Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.973

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A Hespanha está sendo sacudida por um vasto complot, registrando-se acontecimentos graves em varios pontos, notadamente em Barcelona, Huesca, Saragoça e Logrono

O GOVERNO DECRETOU O ESTADO DE ALARME PARA TODO O TERRITORIO NACIONAL, ESTANDO OS BANCOS E EDIFICIOS PUBLICOS DE MADRID GUARDADOS POR FORÇAS DO EXERCITO

Lindbergh deixará hoje Belém do Pará em vôo directo para a capital do Amazonas

Estava organizado um vasto complot na Hespanha

O governo reuniu-se em conselho extraordinario de gabinete e resolveu decretar o estado de alarme em todo o territorio — hespanhol —

FOI EM LOGRONO QUE OS ACONTECIMENTOS SE REVESTIRAM DE MAIOR GRAVIDADE

Aspectos de Granada em dias de agitação

Madrid, 9 (Havas) — As noticias relativas ao "complot" recentemente annunciado mostram que, ao menos por emquanto, o movimento só teve importancia em algumas cidades do norte do paiz, principalmente Barcelona, Huesca, Saragoça e Logrono. Desde as primeiras horas da manhã a calma parece, porém, restabelecida.

O governo observa, a proposito, que a recente declaração do estado de prevenção era perfeitamente justificada e accrescenta que foram tomadas medidas para evitar a extensão do movimento.

Foi em Logrono que os acontecimentos se revestiram de maior gravidade. Suppõe-se que foi ali bem elevado o numero de mortos entre os amotinados. O tiroteio entre a policia e os extremistas prolongou-se até ás 6 horas de hoje, momento em que cessou subitamente.

As informações relativas a Logrono são ainda confusas e isso principalmente porque foram praticados actos de sabotagem contra as linhas telegraphicas e telephonicas.

Sérios disturbios nas ruas de Madrid

Madrid, 9 (UTB) — Esta capital foi theatro, hoje, de sérios disturbios nas ruas, travando-se tiroteio cerrado entre as forças policiaes e grupos de populares armados.

O numero de mortos, ainda não verificado exactamente, é pelo menos de doze.

Na provincia de Logrono, ao que se sabe, houve tambem um levante popular, cuja natureza não está bem esclarecida, estando tres aldeias em poder dos rebeldes. Dois regimentos de cavallaria marcham para ali, com o fim de subjugar os rebeldes.

Na Universidade de Zaragoza houve tambem conflictos sérios entre os estudantes e a policia, tendo aquelles lançado mão dos recursos dos laboratorios chimicos da Universidade para atacarem os policiaes. Muitos destes ficaram queimados e desfigurados a vitriolo.

Em Tormos, perto de Huesca, duzentos populares, armados de granadas de mão, carabinas, rifles e pistolas, sitiaram o quartel de policia, ao mesmo tempo em que era proclamada a greve geral dos trabalhadores.

Tambem em Alcaulete, perto de Jaen, irrompeu um movimento popular de caracter extremista, tendo sido tomada pelos rebeldes a séde da Municipalidade, onde foi içado o pavilhão vermelho.

Em Sevilha reina grande dessocego, embora até á ultima hora nada constasse sobre incidentes mais graves. Todos os pontos estrategicos da cidade estavam tomados pelos policiaes das forças de assalto, munidos de metralhadoras, todos com ordem de fazer fogo sem aviso prévio sobre todos os agrupamentos suspeitos.

Receia-se que a noite seja cheia de incidentes sangrentos.

Noticias impressionantes que chegam a Londres

Londres, 9 (UTB) — A ultima communicação telephonica recebida de Madrid nesta capital foi ás 23 horas e 35 minutos.

Nella se dizia que a guarnição de Burgos se revoltára e que outros batalhões haviam sido mandados para subjugar os rebeldes.

As mesmas communicações davam noticias vagas de outras anormalidades verificadas em diversas provincias, além de sérios disturbios na propria capital.

Depois das 22 horas não foi possivel obter mais nenhuma communicação telephonica para Madrid, Barcelona ou qualquer outra cidade hespanhola.

Uma resolução do presidente Zamóra

Madrid, 9 (UTB) — Além da resolução tomada hoje pela manhã pelo Conselho de Ministros, de proclamar em todo o paiz o "estado de alarme", o presidente Alcalá Zamora, a conselho do gabinete, assignou, á noite, um outro decreto em que se decalara que serão considerados factos de guerra todos aquelles em que perderem a vida quaesquer pessoas pertencentes ás forças publicas.

O ministro da Guerra faz declarações

Madrid, 9 (UTB) — O sr. Iranzo, ministro da Guerra, interrogado pelos jornalistas sobre a situação anormal em que se acha a Hespanha desde hontem á noite, disse que o movimento verificado é puramente civil, de natureza anarchico - syndicalista, sem a menor ramificação nos quarteis, accrescentando que o Exercito está ao lado dos poderes constituidos, e que todos os generaes que commandam as regiões e guarnições de todo o paiz estavam em communicação com o ministerio e lhe haviam hypothecado a fidelidade ao governo legitimo.

Quanto ao pretenso movimento de tropas, disse o ministro que nenhum ainda havia sido determinado, e que, quando o fosse ou o fôr, não dará disso conhecimento aos jornaes.

O chefe do governo conferenciou com o presidente

Madrid, 9 (Havas) — O sr. Martinez Barrios, presidente do Conselho, esteve em demorada conferencia com o sr. Alcalá Zamora. O presidente da Republica assignou em seguida o decreto que estabelec o estado de alarma em todo o paiz.

Um encontro em Saragoça entre a policia e os insurrectos

Madrid, 9 (Havas) — Annuncia-se que em Saragoça, durante a manhã de hoje, houve nova fuzilaria entre a policia e os insurrectos. Contavam-se dois mortos e cerca de 20 feridos. Um guarda civil fôra gravemente attingido. Foram effectuadas 50 prisões. Os rebeldes estavam armados com material moderno e possuiam numerosas metralhadoras.

As ultimas informações sobre o descarrilamento do expresso Saragoça-Bilbao precisam que ha dez feridos, varios dos quaes em estado grave.

Noticias de diversas localidades annunciam combates entre a policia e os revoltosos. Acredita-se que o movimento estará completamente dominado até ao fim da tarde.

O ministro do Interior confirma as insurreições

Madrid, 9 (Havas) — O sr. Rico Avelo, ministro do Interior, confirmou que se produziram insurreições importantes, sobretudo nas provincias de Logrono e Huesca. Em Huesca os agitadores haviam occupado a aldeia de Termos, e a policia fôra obrigada a refugiar-se no quartel da guarda civil, afim de esperar os reforços enviados pelo governador para dominar o movimento com o menor derramamento de sangue possivel. Em Logrono, verificaram-se levantes em Haro, Cenicero, Fuen e Mayor. Estas duas ultimas localidades estavam ainda em poder dos insurrectos. Destacamentos de policia tinham partido immediatamente de Logrono afim de enfrentar os rebeldes. Esperava-se que a ordem fosse restabelecida ás primeiras horas da tarde. Na aldeia de Alcancel, elementos revolucionarios incendiaram o edificio da Municipalidade e varios outros.

Onde começou o movimento de Huesca

Madrid, 9 (Havas) — O movimento revolucionario da provincia de Huesca começou nas aldeias de Puertollin e Puesta Luna, onde os insurrectos desarmaram a pequena guarnição de um posto da guarda civil. Em seguida declararam a revolução social e apod raram-se de viaturas nas quaes se transportaram para a aldeia de Tormos, situada a 25 kilometros de Huesca. Chegados a esta localidade cortaram as communicações telephonicas e telegraphicas e tentaram tomar de assalto a caserna da Guarda-Civil.

Ao fim da tarde ignorava-se ainda a situação em Tormos devido á falta de communicações.

Na propria cidade de Huesca os socialistas declararam a grève e os dirigentes do movimento percorreram as casas de commercio, cafés e fabricas para obrigar o respectivo pessoal a adherir á grève. A actividade na cidade está completamente paralysada.

O exercito monta guarda aos bancos e edificios publicos.

A' hora da expedição das ultimas noticias estavam correndo sangrentos conflictos em varias aldeias da provincia.

Cerrado tiroteio em um bairro de Barcelona

Barcelona, 9 (Havas) — Durante a noite passada travou-se cerrado tiroteio no bairro Sarria entre a Guarda Civil e um grupo de desconhecidos surprehendidos no momento em que collocavam petardos num transformador electrico. Os desconhecidos conseguiram fugir, com excepção de um que foi attingido numa perna por uma bala.

Incidentes e prisões na capital do paiz

Madrid, 9 (Havas) — As autoridades da Directoria Geral de Segurança surprehenderam hontem á noite uma reunião de elementos extremistas e effectuaram 48 prisões.

No correr da noite deram-se nesta capital varios incidentes. Ao ser posto á venda um novo jornal fascista, cujos vendedores estavam protegidos por grupos de fascistas hespanhoes, numerosos populares amotinaram-se e sem a intervenção da policia, teriam lynchado dois fascistas.

Um descarrilamento proposital

Saragoça, 9 (Havas) — O expresso de Bilbão descarrilou nas proximidades de Zuera. Parece tratar-se de um attentado. A linha ferrea foi cortada nas immediações de Calatayud. Consta haver elevado numero de victimas. Acaba de ser enviado ao local do desastre um trem de soccorro.

Assegurando a acção da força publica

Madrid, 9 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Rico Avello acaba de annunciar que apresentará á tarde á assignatura do presidente da Republica um decreto assimilando a actos de guerra a acção da força publica.

Aspectos de Barcelona hontem, pela manhã

Barcelona, 9 (Havas) — O aspecto geral da cidade é, esta manhã, de completa calma. Nota-se apenas que o numero de bondes e auto-omnibus é muito reduzido. Os guardas de assalto e os guardas civis estiveram durante a noite inteira em activa vigilancia e foram tomadas medidas para reforçar a guarda na peripheria urbana.

Desde o alvorecer delegados extremistas desenvolveram certa pressão para paralysar a actividade nos bairros operarios e nos suburbios, mas, em geral, não lograram exito.

Os sediciosos da aldeia de Hospitalet dispersaram-se ás primeiras horas da manhã. Foram encontrados ali os corpos dos trabalhadores José Maria Trin e Salvador Jorbes, que teriam sido colhidos casualmente pelos conflictos. Ha mais dois feridos que se acredita serem extremistas.

O governador geral publicou um communicado em que declara que em toda a Catalunha reina completa tranquillidade.

Por volta do meio dia o computo das victimas era de sete mortos, entre os quaes ha um guarda civil, e dezoito feridos, entre os quaes figuram quatro guardas.

A impressão predominante é que o movimento carece de importancia e já está, aliás, abafado.

O governo decretou o estado de alarme em todo o paiz

Madrid, 9 (Havas) — O governo reuniu-se em conselho extraordinario de gabinete e, como se annunciou, resolveu decretar o estado de alarme em todo o territorio hespanhol, o que foi feito.

Segundo a lei, sobre a ordem publica, o estado de alarme é a phase que precede immediatamente o estado de sitio, ficando, porém, o poder em mãos civis.

Foram suspensas as garantias constitucionaes e estabelecida a censura á imprensa.

Os acontecimentos em Logrono

Madrid, 9 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que, nos ultimos acontecimentos verificados nas provincias de Logrono e Huesca, houve oito mortos, entre os quaes figuram quatro militares, e um numero ainda incerto de feridos, entre os quaes se contam onze militares.

Corre com insistencia que o movimento se estendeu á provincia de Cuenca.

Varias casas de politicos varejadas em Barcelona

Barcelona, 9 (Havas) — Por ordem das autoridades judiciarias, dez guardas de assalto e vinte agentes de policia varejaram as residencias de alguns presos politicos porque tinham sido avisados de que estes dispunham em suas casas de grandes quantidades de armas.

A' noite foi preso o individuo Durrati, considerado como chefe da Federação Anarchista Iberica e em seu poder a autoridade encontrou documentos que muito o compromettem e que se relacionam com o movimento que devia estalar a cada momento.

Como medida de precaução foram collocadas metralhadoras na Prefeitura de Policia, no palacio da Generalidade e no palacio do governador.

Os edificios dos Correios, Telegraphos e Telephones estão guardados por tropas.

Declarações do ministro do Interior sobre a situação

Madrid, 9 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Rico Avello, recebeu os representantes da imprensa ás 2 1|2 horas da tarde, depois de haver entretido pelo telephone longas conversações com os governadores de diversas provincias onde se assignalaram ultimamente certos incidentes.

O ministro confirmou que a policia descobriu em BaBrbastro, na provincia de Huesca, um deposito de munições e explosivos. Em Saragoça, durante uma batida policial, um grupo de individuos atirou sobre os agentes, ferindo dois delles. Foram effectuadas ali varias prisões. Em diversos pontos descobriram-se linhas telegraphicas e telephonicas cortadas e em quatro ou cinco cidades descobriram-se mais alguns explosivos. Em Salamanca a tropa atirou por engano sobre uma patrulha de guardas de assalto, mas não houve nenhuma victima.

"Tudo isto — concluiu o ministro do Interior — não representa senão convulsões isoladas de um vasto e intenso movimento que se preparava e que as autoridades lograram evitar. Em diversos pontos do paiz continuam as batidas da policia e as prisões."

Tambem o chefe do governo faz declarações

Madrid, 9 (Havas) — Respondendo aos jornalistas, que lhe perguntaram se não receiava que se produzissem incidentes nesta capital, o presidente do Conselho declarou:

— Não; mas para evitar surpresas reforcei as medidas de precaução. A calma é completa na capital. Tambem a situação está restabelecida na Andaluzia, Estremadura, Levante e Castella.

— Será estabelecida a censura á imprensa? — perguntou um jornalista.

— Sim, respondeu o sr. Martinez Barrios. O estado de alarme equivale á suspensão das garantias constitucionaes.

— O governo vae suspender as reuniões publicas?

— Penso que sim — disse o chefe do governo. Mas a adopção desta medida é das attribuições dos governadores de cada provincia.

O presidente do Conselho terminou dizendo que o governo não tem nenhuma indicação que lhe permitta pensar que outros elementos, além dos filiados á Federação Anarchista Iberica, estejam envolvidos no movimento.

Incidentes em Barcelona no decorrer do dia

Barcelona, 9 (Havas) — No decorrer do dia deram-se nesta cidade alguns incidentes.

A' tarde explodiu um petardo de grande potencia junto de um poste metallico das linhas electricas de alta tensão, que ficou quasi inteiramente destruido. Alguns estilhaços mataram o motorista de um caminhão que passava no momento da deflagração e outros feriram sériamente num braço uma senhora, de nome Cecilia Perez Juan. Outros estilhaços atravessaram a porta de um açougue e feriram gravemente o dono do estabelecimento, José Battle, de 70 annos de edade, e attingiram no peito, ferindo-o mortalmente, um vizinho do açougueiro, de 30 annos, chamado Miguel Mugarda.

O governo reuniu-se e, em vista da situação, resolveu apresentar ao parlamento catalão um projecto de lei, pedindo o adiamento para 17 do corente das eleições municipaes.

Todos os actos politicos, relacionados com estas eleições, foram suspensos.

Tendo chegado ao conhecimento das autoridades, que os estabelecimentos publicos estavam dispostos a fechar ás 10 horas da noite, e que os chauffeurs de praça tinham tomado a mesma resolução, o governador geral falou pelo radio, prevenindo que importa na multa de mil pesetas toda a casa commercial que fechasse antes da hora regulamentar e cassaria as licenças aos chauffeurs que obedecessem ás ordens dos extremistas.

Descarrilou o expresso Barcelona-Sevilha

Madrid, 9 (Havas) — O expresso Barcelona-Sevilha descarrilou nas proximidades da estação de Puzol devido a um trecho dos trilhos ter sido arrancado pelos extremistas. Sabe-se que houve varios mortos e feridos. Faltam detalhes.

As communicações com Barcelona e com a França

Madrid, 9 — (Havas) — A Segurança Publica prohibiu todas as reuniões publicas annunciadas para esta noite e para amanhã. A's primeiras horas da noite tornaram-se de novo muito difficeis as communicações com Barcelona e com a França. Ignora-se se se trata de um desarranjo accidental ou de algum acto de "sabotage" dos insurrectos.

A approximação entre a Bulgaria e a Yugoslavia

São esperados, hoje, em Belgrado, o rei Boris e a rainha Giovanna

Belgrado, 9 (Havas) — São esperados amanhã nesta capital o rei Boris, a rainha Giovanna e o principe Cyrillo, da Bulgaria, assim como o chefe do governo bulgaro sr. Muchanoff, que se demorarão tres dias nesta capital.

Essa visita é encarada como o resultado de um vasto movimento de approximação inter-balkanica tendente a organizar a paz mediante a cooperação entre os povos.

Ao que se diz de fonte bem informada será examinada a recente proposta yugo-slava de um pacto balkanico baseado num *statu-quo* territorial valido por cinco annos e em troca do qual a Bulgaria obteria vantagens economicas.

Belgrado, 9 (Havas) — Estão sendo feitos grandes preparativos para a visita dos soberanos da Bulgaria que são esperados nesta capital á tarde amanhã.

As principaes ruas serão profusamente illuminadas com as côres dos dois paizes.

O prefeito da capital fez publicar uma proclamação em que convida o povo a acolher enthusiasticamente o rei Boris e a rainha Giovanna, visto que o encontro dos soberanos da Bulgaria e da Yugos-lavia será um acontecimento historico importante e assignalará o marco do desenvolvimento economico e cultural dos dois povos num ambiente de paz.

O pacto de não-aggressão argentino-brasileiro

"Il Tevere", de Roma, põe em relevo o valor desse tratado e o que elle exprime como instrumento de civilisação

Roma, 9 (Havas) — "O pacto contra a guerra assignado no Rio de Janeiro entre os paizes da America Latina, com a participação da Italia, dos Estados Unidos e da Hespanha — escreve o "Tevere" — traz de novo á discussão os destinos de um poderoso agrupamento de povos.

O jornal insiste em seguida, condemnando-o, sobre o que chama a "demissão dos povos latinos da Europa dos acontecimentos da America do Sul, curso dos ultimos seculos" e aponta o contraste entre a attitude do mundo latino e a pressão exercida pelo imperialismo da America do Norte, pressão que — accentua logrou entravar os esforços conjugados de tres dos maiores paizes do continente — O Brasil, a Argentina e o Chile.

O "Tevére" conclue com estas palavras:

"Chegamos agora a este pacto, que é de molde a dar novo rumo á historia da America Latina. A Italia está presente. Todos comprehendem que este paiz é, como a Hespanha, cuja historia está intimamente ligada á America Latina, a potencia latina da Europa que daquella parte do mundo se approxima pelos mais importantes interesses e os mais solidos laços de civilização. A participação dos Estados Unidos está fóra de discussão, mas, desta vez, estamos longe dos pactos americanos exclusivos nos quaes a America do Norte tinha a parte do leão. A natureza anti-bellica do pacto faz finalmente, delle um precioso instrumento de civilização e de ordem internacional no terreno dos accordos concretos e fóra das formulas vagas postas em moda por Genebra e de que o mundo se está visivelmente afastando".

Advogando a concessão de emprestimos á America do Sul

Um editorial do "South American Journal", de — Londres —

Londres, 9 (Havas) — O "South American Journal" escreve importante artigo em favor da concessão de emprestimos, pela Inglaterra, ás republicas da America do Sul, e diz que as actuaes difficuldades verificadas principalmente no Brasil, na Argentina e no Chile são devidas á falta desses creditos. Accentua que as autoridades em economia e finanças reconhecem cada vez mais que o embargo sobre os emprestimos constitue um factor desfavoravel que devia ser supprimido na primeira occasião.

O "South American Journal" apoia as suas considerações em opiniões contidas na revista trimestral "Shroeder" e na revista mensal do "Barclay Bank" nas quaes se assignala a necessidade de emmissão de novos emprestimos em favor dos paizes estrangeiros "para auxiliar o commercio exportador britannico". Cita notadamente um artigo da revista "Schroeder" que contem o seguinte conceito: "A reducção do commercio internacional tomou proporções tão graves que é preciso applicar todos os remedios possiveis, principalmente aquelles cuja efficacia a experiencia deixou provada".

A revista do "Barclay Bank" prosegue o jornal, declara por sua vez: "Não ha duvida que antes de se obter a restauração do commercio internacional e da prosperidade, é imprescindivel que as nações, cujos recursos financeiros o permittam, auxiliem os paizes dignos de credito, pelo reinicio da politica de emprestimos." A mesma publicação reconhece todavia que a instabilidade actual dos cambios torna difficil o reerguimento geral, e insiste pelo estabelecimento de um padrão monetario internacional commum.

A Liberia ameaça!

Serão adoptadas represalias contra a Allemanha, se o Reich tratar os negros como raça inferior

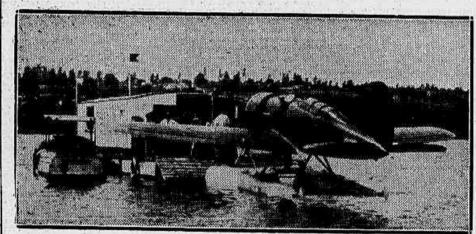
Londres, 9 (Havas) — Informações transmittidas de Monrovia, dizem que o governo da Liberia está disposto a adoptar medidas de represalia no caso da Allemanha levar avante o projecto de tratar como raça inferior os negros residentes em territorio allemão.

As noticias accrescentam que em tal eventualidade a Liberia recorreria á expulsão de todos os allemães residentes no paiz e prohibiria aos navios allemães todo intercambio commercial com a Liberia.

E' de notar a este proposito que os commerciantes brancos da Liberia são em maioria allemães e que os interesses maritimos da Allemanha na republica africana são consideraveis. De outra parte o numero de liberianos residentes na Allemanha é de 130.

LINDBERGH PROSEGUIRÁ, HOJE, NO SEU VÔO DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

O avião do famoso aviador deixará a capital paraense em viagem directa para Manáos, onde permanecerá um ou dois dias

DE MANÁOS O "LOCKEED-SIRIUS" PARTIRA' PARA TRINIDAD, TAMBEM EM VÔO DIRECTO

O avião de Lindbergh atracado á estação fluctuante da Panair em Natal, vendo-se, na fluctuador da esquerda do apparelho o famoso "az" americano

Belém, 9 (Havas) — A's 9 horas de hoje, o aviador Lindbergh visitou o interventor Magalhães Barata em sua residencia. Em seguida, o famoso piloto retribuiu a visita que lhe fizera o prefeito municipal, sr. Abelardo Conduru', sendo por este recebido no palacio da municipalidade.

Como o seu apparelho necessita da uma vistoria completa, Lindbergh permanecerá em Belém, todo o dia de hoje. E' provavel que a sua partida para Nova York se verifique na madrugada de amanhã.

Um communicado da Panair sobre o proseguimento do vôo

Recebemos da Panair o seguinte communicado:

"O coronel Charles Lindbergh e sua esposa, que desde sexta-feira á tarde se encontram em Belém do Pará, pretendem levantar vôo amanhã, domingo, com destino a Manáos, em viagem directa.

O grande aviador americano, que é conselheiro technico do Pan American Airways System, deseja conhecer a nova linha da Panair, inaugurada ha dois mezes, entre as duas capitaes da Amazonia. Não pretende escalar em nenhum dos sete portos intermediarios desse percurso, mas se utilizará das estações radiotelegraphicas que a Panair possue nessa região, para manter communicação constante, conforme vinha fazendo desde que deixou Bathurst, na costa da Africa, para a travessia do Atlantico Sul.

Depois de permanecer um ou dois dias em Manáos, o casal Lindbergh seguirá, provavelmente em vôo directo, para Trinidad e Porto Rico, a caminho dos Estados Unidos.

O seu hydro-avião "Lockheed-Sirius" soffreu uma demorada vistoria nas officinas do aeroporto da Panair em Belém, tendo-se verificado estar em excellentes condições, apezar de estar voando, ha mais de cinco mezes, pelos climas mais diversos do globo, desde as regiões arcticas até ás equatoriaes."

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE MONTEVIDÉO

O delegado do Mexico apresentou um projecto de "codigo da paz"

Montevidéo, 9 (Havas) — Na reunião do sub-comité da commissão de organização da paz o delegado do Mexico manifestou-se sceptico a respeito da efficacia e da perfeição dos instrumentos diplomaticos inter-americanos relativos á paz e apresentou á consideração dos seus collegas uma proposta de "codigo da paz". Esse codigo estabelece regras de conciliação e arbitramento e crea uma commissão permanente e uma côrte inter-americana de justiça internacional.

O delegado dos Estados Unidos declarou que seria melhor estudar os instrumentos diplomaticos já existentes e corrigir suas lacunas. Accrescentou que estudaria entretanto a proposta do Mexico visto como a representação norte-americana tinha deliberado subscrever todos os actos susceptiveis de diminuir as possibilidades de guerra.

O sub-comité resolveu finalmente examinar a proposta mexicana.

Montevidéo, 9 (Havas) — A sub-commissão da Commissão de Direito Internacional approvou em principio, com as emendas apresentadas pela Argentina, o relatorio sobre a utilização agricola e industrial das aguas fluviaes internacionaes.

Buenos Aires, 9 (Havas) — A "Prensa" approva em editorial o desejo da Sociedade das Nações de enviar um observador á Conferencia Pan-Americana, no mesmo caracter do representante dos Estados Unidos junto do Instituto de Genebra. O jornal accentua que a obra internacional da Sociedade das Nações seria poderoso complemento da conferencia, na missão de consolidação da paz em geral.

Montevidéo, 9 (Havas) — A commissão da Conferencia Pan-Americana incumbida de tratar do conflicto do Chaco, conforme já se noticiou, resolveu pôr-se em contacto com o sr. Gabriel Terra afim de saber se o presidente do Uruguay, de accordo com o discurso que pronunciou na sessão inaugural da assembléa, tinha intenção de iniciar alguma demarche junto dos belligerantes.

Na tarde de hoje, o sr. Alberto Mané, chanceller uruguayo, declarou aos membros da commissão que o sr. Terra havia entabolado as conversações com os representantes de ambas as partes, no correr das quaes propuzera a cessação definitiva das hostilidades, na base da resolução da questão a fundo. O presidente uruguayo insistira, porém, sobre o facto de que suas gestões são de inteira cooperação com a Sociedade das Nações.

Uma informação officiosa assegura outrosim que "as negociações estão efficazmente encaminhadas e são alheias á conferencia, embora contem com todo o apoio moral da mesma".

Os observadores são porém de parecer que nem todos os meios da conferencia partilham desse optimismo. Alguns acreditam que, embora se queira unanimemente evitar, está se produzindo interferencia entre as demarches á margem da conferencia e a acção do Instituto de Genebra, desde que essas demarches se baseam na resolução da questão a fundo, quando a commissão de inquerito da Sociedade das Nações nem sequer concluiu sua tarefa. Todavia espera-se que ainda no caso de fracasso das gestões do presidente Terra, seja possivel obter uma tregua de Natal até ao fim do anno.

Montevidéo, 9 (Havas) — Conforme annunciamos, o sub-comité da Commissão de Direito Internacional examinou o relatorio da Commissão do Rio de Janeiro, sobre a utilisação agricola e industrial das aguas fluviaes internacionaes limitrophes ou que atravessem varios paizes. O relatorio propõe a realisação de accordos regionaes que comportem a arbitragem eventual.

A delegação da Argentina, amplificando as conclusões do relatorio, suggeriu a conclusão de um convenio geral inter-americano.

Os meios informados precisam que a approvação em principio do relatorio não significa a decisão definitiva do sub-comité.

Montevidéo, 9 (Havas) — Começou-se a tratar em Montevidéo da questão da não intervenção, sobre a qual se havia manifestado a Conferencia dos Juristas, do Rio de Janeiro. O assumpto fôra tambem tratado na Conferencia Pan-Americana de Havana. Das primeiras conversações levadas a effeito no dia de hoje, parece resultar que a difficuldade principal não reside actualmente no enunciado da doutrina de não intervenção, mas no desejo manifestado por diversas delegações de que se defina desde logo o que deve ser considerado como intervenção.

A sub-commissão encarregada do thema: "Direitos e deveres dos Estados", voltará a reunir-se segunda-feira. Espera-se que nessa reunião fiquem definidas as differentes posições. Tem-se a impressão de que os Estados Unidos não parecem encarar Montevidéo com melhores olhos do que Havana, no tocante á discussão do debatido problema. De outro lado, attribue-se á representação de Cuba o proposito de tratar do assumpto de maneira categorica em connexão com a emenda Platt, na sessão de terça-feira da citada sub-commissão, ou, caso considere mais efficaz, na reunião plenaria da segunda commissão.

Alguns juristas membros dessa commissão acreditam que se Cuba pretender ligar a questão em geral da não intervenção com o caso particular relativo á emenda Platt, provocará inevitavelmente reacção da parte da delegação dos Estados Unidos, o que poderá causar o fracasso das discussões em torno da doutrina.

Montevidéo, 9 (Havas) — Na reunião de hoje da Commissão de D'reitos Politicos e Civis da Mulher houve debates sobre se devia ser objecto de exame a questão da nacionalidade da mulher casada.

A sra. Bertha Lutz, delegada do Brasil, manifestou-se a favor da discussão do assumpto, sendo accelto seu parecer.

Um tragico incendio em Londres

Morreram o duque de La Trémoille e o capitão — Rodney —

Londres, 9 (Havas) — O tragico incendio que se manifestou na rica propriedade do millionario Mac Cormick, causando a morte do duque de La Trémoille e do capitão Rodney, irrompeu precisamente ás duas horas da madrugada.

O sr. Marc Cormick e sua esposa, a ex-condessa de Fleurieu, haviam regressado hontem de Paris, de avião, em companhia do duque de La Trémoille. Outros hospedes encontravam-se ainda na residencia do sr. Mac Cormick.

Quando um grupo de convidados se retirava para seus aposentos, acompanhados do sr. Mac Cormick, este notou quesaiam labaredas por uma das janellas do andar superior do predio, e deu immediatamente alarma.

O fogo propagou-se com grande rapidez e envolveu logo o edificio.

O capitão Rodney e sua esposa atiraram-se do pavimento presa das chammas ao solo e receberam gravissimos ferimentos. O conhecido official falleceu pouco depois, no hospital para onde fora transportado. Uma das empregadas sentindo então a falta do duque de La Trémoille, dirigiu-se aos aposentos do mesmo, onde não encontrou ninguem. Algumas horas depois um policial descobriu o corpo do duque já inanimado. Acredita-se que surprehendido pelo fogo no momento em que se achava no banheiro, o duque de La Trémoille tentou fugir, mas foi impedido pelo desabamento do tecto.

A propriedade, em cujo interior havia riquissimos objectos de arte, ficou completamente destruida.

O orçamento geral da Italia approvado pelo Conselho de Ministros

Roma, 9 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou hoje o projecto de orçamento geral para 1934-1935, fixando a despesa total em 20.636.101.056 liras e prevendo uma receita pouco superior a 17 1|2 bilhões ou seja com um deficit de 2.974.000.000.

A receita geral do exercicio corrente foi avaliada em .... 18.217.000.000.

CHUVA ARTIFICIAL

O decreto "do reajustamento" é sem duvida uma grande obra de ficção. Não creio que exista outra, melhor, na extensa bibliographia revolucionaria.

Ella dá-me a idéa da invenção de um sujeito que se dispuzesse a fabricar a chuva.

Não ha quem discuta a utilidade da chuva: revigora os campos, descarrega a atmosphera, renova as fontes. Sem ella, que seria da vida?

Mas a chuva é um beneficio que as leis naturaes regem. Ainda assim, ha por vezes nessas leis um certo desequilibrio, que se opera pela ausencia ou pela abundancia da chuva: pela ausencia, com as estiagens prolongadas; pela abundancia, com as inundações. Imagine-se agora a calamidade da chuva fabricada.

O inventor põe seu apparelho a funccionar. Condensa o vapor; depois, precipita-o. Um erro de calculo, e a chuva artificial transforma os corregos em grandes massas dagua, inundando as lavouras, ou mesmo abatendo-as pelo simples effeito da queda mal regulada. O invento maravilhoso fica sendo um mal.

E' exacto que, aqui e ali, apparecem beneficios isolados. No conjunto, porém, o desastre domina.

Com perdão da imagem, o Sr. Oswaldo Aranha inventou um processo de chover, o que não é extranhavel em quem, ha tres annos, se exercita na funcção de manda-chuva.

O decreto "do reajustamento" é uma verdadeira precipitação dagua. Assim como ninguem contesta a vantagem de molhar os campos, para que estes frutifiquem, não ha tambem quem possa negar a conveniencia de terem os lavradores seus negocios em ordem, nos bancos. Resta ver os estragos que, ao lado dos beneficios, a chuva artificial provoca e determina.

Eu poderia procurar exemplos originaes. Contento-me com um, já citado, não só por sua eloquencia como pela insuspeição de quem o referiu.

O deputado Medeiros Netto, revelou que o decreto "do reajustamento" acarreta para o Instituto de Cacáo, da Bahia, um prejuizo inicial de cerca de 8.000 contos.

O Instituto de Cacáo, da Bahia, tem hoje uma organização que se inclue, com justo fundamento, entre as obras revolucionarias daquelle Estado. E', assim, fóra de duvida que, decretando medidas que trazem resultados desta ordem, a Revolução está prejudicando a Revolução.

E não se trata de um juizo ligeiro. O proprio Sr. Medeiros Netto o desenvolve, com as seguintes palavras:

"A situação do Instituto é a mais estavel possivel, uma vez que elle vem fazendo suas transacções sobre a base do valor actual das propriedades ruraes. Essas operações permittiram aos cooperativistas do Instituto liquidações com seus antigos credores, com grandes reducções impostas pela desvalorização geral das utilidades. O decreto facilitará aos mutuarios do Instituto o pagamento de 50 % em apolices, quando vencem apenas 6 % de juros, quando o Instituto é obrigado a fazer o serviço de seu capital, tomado de emprestimo á Caixa Economica, a juros maiores, e do capital representado pelo valor de suas letras hypothecarias, em circulação, tambem vencendo juros maiores. Accresce que, tendo de pagar á Caixa prestações de menor prazo que o determinado para o resgate das apolices, e tendo, outrosim, de fazer o serviço de resgate por sorteio das letras hypothecarias, não poderá deter em carteira as apolices federaes, sendo por isso obrigado a recorrer ao desconto pela fórma instituida no decreto em apreço, soffrendo o prejuizo desse serviço".

Ahi está, pois, um cantinho da vasta seara nacional onde a chuva do Sr. Oswaldo Aranha é nociva. O Sr. Medeiros Netto não o diz de maneira formal, mas o que de suas palavras se conclue é que está ferido nas azas o Instituto de Cacáo, da Bahia. O chumbo pesado que o attingiu vae ainda alcançar a Caixa Economica, outra instituição que a enxurrada alaga, por esta e mais vias.

A grandiosidade dos effeitos do "reajustamento" é, pois, um espectaculo para ser apreciado de aeroplano. Visto do alto, é mais bonito que esmerilhado cá por baixo.

Tambem os incendios são bellos... á distancia.

Costa REGO

P. S. — Recebi do Dr. Nilo Vasconcellos a seguinte carta:

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de hoje, insere um artigo de V. S. sob a epigraphe "Explicação pessoal", no qual V. S. se defende, como governador que foi do Estado de Alagôas, duma supposta accusação formulada por mim da tribuna do Instituto dos Advogados Brasileiros a respeito da falta de garantias aos magistrados estaduaes.

Não me referi a V. S. nem ao desembargador Esperidião Lins. Citei *nominalmente* a victima de então — o desembargador *Lupicinio de Barros*, de Sergipe. Respondendo a um aparte, accentuei que o facto se déra em 1930, accrescentando eu que o assumpto constituira objecto de commentario meu na *Revista de Critica Judiciaria*, fasciculo de maio daquelle anno, que ora remetto a V. S., e cujo topico passo a transcrever:

> "Ao protesto de innumeros advogados de Sergipe contra a aggressão soffrida por um dos membros do Tribunal da Justiça do Estado, o illustre e integro Desembargador Lupicinio de Barros, juntamos o nosso.
>
> Sabemos quanto custa a um juiz manter-se integro, mórmente nos Estados, onde geralmente o interesse politico céga os homens de governo, exercendo pressão sobre as consciencias dos magistrados, diffamando-os quando encontram resistencia.
>
> As virtudes incontaminadas, como as do Desembargador Lupicinio, estão sempre a receber o premio que merecem: o apoio dos homens de bem e os applausos dos que collocam o sentimento da justiça acima dos interesses materiaes e das ambições do poder.
>
> Esta *Revista* sempre esteve ao lado dos magistrados dignos, animando-os a seguir o caminho do dever, embora que isto lhes custe os maiores dissabores. Resistir á corrupção deve constituir a preoccupação de todos, especialmente daquelles que têm obrigação de dar o bom exemplo. Todos os sacrificios em pról da justiça são justificados, e recompensados amanhã, quando as gerações vindouras tiverem de viver dias mais felizes."

Já vê V. S. que, se porventura falei no Estado de Alagôas, foi por simples equivoco, facilmente demonstravel deante da citação nominal do magistrado, então victima do governo local. Com os protestos de estima e consideração, de V. S.

servo obrº.

Nilo C. L. de Vasconcellos

Rio, 7 de dezembro de 1933."

Tenho muita satisfação em publicar estas explicações e chego mesmo a bemdizer o equivoco a que allude o Dr. Nilo Vasconcellos, pois me deu o ensejo de ainda uma vez testemunhar meu apreço á digna magistratura de Alagôas.

C. R.

Publicidade da Agricultura

— cultura —

Sobre o concurso na — Directoria —

Da directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura recebemos este communicado:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Havendo vosso jornal criticado o modo pelo qual está sendo processado neste Ministerio o concurso para preenchimento do cargo de 2º official, esta directoria informa que a divisão dos candidatos em turmas foi imposta pela difficuldade de se fiscalizar as provas, se fossem feitas simultaneamente por todos os candidatos inscriptos. A distribuição das turmas foi feita na ordem rigorosa da inscripção de candidatos.

Quanto á critica sobre a diversidade das questões apresentadas a cada turma, julga não proceder a mesma, por isso que o criterio que obedeceu á organização dos pontos foi o de um justo equilibrio das questões nelles formuladas.

Querer indear essas difficuldades por meio da mesma questão para as tres turmas seria incidir no grave erro de que se refere, uma vez que os candidatos das turmas posteriores saberiam, com antecedencia, as questões a serem feitas.

Esse criterio, aliás, foi submettido á opinião do exmo. sr. ministro, que se mostrou inteiramente favoravel ao mesmo.

Solicitando a publicação da presente nota para conhecimento dos interessados, esta directoria agradece penhorada."

O ministro da Guerra seguiu para Araxá

Em carro reservado, ligado ao nocturno mineiro, seguiu, hontem, para Araxá, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que se fez acompanhar do seu official de gabinete capitão Cyro Cardoso e familia.

O general Góes Monteiro convidado a visitar o Rio Grande do Sul

Como esse general respondeu ao interventor naquelle Estado

O general Flores da Cunha dirigiu um telegramma ao general Pantaleão Pessôa, pedindo-lhe fosse seu interprete junto do general Góes Monteiro, convidando-o a visitar o Rio Grande do Sul, do qual será hospede official.

O general Góes Monteiro, em telegramma endereçado ao interventor riograndense, disse que ha muito tinha o desejo de visitar o Rio Grande do Sul e que agora via a abreviar a viagem, accrescentando que ali não podia ser considerado hospede do Estado, mas do interventor, porque ao Estado estava ligado por affinidades de espirito e até de sangue, não podendo ser mais do que um seu servidor leal.

DISPENSADO DO COMMANDO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

O tenente-coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas, que vinha de muito exercendo interinamente o commando da Escola de Aviação, foi, por decreto de ante-hontem, nomeado commandante effectivo, sendo dispensado o coronel Abreu Menezes Rodrigues Lima.

O CORONEL NEWTON CAVALCANTE CHEGOU DE MATTO GROSSO

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra o coronel Newton de Andrade Cavalcanti, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, que veiu a chamado.

Pingos & Respingos

A Casa de Correcção tem, a começar de hoje, uma Escola de Educação Physica e um casino para os detentos.

Ha muito se faziam necessarios estes melhoramentos; á falta de um gymnasio, os presos lutavam com grandes difficuldades para galgar as muralhas, quando queriam fugir. Por outro lado a existencia de um casino, tornando menos monotona a vida do presidio, fará com que muitos criminosos consintam em deixar-se apanhar pela policia.

* * *

Ao ver o immenso numero de creanças debeis e doentes que vivem esmolando ou vendendo bilhetes pela cidade, exclamava, condoido, um philantropo:

— Por que não as recolhem á Penitenciaria? Lá, ao menos, teriam um gymnasio para se fortalecer.

* * *

Na acção de divorcio que Mary Pickford está movendo contra Douglas Fairbanks, este é accusado de crueldade mental, indifferença e negligencia.

Crueldade mental, passa; mas indifferença e, principalmente, "negligencia" tratando-se de uma mulher bonita, vae além dos limites! Merece mais que divorcio; merece condemnação a um segundo casamento... e perpetuo, como no Brasil.

* * *

Primeiras consequencias do reajustamento: as acções dos Bancos estão em grande alta; as apolices federaes baixaram.

Era de esperar; a nossa situação financeira é um velho movel desconjuntado; quando se ajusta de um lado, desajusta de outro. O melhor é não mexer-lhe muito.

* * *

Pescando á linha

> *O caso mineiro continúa sem solução. Foi chamado de Itajubá o dr. Wenceslau Braz.*
>
> (Dos jornaes)

E' idéa abaixo de má
Sobre o caso lá pôr
Ir, o velho Wencesláo,
Chamar, lá de Itajubá,
Elle, por certo, dirá
Que do assumpto não pesca;
E, no anzol prendendo a isca,
Atando a linha ao caniço,
Pedirá: — no meu "serviço"
Que a Politica me deixe;
Porque eu cá pesco o meu peixe,
Mas não "pesco" nada disso...

Cyrano & Cia.

A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

Submettida á apreciação do chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu hontem os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e Alcebiades de Oliveira, director desse departamento, acompanhados dos srs. Oscar Borman e Alfredo Dickson, nomeados pelo ministro da Fazenda para estudarem, com o Departamento referido, a questão dos fretes maritimos do café e demais mercadorias de exportação.

Tendo a commissão terminado seu trabalho e entregue ao ministro Oswaldo Aranha o respectivo relatorio, este titular, dada a importancia do assumpto, resolveu que fosse o mesmo submettido á apreciação do chefe do governo, antes de uma solução definitiva.

Durante quasi duas horas, o presidente do Departamento Nacional do Café e as demais pessoas mencionadas acima trataram da questão com o sr. Getulio Vargas, que ouviu, attentamente, as exposições feitas e examinou, cuidadosamente, os documentos que lhe foram apresentados, de modo a conhecer, em todos os seus detalhes, o assumpto e poder, assim, dar ao mesmo uma solução acertada.

Não ha incompatibilidade

Podem as esposas substituir os maridos nas firmas commerciaes

Já teve solução a consulta feita pela Alfandega de Paranaguá sobre se os despachantes aduaneiros que deixaram de fazer parte das firmas commerciaes, nas quaes foram substituidos por suas esposas, pódem legalmente, fazer essas substituições, para continuarem como despachantes.

O ministro da Fazenda resolveu que, podendo a mulher casada fazer parte da firma commercial, desde que devidamente autorizada, não fica, por isso, o seu marido, que deixou de ser negociante, incompatibilizado de exercer as funcções de despachante aduaneiro.

As promoções por média

Tornada extensiva a todos os estabelecimentos — militares —

O chefe do governo provisorio assignou um decreto na pasta da Guerra, incluindo todos os estabelecimentos de ensino do Exercito, na concessão das promoções por média, respeitados os regulamentos vigentes em cada estabelecimento.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em conferencia, hontem, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, Espirito Santo Cardoso, da Guerra, e Juarez Tavora, da Agricultura, e o sr. Arthur de Souza Costa, director presidente do Banco do Brasil.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Um problema a resolver

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. — Tendo vosso conceituado jornal franqueado suas columnas, para que cada brasileiro possa falar sobre o decreto de reajustamento, venho sem licença do sr. Waldemar Falcão que julga que só o bacharel em sciencias economicas póde discutil-o, prestar o meu intimo, mas sincero concurso, á vossa enquete.

Não ha necessidade de se recorrer ao bacharel para concluir que o citado decreto, não satisfaz absolutamente as necessidades da lavoura e sim á de meia duzia de felizardos que provavelmente gastaram tem emprestimos em viagens á Europa, bons automoveis, etc.

Cabe aos governos attender ás calamidades publicas e nunca ás dividas particulares, tanto assim que o decreto não visou as dividas dos funccionarios publicos que tambem estão em aperturas.

O fazendeiro que fez contractos com determinado banco, o fez porque suas propriedades valia cultivadas e ao fazel-o devia ter um plano traçado de modo a fazer um movimento na sua propriedade que lhe désse um lucro superior aos juros que elle teria que pagar ao banco. Não conseguiu por que? O banco emprestou-lhe em contos, com o intuito de ganhar tantos e quantos por cento. Se não recebeu execute o fazendeiro. Foi esse o contracto.

Nós, os nossos filhos e netos é que nada temos com as mãos negociadas do quer que seja, porque, se esses negocios houvessem corrido bem, os interessados não iriam nos dar certa parte dos lucros auferidos. Essa é a verdade nua e crua. A demanda não tendo havido depreciação dos preços dos generos de primeira necessidade, inclusive da carne, não se justifica a gritaria desses fazendeiros. Agora, se o governo quer reajustar a economia nacional, organize um banco hypothecario, que com cerca quinhentos mil contos e mais parte egual, subscripta por particulares, escripture todas as dividas das agrarias, com juros menores e com as mesmas garantias. Que esse banco faça emprestimos a grandes e pequenos lavradores, proprietarios que tenham terras a começar de um hectare. Que faça uma tabella de valorização das terras de accordo com cada zona, de modo a evitar negocios como se faziam antigamente, que um protegido hypothecava sua propriedade por valor dez vezes maior. Que leve um decreto taxando as terras incultas em vinte mil réis o alqueire e as cultivadas em dois mil réis por alqueire por anno. No Brasil os compradores afortunados compram terras mais por sport ou para esperar valorização do que, para cultival-as engrandecendo assim o nosso paiz. Percorra vossa excellencia, por exemplo, o Estado do Rio, onde metade pertence ao conde Modesto Leal e verá nessas propriedades que estão abandonadas. Por que? Porque elle paga mil réis por anno e por alqueire e nessas condições poderá esperar sua valorização até uns duzentos annos! E' um dos pontos principaes que os senhores constituintes precisam tratar com certo carinho. Digo-lhe mais: é o unico problema que o Brasil tem a resolver.

Muito grato pela publicação, fico ao inteiro dispor. — *Plinio Maia* — Governador Portella, 8 de dezembro de 1933."

PREMIO A'S CULPAS, CASTIGO A'S VIRTUDES

Do fazendeiro José de Paiva Magalhães, recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1933 — Sr. redactor. — Do "Correio da Manhã", que tão denodada e intemeratamente tem discutido com proficiencia e desassombro as questões de interesse da lavoura, em geral, e particularmente as questões relativas á lavoura cafeeira, peço licença para, como lavrador do Estado de São Paulo, fazer alguns commentarios sobre o decreto n. 23.533, de 1 de dezembro, com a denominação de "Lei do Reajustamento Economico".

Baseia-se a razão fundamental desta lei encontra-se na declaração do sr. ministro da Fazenda, reconhecendo que "o contrôle cambiario importa no confisco de 20 % e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz", e no primeiro considerando do referido decreto, affirmando "que para as medidas nacionaes de defesa cambiaria, contribuiu a producção agricola com a quasi totalidade do sacrificio exigido pelo paiz.

Para melhor exposição da analyse que me proponho fazer com referencia aos effeitos desta lei, cumpre dividir os respectivos interessados em tres categorias:

a) a dos prestamistas;

b) a dos lavradores empenhados;

c) a dos lavradores desempenhados.

A categoria dos prestamistas colherá os maiores proveitos da lei, podendo-se mesmo affirmar que será ella quasi a unica beneficiaria. Se fosse feita uma investigação rigorosa, ficaria evidentemente provado que os emprestimos feitos á lavoura, em sua immensa maioria, sobretudo em São Paulo, foram concedidos no periodo da super-valorização do café.

Nesse periodo, o principal prestamista era o Banco do Estado de São Paulo. As avaliações das fazendas, para as concessões dos emprestimos, eram feitas na base do preço de 8$000 a 10$000 por cafeeiro, incluido neste preço o valor das terras e bemfeitorias.

Exemplifiquemos: uma fazenda com 100 mil cafeeiros, a 8$ o pé, era avaliada em 800 contos. Sobre este valor o banco emprestava 70 %, isto é, 560 contos, ao juro de 10 % pagavel em ouro porque parece que, já naquelle tempo, o proprio banco não confiava muito na estabilização Washington Luis. Como se vê, aquelle preço basico de 8$000 por cafeeiro, era tão artificial como o preço pretendidamente immutavel de 33$000 por 10 kilos de café. Por isso mesmo, aquelles 560 contos recebidos pelo mutuante em virtude de um contracto hypothecario, podiam ser considerados pelo mesmo como um alto negocio, uma vez que apurava uma somma impossivel de obter com a venda de sua propriedade num periodo normal.

Sobrevindo a derrocada do café, em 1929, muitos devedores abandonaram as fazendas, entregando-as ao Banco, mas muitos outros concordaram continuar nas mesmas, mediante o supprimento, pelo proprio banco, de recursos para o custeio.

Decretada a chamada lei contra a usura, o prestamista ficou na impossibilidade de executir o seu credito, ficando na situação de um verdadeiro beco sem saida.

Agora, por força do recente decreto, no caso figurado de um credito de 560 contos (sem considerar os juros accumulados que terão de ser accrescidos), receberá o prestamista, dados pelo governo, 280 contos de capital e mais tambem 50 % dos juros atrazados, restando-lhe ainda uma esperança muito vaga e problematica de buscar, com o correr do tempo, mais alguma coisa dos 50 % restantes do seu credito de capital e juros. Como se vê, para os prestamistas, será "uma mão na roda" o effeito de tal reajustamento economico, porque encontrando-se numa situação insoluvel, resolvem agora de certo modo tal situação, recebendo de prompto 50 % dos seus creditos, afim de que os lavradores tenham uma compensação pelo sacrificio que lhes impoz o regimen cambiario actual.

Quanto á categoria dos lavradores empenhados, salvo um ou outro caso excepcional que, com tempo sufficiente, seria resolvido por meio de um accordo razoavel entre o mutuante e o mutuario, a maioria dos lavradores, cujos emprestimos foram contraidos num periodo anormal e ficticio de valorizações artificiaes, continuarão insolvaveis, em nada lhes aproveitando os beneficios que a lei suppõe conceder-lhes.

Com effeito, adoptando o mesmo exemplo acima figurado de um emprestimo de 560 contos, com a garantia de uma fazenda de 100 mil cafeeiros, o lavrador ficará exonerado da metade da divida, ou sejam 280 contos, mas como hoje cada cafeeiro tem apenas um valor nominal de 2$000, correspondendo para a fazenda um valor conjunto de 200 contos, verifica-se que a divida desse lavrador dos 50 % restantes, isto é 280 contos e mais os juros atrazados, corresponde a uma somma muito mais elevada do que o valor real da propriedade. Assim, o mutuante continuará praticamente insolvavel. Nestas condições valerá á pena o sacrificio dessa inflação de credito, talvez insufficiente, de 500 mil contos?

Resta analysar a situação dos lavradores desempenhados, honrados apenas com a sua inclusão no rôl dos sacrificados, em beneficio do confisco cambiario, mas para os quaes a lei não encontrou o direito de qualquer compensação, certamente porque se trata de uma minoria desprezivel, como acontece com todas as minorias.

Lavrador no Estado do Rio desde 1888 e depois, em São Paulo, a partir de 1919, tenho verificado, durante todo esse largo periodo de tempo, que existe sempre um certo grupo de lavradores, invariavelmente desempenhados, soprando, embora, o vento egualmente para todos. Conseguiram atravessar incolumes e isentos de dividas, soffrendo sózinhos as maiores agruras, as varias e successivas crises que tem atravessado o café e assim ainda se conservam no meio desta crise actual, sem duvida a mais grave de todas. Estes lavradores são aquelles que seguem o exemplo da formiga, colhendo no verão e guardando as reservas para comer no inverno. Por isso mesmo, não abusaram do credito, deixando de se envolverem no ensilhamento da multiplicação das fazendas, nem tão pouco na orgia do augmento desmedido e inconsideravel das plantações, que deu em resultado esta superproducção que as formidaveis fogueiras não conseguem eliminar. Tiveram o bom senso de observar a tempo as nuvens que se formavam no horizonte e, por isso, previdentemente, guardaram as suas reservas para, com as suas rendas, ou mesmo parte dellas fazerem os custeios de suas fazendas, enfrentando os *deficits* cosendo-se com as proprias linhas ou "cortando na propria carne". Assim, livres de toda a culpa, estão soffrendo incessantemente todas as loucuras praticadas por outros e as duras consequencias dos onus dos emprestimos onerosos, das super-retenções, e da aggravação barbara dos formidaveis impostos que gravam o café.

Finalmente, no mesmo pé de egualdade, soffreram e continuam a soffrer o confisco de suas producções em beneficio da defesa cambial, como um duro castigo por culpas que não praticaram.

Deste modo, fica mais uma vez confirmado o conceito de um grande philosopho: neste mundo, os homens são sempre premiados pelas suas culpas e castigados pelas suas virtudes. — *José de Paiva Magalhães*."

Amnistia fiscal para os contribuintes municipaes

Um prazo para pagamento, sem multa, de quaesquer impostos

O interventor federal assignou hontem o seguinte decreto:

"Art. 1º — Todos e quaesquer impostos, emolumentos ou contribuições municipaes estabelecidos em leis e regulamentos em vigor, no Districto Federal, serão cobrados sem multa de qualquer natureza, desde que o pagamento seja effectuado dentro do prazo de quinze dias contados da data da publicação do presente decreto e só em moeda corrente.

Art. 2º — A Directoria Geral de Fazenda providenciará para que sejam levadas á deposito as percentagens estabelecidas por leis e devidas á Procuradoria, correspondentes aos impostos arrecadados na fórma deste decreto e referentes a cobrança do imposto predial até o exercicio de 1931, inclusive.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrario."

CLUB DE ENGENHARIA

As conferencias do mez de dezembro

Está aqui a summula das conferencias sobre organização de serviços de utilidade publica que serão proferidas no Club de Engenharia pelo professor Luiz de Anhaia Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite.

1ª Conferencia:

Natureza e caracteristicos dos serviços de utilidade publica. Exercicio directo e delegação. Corporações e supercorporações. "Public Relatinos vs. Power Ethics". O inquerito da "Federal Trade Commission" norte-americana e os factos apurados. Lucros versus serviços.

2ª Conferencia:

a) A "Holding Company". Os grandes systemas americanos. Exemplos de Pyramidação de Contrôle. Evasão do Contrôle social. "Holding Companies" vs. Interesse publico.

b) O exercicio directo ou socialisação. Exemplos europeus. O exemplo dos Estados Unidos e as tendencias actuaes. Socialização parcial como padrão de custo.

3ª Conferencia:

Delegação e regulamentação. As agencias: commissões estaduaes e federaes. O campo de acção da regulamentação. O ante-projecto da Constituição e os serviços de utilidade publica. Conclusões.

A situação politica

PARA A SOLUÇÃO DEFINITIVA DO CASO MINEIRO

Com a chegada, hoje, dos srs. Wencesláo e Noraldino, reune-se immediatamente a commissão executiva do P. P.

O caso mineiro está evoluindo, realmente, para a sua phase definitiva. Hontem, com a homenagem da Assembléa Constituinte, á memoria do presidente Olegario Maciel, parece que os horizontes se deselectrizaram um pouco.

Tambem não tardava em se apurar, de uma parte, que a candidatura do sr. Virgilio já estava afastada, tanto que se reinvestia nos poderes de "leader" da bancada.

De outra parte, já á tardinha tambem corria que a candidatura Capanema estava afastada por sua vez.

A discreção do interventor interino

Emquanto o sr. Capanema esteve no Palacio Tiradentes se cobriu fortemente á curiosidade dos "reporters". A uma pergunta mais maliciosa, respondia com "blague"; a interrogações categoricas, dava — um "nada sei".

A reunião da "nova tarasca"

O que é evidente é que o caso da interventoria de Minas vae ser resolvido com a reunião, aqui, no Rio, da "nova tarasca", na expressão de um joven mineiro, e que é a commissão executiva do Partido Progressista de Minas. Essa commissão é composta dos srs. Antonio Carlos, presidente; Gutavo Capanema, vice-presidente; Ribeiro Junqueira, Wencesláo Braz, Bias Fortes, Virgilio Franco, Augusto Viegas, Washington Pires, Idalino Ribeiro, Waldomiro Magalhães, Pedro Aleixo, Octacilio Negrão de Lima, João Penido, João José Alves, Luiz Martins Soares, Noraldino Lima, Adelio Maciel e João Tavares Corrêa Beraldo.

Para a reunião integral dessa commissão, sómente faltam os srs. Wencesláo Braz e Noraldino Lima, que são esperados, hoje, pela manhã e o sr. João José Alves, que não virá.

Com a chegada dos dois paredros mineiros acima, tem-se a impressão de que a "nova tarasca" se reunirá hoje mesmo. E tem-se como provavel que essa reunião seja na residencia do sr. Ribeiro Junqueira, uma vez que o seu estado de saude não lhe permitte sair de casa.

A consulta

Ainda não se sabe em que termos será a consulta do chefe do governo áquella commissão executiva. Mas se tem como certo que ella se defina no sentido de pedir á commissão indique uma lista triplice de candidatos, ficando ao chefe do governo a faculdade da escolha.

Em todo caso, parece que prevalecerá que a commissão não indicará nenhum dos seus membros. E assim ficam fóra de cogitações os nomes dos srs. Virgilio e Capanema.

A nomeação virá em seguida?

Nos meios mineiros generaliza-se a impressão de que, recebendo a indicação da commissão executiva, quasi logo em seguida, amanhã mesmo lavre o chefe do governo a nomeação do interventor effectivo.

Após a sessão da Assembléa

Após a sessão da Constituinte, o sr. Antonio Carlos deixou o Palacio Tiradentes, acompanhado do sr. Gustavo Capanema. Foram ao Cattete.

A passagem do sr. Mello Vianna por Ponte Nova

Ponte Nova, 8 (Do correspondente) — Procedente de Bello Horizonte e em transito para Raul Soares, onde foi servir de paranympho da inauguração do serviço hydroelectrico daquella cidade, esteve horas entre nós o ex-vice-presidente da Republica, sr. Mello Vianna, cujo nome foi festejadissimo e victoriado pelo elevado numero de admiradores com que conta nesta cidade.

De Rio Casca, Caratinga e Abre Campo vieram, especialmente, receber o antigo presidente de Minas, varias commissões.

Após as manifestações, seguiu para Raul Soares, em trem especial, com as commissões daquelles citados municipios, que occuparam quatro carros, ligados ao especial. A' estação compareceu a banda de musica de Rio Casca.

NAS OBRAS DE DEMOLIÇÃO DA SÉ, DA — BAHIA —

Uma parede desaba e mata cinco operarios

São Salvador, 9 (Havas) — Nas obras de demolição da velha Egreja da Sé occorreu hoje um desastre de tragicas consequencias.

Desabou uma grande parede no momento em que os operarios procediam aos trabalhos da respectiva demolição. Passado o primeiro momento de panico e prestados os primeiros soccorros verificou-se desde logo que no desastre haviam morrido cinco pessoas.

Grande multidão assiste aos serviços de soccorro ás victimas desse desastre.

O Natal do funccionalismo — fluminense —

Os pagamentos serão iniciados no dia 21 do — corrente —

Confirmando a noticia que hontem divulgámos, podemos accrescentar, hoje, a declaração verbal feita, hontem, em Nictheroy, pelo secretario das Finanças, sr. Raul Quaresma da Moura, de que os pagamentos do funccionalismo fluminense serão iniciados no dia 21 do corrente, de maneira que no sabbado, 23, todos os servidores do Estado estarão pagos.

O PAGAMENTO DA TAXA ADUANEIRA DE 6$226

Instrucções baixadas pelo inspector da Alfandega desta capital

A vista da prorogação do prazo concedido pelo governo, para entrar em execução a cobrança da taxa de 6$226, o inspector da Alfandega, para conhecimento dos interessados, baixou, a seguinte portaria:

"Afim de que possa ter cumprimento o disposto no artigo 1º do decreto n. 23.542, de 4 deste mez publicado no "Diario Official" de 5, recommendo aos srs. conferentes que iniciem os serviços de conferencia impreterivelmente ás 11 horas, comparecendo tambem ás 8 horas, no caso de accumulo de serviço, para que sejam desoccupados os armazens com a saida immediata dos volumes despachados.

A companhia Brasileira de Portos, deve providenciar para que os serviços a seu cargo se façam com a maxima rapidez.

Os donos das mercadorias importadas, deverão providenciar com o tempo preciso para que possam ser os volumes desembaraçados até o dia 31 deste mez, devendo para esse fim pagar os direitos tres dias antes do fim do mez, pois o vulto de despachos póde impossibilitar a sua conferencia a tempo de poderem gozar do pagamento á base de 6$226, desde que não possam ser desembaraçados até áquella data, improrogavelmente, nos termos do citado decreto".

ALMOÇO A' IMPRENSA

O Solar dos Barrigas offerece á imprensa, amanhã, ás 11 horas, um almoço dirigido pelo conhecido "maitre-hotel" Jean. Basta o nome de Jean para assegurar o absoluto successo do agape de segunda-feira. Jean é um velho amigo dos jornalistas e por isso offerece, agora, uma serie de pratos que o tornou famoso.

GREGORIO DE MATTOS

O terceiro centenario do seu nascimento

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o sr. Afranio Peixoto, referindo-se ao proximo terceiro centenario do nascimento de Gregorio de Mattos, que passará no dia 20 do corrente, propoz se consagrasse a sessão do dia 21 á memoria e á obra desse poeta bahiano, patrono da cadeira n. 16, creada por Araripe Junior.

Nesse dia, adeantou o sr. Afranio Peixoto, apparecerá, editado pela Academia, o sexto volume das poesias de Gregorio de Mattos, reunidas pelo orador e não incluidas nos volumes já publicados.

Na sessão do dia 21 do corrente occupar-se-á de Gregorio de Mattos o sr. Afranio Peixoto, que estudará a obra do grande satyrico e seu papel na sociedade bahiana do seu tempo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Pensões reunidas, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas referentes ao mes de novembro findo: titulados do extincto Departamento de Material; secções da Limpeza Publica — em Encantado, Cascadura, Marechal Hermes, Realengo e de Obras; pessoal subalterno dos Institutos Ferreira Vianna, João Alfredo e Orsina da Fonseca e da Escola Profissional Visconde de Mauá, e folha supplementar da 1ª Divisão da 1ª Sub-Directoria da Directoria de Engenharia.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 8º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Corunha, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

"Conte Biancamano", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Sierra Nevada", para Bahia, Madeira, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú n. 41 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias ns. 88 e 61 e rua Buenos Aires n. 273.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 80.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 80, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 87 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 188-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua S. João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua da America n. 38, rua Barão de São Felix n. 69, rua da Harmonia n. 8 e rua Senador Pompeu n. 232.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby n. 86, rua Itapirú n. 175, rua Aristides Lobo n. 228, rua Haddock Lobo ns. 106 e 461 e rua Estacio de Sá n. 89.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282 e rua Maria e Barros n. 382.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua General Gurjão n. 154, rua Bomfim n. 161, rua de São Januario numero 188 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 436 e 1.225.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro numero 326, rua S. Francisco Xavier numero 460, rua Pereira Nunes n. 43 e rua Barão de Mesquita ns. 287, 558 e 758.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 598, rua Vieira, Claudio n. 227-A, rua Conselheiro Mayrink n. 380 e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 188, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Maria Luiza n. 80 e rua D. Romana n. 50.

INHAUMA — Rua do Cachamby numero 153, rua José Bonifacio n. 185, rua José dos Reis n. 182, avenida Suburbana n. 2.026, rua Goyaz n. 420 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Nerval de Gouvêa numero 137, avenida Suburbana n. 2.798, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiro n. 162, Estrada Engenho da Pedra n. 552, rua Nicaragua n. 100 e rua Lobo Junior numero 28.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 458 e 716, rua Itabira n. 6, rua Major Conrado n. 89 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 1.226 e 1.385, rua Uranos n. 46 e rua Venina n. 4.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 488 e 902.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA — DA TERRA NOVA —

Uma intervenção solicitada e concedida — Questão só de libras e shillings... — Effeitos da depressão e da má politica — Um emprestimo que póde vir a ser uma magnanima doação

Londres, 9 — (Especial da UTB para o "Correio da Manhã") — Entre os factos mais notaveis dos ultimos dias, na politica do Imperio Britannico, portas a dentro, a crise da Terra Nova veiu a occupar um posto de destaque.

Apesar da pendencia com o Estado Livre da Irlanda, das lutas sempre latentes na India, dos remanescentes do mandato exercido no Irak, e da crise vencida em Malta, o Imperio de ultramar, sobre o qual se estende por todos os meridianos e parallelos o poder da corôa dos Windsor, se viu a braços com mais essa crise, em um de seus dominios que até então não lhe tinha dado grandes preoccupações.

Entretanto, se nas outras lutas e divergencias o elemento economico-financeiro, preponderante embora, se revestia de aspectos politicos que lhes disfarçavam a gravidade mais profunda, no caso particular da Terra Nova elle se apresentou isoladamente, sem complicações de ordem racial, partidaria ou social de maior monta.

Toda a questão da Terra Nova se reduzia a libras e shillings.

As conclusões da commissão real

Uma commissão, de nomeação directa do rei Jorge, como convinha deante da magnitude do assumpto, foi designada para investigar sobre as causas da crise que assoberbava o Dominio da Terra Nova.

Presidida por lord Amulree, e integrada por membros da Camara dos Lords, da Camara dos Communs, altos funccionarios do Erario britannico e dos Ministerios dos Dominios e da Agricultura, a commissão procedeu ás investigações que julgou necessarias e levou finalmente suas conclusões ao conhecimento do governo britannico.

As conclusões dessa commissão foram decisivas. Mostram que, desde o fim da guerra, a Terra Nova estava vivendo acima de suas possibilidades, graças a um systema politico condemnavel, de modo a se vêr a braços agora com difficuldades gravissimas. Dahi a necessidade de acorrer o Imperio em auxilio do Dominio, com recursos financeiros, mas tambem modificando radicalmente a fórma de organização e de administração do membro enfermo, de modo a tornar impossivel o reapparecimento das circumstancias que conduziram á situação actual e a promover a rehabilitação da Ilha sobre principios seguros de politica administrativa. Recommenda ainda a commissão que seja reorganizada a industria da pesca do bacalhau, fonte principal dos recursos da Terra Nova, e que vem sendo conduzida sob methodos inefficientes e dispersivos. Insiste ainda a commissão pelo aproveitamento de outros recursos naturaes do Dominio, como sejam o florestamento, a exploração do subsólo, ricos em mineriog de alto valor, e a incrementação da industria das pelles.

O relatorio da commissão presidida por lord Amulree é minucioso e completo, abrangendo todos os aspectos do problema. Chega elle a prevêr detalhes taes como a fixação em quatro mezes da estação de pesca, e a esboçar os meios de promover a intensificação das industrias primarias da Ilha, ora em estado rudimentar ou inexistentes. Conclue, finalmente, por frisar a enorme importancia da situação geographica da Terra Nova, situada entre a Europa e a America, na região sub-arctica, como futuro ponto obrigatorio de escalas para a navegação aerea transatlantica regular, cujo estabelecimento se prevê para muito breve prazo.

Um pouco de historia e geographia

Depois de descoberta por John Cabot em 1497, a Terra Nova esteve esquecida emquanto não houve hespanhoes, portuguezes e francezes que souberam explorar as possibilidades da pesca do bacalhau em suas costas.

Só então a Inglaterra se lembrou de annexal-a definitivamente a seus dominios, já então em 1583, quando a expedição de sir Humphrey Gilbert a occupou, com a posterior ratificação da posse pelo Tratado de Utrecht.

O seu primeiro governador geral foi designado em 1728 e o primeiro governo responsavel e independente formou-se em 1855.

Houve sempre da parte da Terra Nova o repudio á idéa de sua assimilação ao Dominio do Canadá e, pelo contrario, por acto de 1927, o Conselho Privado de sua majestade britannica incorporou-lhe a propria peninsula do Labrador.

Em 1905 houve uma questão entre os Estados Unidos e a Inglaterra a proposito do direito de pesca do bacalhau nas costas da Ilha, e a controversia foi levada ao Tribunal de Haya, que em 1910 resolveu a favor do Imperio britannico.

De topographia algo irregular, a Terra Nova é habitada em grande parte por esquimaus que se dedicam á industria da pesca, sendo tambem notavel a producção de madeiras, entregue na maior parte a europeus.

Durante a grande guerra concorreu ella com cerca de 12.000 homens para os exercitos britannicos nos diversos "fronts", além de outros 3.000 que se incorporaram ás forças canadenses.

As perspectivas mais proximas

O relatorio da commissão Amulree impressionou profundamente a opinião publica e os homens de governo.

Conhecidos os telegrammas e mensagens trocados entre o secretario dos Dominios, sr. J. H. Thomas, e o primeiro ministro, sr. F. C. Allardyce, logo se comprehendeu que a iniciativa das pesquisas e investigações partira do proprio Dominio, que se mostrava assim disposto a abdicar de certas vantagens e regalias, em troca de uma regularização completa de sua vida interna tão abalada.

Em uma palavra apenas, o que se previa como recurso unico, acceito por ambas as partes, era a intervenção directa do governo britannico nos negocios da Terra Nova.

Essa intervenção, de caracter financeiro e administrativo, teria por fim unicamente repôr nos trilhos a administração local, que seria por algum tempo despida de seu caracter autonomo de Dominio, para mais tarde, quando tudo estivesse regularizado, retomar a posição que vem desfrutando no seio do Imperio.

Uma vez acceito, como já o foi pelas duas casas do Parlamento da Terra Nova, o relatorio Amulree passará a produzir seus effeitos.

Será designada uma commissão pelo governo britannico, provavelmente tirados da propria commissão Amulree, composta de tres membros designados pelo governo britannico e tres personalidades de destaque da Terra Nova. Essa nova commissão terá que promover a restauração financeira e economica do Dominio, mediante um programma de reformas que tenha em vista não só tiral-o de suas actuaes difficuldades, como principalmente assegurar o desenvolvimento economico da Ilha, melhorando as condições sociaes de seus habitantes, de modo a permittir a restauração de um novo governo autonomo, e a reintegração da Terra Nova como um dominio da corôa dos Windsor.

O acto inicial, porém, será um pedido que o governo da Terra Nova, devidamente autorizado por seu Parlamento, dirigirá á sua majestade britannica, pedindo-lhe a suspensão provisoria da patente de dominio e a designação da uma commissão interventora.

No parlamento da Terra Nova

Os actos iniciaes que dependiam do Parlamento da Terra Nova foram logo levados a cabo.

O relatorio da commissão Amulree foi approvado rapidamente nas duas casas do Parlamento, juntamente com uma moção que reconhece a generosidade com que o governo do Reino Unido se apressa, solicitamente, a vir em auxilio do Dominio, facilitando a adopção das medidas que se julgam necessarias para a prompta restauração da prosperidade da Ilha.

O primeiro ministro, sir F. C. Allardyce, em momentoso discurso, fez vêr que os resultados da commissão interventora a ser designada pelo rei Jorge só poderão ser efficientes se encontrarem, como se espera, todo o apoio e toda a cooperação do povo do Dominio, que deve estar ancioso em recobrar a posição que, no seio do Imperio Britannico, vae ficar por algum tempo em suspenso.

O proprio "leader" da opposição local, o sr. Bradley, disse por sua vez, em nome de seus correligionarios, que nas circumstancias presentes o governo e a opposição devem cerrar fileiras ao lado da commissão a ser designada pelo governo britannico, para que quanto antes possa a Terra Nova retomar a sua qualidade de Dominio, que vae perder provisoriamente.

O auxilio financeiro

Na Camara dos Communs, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, deu corpo aos aspectos financeiros da questão, apresentando um projecto de auxilios a serem prestados á Terra Nova, nos termos das conclusões da commissão real.

Mostrou o sr. Chamberlain que a questão encerra muitas outras em seu bojo, e que nella não se comprehende apenas o que possa affectar o povo da Terra Nova, e sim, tambem, assumptos de alta relevancia que dizem respeito, muito de perto, ás relações inter-imperiaes.

A Terra Nova — disse, em resumo, o chanceller do Erario — havia sido victima de um systema politico vicioso e que a sua restauração financeira só deve ser feita sem a interferencia de partidos politicos. A attitude do actual governo daquelle Dominio fôra a mais correcta e esforçada possivel, como o prova a plena acceitação que deu ás conclusões da commissão real.

A divida publica actual da Terra Nova era de cerca de 19 milhões esterlinos, feita a conversão ao cambio actual, da parte dessa divida que se exprime em dollares canadenses. O serviço de juros dessa divida é de cerca de um milhão esterlino por anno, ou sejam 65 % do total da receita. A depressão economica, a quéda dos preços do bacalhau e da polpa de madeira haviam tornado infrutiferos todos os esforços para remediar essa situação insustentavel.

Não hesitando em ir em soccorro do Dominio, o governo britannico pretendia pagar todo o debito publico da Terra Nova, não em dinheiro, mas em titulos cujo valor nominal represente o valor real de taes creditos. Esses titulos, emittidos pelo governo britannico, vencerão os juros de 3 % ao anno, com o que a pesada carga de juros soffrerá a reducção de 350.000 libras por anno.

Propõe-se o governo britannico a fazer esse adeantamento, sem a menor carga contra a Terra Nova, pelo menos até 1936, quando então será resolvido se o total dos adeantamentos será tratado como um emprestimo regular, ou como uma doação.

E' esse, em resumo, o projecto que o Parlamento britannico terá que approvar e que concorrerá decisivamente para que a Terra Nova consiga restaurar suas finanças e sua vida economica.

A ausencia absoluta de questões politicas envolvidas ou mascaradas sob as dobras do facto principal e a attitude com que o povo e o Parlamento novoterraneo receberam a intervenção em perspectiva permittem admittir-se que esse projecto não terá opposição, e que as conclusões da commissão Amulree possam ser integralmente levadas a cabo.

O CORONEL CAMPOS DO AMARAL VISITOU A POLICIA MILITAR

As homenagens que lhe prestaram os seus camaradas cariocas e o discurso pronunciado pelo deputado mineiro

Havemos de continuar a honrar os nossos Estados, com uma dedicação cada vez mais constante, com inegualavel espirito de renuncia e de sacrificio, disse o coronel Amaral

O coronel Campos do Amaral fazendo sua exposição, no quartel-general da Policia Militar

Apesar do seu caracter intimo, á tarde de hontem, no quartel-general da Policia Militar, á rua Frei Caneca, foi bastante significativa pelos momentos de inteira camaradagem dos nossos militares, pela recepção carinhosa feita pelos mesmos ao coronel Campos do Amaral, da Policia de Minas e deputado á Constituinte pelo seu Estado.

A' recepção compareceu elevado numero de officiaes dos batalhões cariocas, além de varios dos seus collegas de egual milicia de outros Estados, os quaes foram cercados de muitas attenções por parte daquelles.

A's 4 horas da tarde, precisamente, alli chegou o deputado Campos do Amaral, que foi recebido á entrada pelo coronel Azeredo Coutinho, assistente da Policia Militar na ausencia justificada do commandante Lucio Esteves, coronel Domingos Pereira Junior, major Hilario Dias Teixeira e tenente Peres Barbosa.

Feitas as apresentações aos demais officiaes presentes, dirigiram-se todos para o primeiro pavimento, onde, no gabinete do commando geral, travou-se amistosa palestra entre o deputado mineiro e os presentes.

Conduzido depois, para o salão do cinema, o coronel Campos do Amaral assumiu a tribuna, para iniciar a sua oração, saudando os seus companheiros de armas. Proferiu o coronel Campos do Amaral as seguintes palavras:

"Caros camaradas! — Permitti que eu chame a este minuto que estamos passando o minuto da camaradagem, da cordialidade militar. E a esta reunião, em que representantes de corporações militares de varios Estados, se apertam as mãos fraternalmente, affectuosamente, imprimamos um sentido patriotico: "o da grandeza do Brasil cada vez mais forte, cada vez mais unido". E nós, que nas maiores vicissitudes nacionaes, temos estado sempre promptos para o sublime sacrificio; nós, que quotidianamente arriscamos a nossa vida na cruzada nobilissima da manutenção geral da ordem; nós que não temos poupado o nosso sangue sempre que tem sido necessario derramal-o em bem da Patria, seja em guerras externas, seja nas lutas intestinas; nós das policias militares bem podemos agora affirmar, com a consciencia bastante esclarecida e o coração bem limpo de sentimentos inferiores, que tambem nos julgamos com o direito a um modesto logar ao sol, isto é, nós queremos que na Constituição em elaboração, fique constando a nossa existencia como instituições permanentes, de finalidade patriotica elevada, com deveres e vantagens insophismaveis, e com o direito de gozar, dentro das leis, a convicção de que somos cidadãos livres de um paiz livre, que ainda em 1930 enxotou á custa do sangue de nós todos, os ultimos governantes arbitrarios e prepotentes.

E aquelles que têm querido apontar em nossa existencia um perigo para a vida politica da União, fiquem sabendo que uma nação só é soberana e nobre, quando todos os seus cidadãos pódem desfrutar egualdade e fraternidade, e pódem palmilhar hombro a hombro, gostosamente, o caminho marginado pelas duas linhas rectas: justiça e liberdade...

Emquanto uma nação permitte que corporações de utilidade publica, tenham uma vida mais ou menos clandestina, considerados os seus membros como entes inferiores, automatos nas mãos de titeres, esta nação não póde viver tranquilla da sua segurança, e nem satisfeita com a sua consciencia juridica. E' inspirado nestas convicções que eu, official da Policia Militar da terra de "Tiradentes", daquelle alferes que deu a vida pela liberdade da Patria, estou empenhando esforços leaes e sinceros, na Assembléa Nacional Constituinte, para fazer passar as emendas de que tomo a liberdade de offerecer cópia a cada um dos distinctos camaradas presentes.

Eu espero, meus caros amigos, que assim como até aqui temos partilhado com os nossos camaradas do glorioso Exercito, os perigos que a primeira linha offerece aos guerreiros denodados, assim mesmo havemos de continuar a honrar os nossos Estados, com uma dedicação cada vez mais constante, com inegualavel espirito de renuncia e de sacrificio, collaborando para que cada um delles progrida o mais possivel. Porque, assim como a somma de Estados fracos e sem autonomia representa apenas uma união desprezivel de colonias sem importancia, assim tambem o Brasil será cada vez mais nobre, mais poderoso, mais soberano, se representar a união *"voluntaria e agradavel de Estados fortes, prosperos e autonomos."*

Continuando, enaltece o valor das policias militares na vida publica da nação.

Commenta os direitos das classes armadas junto á Constituinte, e pede aos seus camaradas, até mesmo aos soldados alli presentes, suggestões para o bom desempenho da honrosa investidura que lhe conferiram.

Lê uma emenda que apresentará breve em plenario, em favor das policias militares.

Alonga-se, sempre entrecortado de applausos, nas suas interessantes considerações, e termina dando um viva ao Brasil, no que é correspondido com enthusiasmo.

Alguns dos presentes, frisam varios pontos que visam seus interesses, sendo resolvido que apresentem, por escripto, até amanhã, algumas suggestões ao coronel Campos do Amaral.

Fala, finalizando a reunião, o major Pedro Delphino, para em nome dos seus collegas, agradecer a honrosa visita que acabava a Policia Militar de receber, congratulando-se com todos, por contar as policias militares dos nossos Estados, com um representante na Constituinte do paiz, como seu membro nato que era o coronel Campos do Amaral.

E, assim, foi encerrada a recepção ao brioso militar, que se mostrou bastante sensibilizado com o carinho e o desvelo dos seus collegas, retirando-se do referido quartel general, acompanhado por todos os presentes até ao automovel que o conduzia.

Aos presentes foram servidos café, refrescos e biscoutos, tendo a banda de musica do regimento, executado varios numeros durante a recepção.

Installa-se, em Osorno, uma convenção nazista

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Installou-se hoje em Osorno a Convenção Nazista, com a presença de dirigentes de todo o paiz.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NA FACULDADE DE DIREITO

O SR. WASHINGTON PIRES PERCORREU O VELHO EDIFICIO DA RUA DO CATTETE

Esteve, hontem, em visita official á Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Recebido á entrada principal do edificio pelo reitor da Universidade, congregação, altos funccionarios e estudantes, o ministro percorreu demoradamente todas as dependencias do velho edificio.

A seguir foram mostradas a s. ex., as plantas do novo predio.

Passando ao salão de honra, onde foi recebido entre palmas, saudou-o o professor Candido de Oliveira Filho, actual director da Faculdade e reitor da Universidade.

O seu discurso traduziu mais uma vez o velho sonho que tem afagado de dar á Faculdade de Direito installações condignas e á altura do nivel juridico cultural do Rio de Janeiro e do Brasil.

Falou depois, em nome da congregação, o professor Figueira de Mello, que, de improviso, saudou o ministro, não deixando de se referir á situação precaria do predio que serve de séde á Faculdade.

Finalmente usou da palavra o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, em nome do Directorio, que começou realçando o prestigio que desfruta, prestigio com o qual já conseguiu impôr-se á consciencia juridica do paiz, a velha Faculdade, que pela sua alta linhagem intellectual, avulta no coração dos brasileiros, sendo motivo de justificado orgulho de todos os estudiosos de Direito.

Diz que o ministro da Educação entra feliz, numa Escola quasi feliz. Feliz, porque a mocidade o recebe, com a alma e o coração cheios de alegria, de gratidão e de fundadas esperanças, dahi o respeito, a admiração, sympathia e o affecto dos moços da Faculdade de Direito.

Fala da honra do corpo discente, em vir o titular da Educação observar a colheita daquella grande seara, o resultado do esforço conjugado de mestres e discipulos, e a grande necessidade de se dar uma installação condigna á tradicional Faculdade.

Enaltece os bons serviços prestados ao Brasil, por aquelle templo de ensino, de onde sáem os constructores do futuro, e do respeito á lei, da rectidão no dever e do amôr á Patria, guardando os ensinamentos legados pelo passado, sopesando, de animo forte e consciente, o onus que lhes foi attribuido, na responsabilidade de accrescer e melhorar o patrimonio espiritual da nação.

Exclama "se temos cathedras luminosas, se temos moços anciosos de saber e conscientes das suas altas responsabilidades, temos a nos acompanhar, este velho e desolador pardieiro, com a capacidade para 300 estudantes, e que abriga, no entanto, cerca de dois mil corações moços".

Elogia o esforço constante do professor Candido de Oliveira Filho, tão interessado em realizar a grande aspiração de mestres e discipulos.

E termina, depois de largas considerações:

"Sr. ministro: o estimulo é o instrumento e a acção é o exemplo.

As excellentes virtudes de v. ex., me estimulam a, em nome do Directorio Academico, e do corpo discente, solicitar um acto que o engrandecerá através os tempos — a installação da nossa amada Faculdade de Direito, em um monumento á altura de sua gloria e sabedoria.

Nesse dia todas as graças lhe serão rendidas, a mocidade acclamará o nome de v. ex., e o enthronisará no seu coração".

O sr. Washington Pires agradeceu a manifestação que acabava de lhe ser prestada.

E logo o ministro da Educação deixou a Faculdade cercado das mesmas homenagens em que fôra recebido.

Quasi 20 mil creanças vaccinadas pelo B.C.G.

A campanha desenvolvida pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose está tomando cada vez maior incremento

UMA ESCOLA FORMADORA DE TECHNICOS

Um grupo de enfermeiras visitadoras da Liga e em baixo, o sr. Getulio Vargas vaccinando uma creança, em Recife

Depois que o grande scientista francez Calmette, ha dias fallecido, conseguiu preparar a sua vaccina premunitoria da tuberculose, o mundo inteiro ficou attento aos resultados que a mesma haveria de produzir, no sentido de estancar a avalanche de victimas da peste branca que vem se avolumando em todos os paizes.

Alliás, a descoberta dos bacillos do Calmette-Guérin (B. C. G.) é devida, em grande parte, aos esforços de um sabio brasileiro, o professor Antonio Cardoso Fontes, que trabalhou com Calmette no Instituto Pasteur de Paris e foi o primeiro a ventilar a questão do ultra-virus tuberculoso, já em 1910, quando o seu nome surgiu aureolado de gloria em todas as sociedades scientificas da Europa.

A vaccina contra a tuberculose, segundo está verificado, immuniza o individuo contra a terrivel infecção. Os recem-nascidos que se submetteram a essa experiencia, tanto na França como nos Estados Estados e aqui entre nós, encontram-se ainda hoje, passados muitos annos, em optimas condições de resistencia.

E' por isso que a Liga Brasileira Contra a Tuberculose, fundada ha longos annos nesta capital, tomou a si a ardua tarefa de introduzir e incrementar no nosso paiz a vaccinação pelo B. C. G., no afan de salvar milhares de pequenos patricios das garras da traiçoeira molestia. E esse *desideratum* tem-no a Liga alcançado de maneira brilhante que muito a recommenda á gratidão do povo e ao amparo dos governantes. O desembargador Ataulpho de Paiva, como todos sabem, dedica grande amor á benemerita instituição de que é presidente perpetuo. Ampliando até onde possa o seu espirito philantropico, esse illustre magistrado não se cansa em consagrar pelo menos tres quartas partes de suas horas de lazer, em beneficio exclusivo da alludida organização, que hoje conta com a sympathia geral dos habitantes da metropole.

O numero de creanças até agora vaccinadas

A partir de 28 de agosto de 1927 até á presente data, a Liga vaccinou 17.391 creanças. A media mensal de premunições, este anno, tem sido de 450, convindo notar que esta média se refere exclusivamente á cidade do Rio de Janeiro; em toda a França, com 41 departamentos e depois de intensa propaganda, a média mensal foi, no anno passado, 10.700.

Como se faz a vaccinação

E' nas creanças, principalmente nos dez primeiros dias de existencia, que se applica a vaccina, não mais por injecção sub-cutanea, como era usada, mas por via oral: a creança engole o liquido contido numa ampola e fica, desde então, immunizada.

O preparo das vaccinas é feito no laboratorio da Liga, installado na rua Almirante Barroso, sob a direcção technica do professor Arlindo de Assis, que é a nossa maior autoridade no assumpto e, como tal, universalmente conhecido e acatado.

A primitiva cultura do bacillos foi-nos fornecida por Calmette e ainda hoje vem se reproduzindo, sempre uniforme e com os mesmos excellentes resultados. Preparadas cuidadosamente as ampolas da vaccina, são as mesmas guardadas em camara frigorifica fechada a cadeado e, conforme as necessidades, dahi retiradas para distribuição immediata.

O controle que nesse particular exerce o professor Arlindo de Assis é dos mais rigorosos, não havendo possibilidade de enganos, porque nenhum outro microbio é cultivado nesse laboratorio. Na visita que hontem fizemos ao Serviço de B. C. G., o alludido technico reaffirmou-nos essa segurança, explicando-nos como se deu a catastrophe de Lubeck, na Allemanha, onde pereceram cerca de 70 creanças, inoculadas por engano, com bacillos da tuberculose humana, virulentissimos, ao invés de o serem com o B. C. G., que é inteiramente inoffensivo.

No Rio, a vaccinação vem se fazendo nas maternidades e nos domicilios, tendo a Liga contratado para esse serviço, um grupo de quinze enfermeiras visitadoras e vaccinadoras, que diariamente percorrem a cidade no exercicio de suas funcções. Nas maternidades da Santa Casa, Pró Matre, Laranjeiras, Hospital Evangelico, Hospital de S. Francisco de Assis e Hospital Hahnemanniano a premunição é praticada systematicamente.

As creanças já vaccinadas vão ao consultorio da Liga para serem examinadas periodicamente por um especialista, o dr. Alvimar de Carvalho, que as medica de qualquer enfermidade e, ao mesmo tempo, controla a efficiencia da vaccinação. Só este anno foram controladas 2.300 creanças, recem-premunidas.

Uma technica nova

A vaccinação por via bucal dos recem-nascidos tem dado magnificos resultados, mas já se procura extender esse processo a creanças, mais crescidas e, até mesmo, a adultos, conforme nos informou o amavel e diligente inspector da Liga, dr. Humberto Gottuzzo. A efficiencia desse novo methodo já foi demonstrada na Europa por Weil-Hallé, professor da Faculdade de Medicina de Paris, estando, por isso, a Liga fazendo tambem pesquizas no sentido de confirmar tal resultado.

No Preventorio D. Amelia, em Paquetá, o novo methodo já foi introduzido. Torna-se necessario, creditamos, que se extenda essa immunização aos escolares do Districto Federal, garantindo, assim, uma mocidade forte e resistente. Não seria mão que o interventor dr. Pedro Ernesto, que é medico, examinasse essa possibilidade, mandando depois executar o serviço da B. C. G. nas escolas.

A escola de immunização

Pelo contrato da Liga com o Departamento de Saude Publica, o serviço de B. C. G. funcciona tambem como escola nacional formadora de technicos, podendo os medicos que o desejarem ahi fazer estagio para especialização e devendo o laboratorio da Liga fornecer vaccinas para os Estados.

Muitos technicos têm passado por esse serviço. E varias instituições propagadoras de B.C.G. se fundaram, no Brasil, sob o influxo moral dessa escola de immunização. Ainda ha pouco, na recente viagem do chefe do governo provisorio ao norte, teve o sr. Getulio Vargas opportunidade de assistir a inauguração do serviço de B. C. G. em Recife, dirigido pelos drs. Silva Junior e João Asfóra, este ultimo com estagio de especialização na Liga Brasileira Contra a Tuberculose. O sr. Getulio Vargas, conforme se vê na photographia que estampamos, prestou-se gentilmente a administrar a vaccina á primeira creança, então matriculada no serviço.

O exemplo da Liga Brasileira fructificou em varias outras localidades. Assim é que já estão em actividade os serviços de B.C.G. de Bello Horizonte, São Paulo, Bahia, Pelotas e Porto Alegre. Foi o proprio sr. Getulio Vargas, quando presidente do Rio Grande, quem creou o serviço em Porto Alegre, que é mantido pelo Estado.

Serviços que vão se ampliando

Dado o augmento sensivel do numero de creanças immunizadas nesta capital, a Liga Brasileira Contra a Tuberculose viu-se na contingencia de ampliar as suas installações.

O desembargador Ataulpho de Paiva providenciou para que se construisse um novo pavilhão, annexo ao edificio-séde, para nelle ser installado o laboratorio, onde as creanças serão attendidas.

Essa nova obra, que está quasi concluida, consumiu cerca de trinta contos, obtidos com grande sacrificio, dos proprios recursos da Liga. Alliás, a utilissima instituição não vem sendo auxiliada, como devia, pelas autoridades do governo. A Saude Publica apenas lhe dá uma subvenção de cem contos, mas não concorre com pessoal ou material.

A Prefeitura do Districto Federal, que é a maior interessada no caso, ainda não tem auxiliado o serviço de B. C. G.

A instituição, não resta duvida, é das mais uteis e bem merece a attenção dos nossos governantes.

ECOS DO MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONARIO DE 1932

As attitudes dos srs. Olegario Maciel e Gustavo Capanema

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Ninguem póde mais contestar que o presidente Olegario Maciel, nenhum alento de esperança insuflou no espirito dos conspiradores de 1932 contra o governo provisorio. Desde as primeiras sondagens, o saudoso presidente impugnou qualquer possibilidade de coparticipação numa acção tendente a destituir do poder o sr. Getulio Vargas, e o fazia por uma convicção que se sobrepunha a resentimentos ou interesses immediatos, ainda que reconhecesse, quanto a São Paulo, a justiça de determinadas reivindicações.

De sorte que não ha quem tenha o direito de se recommendar á benemerencia do sr. Getulio Vargas, sob o pretexto de ter influido na orientação de Minas naquelle transe historico.

Quanto ao sr. Gustavo Capanema, ao contrario do que insinuou abertamente certo jornal interessado, é tambem opportuno frisar que a sua attitude, firme e decidida ao lado do governo provisorio, não teve nenhuma hesitação inicial, não obedeceu a influencia de quem quer que seja e se determinou em consequencia de madura disposição de espirito. Para documental-o basta revelar o incidente que se verificou nos preludios do movimento revolucionario de São Paulo.

Dias antes chegára a Bello Horizonte o sr. Mario Brant, para agir no sentido de uma insurreição. E Gustavo Capanema, que mantinha com elle boas relações foi visital-o no "Grande Hotel".

Não tardou que viesse á tona, alliás corajosamente provocado pelo proprio secretario do Interior, o assumpto das conspirações, que era do seu conhecimento, em virtude dos appellos dirigidos ao presidente Olegario Maciel.

Deante da ardente apologia que o sr. Mario Brant fazia do movimento em preparativos, o sr. Gustavo Capanema oppoz-lhe a maior resistencia, e, ao ouvir dizer que a nação inteira, com o concurso das forças armadas, liquidaria em poucas horas o governo provisorio, replicou que não lhe importava o desfecho da luta, "estaria no seu posto, em defesa da situação instituida em 1930". Dois ou tres dias depois irrompeu o movimento revolucionario, e na mesma madrugada recebeu do sr. Mario Brant uma extensa carta, exhortando-o vehementemente, a adherir ao movimento, sob pena, dizia a carta, de ficar isolado e ver interrompida a sua carreira politica.

A resposta do sr. Gustavo Capanema constou de uma carta breve e incisiva em que dizia: — "não alterára o seu pensamento exposto na discusão de dias atrás, e se fosse preciso lutaria sosinho."

Com esto e outros episodios, impõe-se accentuar, que Minas em 1932, não precisou de mentores para cumprir o seu doloroso dever.

Inauguração de melhoramentos, em Rio Bonito

O interventor comparecerá á solennidade

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, acompanhado do seu secretario de Obras Publicas e demais auxiliares, seguirá hoje, em carro especial ligado ao expresso da carreira para o municipio de Rio Bonito, onde vae assistir a inauguração de varias e importantes serviços publicos.

Os melhoramentos que vão ser inaugurados hoje, pelo interventor fluminense, são: a rodovia Rio Bonito-Nictheroy, a nova caixa d'agua e respectiva linha adductora e o edificio destinado ao Grupo Escolar Barão do Rio Branco.

A Associação do Commercio, Industria e Lavoura de Rio Bonito, em nome do povo daquella localidade fluminense, agradecido pela inauguração do grupo escolar referido, offerecerá ao interventor e sua comitiva um banquete, que se realizará no Cine Theatro local.

O capitão Pello Ramalho, secretario de Obras Publicas, que se acha em Friburgo, encontrar-se-á com o interventor em meio da viagem afim de acompanhal-o a Rio Bonito.

A pendencia entre a Inglaterra e a Irlanda

Londres, 9 (UTB) — Em discurso publico que hontem pronunciou em Retford, o sr. J. H. Thomas, secretario dos Dominios, tratou novamente da pendencia entre a Inglaterra e a Irlanda, dizendo que nada adeanta para a sua solução a continuação de discursos e conferencias. Relembrou o recente discurso em que o sr. Mc Entee, secretario das Finanças do Estado Livre, dissera que o seu governo só deseja a cooperação amistosa.

Disse então o orador:

"Nós tambem desejamos essa cooperação amistosa. Se eu fosse levado a proferir qualquer advertencia, essa seria no sentido de procurar mostrar ao povo do Estado Livre como a luta economica já declarada está acostumando o povo britannico ás novas condições, fazendo a Irlanda correr o perigo de perder importantes mercados permanentes. O povo se acostuma depressa, quando as circumstancias lhe exigem, e sabe adaptar-se a ellas.

Naturalmente, reconheço que o mesmo se póde dizer em relação ao commercio da Inglaterra com o Estado Livre. Assim, a situação actual e os factos que a cercam mostram bem qual o perigo que ha em prolongar a disputa.

O commercio, o syndicalismo e a propria honra nacional estão todos baseados no principio da inviolabilidade dos tratados.

Essa é a situação real, e eu desejaria pedir ao sr. De Valera que acreditasse que o governo britannico não fechou nem pretende fechar as portas a qualquer iniciativa honrosa e duradoura de paz, desde que seja reconhecido esse principio fundamental."

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. CARNEIRO DE MENDONÇA CHAMADO AO RIO

Fortaleza, 9 (Havas) — Os jornaes annunciam que o interventor Carneiro de Mendonça seguirá para o Rio de avião, attendendo a convite do ministro José Americo, para tratar de assumptos de interesse para o Ceará.

A demora do interventor na Capital Federal será rapida, tornando elle logo ao Estado.

O REGRESSO DO SR. VILLABOIM

A bordo do *Cap Arcona*, passou hontem pelo Rio, em transito para São Paulo, via-Santos, o sr. Manoel Villaboim, ex-senador federal que se achava no exilio, desde a terminação do movimento revolucionario de 1932.

O sr. Manoel Villaboim, muito bem disposto, dava noticias dos exilados que ainda permanecem na Europa.

Alguns membros da bancada paulista na Constituinte, inclusive a deputada Carlota de Queiroz, foram a bordo cumprimental-o.

OS PACTOS ANTI-BELLICOS

Uma attitude do governo italiano

A politica exterior do governo fascista é baseada, ha annos, particularmente, nas estipulações dos pactos bilateraes com a maioria das potencias européas, com o escopo de fixar com ellas os termos de uma maior garantia de paz e de concordia internacional.

Era logico, pois, que o accordo firmado, no mez de outubro, no Rio de Janeiro, pelos presidentes da Argentina e do Brasil, fosse immediatamente comprehendido, em razão da sua substancia e dos seus fins, pelo governo italiano, o qual manifestou desejo, por consequencia de incluil-o na série de eguaes tratados europus.

Não podemos deixar de manifestar o interesse que, em todas as occasiões, o governo fascista tem demonstrado pela vida das nações sul-americanas, facilitando a sua missão internacional de uma fórma inspirada em sentimentos de amizade e de cordialidade.

Basta considerar que, de todos os modos, o sr. Mussolini, nos seus discursos e nas justificações de suas attitudes actuaes, no dominio das relações entre os povos e continentes, se tem referido á necessidade da politica européa não fazer abstracção da cooperação dos paizes de além do Atlantico, os quaes, por sua influencia economica, movimento social e tendencias de sua politica representam uma grande força dirigida pela civilização humana.

O governo fascista quiz demonstrar, portanto, ás outras nações européas que o pacto de não aggressão americano não podia ficar circumscripto a este continente, como coisa propria, sem relação alguma com o mundo europeu.

De resto, foi o proprio governo do Brasil que desejou a extensão do pacto anti-bellico aos Estados da Europa.

E como fosse e da Italia o primeiro governo, em 1930, a reconhecer de direito o governo brasileiro, nascido do movimento revolucionario, assim hoje quiz ser o primeiro a dar a sancção européa ao pacto de não aggressão americano, antes da primeira sancção das grandes potencias, uma vez que a dos Estados Unidos, comquanto presente á Conferencia de Montevidéo, não se acha ainda manifestada.

O governo fascista já tinha tido occasião de exprimir a sua cordialidade e a sua sympathia por este acto de origem e de espirito eminentemente sul-americano nos fins de outubro, por intermedio do seu representante na ultima sessão da Academia Diplomatica Internacional de Paris. Conhecendo o methodo do Duce, o qual não se contenta com palavras, mas que exige immediatamente a realidade dos factos, não se podia duvidar que as declarações de regosijo seguiria a adhesão ou um acto positivo, pleno de consequencias.

O tempo não deixou de o tornar patente. Pode-se assim, neste momento, observar o modo por que a Italia fascista, certa de que fazem os outros Estados pela harmonia e pela concordia mundial, perfeitamente conscia da interdependencia economica e politica entre os Estados, profundamente convencida de que a experiencia italiana de hoje não é de um povo só, mas de todos os povos, se associa ás directivas da paz dos homens politicos deste continente.

O communicado da Agencia Stefani allude tambem á circumstancia de que a adhesão do governo fascista ao pacto de não aggressão está em harmonia com as relações de amizade da Italia aos paizes da America do Sul, onde vivem e trabalham grandes collectividades italianas.

As nossas collectividades neste continente não têm unicamente funcção economica, como nos tempos em que, vinculadas por interesse momentaneo, não animavam outro pensamento que o regresso aos lares patrios. As nossas collectividades na America do Sul adquiriram, na sua maior parte, uma estabilidade que, em virtude de sua constante actividade e de sua descendencia, se tornam elementos integrantes desses povos.

E quando ellas mesmo não participam da vida politica local, não deixam de exercer uma influencia sobre as relações de sua patria com essas nações, tornando-as sempre mais amistosas e intensas.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Insistentes boatos de renuncia do presidente — San Martin —

Nova York, 9 (UTB) — Durante todo o dia de hontem, o consulado de Cuba nesta cidade recebeu numerosos e frequentes chamados telephonicos, que transmittiam sempre a mesma pergunta:

— E' verdade que o presidente Grau San Martin renunciou?

A insistencia dos chamados levou o consul, sr. Gonzalez, a pedir á companhia que explora o serviço telephonico que só fizesse ligações para determinado apparelho do consulado, deixando os demais livres para as chamadas estrictamente commerciaes.

Havana, 9 (Havas) — Os acontecimentos parecem indicar que o presidente Ramon Grau deixará o poder ou, pelo menos, concordará em fazel-o antes da partida do embaixador dos Estados Unidos sr. Welles, annunciada para 15 do corrente.

A opinião predominante é que o seu substituto na presidencia, será o sr. Mendieta. Este recusou-se, porém, a commentar taes rumores. Teme-se, no entanto, como certo que, caso acceite o cargo, o sr. Mendieta procederá ás eleições parlamentares antes de qualquer combinação quanto á assembléa constituinte.

Nos meios bem informados observa-se que a situação financeira se aggrava sem possibilidade de melhoria immediata. Confiava-se em que o plano Wallace de restauração da industria assucareira e depreciação do dollar não influa sobre os preços do artigo. Se, porém, os preços subissem nos Estados Unidos, poder-se-ia considerar como prestes a terminar a crise cubana.

O principe de Galles, conferencista

Sua Alteza falou sobre a aviação civil

Londres, 9 (UTB) — O principe de Galles fez hontem nesta capital uma conferencia em pról da aviação civil, insistindo na necessidade de ser estimulado o movimento tendente a augmentar a creação de aeroportos nas diversas cidades britannicas.

O principe disse que o uso do aeroplano tende a se tornar cada vez mais accessivel a todos, como prova o desenvolvimento cada vez maior que a aviação particular está tomando nas ilhas britannicas. Apesar dos progressos rapidos da navegação aerea particular, cumpre ainda olhar para a frente. Todos os elementos militam a favor da aviação britannica, quer em material, quer em pessoal, mas cumpre agora pensar no elemento "velocidade", pois não deve tardar muito a época em que em vez das 100 milhas horarias habituaes nos vôos de hoje, ter-se-ão cruseiros normaes a 250 milhas por hora. Para isso, porem, é indispensavel que haja mais aerodromos e maiores.

Até agora, como disse o principe, já dezeseis cidades da Inglaterra, do paiz de Galles e da Escossia crearam, com os esforços proprios e com a visão de suas autoridades, os seus aerodromos modernamente equipados, e seis outras já estão procurando terrenos onde possam fazer o mesmo.

A perseverança nessa iniciativa, obedecendo aos planos systematicos já estabelecidos, fará com que as linhas aereas commerciaes se tornem cada vez mais procuradas, e portanto mais productivas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayrès.

TELEPHONES:

Director, 2-2445; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5098; gerencia, 2-5037. Escriptorio á Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3890.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Brasilio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Carlos Basto da Faria, o Oeste de Minas e Central do Brasil, linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising Service, Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empreza Commercial Ltda., [illegible] Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia [illegible].

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. JOAQUIM MORAES JUNIOR.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas.

VERLAINE E RIMBAUD

Eu leio pouco em viagem. A commodidade das carruagens Pullman [illegible] para quem tem o habito de ler ou de escrever. A trepidação faz dansar as letras sobre o papel branco, e os olhos, obrigados a esforço de acommodação, acabam por fatigar-se. Entretanto, de regresso de Bruxellas a Paris, numa destas douradas manhãs brabantinas, fiz-me acompanhar de dois livros que um dos meus eminentes confrades francezes me havia recommendado: *Verlaine tel qu'il fut*, de François Porché, e *Rimbaud le voyou*, de Benjamin Fondane. E, desta vez, consegui lêr. Por que os livros me agradaram? Não. Pelo contrario. Ha livros que nós lemos com mais interesse — precisamente porque nos desagradam.

Houve sempre, como é natural, uma grande curiosidade pela vida privada dos escriptores. Essa curiosidade, que não era, no fim de contas, senão uma manifestação de interesse pela sua obra, mantinha-se, entretanto, no dominio das conversas particulares, limitando-se á intriga, ao *potin*, á anecdota, e contribuindo, na maioria dos casos, para que do ou daquelle escriptor se formasse [illegible] em harmonia, nem com as realidades humanas da sua existencia, nem com a verdade da sua psychologia e do seu caracter. Isto, evidentemente, não era bom — mas, repito, era natural, e, até certo ponto, inevitavel. Os escriptores estão sujeitos a todos os inconvenientes da evidencia, e o mundo sempre teve uma predilecção especial — e, sejamos justos, uma tolerancia especial tambem — pelas pequenas fraquezas e pelas pequenas miserias dos grandes homens. Nos ultimos tempos, porém, a curiosidade pela vida do escriptor e do artista revestiu-se de novos aspectos. As anecdotas deixaram de [illegible] á bocca pequena, nos circulos litterarios ou nas reuniões mundanas, e as intimidades de homens de letras, sobretudo as intimidades de natureza amorosa, normaes ou anormaes, passaram a constituir o thema predilecto de varias obras, [illegible] sobre a inspiração de Freud e da sua escola, entrando-se no regimen da indiscreção aberta e clara, e do escandalo cultivado por vezes com pretenções scientificas, o que torna semelhante processo, além de antipathico, pedante. Quer dizer: a vida privada do escriptor tornou-se, de certo modo, publica, e é discutida, em letra redonda, com um luxo de pormenores verdadeiramente cruel. Ha tres annos, René Laforgue publicou um volume em que se trata sobre o grande poeta das *Flores do Mal*, intitulado *L'echec de Baudelaire*. Já o titulo era infeliz. Depois, chegou a vez de Edgar Poe, psychanalysado, embora menos cruamente, por madame Marie Bonaparte. Agora, por fim, Porché e Fondane, em dois livros desagradaveis (sobretudo o primeiro) [illegible] a memoria de Paul Verlaine e de Arthur Rimbaud, dois dos maiores espiritos que illustraram o movimento symbolista e a poesia franceza do seculo XIX, ao vexame de uma investigação freudiana, formulando (sobretudo o primeiro, repito) hypotheses torpes sobre a natureza das relações ephemeras [illegible] que existiram entre os dois poetas, no tempo em que viveram juntos em Londres e em Bruxellas.

Como se sabe, Paul Verlaine, [illegible] hereditario e poeta de altissimo talento, então já autor dos *Poèmes Saturniens* e das *Fêtes galantes*, casou aos vinte e seis annos com uma pobre rapariga, Mathilde Mauté, no proposito de regenerar-se e de fugir á vida dissoluta que fazia em Paris. Esse casamento não foi venturoso, e o poeta [illegible] nocturna, dos cabarets [illegible] Arthur Rimbaud, que era, em 1871, [illegible] Rimbaud, de que nos resta um retrato dessa época, era então um rapazito imberbe, com uma cabelleira loura, selvagem, olhos azues inquietos onde se adivinhava o seu magnifico delirio de creador de visões, e tinha já escripto, apezar de apenas adolescente, alguns trechos mais tarde publicados sob o titulo *Poésies*, e, entre elles, o admiravel *Bateau ivre*, verdadeira peça de anthologia. Em breve as relações entre ambos se tornaram affectuosas. Os dois grandes incomprehendidos, naturezas excepcionaes, insubmissas e rebeldes, encontraram, na comprehensão reciproca que os uniu, um [illegible]. Verlaine, cuja vida familiar era abominavel, abandonou a mulher e partiu com Rimbaud para Londres, onde os dois poetas viveram algum tempo, e, depois, para Bruxellas. Ahi, na bella cidade flamenga, produziu-se entre ambos um incidente lamentavel: Verlaine, no decurso de uma discussão violenta, puxou de um revólver e disparou, ferindo-o. Esse acontecimento (julho de 1873) determinou, como era natural, a ruptura de relações entre os dois poetas, que nunca mais se viram. Rimbaud, depois de publicada a *Saison en Enfer*, renunciou á vida litteraria (tinha 20 annos!) e iniciou a sua existencia de aventureiro pela India, pelo Egypto, pela Abyssinia, pela Arabia, vindo a morrer no hospital de Marselha, aos 37 annos, sem ter tornado a escrever um só verso. Verlaine, detido, julgado, condemnado por tentativa de homicidio, expiou durante dois annos, na prisão, o acto que praticara, dando ás letras e á poesia franceza, durante o seu periodo de detenção, os *Romances sans paroles* e as paginas immortaes de *Sagesse*. E' este acto, producto do desequilibrio nervoso do poeta [illegible], que François Porché, em *Verlaine tel qu'il fut*, e Benjamin Fondane, em *Rimbaud le voyou*, procuram explicar e interpretar como consequencia de tendencias e de paixões anti-naturaes, concluindo, designadamente o primeiro, pela affirmação de que entre os dois poetas existiam relações de natureza equivoca. Não havendo uma unica prova, um unico documento, uma unica testemunha, que possa fundamentar semelhante hypothese — será legitimo, será honesto formulal-a? [illegible] a memoria de dois dos maiores poetas da França contemporanea?

Cheguei, finalmente, a Paris. O "Oiseau bleu" fizera o percurso em tres horas e vinte minutos. Guardei na *valise* os dois volumes — que não quiz ler até ao fim —, e, com o espirito [illegible], atravessei, a caminho dos Campos Elyseos, aquella cidade maravilhosa de esplendores e de miserias, donde Rimbaud fugiu para nunca mais voltar, e onde o pobre Verlaine, rolando do cabaret para o asylo, da prisão para o hospital, conheceu todos os infortunios, até — o da calumnia posthuma.

Julio Dantas

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, [illegible]. Temperatura: [illegible]. Ventos: [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible]

[illegible]

A Constituinte e os emprestimos

A questão dos emprestimos externos, lançados pelos Estados e municipios, é uma das que mais apaixonam a Assembléa Constituinte. Já a bancada gaúcha havia deliberado apresentar uma emenda, ao capitulo proprio da Constituição, determinando que os Estados e municipios não poderão contrahir emprestimos externos, sem autorização da Assembléa Nacional. Agora, no seio da bancada paulista, está victoriosa uma emenda do sr. Cincinato Braga, determinando que os Estados e municipios só possam contrahir emprestimos em moeda nacional. E somente admitte emprestimo em moeda estrangeira, ou ouro, dando a União ou o Estado ou municipio o correspondente em papel.

Com essa medida, está certo o sr. Cincinato Braga, de que se forçará a dar ao nosso mil réis cotação [illegible] serviço da divida externa dos Estados e municipios, evitando o que tem registrado com a queda do cambio.

Ainda em outra emenda, determina o deputado paulista que a União não é responsavel pelo pagamento da divida dos Estados e municipios, quando se registrar enfraquecimento de garantias ou suspensão do serviço de suas dividas, por culpa da má applicação dos recursos da operação.

Vê-se que a Assembléa se rende á evidencia dos factos, na pratica dos emprestimos externos pelos Estados e municipios.

Homenagens postumas

A bancada paulista associou-se hontem ás homenagens prestadas na Constituinte á memoria do presidente Olegario Maciel. Esse voto de solidariedade foi dado com muita cautela.

Em materia de manifestações de pezar, falta agora somente á bancada externar-se sobre dois outros mortos illustres, que tiveram preponderante papel na vida publica de São Paulo e morreram no exilio: os srs. Alvaro de Carvalho e Cardoso de Almeida.

A elaboração dos orçamentos

As propostas parciaes do orçamento da Despesa começaram a ser revistas, no Ministerio da Fazenda, pela commissão creada por lei para esse fim. Iniciando seus trabalhos, deliberou cortar todos os cargos novos, por acaso creados nas tabellas. A providencia é altamente moralizadora e põe côbro a um velho abuso. [illegible] augmento dos quadros em decretos especiaes, alguns chefes de serviço appellam para essa fórma escusa de fazel-o. E encaixam nas tabellas mais dois ou tres terceiros officiaes, ou mais um ou dois dactylographos. Geralmente, a creação é justificada com a allegação de funccionario nomeado interinamente ou servindo gratuitamente. Foram, desse modo, enxertados muitos dos quadros actuaes. Agora, a lei véda o abuso, e a attitude da commissão revisora das propostas orçamentarias [illegible] de que o mal está extirpado.

Outros senões e outros vicios terão, certamente, a mesma sorte, ficando-nos assim a esperança de possuirmos, emfim, orçamentos honestamente verdadeiros.

Os estornos

Prohibiu sob penas severas o primeiro orçamento da Revolução a pratica do estorno das verbas. Toda gente viu nesse dispositivo uma desnecessidade, porque, de ha muito, ella se tornára impraticavel. Teve, porém, essa prohibição formal, com sancções até então desconhecidas em materia administrativa, o merito de despertar a vontade de infracção. E permittiu-se por isso o estorno por decreto. Passaram, assim a praticol-o todos os ministerios, num jogo de verbas até então desconhecido. Os decretos se succediam com uma frequencia lamentavel.

Estabelecendo normas para a elaboração e a execução dos orçamentos, o sr. Oswaldo Aranha encaixou um dispositivo, em que se declara que "as insufficiencias comprovadas de verbas orçamentarias serão corrigidas por supplementação, ficando vedado o estorno de creditos, de uma para outra verba, ou ainda entre sub-consignações da mesma verba".

Apezar da clareza do seu texto, tivemos nova tentativa de estorno, que foi aparada pelo proprio ministro da Fazenda.

Será essa a ultima tentativa, ou voltaremos á condemnavel pratica da supplementação de verbas por outras, como junto já se fez?

Pagamento demorado

Mereceu a attenção do sr. Oswaldo Aranha a situação em que se encontram os funccionarios da Central do Brasil, que serviam em São Paulo quando irrompeu o movimento de julho do anno passado. Durante tres mezes, deixaram de receber seus vencimentos. Restabelecida a ordem, apuraram-se as responsabilidades, verificando-se [illegible] não tiveram [illegible]. Mas, hoje, não se mandou pagar o que lhes é devido. Sabe-se que o processo organizado saiu do palacio do Cattete ha mais de dois mezes. Ficou, porém, esquecido numa das gavetas do Ministerio da Fazenda. E ninguem delle dá conta.

Aberto agora um credito de 3.500 contos para pagamento de exercicios findos, inclusive vencimentos a funccionarios, seria de toda justiça que nelle se encaixasse o pessoal da Central do Brasil [illegible] daquelles vencimentos, sem a menor razão. O sr. Oswaldo Aranha bem podia interessar-se para que essa injustiça tivesse decisão final, com a solução de uma divida já reconhecida e que vae beneficiar muitas dezenas de familias de humildes servidores do Estado.

A "industria" da esmola

A mendicancia está tomando conta da cidade. E nem se diga que a miseria seja o grande factor desse aspecto desalentador. Logo pela manhã, na avenida Rio Branco, principalmente em torno do centro bancario, começam a [illegible] mulheres fortes, algumas moças, e ostentando pretensos filhos, [illegible] cabellos e pés descalços, [illegible] que impõem aos transeuntes, [illegible] "uma esmolinha". De tarde, a mendicancia se alvoroça particularmente em volta das casas de diversões e cinemas.

Curioso é que são, geralmente, mulheres, meninos e homens fortes. Sujos todos, mas sadios. [illegible] Emquanto isto, nos asylos [illegible] difficuldades para a manutenção dos serviços de caridade.

Não é só. Ainda ha pedintes que, diariamente, apparecem pela avenida Rio Branco, com mealheiros, a colher esmolas, sob pretexto de destinal-as aos pobres. Pelo aspecto desses collectores contumazes, bem se percebe que ha, no caso, uma exploração.

As nossas exportações

Augmentaram as nossas exportações até 31 de outubro ultimo de 219.963 toneladas sobre igual periodo do anno passado. Mas, em confronto com os outros annos do quinquennio 1929-1932, os totaes são ainda baixos. O limite maximo da queda dos negocios foi o anno passado. A reacção, felizmente, já se fez sentir com o incremento das exportações.

Esse augmento, discriminadamente, assim se apura: banha, mais 8.113 toneladas; carne em conserva, mais 3.062; couros, mais 8.400; lã, mais 1.053; pelles, mais 441; productos diversos mineraes, mais 14.422; algodão, mais 2.885; assucar, mais 5.702; borracha, mais 3.168; cacáo, mais 7.545; café, mais 2.502.000 saccas; cêra de carnaúba, mais 288 toneladas; farelos, mais 9.566; farinha de mandioca, mais 294; laranjas, mais 507.184 caixas; [illegible], 17.325; tortas, 8.234; e diversos productos agricolas, 11.132 toneladas.

O valor médio da tonelada de mercadoria exportada foi de réis 1:479$500 ou £ 19-3.

A classe que Deus esqueceu

Ha nos Telegraphos uma classe de serventuarios que são os responsaveis pela efficiencia do serviço. Vigias anonymos, espalhados por todo o paiz. Nos momentos de temporal e grandes enchentes, arrostando os maiores perigos, vão reparar os damnos causados, realizando grandes caminhadas, seja de dia, ou á noite. São os guarda-fios que garantem o bom serviço telegraphico.

Esquecidos por seus superiores, percebem estipendios escassos. Bem peor do que isso occorre com as suas promoções. O quadro é fechado e não permitte, com a reforma feita, abrir-se a porta a gente de fóra. Não é difficil, por isso mesmo, um guarda-fio envelhecer e aposentar-se no posto inicial da carreira, sem lograr um accesso sequer, sem conhecer ao menos a alegria de uma promoção.

Não exageramos. Quem compulsar o Almanach dos Telegraphos encontrará guarda-fios de 2ª classe com mais de 30 annos de serviço, esperando pacientemente ainda a primeira promoção.

E' a classe que Deus esqueceu.

A representação na Assembléa Nacional

O sr. Hugo Napoleão, da representação do Piauhy, apresentou ao ante-projecto de Constituição uma emenda determinando que o numero de deputados na Assembléa Nacional será na base de 8 por Estados, cuja população não ultrapassar de um milhão de habitantes; 12 para os que tiverem mais de 1 milhão, e de 16 para os de mais de 2 milhões.

O deputado piauhyense julga que essa formula promove mais o equilibrio das unidades federativas na Assembléa Nacional, do que a formula adoptada pelo ante-projecto. E' que, com a sua solução, ficam com 8 representantes, cada uma, as 8 unidades menores da Federação, do Acre ao Paraná. Com 12 representantes ficariam 7 Estados, do Maranhão ao Estado do Rio. E, finalmente, seriam contempladas com 16 deputados as bancadas de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Bahia, São Paulo e Minas.

Congresso do Ensino Regional

Promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, realizar-se-á, de 20 a 25 do corrente, [illegible] do Brasil, o Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional. Esse certamen, cujo programma comprehende themas de evidente utilidade para todos quantos se voltam para os problemas da instrucção nas varias zonas do paiz, attendendo ás differentes actividades de cada região.

Trata-se de um certamen com projecções que não se medem, porém sem o conhecimento exacto das deficiencias da organização escolar [illegible] ensino [illegible] de cultura e estimulante da producção do ambiente [illegible] comporta.

[illegible] descuidada a feição adaptativa do ensino rural. As zonas florestaes, usinas, agricolas ou pecuarias, continuam a ser niveladas nos methodos de instrucção das escolas, [illegible]

E o que quer exactamente a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres é que esse [illegible] seja [illegible] em harmonia com as necessidades e caracteristicas de cada uma dellas.

Exemplo seguido

Em nossa edição de 3 do corrente, concitámos o prefeito-interventor no Districto Federal a seguir o exemplo do commandante Ary Parreiras, no Estado do Rio, que isentára de multa, até ao dia 31 do corrente o pagamento de impostos em atrazo.

A deliberação acertada neste caso [illegible] pelo dr. Pedro Ernesto, podendo, pois, os impostos municipaes em atrazo [illegible] até aquella data, sem nenhum outro onus para o contribuinte.

VIDA PARA EXEMPLO

A Assembléa Nacional Constituinte prestou, hontem, as suas homenagens ao fallecido presidente Olegario Maciel. Uma série de discursos ouviu-se no plenario e todas as vozes, em nome das bancadas com assento nessa Casa de parlamento, se manifestaram no sentido de exaltar o exemplo da vida e da obra desse mineiro illustre, cuja actividade de homem de governo se póde, sem exaggero, affirmar que honrou as tradições do seu grande povo.

O que mais caracterizava, talvez, a personalidade do extincto homenageado era a severa noção que elle tinha dos seus deveres de amigo, de cidadão, de administrador e de patriota. Educado na escola antiga da honra e da dignidade, tinha da probidade pessoal e politica um conceito exacto, do qual não fazia nem admittia alardes, mas ao qual se submettia, invariavelmente, fossem quaes fossem os sacrificios que houvesse de supportar. As suas energias moraes tornavam-no, não raro, um estoico; indifferente, por isso mesmo, ás subtilezas, ás seducções e ás ambições que em torno da sua incontestada e incontestavel autoridade procuravam desvial-o do sereno caminho recto que seguia. Dahi, os sentimentos de lealdade e de fidelidade para com os seus amigos e os principios de justiça e direito para com os seus concidadãos, aos quaes nunca faltou mesmo quando em risco a sua segurança individual.

A sua morte inesperada, apezar de quasi octogenario, não foi sómente uma grande perda para Minas; foi, egualmente, uma lamentavel perda nacional. Figura, por excellencia, da Revolução, esta, duas vezes, lhe deveu a victoria, embora dos triumphos para os quaes decisivamente concorreu nada reclamasse, porque elle foi — e aqui está um dos mais nobres traços do seu puro caracter que, hontem, os oradores da Assembléa não accentuaram — um dos revolucionarios excepcionaes que não lutaram pela causa de outubro de 1930 na esperança de lograr vantagens materiaes e posições de mando.

Evidentemente, um homem desse valor moral e com essas tradições de abnegação e de civismo, que morre na chefia do governo de um dos maiores, mais ricos e mais poderosos Estados da Federação Brasileira, um homem cuja vida publica e privada se toma como modelo de austeridade e de correcção, assim acreditado e elevado no seio de Minas liberal e altiva, não ha de ser substituido no cargo, que dignificou, por qualquer adventicio sem nenhum titulo que o recommende, que a esse mesmo cargo vá diminuir ou aviltar.

A presidencia de Minas não é presente que se dê de mão beijada a protegidos. Não é um instrumento confiado áquelles que esperam manejal-o para, do alto do palacio da Liberdade, facilitar aos alliados secretos, suspeitos e dissimulados, a escalada para a presidencia da Republica. Ninguem, hoje, depois da Revolução, exercerá o governo de um povo como o mineiro, sem necessariamente, indiscutivelmente, legitimamente, encarnar-lhe os anceios e as aspirações de liberdade e independencia, traduzindo-lhe e exprimindo-lhe a vontade soberana por actos e palavras, á maneira do que praticou o morto cuja memoria respeitada a Assembléa hontem merecidamente enalteceu.

Minas quer e exige que a deixem continuar na paz que lhe assegurou o presidente fallecido, porque é dessa paz, geradora de um trabalho fecundo, que o seu povo carece para desenvolver o bem-estar e o progresso do Estado, ajudando o paiz a reconstruir a sua economia e as suas finanças, arrazadas pelas oligarchias vorazes que exploraram a Republica em mais de quatro decennios. E a nomeação do successor effectivo do saudoso Olegario Maciel importará na certeza ou não, para Minas, do futuro que o governo provisorio lhe reservará.

Os cargos technicos do Instituto de Meteorologia

Andaria muito acertadamente o sr. Juarez Tavora se mandasse abrir concurso para o preenchimento dos cargos technicos do Instituto de Meteorologia, Hidrometria e Ecologia Agricola. Alguns delles estão providos interinamente ou em commissão, por pessoas bisonhas na especialidade, ou meros curiosos, quando possuimos especialistas capazes para exercel-os.

O concurso daria ao Ministerio da Agricultura competencias no assumpto, pois não é pequeno o numero dos que pretendem disputar esses cargos em provas publicas. Não parece louvavel o criterio de experimentar funccionarios em especialidades dessa natureza, quando a exigencia do concurso é proclamada como o unico meio de se aferir capacidades.

A situação do Instituto de Meteorologia precisa ser normalisada com a nomeação dos funccionarios effectivos, conquistados os logares em concurso, annunciados com a devida antecedencia e realizados com o preciso rigor.

Trafego mutuo

O ministro da Viação acaba de recommendar ao Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria a elaboração, com brevidade, de um projecto de convenio de trafego mutuo, entre as companhias de navegação, as estradas de ferro e as emprezas de transportes rodoviarios. O alcance de uma medida de tal natureza resalta á primeira vista. No Brasil, a producção e o movimento commercial se resentem de uma esfalfante desarticulação. Paiz grande, com regiões productoras tão afastadas umas das outras, quasi que os seus productos não circulam senão em torno da propria zona productora. Não ha uma organização pratica que assegure a circulação de qualquer producto, por exemplo, despachado no Amazonas e destinando-se ao interior de Goyaz, ou mesmo de Minas. No entanto, ha transporte de um extremo a outro do territorio.

Um convenio de trafego mutuo, que se estabelecesse, na base suggerida pelo ministro da Viação, teria claramente o merito de resolver esse problema. E seria o passo mais decisivo, para o proprio barateamento da vida.

O caso da millionaria Josina do Amaral

O promotor de São Paulo pede a pronuncia do dr. Mario Amaral

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O dr. Alves Motta, primeiro promotor publico apresentou hoje o seu parecer sobre o processo movido contra Mario Amaral e Elysa Mattos Amaral, incursos nos artigos 181 e 183 do Codigo (carcere privado).

O trabalho é longo, examinando todos elementos dos autos, justifica o seu ponto de vista que, de inicio, é pela pronuncia dos indiciados, visto como, as provas dos autos colhidas no summario de culpa são consistentes e formam um conjunto harmonico gerando a convicção de que os denunciados, por mezes a fio, num desabusado desdem pelas leis que nos regem, sequestraram, Josina do Amaral, octogenaria e doente.

Banco de Credito Rural

Convidado um representante da Bahia

Em nome do governo, o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, convidou o dr. Medeiros Netto, *leader* da bancada bahiana, na Constituinte, a representar o seu Estado na assembléa que vae discutir os estatutos do Banco Nacional de Credito Rural.

O dr. Medeiros Netto ficou de consultar o interventor, na Bahia. E, consultando-o, lembrou a conveniencia de ser indicado, para tal fim, o dr. Ignacio Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacáo da Bahia.

UMA HOMENAGEM AO MINISTRO JOSE' AMERICO

Um grupo de admiradores do ministro José Americo, titular da pasta da Viação, resolveu homenageal-o, por motivo do seu ante-projecto de extincção da clausula ouro. Recebemos da commissão incumbida dos preparativos da homenagem a seguinte nota para ser publicada:

"A commissão abaixo assignada tem o prazer de communicar que será dentro de breves dias prestada ao ministro José Americo, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, significativa homenagem pelo seu gesto de amor ao povo, propondo e conseguindo do governo provisorio a extincção da "taxa-ouro". Fica este jornal desde já convidado para essa homenagem, cujo dia da sua realização será amplamente divulgado por todos os meios de publicidade.

Para exito completo de tão justa iniciativa, pedimos sua solidariedade e maior divulgação.

Saudações attenciosas. (aa.) — Francisco José Teixeira Leite, Djalma Nunes, Téo Filho, Alfredo Oreades, Zolachio Diniz, D Martins de Oliveira, R. Magalhães Junior, Nicoláo França Leite e Francisco Palmieri.

Endereço: Commissão Promotora da Homenagem ao ministro José Americo, na Associação Brasileira de Imprensa — Travessa Ouvidor n. 38, loja."

A Assembléa Constituinte rende homenagem á memoria do presidente Olegario Maciel

COMO FALOU O SR. CINCINATO BRAGA, INTERPRETANDO O PENSAMENTO DA BANCADA PAULISTA

O preito dos representantes de todas as bancadas

A reunião de hontem, da Assembléa Constituinte, foi dedicada á memoria do saudoso presidente de Minas, sr. Olegario Maciel. Foi uma solennidade expressiva, pela propria maneira como se realizou, sem distribuição preconcebida de oradores. Um a um foram se inscrevendo, e falando, após os seis primeiros inscriptos, os *leaders* ou representantes de bancadas e de grupos de delegados de classe, sendo os ultimos o representante de S. Paulo, sr. Cincinato Braga, e o ministro *leader*, sr. Oswaldo Aranha.

ANTES DA SESSÃO

O ministro Washington Pires foi um dos primeiros a chegar ao palacio Tiradentes. Deixou-se porém ficar na sala de café. Faltando 10 minutos para a hora da abertura, entravam no recinto os srs. Virgilio, Capanema, Gabriel Passos, Octacilio Negrão de Lima e João Alberto. E ali, encostado á bancada mineira, recebe o sr. Capanema os cumprimentos dos deputados, que iam chegando. O sr. Argemiro Dornelles se approxima, e o sr. João Alberto o apresenta ao interventor interino de Minas. Ambos se cumprimentam com sympathia.

Por fim, já quasi na hora da abertura da sessão, o sr. Capanema dirige-se com o sr. Negrão de Lima para a secção da mesa, onde havia entrado o sr. Antonio Carlos, para sentar-se á mesa da presidencia.

AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Finalmente, o presidente Antonio Carlos declara aberta a sessão. A chamada é feita com presteza, como tambem a leitura. E já ás 2 e 15 o sr. Antonio Carlos dá a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Gabriel Passos, da bancada mineira. Já então se notava as primeiras filas, da direita, da bancada paulista, quasi desertas. Mas logo vão chegando os primeiros paulistas, srs. Ulpiano de Souza, Cincinato Braga, Vergueiro Cesar, Moraes Andrade, Lins do Rego e d. Carlota de Queiroz. E ainda entram mais uns dois ou tres paulistas.

Do lado opposto, a bancada mineira estava *au grand complet*.

A primeira impressão, de que poderia haver qualquer proposito dos paulistas, logo se desfez, com a entrada dos paulistas acima. Demais, não tardou muito que o sr. Cincinato Braga deixasse a sua cadeira, e se fosse sentar um instante ao lado do sr. Pandiá Calogeras, na bancada mineira.

O PREITO DA BANCADA MINEIRA

O sr. Gabriel Passos fez uma oração, vibrante, encarecendo a memoria de Olegario Maciel — "a altissima expressão de homem brasileiro, que acreditou no Brasil sem devaneios, que nelle confiou com segurança, e que, no amor á sua terra e á sua gente, se portava com a espontanea singeleza das forças naturaes". E após traçar, com carinho, o perfil do homem "de uma só acção", concluiu:

— "Sr. presidente, é para uma figura desse porte que a bancada Progressista de Minas Geraes, por seu intermedio e delegação de seu illustre "leader", vem requerer a v. ex., se digne consultar a Assembléa Constituinte sobre se consente em que, em homenagem ao grande brasileiro, por cujo luto o meu Estado ainda se carrega de crepe, seja assignalado em acta o nosso pezar, levantando-se em seguida a sessão".

Em seguida, pedem ainda a palavra, da bancada mineira, os srs. Carneiro de Rezende e Augusto de Lima. O sr. Carneiro de Rezende disse que dava a solidariedade do P. R. M., que representa, áquella homenagem. O sr. Augusto de Lima pediu tambem que se fizesse constar, da acta, o discurso que proferiu em 3 de outubro, sobre o vulto do morto.

O PREITO DAS BANCADAS

Em seguida, falam, ora da tribuna, ora das proprias bancadas, com permissão da casa, os oradores representantes das bancadas. Falam, ora encarecendo as virtudes civicas do saudoso varão mineiro, ora se limitando a dar a solidariedade do seu Estado ao preito, os srs.: Alberto Diniz, pelo Acre; João Guimarães, pelos radicaes fluminense; Irineu Joffily, pela Parahyba; Generoso Ponce Filho, pelo Matto Grosso; Christovão Barcellos, pelos progressistas fluminenses; Lino Machado, pelo Maranhão; padre Arruda Camara, por Pernambuco; Augusto Simões Lopes, pelo Rio Grande do Sul; Clementino Lisbôa, pelo Pará; Manoel Góes Monteiro, por Alagoas; Cesar Tinoco, ainda da bancada fluminense; Ruy Santiago, pelo Districto Federal; Medeiros Netto, pela Bahia; Agenor Monte, pelo Piauhy; Idalio Sardenberg, pelo Paraná; Alvaro Maia, pelo Amazonas; Mario Calado, por Goyaz; Luciano Véra, pelo Rio Grande do Norte; Fernandes Tavora, pelo Ceará; Deodato Maia, por Sergipe; Fernando de Abreu, pelo Espirito Santo; e Cincinato Braga, por S. Paulo.

Tambem falaram, como representantes de classes, os srs. Abelardo Marinho, pelas profissões liberaes; Moraes Paiva, pelo funccionalismo; Euvaldo Lodi, pelos empregadores; e Alberto Lunck e Pennaforte, pelos empregados, sendo que este ultimo tambem falou por Santa Catharina, onde está arraigado.

A VOZ DE S. PAULO

Até o momento em que falou o penultimo orador, das bancadas estaduaes, não se sabia quem falaria por S. Paulo. Mas o sr. Cincinato Braga se faz inscrever em tempo, e o presidente lhe dá a palavra, num movimento geral de attenção. O sr. Cincinato Braga encaminha-se para a bancada do lado mineiro, e dali se dirige á Assembléa. Esclarece inicialmente que, por um dever imperioso, não estava no recinto "o *leader* da bancada por S. Paulo Unido e dos classistas a esta mesma bancada ligados". E na sua ausencia é que occupava a tribuna, "numa sessão de importancia capital, para afoitar-se a fazer uma simples declaração, e não um discurso".

E o sr. Cincinato Braga accentúa:

— Senhores! Sinceramente, profundamente magoados pela directiva que se traçára o illustre morto, dr. Olegario Maciel, deante de acontecimentos politicos sobre que houve de deliberar em sua sabedoria — a muitos poderia, talvez, parecer que esse sentimento de magua dos paulistas nos levasse — a nós, deputados da Chapa de São Paulo Unido e dos classistas á mesma bancada ligados — a uma situação de constrangimento, deante da moção de pezar submettida á Assembléa Nacional. Jámais! E sirvo-me, agora, da estrophe immorredoura do grande vate brasileiro:

"Jamais! Quando a razão e o sentimento
Disputam-se o dominio da vontade,
Si uma nobre altivez nos alimenta,
Não se perde de todo a liberdade!"

E friza o orador, entre palmas dos mineiros, que os paulistas usam dessa liberdade para votar pela moção. Invoca um conceito piedoso de Anchieta quando diz que deante do inexoravel facto da morte todos os resentimentos se calam. E então conclue:

— Tombou para a eternidade um brasileiro proeminente e honrado. Deante do seu tumulo, todo o nosso respeito. Tombou para a eternidade um filho de Minas Geraes, e, neste instante, sua mãe carinhosa, por seus representantes, derrama lagrimas sobre este tumulo. Silencio: — E' um Estado da Federação Brasileira, que se sente alanceado pelo Destino. São Paulo, Estado da mesma Federação, rende respeitosa homenagem ao Estado irmão, no seio de cujas populações tantos e tantos corações pulsam por São Paulo.

E dá o voto de São Paulo a favor da moção.

A VOZ DO MINISTRO "LEADER"

Já quando lhe fôra dada a palavra, o "leader" do Rio Grande do Sul, sr. Augusto Simões Lopes, pedira permissão para falar do seio da propria bancada mineira, para ella se dirigindo ao levantar-se da bancada gaucha.

Tendo o sr. Cincinato Braga falado por ultimo e dando o presidente a palavra ao ministro "leader", o sr. Oswaldo Aranha pediu tambem permissão para falar do seio da bancada mineira. E rendeu o seu preito ao presidente mineiro morto sob um movimento geral de attenção. Começou accentuando o conforto de ver que dentro da assembléa, expressão da soberania do Brasil —e acima da divisão dos homens — paira o sentimento tradicional de justiça, que só tem os grandes povos.

E, então, accentúa:

— "Desnecessarias, repito, as minhas palavras, que deixarei de proferir, pelo adeantado da hora, ainda quando devessem ser, menos as palavras do "leader" da Assembléa e do representante do Governo nesta casa, do que o testemunho daquelle que, tendo tido a fortuna de se incorporar, num dado momento da historia da sua patria, á delegação dos revolucionarios, para encaminhar e deflagrar a arrancada de outubro, póde mais do que qualquer outro, revelar ao paiz o que foi, naquella hora incerta a figura sem par de Olegario Maciel (Muito bem).

Reservo-me — se me fôr permittido voltar ao que era, ao refugio tranquillo, onde um dia hei de contar á minha patria a historia da Revolução de 30 — reservo-me para, então, passados tempos sobre esses incidentes e sobre essas lutas, consolidada a Revolução na obra da Constituinte dizer ao Brasil que o presidente Olegario Maciel, foi sem duvida o maior de todos os revolucionarios do Brasil.

O ministro é muito applaudido.

APPROVADOS OS REQUERIMENTOS

O presidente submette em seguida a votos os requerimentos enviados á mesa e os dá como approvados. E levanta em seguida a sessão.

A ASSISTENCIA

O sr. Capanema assistio á sessão por traz da mesa, na dependencia da redacção da acta. O ministro Washington Pires sentou-se ao lado do sr. Waldomiro Magalhães no recinto.

As galerias e tribunas estiveram cheias.

CUMPRIMENTANDO O ORADOR PAULISTA

Finda a sessão, o sr. Capanema entra no recinto e dirige-se á bancada paulista para cumprimentar o sr. Cincinato Braga. O sr. Bueno Brandão Filho o apresenta, e o sr. Capanema abraça o interprete de São Paulo, manifestando o seu reconhecimento. O sr. Cincinato Braga confessa-se commovido, e diz para o sr. Capanema:

— Convém lembrar que sempre fui partidario da união dos dois Estados. Fui eu o creador da formula café com leite.

O sr. Capanema é arrastado para o lado dos mineiros. Mas logo é chamado pelo sr. Antonio Carlos, deixando ambos o Palacio Tiradentes.

O deputado pernambucano Arruda Falcão apresentou a seguinte emenda ao ante-projecto de Constituição:

"No ante-projecto de constituição, no titulo n. 2 "dos Estados" antes do artigo 81, accrescente-se, fazendo-se as modificações consequentes na ordem dos artigos, o seguinte:

Artigo — O poder executivo nos Estados será exercido por um Directorio, formado de cinco membros, brasileiros, maiores de trinta e cinco annos de edade, eleitos por tres annos, em suffragio universal, secreto, cumulativo, em listas de trens nomes, os quaes exercerão o governo em conjunto, deliberando por maioria absoluta de votos.

JUSTIFICAÇÃO

Os constituintes de 24 de fevereiro de 1891 reuniram-se em Congresso para organizar "um regimen livre e democratico".

Dentro da lei que redigiram, aquelles patriotas e idealistas dedicaram tôda a sua intelligencia a uma obra meritissima, que necessita, entretanto, de uma completa reforma, desde as raizes de suas disposições. Com o poder que Deus lhes communicou, os artificios da autoridade constitucional creariam no meio da desordem revolucionaria, sem as contestações dos partidos, a ordem, a liberdade, o progresso social. Eram os senhores, commandavam e todos obedeciam. Marcharam, no emtanto, em sentido contrario ás suas intenções rectas e claras. Esse foi o facto. E' que uma nação não rompe impunemente, de modo absoluto, com as suas tradições. Viviamos num regimen unitario e organizamos uma federação. Era parlamentar o systema de governo e fizemos uma Republica presidencial. E tudo isso num grande salto, isto é, sem procurarmos, na satisfação das necessidades a que obedeciamos, e que eram reaes, irresistiveis, ligar o passado ao presente por meio de algumas modificações nas instituições estranhas que adoptavamos. A nação desfigurou-se como que perdeu, politicamente, a identidade pessoal. Era, em taes condições, inevitavel o mal estar de que entrou a padecer, que culminou no anno de 1930, e para remediar ao qual se veio reunir agora a Assembléa Constituinte.

A percepção de que a causa dos nossos males está, em grande parte, no radicalismo da mutação politica por que passamos, é o que se traduz, em varias das medidas com que, dentro e fóra da Assembléa, se vem pretendendo apparelhar-nos para uma reorganização politica. Ha os que querem que regressemos ao parlamentarismo puro, como outros procuram temperar essa fórma de governo com certas innovações que suggerem, sem attentar em que serão taes innovações grotescas caricaturas do systema.

Quanto á federação, não falta quem tenha como necessidade indeclinavel restringir a autonomia dos Estados, propondo a unidade da justiça e diversas outras providencias tendentes ao mesmo fim. E' innegavel que essas providencias não têm contra si mais do que a opinião de um ou dois dos grandes Estados, que se distanciaram dos demais em desenvolvimento.

A verdade é que os factos se incumbiram de demonstrar-nos que, na escolha do remedio para a situação em que nos encontramos em 15 de novembro de 1889, não tivemos um perfeito sentimento das nossas reaes condições. Copiámos as instituições que faziam a felicidade de outros povos, quando o que as nossas convicções e os nossos costumes requeriam era que as procurassemos adaptar ao nosso meio.

O erro tem sido reconhecido, aqui e fóra daqui, por juristas e sociologos de renome. Esmein, por exemplo, radical na condemnação do nosso presidencialismo, escreveu, no Direito Constitucional Comparado:

"onze presidentes, sobre dezesete que conta a America Hispano-portugueza, tiraram a origem da sua grandeza de um golpe de Estado ou de uma revolução. Esta constatação prova assáz que o erro fundamental foi pretender applicar á maioria desses povos o systema presidencial, isto é, a constituição representativa dos Estados Unidos, que não convém nem á sua raça (delles) nem ao seu temperamento. As notabilissimas correspondencias do Brasil, da Argentina e do Chile, fornecem, a cada passo, a confirmação dessa maneira de vêr. Somente a Republica parlamentar seria applicada com exito e segurança no Brasil.

"Bastaria modificarem a fórma da constituição imperial; o fundo se adoptaria perfeitamente ao regimen republicano.

Os republicanos de 15 de novembro preferiram copiar a constituição do povo americano, aquelle que mais se afasta do phenomeno brasileiro.

Nos Estados Unidos, por um plano menos excepcional, essa fórma antinomica de governo repousa na existencia de dois partidos".

Entre nós, adduziu Alberto Torres:

"A constituição de 15 de novembro lançou por terra toda a organização politica e administrativa do paiz. O grande modelo foi a constituição dos Estados Unidos. E pergunta o insigne escriptor:

"O estado de coisas em que se encontra o nosso paiz, permitte, acaso, a permanencia do actual regimen politico, os impõe o estudo directo dos problemas do Brasil e da Republica, emprehendendo-se o trabalho complexo de os resolver com o systema de medidas organicas institucionaes que a legislação e a pratica demandam?

Depois do que conclue:

"Não é verdadeira a politica que não resulta do estudo racional da sociedade, em dados concretos, observados e verificados pela experiencia.

E' nesse sentido que a politica é a synthese de todas as artes e a pratica perfeita das mesmas.

Tambem um dos mais afamados commentadores da constituição de 1891, o sr. Carlos Maximiliano, observou:

"O projecto, em geral, ateve-se mais ao modelo norte-americano do que o texto primitivo. Manteve-se a responsabilidade nominal da commissão dos cinco por aquillo que o governo offereceu ao Congresso; porém, no Brasil, em geral, si acreditou sem fundamento, aliás, que o admiravel projecto definitivo era trabalho exclusivo de quem se limitara a retocar a obra alheia, do ministro Ruy Barbosa, em summa. Este e a commissão foram profundamente influenciados pelo exemplo norte-americano!

Na pratica, como consequencia mais immediata desse defeito inicial da nossa organização politica, o que vimos foi a sua constante deturpação. Algumas vezes admittamos esse desvirtuamento ter-se-á inspirado até em motivos superiores, constituindo, dess'arte, em abuso destinado a coibir outros. Mas, como quer que seja, foi sempre um attestado de que a fórma não corresponder; ao fundo, de que viviamos sob instituições a que nos correspondiam a especialidade das nossas condições e nossos costumes politicos. Ora, tanto importa dizer que viviamos fóra da lei. O mal não podia ser mais grave.

Cada Estado tornou-se Estado de um só homem, cujo poderio quasi que só era contestado pelo poder pessoal do presidente da Republica. Que importavam as leis e a propria Constituição, quando aquellas e até estas eram reformadas, frequentemente, ao sabor exclusivo dos caprichos dos governadores? Os presidentes da Republica, que tantas vezes intervieram nos Estados, violando flagrante e insophismavelmente a autonomia que a Constituição Federal lhes garantia e isto para manterem a integridade de sua dictadura, eram, por via de regra, indifferentes aos desmandos dos governos locaes, que lhes garantiam Congressos quasi unanimes e a successão no governo central pelo candidato de sua escolha.

A União, para falar de um modo geral, abandonou, por esse modo, os Estados á desordem politica, de que resultava a desordem economica e financeira, a falta de justiça e a desordem social, em summa. Tornaram-se os Estados dominios privados de seus estranhos donatarios, intolerantes a ponto de excluir da actividade politica aquelles que se animassem até as mais leves divergencias.

A Monarchia aboliu os escravos negros; a Republica instituiu os escravos brancos.

Os homens da Republica não foram mais, como queria Nietzsche, aquelles que se pudessem impôr pela força de sua personalidade; eram os que sabiam submetter-se numa docilidade esterilisante, sem a hesitação, para se enquadrar nos grupos partidarios dominantes, nos partidos panorgianos dos governadores.

E os brasileiros passaram a nascer num paiz onde não havia liberdade sinão para os oppressores da nação.

O governo de um só homem, que é sempre o mais perigoso dos governos e é incompativel com a dignidade de todos, torna-se intoleravel, maximé nos tempos sujeitos as obcessões da cobiça. Armado do poder de corrupção e de suborno, com o cofre das graças e das posições, sem forças que se possam oppôr á sua influencia, de que não é capaz o governo unipessoal? Os factos o dizem com a sua eloquencia historica.

Em 1925, o eminente sr. Assis Brasil, no manifesto da Alliança Liberal, exclamava: "Todos os Estados estão penetrados do triste descalabro das instituições livres que nos quizemos dar, a um largo trato de seculo.

"A época das revoluções está

(Continúa na 5.ª pag.)

O PROGRAMMA FINANCEIRO DO GOVERNO FRANCEZ

Com a approvação do paragrapho 1° do art. 6° o gabinete obteve um voto de confiança

Paris, 9 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 403 contra 63 votos a moção de confiança ao governo por occasião dos debates sobre o paragrapho 1°, do artigo 6°, do projecto de reergulmento do equilibrio orçamentario.

Paris, 9 (Havas) — A sessão matutina da Camara foi aberta pelo sr. Boulsson ás 9 horas e 5 minutos da manhã.

Continuava na ordem do dia a discussão do projecto de lei sobre o restabelecimento do equilibrio orçamentario.

Foi approvado o artigo V, concernente á reforma administrativa e que prevê economias num total de 300 milhões de francos. A reforma será realizada mediante varios decretos. Depois de approvados os artigos IV e IV bis", relativos aos impostos de locação, a Camara passou a discutir o artigo VI, que entende com a reforma administrativa e o desconto excepcional sobre os vencimentos do funccionalismo.

O sr. Montigny sustentou a emenda tendente a substituir o algarismo minimo de 12.000 francos annuaes pelo de 8.000, a partir do qual seriam feitos descontos.

O sr. Camille chautemps subiu á tribuna e declarou que estava disposto a jogar a existencia do Ministerio no tocante ao artigo em debate.

O sr. Montigny retrucou que pretendia arrancar o vêo. Disse que a Camara deliberava sob a ameaça do Syndicato dos Funccionarios e do Cartel dos Serviços Publicos. O governo devia provar que era capaz, apezar das ameaças externas, de trazer á obediencia os agentes dos serviços publicos.

O presidente do Conselho respondeu ao orador, e a sessão foi em seguida suspensa, para ser reaberta ás 11 horas e 50 minutos da manhã.

O sr. Montigny volta a falar, para responder ao sr. Chautemps. Depois de haver criticado a maioria, "por estar solidaria com a Confederação Geral do Trabalho" o orador retirou a emenda que apresentára.

O sr. Edouard Herriot explicou então a razão de seu voto. Tratase, accrescentou, de defender as instituições parlamentares e o paiz.

O primeiro paragrapho do artigo VI, sobre o qual o governo levantou a questão de confiança, foi posto em votação.

As 12 horas e 35 minutos da tarde, a sessão foi encerrada. Deverá reabrir ás 8 horas e 30 minutos da tarde.

Paris, 9 (Havas) —A sessão da Camara foi reaberta as 3 horas e 30 minutos da tarde. Reiniciou-se immediatamente a discussão do artigo 6 do projecto financeiro, sobre o qual o presidente do conselho já tinha levantado a questão de confiança. Essa questão envolvia o conjunto do artigo.

Ao justificar a sua attitude o sr. Chautemps declarou:

"Alegrei-me, pela manhã, deante da larga união em que vos apresentastes em torno do interesse nacional. Haverá assim a desejada maioria necessaria para inspirar a confiança ao paiz. Dirijo um appello a todos os republicanos para que se reunam em redor dessa obra de salvação publica."

O sr. André Tardieu sobe em seguida á tribuna para responder ao chefe do governo. Declara que elle e seus amigos não votarão o artigo 6.

O sr. Chautemps apresenta então a questão de confiança. Procede-se á votação e a Camara se manifesta em favor do gabinete por 345 votos contra 158.

O conjunto do artigo 6 é approvado entre applausos da esquerda.

(Continuação da 4.ª pag.)

de novo aberta para a nossa patria".

O remedio para esses males deve ser procurado na licção das cousas, a que teremos de pedir á boa e verdadeira maneira de viver, pela qual não desperdicemos energias em attrictos estereis, nem em papperas conjecturas, que tirem aos cidadãos a alegria ou lhes façam perder o sentimento de dignidade da patria.

Os que nos seus discursos e livros, onde a confusão da linguagem nasce da confusão dos factos, pretendem effectuar a reforma constitucional sob formulas abstractas, conforme a orientação de uma politica conjectural, prescindindo do exame directo dos acontecimentos, fazem o que dizia mme. Stael, nestas palavras citadas com tanta propriedade pelo mais notavel dos mestres: "on prend les acteurs pour la piece".

Se todo o nosso mal tivesse vindo apenas dos homens, então, a conclusão a que deveriamos chegar é que elle era irremediavel. Não sejamos tão pessimistas. Mas tambem não queiramos incidir nos mesmos erros, reconhecidos, com a superioridade de sempre, pelo mestre incomparavel que foi Ruy Barbosa, apezar da responsabilidade que teve nelles. Neste momento, os legisladores brasileiros não imitarão, de certo, o medico assistente de Tobias Barreto, no leito de morte, de quem dizia o immortal sergipano: "Gosto do negrinho porque não insiste no erro".

Ruy Barbosa, no que toca aos Estados, resumiu o que ahi fica, dizendo: "Quizemos crear a autonomia dos Estados e instituimos a tyrania dos governadores!"

Como manter esse regimen, quando o mal apontado está na consciencia de todos?

Mas, por outro lado, como retrogradamos sobre a conquista da Federação, que mais do que a Republica era a necessidade sentida pelo paiz, como nos ultimos annos da monarchia, como consequencia irresistivel da diversidade do progresso, accusada em todos os dominios, pelas differentes provincias?

Um systema de governo collegial, pelo qual o poder que só apparentemente, isto é, na letra da lei, será, dividido, na classica separação de poderes, passe, então, de facto, a ser sujeito a freios e contrapesos, parece-nos a solução indicada.

Esse systema póde offerecer inconvenientes, se applicado na organização do governo central, onde as rivalidades, as competições e a incidia, entre os que o exerçam, podem terminar, como têm terminado alhures, pela violencia de um golpe de Estado.

Mas as autoridades dos governos locaes continuarã, a certos respeitos, sujeita ao controlo da União e sob essa influencia a introsagem do Directorio que á emenda acima propões estará isenta de perturbação semelhante.

Por meio desse Directorio, que excluirá o mandonismo pessoal, será possivel harmonizar a dignidade e o prestigio da autoridade com a liberdade, a honra e os interesses dos cidadãos. A honra de governar um Estado não será, assim mais do que a de o servir, de um posto mais alto da hierarchia social. Novembro 1933 — **Arruda Falcão**".

O TRIO ABSOLUTO

(Desiderius Papp)

As grandes lutas decisivas que o homem trava com os seus verdadeiros inimigos para os subjugar e utilizal-os em seu proveito, se desenrolam sempre longe, da turba, sem que os seus écos impressionem os ouvidos do publico. Apesar de constituirem a parte substancial da historia da humanidade, muito mais importante do que as campanhas de Alexandre Magno, de Napoleão, de Foch ou Hindenburg, os livros de historia a ellas fazem apenas menção.

Um desses campos de batalha, sobre o qual o cerebro humano acaba de alcançar toda uma serie de grandes victorias, é o da baixa temperatura. Trata-se do triumpho extraordinario do espirito humano sobre possança do frio, da qual os sabios se empenham em arrancar os ultimos segredos.

A luta parece entrar numa phase decisiva. Estamos nas vesperas de um acontecimento capital, sem que a grande maioria dos homens tenha a minima suspeita.

mites do frio não são infinitos e que o calor seja um movimento das moleculas da materia. Para se fazer uma idéa desta agitação molecular, basta pensar que á temperatura ordinaria de um quarto, as moleculas do ar circulam com uma velocidade de 120 metros por segundo. Essa rapidez diminue á medida que a temperatura baixa. Quando as moleculas chegam a uma immobilidade completa, ou por outra, quando a sua velocidade desce a zero, attinge-se a temperatura mais baixa que póde existir. Este estado, caracterisado pela ausencia absoluta de calor, corresponde a 273° centigrados. É o frio absoluto, a temperatura do espaço vazio intraestellar, o limite da passagem do reino do frio. É a este ponto que o physico inglez Lord Kelvin chama zero, que é o objecto das aspirações dos technicos do frio.

A conquista desse dominio possue o seu Napoleão na pessôa do sabio hollandez Kamerlingh Onnes. Foi no fundo silencioso de um laboratorio de Leide que este sabio viveu confinado entre immensos refrigerantes e montes de gelo. Já, anteriormente, o seu precursor Linde, por meio da liquefacção do ar, havia attingido a temperatura de 200°. centigrados abaixo de zero, franqueando assim o caminho que conduziria á conquista do frio.

Existe, com effeito, uma estreita relação entre as temperaturas baixas e a liquefacção dos gazes. Cada gaz possue uma temperatura determinada, na qual, sob certa pressão elle passa ao estado liquido. Se para o ar essa temperatura é de 100°., o hydrogenio reclama uma temperatura muito mais baixa: 242°.

Para a conservação desta temperatura o ar liquefeito devia prestar revelante auxilio. Submettendo-se o hydrogenio a uma grande pressão, fazendo-o passar num meio de ar liquefeito, em seguida, através de um tubo pequeno, atira-se elle no espaço livre, relaxando-se bruscamente a pressão. Esse ultimo acto produz um novo abaixamento da temperatura do gaz. Dahi em deante não ha mais que repetir o manejo até attingir o ponto final — 242°. isto é o grão de liquefacção do hydrogenio.

A liquefacção do hydrogenio marcou uma segunda etapa na via que conduz ao frio absoluto. Tratou-se a seguir de encontrar um gaz cujo ponto de liquefacção fosse inferior ao do hydrogenio. O helium parecia corresponder a essa ultima condição. Na liquefacção do helium, o hydrogenio liquido devia desempenhar o mesmo papel auxiliar que o ar liquido na sua liquefacção. Submetteu-se o helium, sob uma pressão enorme, a um banho de hydrogenio liquefeito, depois retirou-se bruscamente a pressão accelerando o resfriamento. O gaz não resistiu á repetição desse processo e passou ao estado liquido sob uma temperatura separada de um grão apenas do frio absoluto. Este acontecimento marcou mais uma victoria decisiva da marcha triumphal da sciencia para a conquista do frio. 272°., abaixo de zero° são attingidos quando o bastão de commando tomba das mãos do grande chefe. Kamerlingh Onnes morre em silencio, como viveu, longe das vistas do publico.

A luta pela conquista do frio foi interrompida momentaneamente. Não se fez esperar muito o successor de Onnes. O hollandez Keeson, repetindo as experiencias descriptas mais acima consegue abaixar a temperatura do helium liquido num terço de grão. Todos os progressos nesse sentido pareciam dora avante irrealisaveis, quando um professor de Leipzig, Debye, concebeu um novo methodo susceptivel de abaixar ainda mais a temperatura.

Verificou-se, com effeito, que a liga de certos metaes, como o cerium e substancias semelhantes, conservava-se magnetizavel mesmo á temperatura de 272° do helium liquefeito. Mas que importancia tem esse facto em relação ao caso? Isso quer dizer que com a magnetização consegue-se fazer as moleculas de um corpo enfileirarem-se como soldados durante uma parada. Mas o calor se oppõe a essa ordem rigida, porque o calor significa a agitação e a desordem das moleculas. É assim que, magnetizando uma liga de cerium a uma baixa temperatura e desmagnetizando-a pela suppressão brusca de uma corrente electrica, produz-se uma nova baixa de temperatura, porque o calor, oppondo-se a coordenação das moleculas magnetizadas, gasta uma parte da sua energia. Deste modo se conseguiu ha poucas semanas passadas, abaixar a temperatura já attingida em 6|10 de grão. Isso quer dizer, simplesmente, que apenas um decimo de grão nos separa ainda do zero absoluto, isto é, da victoria final do espirito humano sobre um dos mais rebeldes elementos da natureza.

O CAFÉ NA CONFERENCIA MUNDIAL DE LONDRES

O projecto relativo á estabilização da producção e á defesa dos preços

Vem ao Rio o futuro presidente da Colombia discutir com o nosso governo as possibilidades da execução desse projecto

Conforme já foi noticiado e officialmente communicado ao Ministerio das Relações Exteriores pela nossa legação em Bogotá, o sr. Alfonso Lopez, chefe da delegação colombiana á Conferencia Pan-Americana que se realiza em Montevidéo e candidato á presidencia da Republica daquelle paiz, manifestou a intenção de vir depois da Conferencia ao Brasil discutir com as autoridades brasileiras as possibilidades de execução do projecto, apresentado pela delegação brasileira á Conferencia monetaria e economica de Londres, relativo á estabilização da producção e defesa internacional dos preços do café.

A esse proposito, vamos transcrever alguns trechos do relatorio apresentado ao Ministerio do Exterior pelo consul geral Joaquim Eulalio sobre a participação do Brasil nos trabalhos da commissão economica daquella conferencia, trechos tirados da parte relativa áquella proposta sobre o café e que foi submettida, pelo Ministerio do Exterior, ao exame do Departamento Nacional do Café.

Desde a primeira sessão da Commissão Economica, a delegação franceza apresentou uma proposta para "o estudo e conclusão de accordos governamentaes sobre os meios proprios para regularizar a producção e commercio" de certos productos em vista de uma alta dos preços, com o consequente augmento do poder acquisitivo dos productos e desenvolvimento dos mercados para a industria. Os productos indicados na proposta franceza eram: o trigo, o vinho, as madeiras, o algodão, a lã, o carvão, o cobre e a prata. A delegação cubana, apoiada, aliás, pela Hollanda, havia já pedido a inclusão do assucar entre os productos que deveriam ser objecto de tal estudo, com um projecto de convenção que era, em ultima analyse, uma extensão do "plano Chadbourne" a outros paizes productores, além do pedido de cooperação dos paizes importadores.

"Comquanto nos parecessem, desde o começo, muito problematicas as possibilidades de exito dessas tentativas de coordenação e de cooperação, em relação a qualquer producto, julgámos, em todo caso, que, quaesquer que viessem a ser os fructos dessa tentativa internacional, conviria incluir o café numa lista que, entre os productos alimentares, já comprehendia, além do trigo, o vinho e o assucar, e á qual deveria juntar-se ainda, por proposta do Equador e da Venezuela, o cacáo. No caso do café, havia ainda a considerar a falta de qualquer trabalho anterior de coordenação, como já havia para o assucar e se estava tentando para o trigo, e a inexistencia de qualquer organismo internacional, como já havia para o vinho e o cacáo — para só falar dos productos alimentares que deveriam ser objecto de exame da Conferencia."

"... Tratando-se, porém, dum producto eminentemente internacional, — pelo grande numero de paizes interessados na sua producção, no seu commercio, nos seus meios de transporte e de financiamento, e pela amplidão do seu consumo — julgamos que a Conferencia não poderia deixar de incluir o exame da situação do café no quadro geral dos seus trabalhos de coordenação da producção e da venda, em vista de uma elevação do nivel dos preços. Accrescentei que qualquer plano de cooperação entre productores deveria comportar necessariamente tres etapas: 1°) — estabilização da producção; 2°) — contrôle das exportações: 3°) — regulamentação dos preços. Não existindo, porém, nenhum trabalho preliminar de coordenação para o café, como já existia para outros productos, entendeu a delegação brasileira que só poderia pleitear, dos demais productores, a obrigatoriedade da primeira medida, deixando para um exame ulterior a praticabilidade e conveniencia das duas outras. As difficuldades, entretanto, que se deparam ao café, como aos demais productos agricolas, neste momento, não resultam tanto da producção, como do consumo, isto é, da sua distribuição pelos mercados consumidores, razão pela qual a proposta brasileira se completava por uma série de medidas — relativas ás restricções de importação, ao tratamento dos succedaneos e ao regimen tarifario — que eram pleiteadas dos paizes importadores e sem o complemento das quaes a simples organização da producção nada resolveria por si."

E, concluindo:

"A Conferencia de Londres só deu os mesmos resultados, entre vagos e precarios, das conferencias anteriores de natureza analoga, e a questão do café não podia esperar um destino mais feliz que o das demais questões ali debatidas: ficou no pé em que se achava. Mas essa verdade mesma não é senão pela metade. A verdade por inteiro, ou antes, a verdade olhada com um pouco de projecção para fóra das realidades immediatas, é que a questão do café já não se acha, exactamente, no mesmo pé em que se achava: ella passou a ser uma questão internacional.

Como tive ensejo de declarar na sessão de 17 de julho, traduzindo aliás, um sentimento pessoal, a opinião publica no Brasil prefere guardar, nessa materia, uma liberdade de acção que nos permitta dar, á questão do café, uma solução nossa. Não ha negar, porém, que todas as soluções brasileiras até aqui encontradas, e as unicas que ainda se nos defrontam, têm sido, invariavelmente, soluções anti-brasileiras, neste sentido que ellas têm, invariavelmente, melhorado as posições dos nossos concorrentes, sem nenhum esforço especial da parte destes para justificar tal melhoria. Temos sido, sempre, para usar uma expressão já consagrada em paizes da America cafeeira, os que sustentam o guarda-chuva, "*el paraguas brasileno*" para abrigo dos demais; ou, para usar uma expressão mais nossa, os que seguram a cabra para que a ordenhem os outros.

Ora; na Conferencia de Londres, pela primeira vez, collocámos o caso do café dentro dum quadro internacional, mostrando, de um lado, as difficuldades que nos advêm dos paizes consumidores — restricções de importação, concorrencia dos succedaneos, asphyxia dos direitos alfandegarios; e de outro lado, os sacrificios formidaveis que o Brasil vem fazendo, sózinho, para defesa de todos os productores. Um dos principios pre-estabelecidos pela Sub-Commissão para a effectivação de qualquer plano de cooperação é que este devia ter o apoio prévio da maioria dos productores. O facto de haver o Brasil tomado a iniciativa dessa proposta, sem que a ella tivessem correspondido os demais productores, nos colloca em situação moral muito á vontade, se amanhã, como tudo parece indicar, em vez da politica de até aqui, protectora dos nossos concorrentes, preferirmos recorrer a uma outra politica que consistiria — para continuar as metaphoras já invocadas — em fechar o guarda chuva ou soltar a cabra.

Cumpre-me, entretanto, informar, com segurança, que a nossa intervenção em Londres, tanto nas reuniões da Conferencia como, sobretudo, fóra della, já demoveu os nossos concorrentes da attitude, de isolamento e resistencia passiva, em que se encastellavam, na convicção de que não existe para elles um problema do café, levando-lhes a consciencia da solidariedade commosco na defesa dos preços, de que somos ainda os reguladores; isto é, a convicção de que não basta encontrar mercado, e sim mercado compensador, e que da acção do Brasil, no controle das suas exportações, depende para todos, o nivel dos preços. Os nossos maiores concorrentes da America já estudam a possibilidade de uma cooperação em vista da defesa dos preços, baseada na estabilização da producção e contrôle das exportações — politica que nenhum paiz póde levar a effeito por si só, sem favorecer automaticamente os proprios concorrentes e enfraquecer a propria posição.

Se alguma coisa vier a se effectivar nesse sentido — e nenhuma outra solução parece capaz de afastar, pelo menos temporariamente, a catastrophe do aviltamento dos preços — será resultado das actividades da delegação brasileira na Conferencia de Londres."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, do Trabalho, da Viação, da Guerra e da Marinha

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o 3° promotor publico adjunto bacharel Francisco de Avila Pires de Carvalho Albuquerque para o logar de 2° promotor publico da justiça local do Districto Federal; e o consultor juridico da secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, em disponibilidade, bacharel Camillo Raul Prates para o logar do 3° promotor publico adjunto.

Na pasta da Educação

Rectificando respectivamente, para 1.240:183$607 e 150:409$583, as dotações previstas nas letras *a* e *c* do art. 2° do decreto numero 22.413, de 30 de janeiro de 1933.

Na pasta do Trabalho

Exonerando o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa do cargo em commissão, de inspector da Inspectoria de Seguros.

Approvando o novo regulamento da secretaria de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Na pasta da Viação

Nomeando o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes em commissão, para o cargo de engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense.

Concedendo aposentadoria a Angelo Pires, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Manoel Vicente Barbosa, de egual cargo; e a Miguel da Silva Mello, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a chefes de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, os 1os. officiaes José da Rocha Motta e Alexandre Gomes de Abreu.

Exonerando, a pedido, Lina Smith Castiel, de agente do correio de Piracuruca, no Piauhy.

Readmittindo Maria da Gloria de Toledo Salles, no cargo de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando a ajudante da agencia postal de Pontal, Frisolina Pereira, interinamente para agente do correio da mesma localidade; e Maria Ferreira Lima, para agente do correio de Pedreira, interinamente, no Espirito Santo.

Removendo o auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Goyaz, Francisco Fleury de Britto para auxiliar de 3ª classe da Directoria em São Paulo.

Na pasta da Guerra

Nomeando praticantes de segunda classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os de terceira João Henrique Jund, Raphael da Paixão Pinheiro e Sandicy Rodrigues Hungria.

Na pasta da Marinha

Nomeando guardas marinha, os aspirantes José Cruz Santos, Maurillo Magalhães Fonseca, Tito Angelo Telles Bardy, Roberto da Rocha Fragoso, Savio Duarte Nunes, Francisco de Souza Maia Junior, Afranio do Faria, José Goossens Marques, Carlos Alberto de Mattos, Antonio Augusto Cardoso de Castro, Jayme Carneiro de Campos Espozel, Olivar da Silva Sardinha, Abel Campell de Barros, Sylvio Mario Guimarães Barreto, Paulo Frederico Mendonça do Amaral, Oscar de Souza Almeida, Carlos da Silva Pontes, Paulo Justino Strauss, Aprigio Brandão de Carvalho, Heraldo de Saldanha da Gama, Jayme de Azevedo Pondé, Rubins Doring, Herbert Pinto Morado, Erico Barcellar da Costa Fernandes, Ayres Cunha de Andrade, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Dyonisio Cerqueira de Taunay, Oswaldo Newton Pacheco, Luiz Penido Burnier, Alvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Carvalho Jordão, Alberto dos Santos Franco, Anderson Oscar Mascarenhas, José de Oliveira Pereira Filho, José Luiz Paes Leme, João Eduardo Secco, Joaquim Maurity Netto, José Angelino Garnier Simões, Paulo Abrantes da Silva Pinto e Nelson Novaes Affonso.

EDIFICIO PARA A BOLSA DE TITULOS

Concurso de ante-projétos

Faço publico que, pelo espaço de 30 dias, acha-se aberto o concurso para ante-projéto do futuro edificio da Bolsa de Titulos de acôrdo com o programa e bases que se acham a disposição dos interessados das 10 horas ás 17, na séde da Camara Sindical á rua 1° de Março n. 88.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1933. — **Ary de Almeida e Silva, Presidente da Camara Sindical.**

(51548)

DUELLARAM-SE NO QUARTO EM QUE MORAVAM

Um dos contendores teve morte instantanea

Na casa de habitação collectiva existente á rua do Livramento n. 32, desenrolou-se hontem, á noite, grave duello entre dois homens, ou tres — o caso é, ainda, á hora em que escrevemos, um enigma — tendo um delles morte instantanea, estando um outro, sem fala, em estado preagonico, no Prompto Soccorro.

São contradictorias as informações de quantos a policia ouviu, todos residentes no predio em questão. O caso, desenrolado entre paredes de um quarto, não teve mais testemunhas além das victimas. Tendo um dos participantes morrido e estando o outro sem poder falar, não ha como decifrar-se a coisa, que se complica á affirmativa de uma das pessoas ouvidas pela policia.

E' que, segundo o depoimento desta, do quarto havia saido um terceiro, cuja identidade se não conhece.

Esse terceiro teria sido o assassino, contra quem, por sua vez, o assassinado tambem descarregára a arma, errando o alvo. A victima que se encontra no Prompto Soccorro nada teria com o caso. Saia do quarto quando foi, por sua vez, attingida por um dos projectis.

As autoridades do 11° districto estão, á hora em que escrevemos, no Prompto Soccorro, sem que possam, todavia, ouvir o sobrevivente do facto, dado o estado grave que apresenta.

O morto é o fuzileiro naval Pedro Alexandrino, de 30 annos presumiveis.

Trata-se de Waldemar Figueiredo Bandeira, de 19 annos, morador na mesma casa n. 32 da rua do Livramento, em que occorreu o crime, o individuo recolhido ao H. P. S.

Este apresenta ferimento a bala no abdomen.

Os movimentos grévistas no Mexico

A gréve mais original verificou-se em Vera — Cruz —

Mexico, 9 (UTB) — Estão se reproduzindo com frequencia alarmante nas principaes cidades do paiz movimentos grevistas, que tendem a produzir os effeitos de uma greve geral.

Nesta capital estão em greve os graphicos, os quaes ainda hontem impediram a circulação do jornal "La Prensa", o mais lido no paiz.

Em Rodriguez declararam-se em greve os motoristas, por não lhes ter sido permittido formar syndicatos e cooperativas.

A greve mais original verificou-se em Vera Cruz, onde a policia e a "gendarmerie" se recusaram a trabalhar, em virtude do atrazo no pagamento de seus ordenados.

Em Tampico o phenomeno ainda é mais grave, adquirindo o movimento um caracter quasi geral. Nessa cidade, os operarios accusam os chefes de diversas firmas de não estarem cumprindo a lei que determina que 75 % dos operarios de cada empreza sejam mexicanos, pois elles preferem empregar chinezes, que vencem ordenados infimos.

Em Coahuila tambem está sendo preparada a greve geral.

HOMENAGEM AO GENERAL GÓES MONTEIRO

Conforme tem sido amplamente noticiado realizam-se, no dia 12 do corrente, expressivas homenagens ao general Góes Monteiro, por motivo do transcurso de seu anniversario natalicio.

Cresce dia a dia, o vulto das homenagens — pelas innumeras adhesões que de toda parte vem chegando.

Os sentimentos de camaradagem justificam as adhesões de officiaes de mar e terra, ao almoço de cnofraternização a realizar-se no Club Militar.

De outro lado, os elementos civis vão prestar-lhe outra homenagem num grande banquete na noite de terça-feira nos amplos salões do Botafogo Football Club.

Será orador official dessa solennidade o ministro José Americo de Almeida, cabendo ao ministro Washington Pires levantar o brinde de honra ao chefe do governo provisorio.

Departamento Nacional do Café

Pessoas que estiveram hontem em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café: sr. De Beaufort, dr. A. Alvaro Assumpção, dr. J. Nabuco, dr. Wladimirde Thimé, dr. Lengruber Filho, sr. Vivacque, da firma Vivacqua Irmãos; sr. Reinhard Waege, sr. Eberhard Muller e sr. Sandoval Portugal.

A Maçonaria reclama alugueres

O quartel da Policia Especial, no Meyer

O Ministerio da Guerra, em agosto de 1932, requisitou do Grande Oriente do Brasil, o edificio da rua Paraguay n. 120 — Orphanato Maçonico. O então grão mestre da Maçonaria, dr. Octavio Kelly, immediatamente satisfez á requisição, de accordo com a lei que regula o caso, em época de estado de sitio o de guerra civil ou agitação intestina, no paiz.

O edificio em questão, passou a servir de presidio para centenas de presos politicos, civis e militares, para ali remettidos pela policia.

Extincta a contra-revolução de S. Paulo, os presos ali recolhidos foram sendo postos em liberdade uns, e outros mandados para o exilio.

Estava o edificio desoccupado; mas, sem que fosse restituido. Tempos depois foi reoccupado por ordem do chefe de policia, para servir de aquartelamento da Policia Especial.

O actual grão mestre da Maçonaria, general dr. J. M. Moreira Guimarães, incumbiu o major F. S. Rego Barros, do, em seu nome, tomar informações no Ministerio da Guerra, relativas á requisição, occupação e reoccupação do edificio em questão.

No gabinete do ministro e na secretaria da Guerra, informaram que a requisição do edificio fôra feita em virtude de solicitação do chefe de policia, com autorização do Ministerio da Justiça e que, satisfeita essa requisição, fôra desde logo o edificio entregue ao mesmo chefe de policia. Essa informação, prestada verbalmente ao major Rego Barros e por meio de officio ao general dr. J. M. Moreira Guimarães, deu logar a que, o mesmo general officiasse ao Ministerio da Justiça, pedindo indemnização pela occupação do edificio. Foi portador desse officio o referido major Rego Barros.

Ali, em caracter particular, indagaram do major Rego Barros, a importancia do aluguel.

O major declarou que não tinha autorização do Grande Oriente para estipular o preço do aluguel, nem para negociar o "quantum" da indemnização pela occupação do edificio. Mas estimava o aluguel em 5:000$000 mensaes, attendendo ao enorme tamanho do edificio, á sua sumptuosidade, ás suas installações electricas e sanitarias, ás vastas dependencias para todos os misteres devidamente providas e ao enorme terreno que o circumda, dando frente para tres ruas no Meyer.

Disse mais o major Rego Barros que a sua estimativa, quanto ao aluguel, era ainda baseada no valor locativo, isto é, imposto predial lançado sobre o predio, pela Prefeitura.

O officio ainda não teve solução.

Em meio do jogo surgiu uma contenda e um homem tombou morto

No porto de Maria Angu' varios individuos jogavam a "ronda", entre elles Pedro Feliciano Sant' Anna.

A certa altura surgiu entre os parceiros uma questão que se degenerou num conflicto, travando-se tiroteio.

Ao fim da contenda, attingido por uma bala no hemithorax esquerdo, Feliciano tombou mortalmente ferido para expirar pouco depois.

Avisado do facto o commissario Nazareth partiu para o local, afim de apurar quaes os autores da morte de Feliciano.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

A TRAGEDIA DE HONTEM EM SÃO CHRISTOVÃO

Casado e com filhos, apaixonou-se pela vizinha, joven e solteira, matando-se após tentar eliminal-a a bala

Casa em que ha mulheres jovens e bonitas — disse Manzoni — é sempre alegre, mesmo quando essas mulheres choram. Ora, á rua Sá Freire n. 21 em São Christovão foi morar, ha pouco, uma familia, gente honesta e humilde para a qual, em breve, a despeito mesmo daquella simplicidade que se retraiam, convergiram logo, olhares cubiçosos dos rapazes vizinhos. E' que Délia, na plenitude dos seus vinte annos, filha amoravel de um pae para quem era, ella, talvez o unico sorriso neste mundo, tornou-se involuntariamente, pelas linhas graciosas de seu rosto pelo typo insinuante pelo andar airoso, a Vinha de Naboth daquellas redondezas.

Todos sentiam, todos viam na fascinação satanica, envolvente daquelles olhos tão doces tão bondosos, as meninas de outros olhos que, nos della, se prendessem.

Mas Delia passava pelo mundo sem olhar o mundo. Passava indifferente, sem olhar em torno, talvez porque o pae, já velho, fosse, para ella, a sua unica lembrança.

MACACO VELHO

A casa em que Delia reside é de sobrado. Ella com a sua graça, a graça immensa de seu sorriso, subia, alegre os degráos da escada, sempre que a tarde, de volta do serviço, o velho pae chegára.

Mas em baixo no andar terreo alguem a observava. E' que ali morava alguem de olhos de cobiça e de ciume, sempre que Delia indifferente descia a abraçar o pae. Esse alguem era o empregado no commercio Horacio Gonçalves Vianna, de 42 annos de edade maduros — Delia tem apenas vinte — e casado! Casado e com filhos!!

PLATONISMO

Horacio nada dissêra a Delia. Nem podia dizel-o visto que, para tanto, fôra preciso que ella o consentisse. Horacio, á impossibilidade evidente, saia, como visionario, anachronismo ambulante, a dizer da sua paixão tumultuaria a amigos, conhecidos seus, do perto.

— Mas você é casado, Horacio! — fazia um.

— E com filhos, Horacio! — emendava outro.

Mas Horacio não se lembrava dos filhos. Nem delles nem do resto.

A TRAGEDIA

Louco, cego de amor, do amor que não dissêra á sua bem amada — pobre della! — Horacio resolveu, hontem, escorar, á escada, a joven, e exigir fidelidade, Fidelidade eterna. Ou a fidelidade ou a morte.

Foi a um amigo e disse do que pretendia.

— Mas é um absurdo, homem. E os absurdos não se discutem: rejeitam-se.

Horacio não ouvia. E foi, resoluto, á noite, para casa, pondo-se em baixo, no portão, á espera da victima.

A's 8 1|2 da noite, mais ou menos, Delia veiu á calçada. Veiu para esperar um jornaleiro, que passava, apregoando os vespertinos.

Nisto appareceu-lhe Horacio. Os olhos muito abertos, brilhando, na allucinação do momento.

Delia, espantada, quasi estarrecida, fixou, nelle, os olhos doces, côr do mar.

— Amo-te! — rugiu Horacio, tomando-lhe dos pulsos.

Delia recuou. E elle, furibundo:

— Amo-te!

Um grito feriu o espaço. Um grito de horror. Era Delia, gritando por soccorro, clamando pelo pae.

O velhinho assomou á porta, lá em cima, no sobrado.

E um tiro, e outro tiro deram fim ao pathetico, ao confuso, ao estranho daquelle instante de dôr.

Horacio, sacando de um revólver, alvejára a joven e, suppondo-a morte, baleára o proprio coração, matando-se.

Um soldado passava por ali, no momento. Correu. Delia tinha o pulso esquerdo a jorrar sangue. A bala se lhe localizára ali. Horacio estrebuchava para, logo depois, morrer.

Uma ambulancia conduziu a moça para o Prompto Soccorro.

Um rabecão levou Horacio para o necroterio.

E o Augusto, na morgue, recebendo o corpo:

— Mais um!

A policia do 10° districto registrou o facto apurando que Delia é filha de Jeronymo Del Judice, empregado no commercio, que de nada sabia.

Nem elle, o pae, nem ella, a filha.

O inquerito prosegue.

A passagem do contra-torpedeiro portuguez "Lima" pelo Havre

Havre, 9 (Havas) — A chegada a este porto do contra-torpedeiro portuguez "Lima", que acaba de ser construido nos estaleiros inglezes, deu logar a varias manifestações em que tomaram parte o commandante e officiaes do "Lima" e o consul de Portugal, sr. Pedro Cid..

Logo de manhã realizou-se a visita ao quartel Kleber onde esteve depositado o corpo do soldado desconhecido portuguez até ser transportado para Portugal.

No quartel os visitantes foram recebidos pelo coronel Ihler, commandante do 129° de infantaria, cercado de todos os officiaes do regimento que lhes deram significativas provas de gratidão e sympathia.

Depois de deixarem o quartel o commandante e officiaes do "Lima", foram depôr flores no monumento á Victoria e dali seguiram para a Municipalidade onde foram recebidos por todos os conselheiros municipaes e outras personalidades de destaque.

A Municipalidade offereceu aos officiaes portuguezes um almoço no Hotel Frascati em que tomaram parte autoridades civis, militares e navaes.

O contra-torpedeiro está recebendo material para deixar amanhã o porto.

Um conflicto em Paris, durante uma reunião de anarchistas

Paris, 9 (Havas) — No momento em que um grupo de pessoas, que allegando "objecções de consciencia", realizava uma reunião, irrompeu no local numeroso grupo de membros das juventudes patrioticas, ogirinando-se serio conflicto. Ficaram feridos vinte manifestantes. A policia interveiu e effectuou dezeseis prisões.

O grupo que tomava parte na reunião era composto de elementos de tendencias anarchistas.

A VIDA SOCIAL

A menina que faz pontas

O portão encarvoado da entrada a cidade magica. A Fox Film transportou como nos contos para os seus dominios, um pedaço da antiga Italia, ruas da China, templos do Japão, neve e lobos da Russia, e Siberia, a rua de la Paix, Londres a noite, navios, palacios da India, a illuminação de Nova York.

E isto tudo se desloca como um jogo de paciencia. Em dois minutos, Athenas póde ser transformada em um cabaret cubano.

Calças louras ensaiam sapateado. São as verdadeiras habitantes de Hollywood. E' a multidão que se vê. São os milhares de girls que enchem de sorrisos as ruas do cinema. São os extras. As meninas que fazem pontinhas. Que ganham quatro dollars por dia quando trabalham. Mas que trabalham quatro dias por mez.

Esta é a população que se mostra. Que não mora em Bevery Hills. Que não frequenta os clubs privados das celebridades. Que não tem correspondencia nem fans. Habita as casas collectivas dos suburbios. Come quatro vezes por semana nos restaurantezinhos de quinze centavos.

* * *

A casa dos dois mil réis. Onde se vestem e comem os extras. Em mesinhas altas duzentas bellezas comem o sandwich ou a sopa.

Pearl, sómente Pearl chupa as pernas pelludas dum siry. Immediatamente se fez minha camarada. A' pergunta que lhe fiz sobre sua vida, accentuou-me o sorriso:

— Quer saber? Os meus dias são todos iguaes. Ou melhor: se dividem em duas categorias. Os dias de trabalho, e os dias sem trabalho. Hoje estou de folga. Fique comsigo.

Saimos. Noto que a Pearl cumprimenta ou sorri a multidão inteira. Pergunto como póde ter tantos conhecidos. Agita a bolsa. Veste calças muito curtas como as de um garoto. Não se encontram salas em Hollywood.

— Não conheço. Mas são todas minhas camaradas. Trabalhamos em differentes studios mas no mesmo serviço e ha uma grande solidariedade entre nós.

Foi Pearl quem me falou so reduzido salario dos extras. Muito louro e pintadissima. As pernas tostadas saindo de um corpo formidavel. Cabellos espichados e seccos envolvem uma cabeça que teria no Rio dezenas de corôa. Fala animadamente em francez. Contentissima por poder falar na lingua de sua terra. Contou-me que nascera na Suissa. Chegara na America, ha tres annos, enthusiasmada pelo cinema yankee. Tivera as mesmas desillusões das outras. Conseguira depois de um anno de prostituição forçada o seu empreguinho na Metro-Goldwyn Mayer.

— Não tenho casa. Moro cada noite num hotel com alguem que me pague o quarto.

— E as suas roupas? as suas malas?

— A minha bagagem?

Abriu a bolsa minuscula. Mostra-me o conteúdo. Cinquenta centavos. Dez alfinetes enrolados e um baton. Levantou o rouge até a altura dos olhos risonhos.

— Minha equipagem. Com isso me arranjo.

Continuamos até o Plaza Hotel. Um russo a cavacar coça as longas barbas. Abre as portas a Lew Cody, que entra enroscado num gelo.

O omnibus nos leva até o West End. Entramos numa enorme casa quadrada. Um arranha céo-cortiço. Com roupas lavadas no varal das sacadas. Com as mesmas creanças sujas das nossas casas collectivas. As mesmas cascas de fructas e o mesmo lixo. Mas naquellas quantinhas habitam as coisas mais lindas do mundo. E no vasto pateo do meio, entre os gatos da bolinha e meninas de patins, ouvem-se foz-trots e blues, declamações e cantos solitarios, o asphalto está roido pelo sapateado.

Pearl permanece todo o dia perto do telephone. Espera a todo o momento uma palavra do studio para correr ao trabalho. Sentada na escada de serviço, balança as pernas entre as mãos.

— Sabe daqui só para comer. E' o meu serviço diario. Começo a trabalhar ás sete horas e sete e meia. Só sairei ás sete. Se quizer vamos jantar juntos.

De longe me agita um lenço. Pelas ruas, nos postes e nos muros, encontro por toda a parte a aguia negra de azas esparramadas. A marca registrada do plano reformista do presidente Roosevelt. E' a solução ao problema do desemprego encontrada pelo presidente dos Estados Unidos.

Consiste o serviço, na remodelação das cidades. Na transformação do matto e dos pantanos em jardins soberbos. E foi justamente um desses parques que homens de Nesselin mysteriosamente como o Reichstag. Pereceram como frangos todos os que trabalhavam.

* * *

A's sete horas Pearl me faz confidencias. E é minha pergunta sobre a possibilidade de um casamento ou de um amor profundo e bom a um homem só, me responde:

— O meu sentimentalismo apodreceu.

Saimos pelas ruas. Um milhão de automoveis. Placas. Letreiros. Algumas vidas immunisadas por pelles nos seus carros de luxo.

Não percebo nada quando Pearl me deixa para dobrar uma esquina. Um velho de fita abre as portas da barata verde.

Pearl cavára sem se presentir o quarto para aquella noite.

Hollywood, 7-10-933.

PAGU

Grabinska-Michailowsky

Sabbado proximo, 16, ás 4 1|2 da tarde, no Theatro João Caetano, realizar-se-á a festa artistica dos cursos dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska que dirigem no Instituto Nacional de Musica, Instituto Lafayette, Botafogo F. Club e Tijuca T. Club. Esta festa de arte e educação já tradicional, dedicada á mocidade escolar carioca, será patrocinada pela directoria de Educação do Municipal e constará do seguinte programma em tres partes.

A primeira dedicada á demonstração da nova educação plastico rythmica, que toda rythmar musicalizar, harmonizar e ser psycho-physico da creança, apresentando o corpo harmonioso e dentro da alma a ancia de belleza e de perfeição. A segunda e a terceira partes serão dedicadas á dansa, como o apice da educação physico esthetica feminina, na interpretação dos proprios professores, artistas de fama e actuação mundial — e das graciosas discipulas de todos os cursos, as creanças e moças das melhores familias da nossa culta sociedade, da qual os distinctos professores destacam as futuras "estrellas" choreographicas brasileiras, em Gilmar Novaes, Bidu Sayão, etc.

Olavo Bilac

Olavo Bilac completaria annos a 16 do corrente. O Centro Carioca promove por essa data ás 8 1|2 horas uma romaria ao tumulo de Bilac, no cemiterio de S. João Baptista. Convida o Centro Carioca a adhesão de varias associações e entidades patrioticas.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Os filhos e genro do casal Silvio Anselmo convidam os parentes e amigos a assistirem a missa em acção de graças que mandam celebrar na proxima terça feira, 12, ás 10 horas, no Altar-Mor da Egreja São Francisco de Paula, em commemoração das bodas de prata de seus paes e sogros. (R 36758)

Instituto Historico

No dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, se houver o quorum exigido pelo artigo 63 dos estatutos, realizar-se-á assembléa geral o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Transição catholica da Revolução Franceza e o Advento do Positivismo" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

proceder á eleição dos membros, não vitalicios, da directoria e os das commissões permanentes, conforme o que dispõe o art. 25 dos mesmos estatutos.

Bacharéis de 1913

Os bacharéis em Direito da turma de 1913 da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes commemoram no dia 14, ás 12 horas, em almoço intimo, na Confeitaria Paschoal, o 20º anniversario de sua formatura. As listas encontram-se com o dr. J. B. Ferreira Peixoto á rua Buenos Aires, 49, com o dr. Souza Bandeira, no Ministerio do Exterior, ou na Confeitaria Paschoal.

Social Feminino é agradavel, é util, é facil e nada custa. São as razões da grande concorrencia que se tem observado, nos annos anteriores, exito completo, com que a directoria do Centro terá coroados, neste anno, tambem, seus dedicados e efficientes esforços.

Casa do Pobre

Sob a direcção da professora Roberta Gonçalves de Souza Bastos, realizar-se-á a 19 do corrente, ás 20 1|2 horas, no Instituto Nacional de Musica em favor da "Casa do Pobre", de Copacabana. Abrirá o festival o seguinte programma:

Piano executado pelas senhoritas Marina Ferreira, Elza Oliveira, Eunice Soares, Avelina Magalhães, Ruth C. da Silva, Julieta Decache, Maria Umbelina Cunha, Nisia Ferreira, Antonieta Decache, Solange Abide, Stella Spinola, Maria Frisbee, Maria Emilia Aguiar, Rebeca Brito, Andiara Miranda, Helena Loureiro Annesia Ferreira, Arnaldo Brito e Augusto Sá.

Poesias — Maria Sabina de Albuquerque e Olegario Mariano.

Sapateado — Elza Oliveira, Maria Emilia Aguiar, Maria Frisbee Nepomuceno, Ruth Ydrias. — Curso de canto coral sob a direcção da professora Roberta Brito. — Curso de canto coral Roberta Brito, com acompanhamento de dois pianos. — As dansas serão executadas pelas discipulas solistas: Eneida Silva, Francisco Manoel da Silva Hymno Nacional, Curso de canto coral Roberta Brito, com acompanhamento de dois pianos. As dansas serão executadas pelas gymnas alumnas da sra. Naruna Shutterland.

Pharmaceuticos de 1913

Conforme foi na data noticiado os pharmaceuticos da turma de 1913 commemoraram solennemente o 20º anniversario de sua formatura. Pede-se por nosso intermedio o comparecimento dos collegas residentes nesta capital para a reunião que se realizará no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Centro Pharmaceutico do Brasil, com o fim de serem adoptadas as providencias necessarias para a mesma solennidade. A lista de adhesões encontra-se na sede dos interessados á rua dos Ourives 58, 1º, Instituto Technico Pharmaceutico.

Collegio Aldridge

Da directoria deste estabelecimento de educação recebemos communicação de que a sessão solenne da collação de grau das alumnas de 1933 e a grande baile offerecido aos mesmos e suas familias em commemoração ao 21º anniversario do Collegio, realizar-se-ão no dia 14 do corrente, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 no Automovel Club do Brasil. Os convites para esta festa, que se reveste de grande brilho, estão sendo distribuidos na secretaria do collegio.

Casa do Estudante

Haverá hoje uma elegante domingueira dansante no salão de festas do Departamento Medico da Casa do Estudante.

Os socios entrarão com o recibo n. 12.

Collegio Icarahy

No dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, realizar-se-á no Theatro Municipal de Nictheroy a solennidade da

collação de grão dos bacharelandos do Collegio Icarahy. Após o acto da collação de grão, haverá uma hora de arte, organizada pelos alumnos do Collegio, em homenagem aos quintanistas e como festa de encerramento do anno lectivo. Tomarão parte no desempenho da hora de arte, alumnos de ambos os sexos do referido estabelecimento de ensino.

Audição de piano

Realiza-se hoje no salão da Escola Vieira, á rua S. Francisco Xavier, uma audição das alumnas da professora Lydia Vieira, que apresentará as suas alumnas Maria Augusta Marques de Abrantes 60, a abertura ás 4 horas, ao bairro. Convidados e interessados assim como ao publico em geral. São interessantes de grande interesse, pela belleza de tudo o que é alli exposto. Uma visita ao Centro

dão de Azeredo, Nilza Passeado Dias, Vera Mayvorn Saavedra, Vera Martin Seidl, Ma. Silva Dias Martin, Mme. Cyrene Torres, Cleria Araujo, Carmen Falcão e menino Armando Garcia, e a senhorita Cybele Fonseca. A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

Homenagem

Não se realizará mais amanhã a manifestação que a mocidade academica vinha promovendo ao sr. Tristão de Athayde, que pediu o adiamento dessa homenagem por se achar enfermo e preoccupado com o estado de saude de pessoa de sua familia. Essa demonstração de apreço será, entretanto, levada a effeito assim que desapparecerem os obstaculos referidos.

Bodas de prata

Os filhos do sr. Antas Bernardes e d. Luiza Bernardes, desejando commemorar as bodas de prata dos seus paes, mandam rezar hoje, na egreja de Paty do Alferes, missa em acção de graças, por tão feliz data, offerecendo tambem á tarde um chá e á noite baile, que naturalmente transcorrerá na maior alegria.

— Celebram na proxima terça-feira, as bodas de prata de seu casamento o sr. Raphael Gomes Santiago e d. Alice Santiago. Commemorando esse acontecimento seus filhos e netos mandam celebrar, no altar-mór da egreja de S. José ás 10 horas, missa em acção de graças. A' noite o casal offerece aos seus amigos uma soirée em sua residencia.

Manifestações

Foi hontem alvo de significativa manifestação, por parte de seus amigos e collegas de repartição, o sr. Roger Pereira Coelho, por motivo de sua promoção a 2º official do Thesouro. Ao estimado funccionario foram offerecidas bellas corbeilles de flores naturaes.

Pic-Nics

No domingo, 17 do corrente, o Edison A. Club leva a effeito um pic-nic no Sacco de S. Francisco, com sahida ás 8 horas da praça Quinze de Novembro. No programma consta a parte esportiva e dansante. A volta do local está marcada para ás 6 horas.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Jayme Tupy de Oliveira, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje d. Alexandrina de Aguiar Pacheco, mãe dos srs. Oswaldo, Olavo e Pedro Pacheco, conhecidos funccionarios da Imprensa Nacional.

— Passa hoje a data natalicia da menina Nilza, filhinha do primeiro tenente Adriano da Silveira e de sua esposa, d. Palmyra da Silveira.

— Faz annos hoje o sr. Bernardino Soares Pinto do commercio desta capital. Por esse motivo será homenageado por seus amigos que lhe prepararam uma manifestação.

Casamentos

Por motivo de luto recente da familia da noiva foi transferido para o dia 15 do corrente o casamento da senhorita Hilda Lopes de Andrade, filha do sr. Ayres Martinho de Andrade, e de d. Maria Lopes de Andrade, com o sr. Helio de Souza Carvalho, filho do sr. Milton de Souza Carvalho e de dona Carmelita de Souza Carvalho. O acto religioso será realizado ás 5 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

— Consorciaram-se no dia 8 do corrente, na cidade de Tres Corações, o 1º tenente Oscar Lopes da Silva e a senhorita Olga Leone de Avellar, professora do collegio local e professora. O casal passará alguns dias nesta capital, embarcando, depois, para Ponta Porã, no Estado de Matto Grosso, para onde foi recentemente transferido o tenente Oscar Lopes da Silva.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Aida Guedes, filha do sr. Olivio Tasso de Oliveira Quintal, com o sr. Ismael Lopes. O acto pretorio e a ceremonia religiosa na residencia dos paes da noiva á Ladeira do Castro n. 169.

Baptisados

Na egreja de S. Francisco Xavier, baptisou-se ante-hontem o menino Ney, filhinho do sr. Antonio Pinto e dona Yolanda Torres Pinto. Foram padrinhos o dr. Moacyr Nazareth e srta. Alzira Tinoco. A' noite os paes do neophyto offereceram a seus intimos uma recepção, á qual compareceram pessoas de suas relações.

Noivados

Com a senhorita Maria Anathalia Soledade, filha do saudoso capitão de fragata José Joaquim Soledade e de d. Hilea Soledade, acaba de contratar casamento o sr. Celso Cardoso Linhares, commerciante nesta praça.

Festas

Nos salões do Gymnasio Pio Americano, com séde á rua Teixeira Junior 16, realiza-se hoje, ás 18 horas, a collação de grão dos alumnos ás 10 horas da manhã, baile aos bacharelandos de 1933 por este gymnasio de portas de fóra, afim de apreciarem as suas plantas se encontram as senhorinhas Yolanda Hasselmann, Yollette Guimarães de Albuquerque, Lucy e Nilza Soares, Ana Maria Brandão.

— O Syndicato Odontologico Brasi-

leiro realizará amanhã, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma tarde dansante em homenagem ás familias de seus associados, com o concurso de um jazz band. As dansas terão inicio ás 5 horas da tarde terminando ás 10 horas da noite.

— Realiza-se no Collegio Americano, em Santa Thereza, a 17 do corrente, uma grande festa promovida pelos bacharelandos de 1933 e que constará de parte literaria, hora de arte e um baile, estando para isso organizado o commissão abaixo: senhorita Heloisa Leite e srs. Benedicto Bueno, José Luiz, Sylvio Luz e Estevam de Sousa Netto. As familias de alumnos e pessoas gradas poderão obter os convites com essa commissão na secretaria do collegio, á rua Mauá.

Viajantes

Em viagem de repouso partiu para Cantagalo, acompanhado de sua esposa, o sr. Sebastião Fernandes.

— Regressa hoje a Florianopolis, o academico de Direito Lélio da Cunha Malheiros, funccionario da succursal do Banco do Brasil em Curityba.

O joven academico, veiu como delegado dos estudantes do Estado daquella cidade, advogar interesses da classe junto ás autoridades do ensino, com as quaes esteve em entendimento.

Em acção de graças

Rezou-se hontem ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula a missa em acção de graças mandada rezar por numeroso grupo de funcciona-

rios publicos, pelo regresso a esta capital do coronel Matheus Martins Noronha, que fez, demorada visita ás principaes capitaes europeas, estudando o problema da construcção de casas para funccionarios e operarios da União.

O templo, lindamente adornado de flores, encheu-se literalmente, assignando a lista de presença centenas de amigos do homenageado e senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

Foi celebrante o conego Mario Coelho de Mendonça, sendo a missa acompanhada de canticos sacros e da grande orchestra de professores do Centro Musical, sob a regencia do maestro João Hygino de Araujo. A sra. Annita de Albuquerque Mello cantou a "Ave Maria", de Schoubert, e o "Salutaris", de Perosi.

Fallecimentos

Falleceu hontem em Lorena, d. Gracia Ermelinda da Cunha Mattos Sobrinho esposa do tenente coronel Joaquim Furtado Sobrinho e filha do finado general Raphael Augusto da Cunha Mattos.

— Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia, á rua Ypiranga, 183, casa 1, o sr. Cyro Braga, negociante nesta praça. O seu enterramento realiza-se hoje ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na casa de saude Dr. Eiras, falleceu hontem, á noite, o dr. Jardelino Gonçalves de Souza, desembargador aposentado do Estado do Rio Grande do Sul. O enterro do referido magistrado que era natural da Bahia, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

ESTYLOS JAPONEZES DE NATAÇÃO

Ainda o nado "á la brasse"

Continuamos hoje a publicação destas magnificas chronicas, que tanto successo vem conseguindo nos circulos natatorios da cidade.

O TRABALHO DAS PERNAS

Este é o elemento mais propulsivo no estylo da natação de peito e deve-se-lhe dar a maior importancia para obter um resultado mais completo.

Não differe muito do que praticam actualmente os nadadores europeus e americanos.

Antes, estes se limitavam a alargar as pernas formando um angulo muito amplo e por essa acção propulsora ao fechal-as.

Constituia ella uma forma de natação muito esthetica, porém, sem resultado pratico.

Pelo contrario, hoje compre-

Cliché 1 — Inicio do movimento dos braços, demonstrado por Koike. O nadador termina a breve respiração, levou as mãos ao ponto e se esforça para girar até ao ponto de partida da nagua com melhor desembaraço. Modelo perfeito.

hende-se que o movimento do alargamento das pernas não deve constituir uma acção decorativa ou preparatoria, como deve ser executado como parte propulsora, também esforço propulsivo.

Emquanto se dizia que os japonezes ao nadar do peito, antes de pernada separavam as pernas, agora nota-se que a mola não o fazem pouco, não mais que o necessario. Justamente com a abertura da pernada.

Uma grande separação das pernas, causa tambem uma forte resistencia na agua e, sómente os nadadores de bom physico, podem compensar esse inconveniente o mesmo assim, com muito desgaste de energia.

O momento mais delicado da pernada é que se executa com a maior flexidez possivel, e de volta á posição preparatoria, uma vez que deve realizar-se rectilineamente e com uma calmaria ainda que rogando-so, e segundo os pés.

Si se a maior separação de pernas separa as pernas, em troca tornozellos, deve ser feito empregando-so o menor esforço.

Quando a pernada, sua força

Cliché 2 — Movimento de encolhimento das pernas e colocação dos pés para a pernada segundo Koike. Essa grande tamanho dos joelhos, não se deve exagerar a força e o encolhimento fazer com o centro de lado e em frente a perspectiva. Os tornozellos e joelhos devem ser apparentes no mesmo plano que deviam estar.

propulsiva é mais efficaz e quando a pernada é mais curta e mais rapida.

A posição inicial da pernada, fazem-se solletos, ás pernas formam as suas.

to é linha, longitudinal do corpo e que com seu apoio permittam maior impulso.

Tal movimento até a ponta dos pés, corresponde exactamente ao movimento de avanço das mãos na agua.

Até ha pouco asseguravam-se que o movimento dos pés devia ser effectuado, coisa incrivel, em dois tempos de força, separados por um de inercia.

Uma verdadeira, isso é uma idéa absurda. O movimento dos pés para traz e o fechar das pernas, ao contrario, deve ser um só, e que se accelera do principio ao fim.

O movimento propulsivo deve ser executado numa posição exacta e ligeiramente inclinada sem fluctuação, de modo a não causar nem oscillações verticaes do corpo do nadador.

A RESPIRAÇÃO

A respiração no estylo japonez é muito differente e parece mais difficil, que a que se emprega no europeu.

Emquanto que os nadadores europeus aspiram ao abrir os braços, tendo as palmas das mãos voltadas obliquamente até um baixo, apoiando-se pellas para levantar ritmicamente a cabeça, para a respiração, os japonezes, pelo contrario, depois de terminar o movimento dos braços, que os executam com a cabeça adiante, sem levantar o minimo a cabeça, e aproveitando o movimento dos braços, que vae, cada um perdendo progressivamente em velocidade, que é a que se apoiam para dar ao giro, é aquella que se dá durante a execução da pernada.

A velocidade ainda decresce durante a expiração, e com a brusca á terminação da mesma.

E' precisamente nesse momento que uma onda produzida pela velocidade com que se avança do rosto, se separa deste pela detenção momentanea do corpo. Aproveitando esta occasião, é que o nadador deve com o seu rapidissimo movimento, se possivel aspirar rapidamente.

Assim, comprehende-se que

Cliché 3 — Movimento de abertura das pernas e inicio do seu fechamento (Koike). Aqui também deve-se levar em conta a perspectiva. Deve-se observar a boa separação dos musculos e a exacta posição dos pés.

o movimento util para realizar tal manobra é brevissimo e que um pequeno erro de tempo ou um forte movimento podem provocar um gole dagua. E' este o unico inconveniente que apresenta esse estylo e, o que, nesta forma de respirar, que comparado com a do estylo europeu tem, do ponto de vista, tres maiores vantagens.

O principal destes é o que se não perde tempo algum com movimentos de balanço com a cabeça para os lados. Por esta razão que a braçada japoneza se faz com as mãos collocadas dos dedos dirigidos para baixo.

Desta maneira toda força propulsiva da braçada é utilizada para o avanço, assim como para levantamento da cabeça, para que se acostumaram os nadadores europeus.

Em consequencia de tudo, resulta uma melhor utilização da força, e um balanço das mais breve no seu decurso ainda que possa ser mais rapida, com a possibi-

lidade de poder accelerar o rithmo se for necessario, acção muito util para os campeões europeus, e mais ainda para os japonezes, pequenos de estatura e de membros curtos.

No estylo nipponico, o nadador avança, então, de um modo perfeitamente rectilineo e o resultado é melhor e muitissimo mais esthetico.

Naturalmente, para os nadadores europeus, o estylo japonez não será bom no principio, pelo novo modo de equilibrio e pela difficuldade de aspiração.

Com estes inconvenientes, póde resultar, por exemplo, para o nadador que se mantem rigido, ou causa da posição constantemente levantada da cabeça, que exige um esforço da nuca, intoleravel, tendo em conta a pequena duração da prova no estylo de peito.

Sem duvida, a posição no alto dos hombros e cotovellos póde resultar muito cansaço no principio.

TREINAMENTO

O principal elemento do resultado do nado de peito, é a pernada.

Portanto, convém exercitar-se muito com o fim de melhorar o estylo e aperfeiçoal-o o mais que se possa.

Os principiantes deverão realizar-se muitos desses exercicios, ficando apoiados com os braços numa taboa e cuidando da justa inclinação do corpo e empregando pernadas de braço ao estylo livre.

Ademais, no nado "á la brasse", é mais facil fixar a maneira de empregar a força.

Em consequencia, durante a prova deve-se mais simples ao que nos demais estylos, e o cuidado principal deve ser o de abolir qualquer ponto de rigidez ou excessiva diminuição.

Consegue-se progredir paulatinamente, nadando grandes percursos sem empregar força.

Tambem, nesse estylo, o ponto essencial sobre o que concentrar a attenção do nadador deve ser o "momento da entrada da mão nagua", e do momento particular, o dos pés.

nição divina acompanha o criminoso, e o soffrimento purificador atormenta o delinquente com a fatalidade impessoal da lei eterna.

Camões, referindo-se nos Lusiadas aos matadores impiedosos de Ignez de Castro, diz:

"Se encarniçavam, fervidos e [irosos]

"No futuro castigo não cuidosos."

Isto que acabamos de expor é tudo de mais importante para o homem que anceia por pautar sua existencia pelos dictames da verdade e da honra — é a alma das coisas; é a summula de todas as verdades: o que se chama em Theosophia o karma, a eterna lei de causa e effeito que mantém a harmonia no universo.

Toda a causa produz inevitavelmente, mais cedo ou mais tarde, seu effeito. E ninguem póde escapar ás consequencias das suas acções.

Mui vezes, o effeito segue immediatamente a causa productiva. Muitas outras vezes, o resultado da causa de karma immediato.

Em 1684, a Companhia de Commercio do Maranhão, pelo odioso monopolio da exportação e importação, o povo de São Luiz levantou-se contra ella, tendo como chefe Manoel Bekman. Entretanto, em combinado com muitos elementos, Bekman viu-se em breve abandonado do povo, sendo obrigado a fugir, refugiando-se num engenho onde ganhou as providencias que penetraram. Seu sobrinho gratificavam a delação, veio ao engenho com uma escolta e entregou Bekman ás autoridades.

Beckman é enforcado.

Lazaro de Mello, repudiado da sociedade, sentindo-o povo, fugiu perseguil-o, recebia de perto á senda onde pouco depois foi garroteado por acaso numa moenda, perecendo esmagado na mesma maneira como fizera morrer seu tio.

Acção e reacção.

E. NICOLL

THEOSOPHIA

O espirito humano procura sempre descobrir, nos factos observados, a relação invariavel que existe entre a causa e o effeito. Tudo que se passa no universo, as convulsões que agitam os povos e as nações, a vida diaria do homem em suas actividades na familia e na sociedade, tudo emfim, é o resultado das causas e effeitos. Basta attentar para as paginas da historia medieval e comprehender melhor os factos que ainda hoje se passam no scenario do mundo. Quem procura ver o crime e descobrir o o odio entre o francez e o alemão vae alcançar longe, muitos seculos atraz, as causas historicas que determinaram esse estado genismo lamentavel que tanto sangue tem derramado na Europa.

Em tudo que se passa, o espirito procura remontar dos effeitos ás causas productoras, revolvendo assim as cinzas do passado. Quem lê um pouco a historia, sabe quanto pesar esperou a desenlace final da obra, se observar com attenção o procedimento humano, constante que o dorso de cada um no desenrolar continuo dos factos. E por que isto? E' que a experiencia diaria da vida nos ensina que ha uma lei que acompanha o prisma causal que se nada, que ha essa mysteriosa e inelutavel que se chama de destino e que está ao prende todos os phenomenos do universo. Esse observação é notavel na tragedia grega, principalmente em Eschylo e Sophocles, onde o braço da pu-

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, segunda-feira, 11:

1º anno medico — Histologia (prova escripta), ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de Histologia. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 3 — 11 — 14 — 15 — 24 — 25 — 30 — 32 — 37 — 39 — 42 — 45 — 47 — 49 — 60 — 85 — 93 — 108 — 117 — 135 — 138 — 139 — 140 — 145 — 152 — 160 — 161 — 167 — 173 — 179 — 182 — 183 — 190 — 200.

2º anno medico — Physica (prova pratica, oral) — ás 9 horas, no Laboratorio de Physica, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 5 — 6 — 15 — 19 — 20 — 21 — 26 — 28 — 33 — 45 — 52 — 56 — 61 — 64 — 69 — 70 — 72 — 78 — 83 — 84 — 88 — 95 — 99 — 106 — 114 — 123 — 146 — 149.

3º anno medico — Pathologia geral (exame escripto, pratico e oral), ás 12 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 51 — 8 — 28 — 136 — 219 — 272 — 411 — 424 — 509.

Pathologia geral — Prova pratica, ás 13 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados os alumnos Rodolpho Kleinoschege Junior e José Ortiz Monteiro Falla.

4º anno medico — Clinica cirurgica (exame escripto, pratico e oral), ás 8 1|2, na Santa Casa. — Serão chamados os alumnos do curso official de ns. 2 — 18 — 55 — 117 — 128 — 139 — 168 — 232 — 258 — 282 — 299 — 320 — 331 — 413 — 447.

Clinica cirurgica (exame pratico, oral e escripto), ás 8 1|2, na Santa Casa — Serão chamados os alumnos do curso official de ns. 99 — 188 — 189 — 307.

3º anno pharmaceutico — Chimica industrial (exame escripto, pratico e oral) ás 9 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados as alumnas Dolores Moura Ribeiro, Antonio Andrade Costa, Mercedes Gross e Paulo Daudt.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deve ser dirigida ao gerente deste jornal, Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia em Vale Postal, Registrados ou Cheques pagaveis nesta praça.

Alvejou o dono do botequim a tiros

No botequim existente á rua Silva Jardim do qual é proprietario Candido Fernandes Antunes, entrou José de Saul Cibello que se dispoz a fazer uma despesa, declarando que ia ficar devendo.

Nesta occasião houve entre o dono e o freguez forte discussão em meio da qual este alvejou aquelle a tiros, sem attingir o alvo.

Preso pelo soldado n. 103 da 3ª companhia do corpo auxiliar da Policia Militar, o aggressor foi levado á delegacia do 4º districto, onde o commissario Pinheiro o fez autuar.

O VOO DE UM AVIÃO DO EXERCITO AO CEARA'

Foi apresentado, relatorio ao director de Aviação

O capitão Joaquim Tavares Libanio apresentou ao director de Aviação o seu relatorio a respeito da viagem que, em companhia do capitão José Sampaio de Macedo, fez, em avião "Waco", ao Estado do Ceará, no desempenho de missão que lhe foi confiada pelo director dos serviços aereos.

Consta o relatorio que esses dois officiaes fizeram um percurso total de 2.500 kilometros em um magnifico vôo de 17 horas e 53 minutos, por sobre as nossas florestas e sertões da Bahia, Minas e Ceará.

O general Eurico Gaspar Dutra mandando averbar ás horas do vôo realizado pelos citados capitães, elogiou-os pela competencia profissional e qualidades que revelaram nesse raid.

ULTIMAS DO SPORT

BIANA E GULARTE DESCLASSIFICADOS

As lutas realizadas hontem tiveram o seguinte resultado:

Hortencio Gularte x Bianna, desclassificados por insufficiencia technica.

Heredia x Alvaro Santos — round.

Victor Manini x Waldemar Januario — empate.

Luta livre — Roberto Coelho x Jayme Ferreira — Jayme no 1º round.

Dudu' x Leconte — Dudu' no 1º round.

O REGRESSO DE MAIS UM EXILADO POLITICO

O Sr. Manoel Villaboim viaja para Santos a bordo do "Cap Arcona"

Pouco depois das 4 horas da tarde de hontem, o "Cap Arcona" lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes, e foi atracar, logo que o desembarcaram as autoridades maritimas, ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio, entre os quaes se notam os seguintes: Leon Regray, Richard Weininger, Virginia Pemberton, Augusto Conrado Bordallo, Antonio Carvalho e senhora, Alvaro Machado e senhora, Albino Souza Cruz, Arthur de Souza Campos e senhora, Belmiro Mendes de Vasconcellos e senhora, Jayme Lino da Cunha Sotto Mayor, Rodolfo Gold e Adolf Wallenstein. Chegou, tambem, o escriptor Claudio de Souza que, com sua esposa, emprehendeu uma viagem de recreio ao Velho Mundo.

No grande transatlantico allemão regressou ao Brasil um exilado politico, que foi figura destacada no governo do sr. Washington Luis.

Victoriosa a revolução de 24 de outubro de 1930, o sr. Manoel Villaboim, então *leader* do governo na Camara dos Deputados, foi, juntamente com outros politicos, forçado a deixar o paiz, tendo permanecido no estrangeiro até agora, quando lhe foi dado voltar á patria.

O sr. Manoel Villaboim não desembarcou no Rio, pois que se destina ao porto de Santos, de onde seguirá para a capital paulista. Muitos amigos foram a bordo levar-lhe cumprimentos.

E' passageiro do "Cap Arcona" o sr. Edmund Freiherr von Thermann, novo ministro plenipotenciario da Allemanha na Argentina.

O ministro von Thermann, que viaja com sua familia, foi cumprimentado, a bordo, pelo ministro allemão no nosso paiz, funccionarios da legação da Allemanha e figuras representativas da colonia.

Além do referido diplomata e dos srs. Pedro Quintana Alcorta, consul geral da Argentina em Stockholmo, e Oberst J. Bautista Molina, que foi secretario do general Uriburu, figuram entre os muitos passageiros que o transatlantico allemão conduz em transito mais os seguintes: consul C. A. Dick, Walter von Hutschler, major D. Max Rohrig e senhora, Cicero da Silva Prado, dr. Arthur Spaethe, Roberto Jafet e Fares Nemer e familia, para Santos; Alejandrina Buela, Carmen Reyes Cadena, Nicolas Montero, Blanca Sanchez, Clemencia Tevenin, José Ayala, Emil Rochtre e marquez de Vessola para Montevidéo, e dr. Avelino Barrio e senhora, Sir Montagne Barlow, deputado inglez; Alberto Almirar, René Beryer, Nicolas Brieva, Valentim M. Brodsky, Armando Castagnino, Roberto Dupont, dr. Eliseo Seafe Ebague, Federico Graeff, Juan Andres Inchauspe, Celestino Pichel Martinez, Enrique Valiente Noailles, Herman Pacheco Bosch e senhora, Pablo Ramirez, Ignacio Barrera, Lourenço Suarez, Johann Jeucke e familia, Michael Szanozd, Cesareo Garcia, Antonio Jauregnialzo, Miguel Sardlea e senhora, Alejandro Medela e senhora, Juan P. Ordoqui, Raimundo Riestra, Vicente Varela e senhora e conde Carlos Oslowski, para Buenos Aires.

O "Cap Arcona" partiu ás 8 horas da noite.

Uma manifestação ao director da secretaria da Assembléa Constituinte

Os funccionarios da Secretaria da Assembléa Constituinte realizaram hontem, á 1 hora da tarde, uma manifestação ao director geral, sr. Adolpho Gigliotti. Presentes, no gabinete do director, os funccionarios e todos os empregados da portaria, o sr. Heitor Modesto interpretou o sentimento de todos, entregando, por fim, um mimo ao homenageado. O dr. Adolpho Gigliotti agradeceu aquella demonstração de sympathia, accentuando quanto a secretaria da assembléa devia estar hoje reconhecida ao ministro Antunes Maciel.

Presente á manifestação, o deputado Christovão Barcellos, vice-presidente, testemunhou a solidariedade da mesa áquella manifestação.

Tem novo secretario o director de Contabilidade da Guerra

Assumiu as funcções de secretario do gabinete do director geral da Contabilidade da Guerra o 1º official da mesma repartição major dr. Joaquim Coutinho.

Vão chefiar circumscripções de recrutamento

Foram nomeados chefes das circumscripções de recrutamento, os seguintes coroneis: Alfredo Alberto de Alencastro, da 3ª; Olyntho Tolentino de Freitas Marques, da 5ª; Antonio Fernandes Dantas, da 9ª; José Gomes Carneiro, da 10ª; e José Julio de Oliveira, da 19ª.

Para reparar os damnos do máo tempo, na Italia

Roma, 9 (Havas) — O conselho de ministros approvou um projecto de lei autorizando o dispendio da somma de 50 milhões de liras com os trabalhos de reparações dos damnos causados pelo mau tempo em diversas regiões durante o outomno e particularmente nos ultimos dias nas provincias meridionaes e insulares.

Recordando uma phrase de Saenz Peña

Santiago do Chile, 9 (Havas) — O "Mercurio" em artigo sobre o pan-americanismo recorda a doutrina de Saenz Pena, condensada na phrase "A america para a humanidade" e conclue: "O planeta que habitamos é demasiado pequeno para que seja rezoavel limitar nossas esperanças e processos a combinações regionaes, quando tudo aconselho a collaboração com o resto do mundo, sem restricções, sem preferencias, sem excessos.

O primeiro centenario da medicina no Chile

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Até ao fim do corrente mez devem chegar ao Chile numerosos medicos estrangeiros, que vêm tomar parte nas celebrações do "primeiro centenario da Medicina no Chile". Será approveitado o ensejo para a creação da Associação Medica Latino-americana.

Renda das delegacias — fiscaes —

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 11:298$100.

Fallecimento em Natal

Natal, 9 (Havas) — Falleceu hoje o sr. Aurellano Medeiros, grande proprietario e abastado commerciante nesta capital. Victimou-o uma grippe pneumonica.

A esquadrilha Vuillemin — em Gáo —

Gao, 9 (Havas) — A esquadrilha aerea franceza commandada pelo general Vuillemin ficará um dia nesta cidade. Proseguirá em seguida o circuito da Africa.

O SR. LUIZ BAHIA E O MONUMENTO A RIO BRANCO

O sr. Luiz Bahia, que tem sido o propugnador incansavel da collocação da estatua de Rio Branco em uma das praças da nossa capital, tendo offerecido uma photographia do mesmo monumento ao general Justo, presidente argentino, recebeu do secretario privado do chefe da nação argentina, a seguinte carta: "Miguel J. Rojas sauda com toda a consideração o dr. Luiz Bahia, e, por encargo do exmo. sr. presidente da nação, lhe é muito grato fazer chegar-lhe os agradecimentos pela attenção, que teve, obsequiando-o com uma photographia do monumento ao Barão do Rio Branco, — a qual a conservará como uma lembrança de sua grata estadia no Rio de Janeiro. Renova as expressões de sua maior consideração".

Concurso para auxiliares especialistas do Serviço Radio do Exercito

Deverão comparecer amanhã, ás 9 horas, na Directoria do Serviço Radio do Exercito, para serem submettidos ás provas oral e pratica do concurso para auxiliares especialistas de 2ª classe do quadro Radio, os sargentos que obtiveram grão superior á 5 na prova escripta realizada em 10 de novembro ultimo.

Promoção de um official na Directoria de Intendencia

Por decreto do chefe do governo provisorio foi promovido a 1º official da Directoria de Intendencia da Guerra, o 2º official José Keller da Silva.

Falleceu o marquez Siciliano di Rande

Roma, 9 (Havas) — Falleceu o marquez Siciliano di Rande, cavalleiro da Ordem de Malta.

Sobre o Congresso do — Nordeste —

Uma carta do major Juarez Tavora, seu — presidente —

O major Juarez Tavora, presidente do "Primeiro Congresso Brasileiro dos Problemas do Nordeste", enviou a "O Radical" a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor — Saudações cordeaes.

Publicou o seu jornal de 8 do corrente mez um topico relativo ao "Congresso do Nordeste", promovido sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em que se diz que a conferencia do Syllogeu só serve á dialectica dos oradores e a gloria das photographias e que os intuitos da convenção de technicos desapparecerão no proprio dia do encerramento da mesma.

Devo, como presidente do Congresso e membro da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dar ao seu jornal duas informações.

A primeira é que não quadra ao feitio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres esse animo puramente espectacular a que se refere o alludido suelto.

Já o provamos no Congresso do Ensino Regional a que compareceram 58 professoras dos Estados as *quaes continuam, sem excepção, de uma só, a manter activa e constante correspondencia com a séde do Rio*, a desenvolver as idéas recebidas no curso, fundando já mais de 300 Clubs Agricolas escolares, creando museus de côr local e applicando, emfim, todo o programma de ruralismo pedagogico por que nos batemos.

A segunda ponderação que lhe tenho a fazer, sr. redactor, é que o Congresso se reuniu com o objectivo de coordenar os estatutos feitos e que na sua vigencia se fizessem sobre a secca e cangaço e, sobretudo, fortificar, no ambiente cultural do paiz, a pretenção da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e da população nordestina de incluir no estatuto organico da nação, como dispositivo de obrigação nacional e permanente, as medidas de combate aos dois tremendos flagellos.

Ora, pelas provas já dadas no primeiro anno de vida da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ninguem poderá concluir que ella deixe fechadas e empoeirando nos seus archivos as armas que lhe fornecer o convenio do Syllogeu para a consecução do seu desideratum!

Approveito o ensejo para apresentar a "O Radical" os protestos da nossa estima e consideração."

MAIS UMA SORTE GRANDE

Commissão de estatuto da aviação militar

Reune-se amanhã, ás 2 horas, na Directoria da Aviação, a commissão revisora do Estatuto da Aviação Militar.

O FUTURO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

Foram recebidas as propostas para sua construcção

Effectuou-se hontem, no Ministerio da Viação, o recebimento das propostas para a sobras do aeroporto desta capital, tendo comparecido as seguintes firmas:

Christiano e Nielsen, Companhia Mineração e Metallurgia Brasil, Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulica, Sociedade Constructora Ltda. Sociedade Anonyma Constructora e Commercial do Brasil e Sociedade Constructora e Immoveis.

MORTO POR BONDE, NA RUA SENADOR ALENCAR

A victima era um collegial

O menor Selim, de 8 annos de edade, collegial, filho de Bernardino Santos, morador á rua Conde de Leopoldina, 140, hontem, na rua Senador Alencar, foi colhido pelo bonde n. 521, linha São Luiz Durão, dirigido pelo motorneiro José Corrêa Gomes n. 3005, recebendo ferimentos de tal fórma graves que, no Prompto Soccorro onde fôra hospitalizado, veiu a fallecer horas depois.

O corpo do infeliz menino foi para o necroterio tendo o motorneiro sido preso e recolhido ao 10º districto.

OS "CONGELADOS"

O termo de compromisso do caso da Loteria — da Bahia —

Realiza-se, amanhã, a assignatura do termo de compromisso do primeiro caso, dos denominados "congelados", que é o da Loteria da Bahia.

Apoz a assignatura do termo, este será enviado ao ministro Hermenegildo de Barros, que dará vistas do processo a um dos arbitros escolhidos, em praso restricto, para que esse faça seu outro, pelo mesmo praso. Se houver discordancia entre os laudos dos dois arbitros, o ministro Hermenegildo de Barros, como presidente da commissão arbitral, e juiz desempatador, escolherá um dos laudos, ficando assim julgado o caso.

Licenças no Departamento dos Correios e Telegraphos

Foram licenciados, no Departamento dos Correios e Telegraphos:

Celina Gonçalves Moreira, auxiliar de praticante da Directoria Regional de Juiz de Fóra, seis mezes e trinta dias, com dois terços da diaria, nos termos do artigo 19 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1931, para tratamento de saude, a contar de 15 de janeiro ultimo; Ethel Nascimento de Abreu, auxiliar de praticante, de Santos, S. Paulo, seis mezes, com metade da diaria, para tratamento de saude, a contar de 26 de outubro ultimo; Fernando Livio Vieira Ferreira, auxiliar de praticante, Districto Federal, tres mezes, em prorogação, com metade da diaria, para tratamento de saude, a contar de 5 de setembro ultimo; João Rosas Junior, auxiliar, Santos, subordinado á Directoria Regional de S. Paulo, tres mezes, em prorogação, sendo um dia com ordenado e o restante com tres quartos, para tratamento de saude, a contar de 27 de outubro ultimo; Virgilio de Oliveira Paiva, thesoureiro da agencia de S. Bento, Pernambuco, seis mezes, com dois terços da gratificação, para tratamento de saude, com 30 dias para ser iniciada; Aureliano de Souza Carvalho, mensageiro, Juiz de Fóra, tres mezes, com dois terços da diaria, para tratamento de saude, a contar de 1 de outubro ultimo; Pedro Pereira de Burgos Ponce de Leon, mensageiro, Campanha, tres mezes, com dois terços da diaria, para tratamento de saude, devendo iniciai-a dentro do prazo de 30 dias.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Manoel Ferreira, portuguez, domiciliado á rua Silva Jardim numero 51, quando trabalhava hontem, nos reparos do predio numero 85, da Travessa José de Alencar, foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu ferida contusa no pé esquerdo.

Ferreira foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Casas para operarios do Arsenal de Marinha

Entre as obras e realizações projectadas pelo actual ministro da Marinha, consta a de assistencia aos operarios do Arsenal de Marinha, com a construcção de uma villa nos terrenos da antiga Fazenda de S. Sebastião, na Ilha do Governador.

Hontem, á tarde, no Arsenal de Marinha, realizou-se a exposição dos planos e projectos da futura "Cidade Jardim", estando presentes o ministro da Marinha, o inspector do Arsenal, a Directoria de Engenharia Naval e varios officiaes e operarios.

Houve discursos, falando os commandantes Esculapio de Paiva e Attila Soares, encarecendo o alcance da humanitaria medida que o almirante Protogenes Guimarães, vae tomar em beneficio dos operarios.

O CARRO DEIXOU O SOBRESALENTE

O soldado n. 52 da 3ª Companhia do 2º batalhão da Policia Militar, ordenança do delegado do 7º districto, viu, hontem, quando esperava um bonde á rua Carlos Vasconcellos que, de um Ford que por ali passava, um pneu, inteiramente novo, se desprendera dos respectivos supportes, saindo a rolar, pelo asphalto.

Era um sobresalente e o ordenança, apanhou-o, levou-o á delegacia onde o deixou.

Instituto dos Advogados

O dr. Philadelpho Azevedo, 2º vice-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, renunciou ao seu cargo por meio de uma carta dirigida á mesa.

A pena de suspensão a um funccionario do — Thesouro —

Foi mandada cancellar da fé de officio

O ministro da Fazenda resolveu mandar cancellar da fé de officio do 3º escripturario do Thesouro Nacional, Alberto José Pereira, que serve como guarda-livros, em commissão, da Contadoria Central da Republica, a pena de suspensão por tres dias que lhe foi imposta por acto do Ministerio da Fazenda, de 19 de outubro de 1930.

Recebeu vencimentos indevidamente

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega da Parnahyba, Altino Rodrigues Madureira, pede seja dada baixa em sua responsabilidade pela importancia de réis 1:610$000, relativa aos vencimentos do cargo de trabalhador das capatazias da Alfandega de Manáos, que o mesmo recebeu indevidamente, no periodo de 21 de julho a 4 de outubro de 1932.

No Corpo de Fuzileiros — Navaes —

Juramento á bandeira e inauguração de um — alojamento —

Conforme estava marcado, realisaram-se, hontem, pela manhã, no quartel dos Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras, duas cerimonias que tiveram a assistil-as o ministro da Marinha e varias autoridades navaes.

A primeira, levada a effeito ás 9 horas, constou do juramento á bandeira pelas praças recentemente incorporadas, realisando-se depois o desfile do Corpo de Fuzileiros em continencia ao almirante Protogenes Guimarães.

Em seguida, teve logar a inauguração do novo alojamento da 9ª companhia. O referido alojamento é um amplo e confortavel pavilhão, dotado de requisitos necessarios e cujo custo não excedeu de 100 contos, segundo declarou o capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo que foi quem superintendeu as obras.

Após a inauguração, o commandante Melciades fez um rapido discurso historiando a actividade do Corpo e dizendo o que elle havia alcançado á custa de estudo, disciplina e trabalho.

Falou, depois, o ministro Protogenes Guimarães, que, como commandante que foi do Corpo de Fuzileiros por tres vezes, desde 1910, póde apreciar, com palavras justas, a evolução operada ali, começando em 1910, com 86% de analphabetos, passando por diversas phases de progresso até atingir a situação actual de "verdadeira guarda avançada na defesa das instituições republicanas, quando se vêm periclitantes por quaesquer cataclysmos politicos".

O auto precipitou-se — no rio —

Feriu-se o passageiro, um conhecido guarda-livros

O auto n. 13.069, dirigido pelo chauffeur Agricio Ferreira da Silva, conduzindo, como passageiro, o guarda-livros Adelino Pedrosa, residente á rua Cotrin, 33, hontem, pela madrugada, quando subia a avenida Maracanã, foi, á altura do Almoxarifado da Central do Brasil e devido á impericia do motorista, projectado ao rio Maracanã, contundindo-se, na queda, o passageiro.

O motorista, que saiu illeso, conseguiu fugir, sendo o passageiro soccorrido na Assistencia. A policia prendeu, mais tarde, o motorista que foi, depois, dada a ausencia do flagrante, posto em liberdade.

Um ex-guarda aduaneiro que quer voltar ao cargo

O ministro da Fazenda resolveu que deve aguardar opportunidade o ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, Gastão Freitas de Andrade, que pediu sua volta ao alludido cargo ou o seu aproveitamento no Thesouro Nacional.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Protectora do Turf

Estamos no fim do programma classico da temporada de 1933. Hoje será realizada uma das poucas restantes provas dessa categoria, o premio Protectora do Turf, de 15:000$000 ao ganhador e na distancia de 2.400 metros, reservado a animaes nacionaes sem victoria em carreira de dotação egual á que vae ser disputada. Quando se organizou o programma foram ratificadas as inscripções de doze cavallos, sendo certo que tres delles não as confirmarão: Kobelik e Capucino, do turf paulista, onde se encontram, e Xerez, que, ao que se suppõe, deve ter soffrido qualquer contratempo, pois só um imprevisto poderia determinar sua retirada de uma prova em que, bastante favorecido pelo handicap, tinha chance muito accentuada. Com esses forfaits deverão formar o campo do classico Protectora do Turf os restantes nove inscriptos, que são Kosmos, cujo peso lhe tira quasi inteiramente as possibilidades de successo, Jecyron, Tupinambá, Valence, Vichy, Yolanda, Rex, Xenon, que ha muito não se apresenta em publico, e Yeoman. A cathedra se inclina mais accentuadamente pela victoria deste ultimo pensionista da Coudelaria Paula Machado ou pela de Vichy. Quanto ás perspectivas relativas a essa filha de Grasshopper não vemos razões fortes para que se a considere capaz de levantar o classico em questão, porque não queremos acreditar que as suas ultimas performances, todas ellas más, hajam sido fraudulentas.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Marcilegi — Zizi — Micuim.
Tropical — Pata — Phebo.
Joy — Vicentina — Universo.
Alsaciano — Visette — Pirata.
Vexilo — Bon Ami — Ritual.
Pharaó — Yapon — Massiço.
Haragan — Cossaco — T. Vida.
Yeoman — Valence — Jecyron.
Fifa — Lakin — Caton.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Ugolino — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Marcilegi — G. Costa	54
25	Zizi — J. Salfate	52
60	Benemerito — O. Coutinho	45
40	Picuman — A. Silva	54
60	Micuim — W. Cunha	54
35	Algazarra — F. Mendes	52
40	Zero — N. Pires	54

Premio Tritonia — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tiraclou — C. Gomes	56
22	Tropical — A. Rosa	52
40	Phebo — R. Freitas	53
35	Dux — C. Pereira	52
50	Primeiro — W. Andrade	55
40	Pata — M. Oliveira	52

Premio Xerem — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Cachalote — R. Sepulveda	56
40	Trixie — C. Gomez	56
50	Anangel — I. Souza	53
35	Universo — J. Salfate	53
40	Vicentina — A. Henriques	51
50	Joy — J. Mesquita	54

Premio Hiemal — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Visette — F. Mendes	53
50	Mariena — Duv. correr	56
40	Pirata — J. Canales	48
50	Alsaciano — G. Costa	49
40	Jundiá — B. Cruz	53
60	Patal — M. Oliveira	51
60	Lentejoula — J. Mesquita	53
50	Roullen — J. Salfate	56
60	S. Sepé — C. Pereira	52
40	Hudson — A. Britto	52

Premio Belfort — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Bon Ami — M. Oliveira	55
25	Manver — F. Mendes	48
40	Ritual — D. Suares	56
50	Vexilo — G. Costa	53
40	Kazoo — J. Mesquita	48
—	Visteador — Não correrá	52

Premio Vichy — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
30	Fusão — C. Morgado	56
40	Penaloza — L. Icardy	56
40	Marat — I. Souza	56
35	Yapon — J. Santos	60
40	Massiço — W. Andrade	54
50	Ribatejo — J. Allende	52
—	Brasil — Não correrá	48
50	Palhacito — M. Medina	52
40	Pharaó — A. Rosa	53

Premio Kosmos — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Cossaco — A. Henriques	53
35	T. Vida — I. Souza	53
30	Concordia — J. Salfate	56
40	El Polaco — C. Gomez	56
50	Gravatá — J. Allendz	53
30	Haragan — R. Sepulveda	55
50	Ticket — A. Silva	53

Grande premio Protectora do Turf — 2.400 metros — 15 000$.

Cot.		Ks.
35	Kosmos — A. Molina	59
40	Jecyron — I. Souza	50
40	Tupinambá — J. Mesquita	46
—	Capucino — Não correrá	46
35	Valence — L. Ferreira	52
35	Vichy — R. Freitas	53
50	Yolanda — W. Andrade	53
—	Xerez — Não correrá	49
—	Kobelik — Não correrá	54
60	Rex — F. Mendes	46
25	Xenon — J. Salfate	54
25	Yeoman — J. Canales	53

Premio Roxy — 2.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
50	C. Boy — A. Silva	53
60	D. Steel — R. Freitas	53
40	Caton — C. Gomez	55
30	Carmel — R. Sepulveda	56
20	Lakin — J. Canales	52
20	Fifa — J. Mesquita	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Xerez, Visteador e Brasil.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes Benemerito e Joy, alistados para a reunião de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gávea, será effectuado ás 11 horas da manhã.

A CORRIDA DE HONTEM

Zeit, montado por F. Mendes, levantou a principal prova do programma

Realisou-se, hontem, no hippodromo da Gávea, mal uma corrida extraordinaria para a qual foi organizado um programma de seis provas. A principal, denominada Claro de Luna, em 1.500 metros, destinada aos nacionaes de tres annos sem victoria no paiz, foi levantada por Zeit que deixou a um corpo Galmita, segunda collocada, Brasino que na ultima apresentação déra excellente impressão terminou a pequena differença da filh de Visigodo. No premio Royal Star, na milha, com a ausencia de Rayon, King Kong não teve difficuldade em dominar os seus adversarios. Aveiro na atropelada final conseguiu desalojar Viento en Popa do segundo posto formando a dupla com o representante da jaqueta azul, mangas e bonet ouro. Navy que correu sempre collocado classificou-se quarto, na frente de Martillero pelo qual passou no inicio da recta e Tagarella que não deu impressão. Gigolette, Solteirinha, Kamarada e Tarzan, completaram a lista dos ganhadores da tarde.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Claro de Luna — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres an. sem victoria no paiz.

1º — Zeit, 3 annos, São Paulo, filho de Feuillage em Manilha, da sra. Maria Luiza Silva Oliveira, entraineur L. Gomez, 54 kilos, F. Mendes.
2º — Galmita, 52, C. Pereira.
3º — Brasino, 54, R. Freitas.
4º — Fanatica, 52, J. Mesquita.
5º — Zelaya, 52, A. Rosa.
6º — Coelho, 54, G. Feijó.
7º — Rêve d'Or, 52, J. Morgado.

Não correu Mango. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 62$600; dupla, 105$100. Placés, 29$800 e 27$600. Apostas, 10:700$000.

Premio Haragan — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem victoria neste anno.

1º — Gigolette, 6 annos, Rio Grande do Sul, filha de Pega Fuerte em Alba, do sr. Euclydes Ribeiro, entraineur J. A. Costa, 51 kilos, J. Allendz.
2º — Broadway, 46, M. Medina.
3º — Ebro, 54, C. Pereira.
4º — Errante, 50, W. Cunha.
5º — Lena, 56, J. Mesquita.
6º — Delva, 56, A. Rosa.
7º — Bourgogne, 48, A. Britto.

Tempo, 108 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, réis 31$600; dupla, 31$700. Placés, 20$000 e 25$000. Apostas, 13:560$.

Premio Massiço — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de quatro victorias neste anno.

1º — Solteirinha, 5 annos, São Paulo, filha de Tomy em Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mello, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Kleops, 51, J. Canales.
3º — Transvaliana, 50, F. Mendes.
4º — Claro de Luna, 53, J. Allendz.
5º — Alhambra, 50, A. Britto.
6º — Batalha, 51, G. Feijó.

Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 33$700; dupla, 26$100. Placés, 19$400 e 16$100. Apostas, 20:960$.

Premio Royal Star — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — King Kong, 5 annos, Rio de Janeiro, filho de Constantine e Velleda, da sra. Maria Assumpção, entraineur C. Rosa, 50 kilos, J. Canales.
2º — Aveiro, 51, J. Santos.
3º — Viento en Popa, 48, J. Morgado.
4º — Navy, 53, I. Souza.
5º — Martillero, 54, F. Mendes.
6º — Tagarella, 50, J. Allendz.

Não correu Rayon. Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 17$600; dupla, 15$500. Placés, 1. 100 e 15$300. Apostas, 830$000.

Premio Yonne — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Kamarada, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Nativo em Villa Alegre, do general Flores da Cunha, entraineur E. Moreira, 47 kilos, A. Britto.
2º — Dollar, 45, M. Medina.
3º — Astro, 50, G. Costa.
4º — Plume Dorée, 53, I. Souza.
5º — Crepusculo, 49, J. Canales.
6º — Mani, 56, A. Silva.
7º — Blue Star, 51, C. Morgado.

Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 138$100; dupla, 85$300. Placés 37$500 e 32$500. Apostas, 22:940$.

Premio Miss Brasil — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

2º — Vingativo, 49, J. Mesquita.
3º — Marfim, 5?, F. Cunha.
4º — Galarim, 58, J. Morgado.
5º — Andaz, 53, C. Pereira.
6º — Xamante, 52, G. Feijó.
7º — [illegible]monotyr, 49, A. Silva.
8º — Meiga, 47, M. Medina.
9º — D. Pedri[illegible], 50, W. Cunha.
10º — Legenda, 53, [illegible] Britto.

Tempo, [illegible] 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 141$400, dupla, 114$000. Placés, 29$7 0; 13$100 e 22$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 129:000$000.

Football

CHRONICA

O profissionalismo do football brasileiro vae descendo, pouco a pouco, todos os degraus da mais completa desmoralisação. Se além das provas que já temos publicado uma outra fosse preciso, ahi temos essa degradante resolução que acaba de tomar a directoria do S. Paulo F. C., de acenar com uma nota de 500$000, aos profissionaes do Fluminense F. Club incitando-os para o match com o Palestra.

E' sabido que, se o Fluminense vence o Palestra hoje, este club empatará com o S. Paulo o torneio de profissionaes. Dahi o empenho do S. Paulo, mas, francamente, offerecer dinheiro aos jogadores do Fluminense para derrotar o Palestra é simplesmente admiravel. Se hoje offerece para ganhar, amanhã offerece para perder. O gesto é o mesmo, tanto de quem dá como de quem recebe.

No caminho em que vão as coisas, não teriamos nada mais para admirar do S. Paulo F. C., se além de offerecer 500$000 aos profissionaes do Fluminense F. Club, para ganhar, offerecesse 1:000$000 aos do Palestra para perder.

Por sua vez, tambem, não haverá nada de extraordinario, se o proprio Palestra offerecer réis 2:000$000 a cada jogador do Fluminense para não "fazer força".

Em se tratando de gente que só se move por dinheiro, tudo isto está certo. Os clubs compram e subornam os jogadores á vontade. Pagam para ganhar e pagam para perder.

O mais que poderá acontecer, logo á tarde, depois do match, é a gente não saber que "elemento", terá exercido mais influencia no resultado da partida...

L. V.

OS PROFISSIONAES DO VASCO JOGAM HOJE COM OS DO YPIRANGA

Uma partida desinteressante

Esse jogo de hoje, entre os jogadores profissionaes do Vasco da Gama e Ypiranga, de São Paulo, do infelizmente já terminado e inexpressivo torneio interestadual, está destinado pela sua nenhuma importancia a mais um ruidoso fracasso de algibeira, aliás, egual a muitos outros já registrados.

O team do Ypiranga tem como "credencial" a derrota fragorosa que lhe infligiu o quadro mais ou menos mediocre do Fluminense. Uma derrota de 7 x 0! Ora, um team que perde de 7 x 0, numa quinta-feira não póde melhorar tanto a ponto de se apresentar articulado e em boa fórma no domingo seguinte. De resto, o Ypiranga tem o seu justo valor perfeitamente definido na ultima collocação do tal torneio. E' o ultimo classificado numa série de teams fracos e essa circumstancia, alliada a recente prova de 7 x 0, dá bem uma idéa do interesse que esse pobre match poderá despertar no espirito do grande publico.

Feitas estas ligeiras apreciações e accrescentando-se que os profissionaes do Vasco da Gama são um pouco melhores que os seus adversarios, é facil concluir o que será a "grande partida interestadual" de hoje, como a denominam aquelles que pensam illudir o proximo.

Os teams:

Vasco:

Rey — Lino — Italia — Gringo
Fausto — Mola — Bahiano — Al-

mir — Russo — Carnieri — Orlando.

Ypiranga:

Vicente — Rovay — Tito — Nilo — Jorge — Americo — Figueiredo — Nello — Alfredinho — Vasco — Caetano.

Em São Paulo, o Fluminense joga com o Palestra e o Bangu' com o Corinthians.

OS CAPICHABAS PREPARAM-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A excursão do seleccionado de Victoria a Cachoeira de Itapemirim — O embarque da embaixada victoriense — Como decorreram os jogos

A Liga Sportiva Espirito Santense está resolvida a representar condignamente o Espirito Santo no proximo campeonato brasileiro de football. Diversos trenos já foram realizados pelo seu scratch, cujo preparo está sob a orientação do habil technico Alfredo Sarlo.

Procurando melhorar ainda mais o selecionado official, reforçando-o com elementos valorosos do interior, o technico da entidade Capichaba fez realizar domingo e segunda-feira ultima na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, dois jogos entre os scratchs do Victoria (official) e da Associação Sulina de Esportes Athleticos, entidade dirigente dos sports na zona sul do Espirito Santo.

A embaixada victoriense que embarcou na madrugada de sabbado, pelo expresso da Leopoldina, estava assim constituida:

Chefe e technico, Alfredo Sarlo; thesoureiro, Antonio Balbi; chronistas Silveira Rosa, do "Diario daManhã" de Victoria, e José Duarte, correspondente sportivo do "Correio da Manhã", na capital espiritosantense; massagista, Onofre Peçanha.

Jogadores:

Dias III — Dias I — Segovia — Balla — J. Paulo — Lauro — Marcionilho — Euziquio — Adaucto — Antonio — Belline — Pêchato — Murillo — J. Ribeiro.

Embora o horario de partida do trem fosse ás 5 e 15 da manhã, ás 4 horas e 50 minutos chegavamos a estação da Leopoldina que fica situada no bairro de Argollas, fronteiro a Victoria. Pouco depois appareciam as figuras de Silveira Rosa, do "Diario da Manhã"; Dias III, Dias I; Lauro, Balla e outros jogadores. Dirigimo-nos para o carro-especial, ligado ao comboio da companhia ingleza.

Na plataforma da estação Alfredo Sarlo, palestrando com alguns conhecidos explicava os motivos da ausencia do trio atacante do scratch:

rr9|eNU

— Lacinio, não conseguiu licença na casa onde trabalha. Alcy contundiu-se no ultimo treno e está impossibilitado de jogar. Romualdo, avisou a ultima hora, que não poderia seguir.

Um senhor que acompanhára a embaixada até a estação, disse a Alfredo Sarlo:

—Você tenha cuidado. A assistencia cachoeirana é insupportavel. Lá, o juiz não marcando a favor dos locaes, entra na "lenha"...

— Violencia, commigo não adeanta — respondeu o technico da Liga Sportiva Espiritosantense. Já arbitrei um jogo em Cachoeiro Foi entre o Victoria desta capital e o Cachoeiro F. Club. Comecei pondo fóra do campo (isso para exemplo aos torcedores apaixonados...) o presidente do club local, sr. José Rabello, que sem motivo justificado tentára prejudicar o transcorrer do jogo, reclamando contra a minha arbitragem.

O relogio assignalou 5 horas e 15 minutos da manhã e o trem partiu, vagarosamente. A's 11 horas e 45 os embaixadores do football victoriense desembarcava em Cachoeiro de Itapemirim, tomando aposentos no confortavel Hotel Brasil.

Domingo á tarde no stadium do Estrella do Norte F. Club teve logar o primeiro jogo, estando os quadros assim formados:

Victorienses:

Dias III — Dias I — Segovia — Balla — J. Paulo —Lauro — Marcionilho — Euziquio — Adaucto — Antonio — Bellini.

Sulistas:

Alcides — Octavio —Ruy — Corre logo — Bidó —Brasileiro — Lydio — Orlando — Faraparra — Raynor — Amancio.

Oes sulistas sairam vencedores por 1 x 0 goal feito pelo meia-esquerda Raynor a um minuto de jogo.

Os visitantes perderam devido a falta de arrematadores. Innumeras opportunidades foram desperdicadas frente o arco adversario. Para o fracasso verificado muito contribuiu a ausencia do trio atacante victoriense —Romualdo — Alcy — Lacinio.

No ataque dos visitantes apenas um elemento appareceu, demonstrando o valor que possue: Euziquio. Foi o controlador perfeito da pelota, o unico que fez correr a rede guardada por Alcides, o antigo keeper do scratch Capichaba. Marcionilho contundido pouco fez, o mesmo acontecendo a Belinni, que abandonou o gramado aos quinze minutos de jogo.

A defesa dos victorienses não teve falhas. Dias III, Dias I e Segovia formaram um triangulo solido.

Balla, J. Paulo e Lauro constituiram um trio médio que soube auxiliar, com intelligencia, a defesa e o ataque.

Arbitrou esse embate, o sr. Hostilio Borges, do Sport Club Rio Branco da cidade de Alegre.

Segunda-feira á noite a representação victoriense voltou a pizar a cancha do Estrella do Norte. Sob a luz dos reflectors, defrontou-se, novamente, com o selecionado sul-espirito antense, conseguindo um embate de 3 x 3.

O conjunto sulista apresentou-se ligeiramente modificado: Molla, do Commercial de Alegre, substituiu Bidó.

Tambem o quadro visitante soffreu alteração:

Lizador, "forward" Alegrense, substituiu Antonio.

Fizeram os goals:

Adaucto (1) — Lizador (1) — Euziquio (1).

Para os victorienses:

Raynor (1) — Pacaparra (1) — Orlando (1), para os locaes.

A embaixada da Liga Sportiva Espiritosantense, regressou a Victoria pelo nocturno de terça-feira. Todos os seus componentes levaram uma pessima impressão dos sportsmen da linda cidada sul-espiritosantense. A assistencia cachoeirana portou-se incorrectamente em ambos os jogos realizados. Dirigiu insultos, os mais pezados, aos jogadores e directores da Liga Sportiva Espiritosantense.

Oo resembarcar em Victoria o chefe da delegação da L. S. E. S. dizia as pessoas que o cumprimentavam:

— Volto pessimamente impressionado de Cachoeiro de Itapemirim. O procedimento condemnavel da "torcida" cachoeirana, insultando-nos durante a realização de ambos os jogos, fez-me relembrar episodios do campeonato brasileiro de 1931, quando, em São Salvador, fomos hostilizados por toda a assistencia bahiana, no "celebre" match que tivemos contra os sergipanos.

O technico da entidade Capichaba, segundo nos declarou, vae requisitar os jogadores Corre-lolo, de Cachoeiro de Itapemirim; Lizador e Molla do Commercial A. Club da cidade de Alegre, os quaes, dentro de poucos dias deverão seguir para Victoria, onde serão submettidos a rigorosos trenos individuaes e de conjunto, integrando o scratch official.

UMA GENTILEZA DO GE EDISON ATHLETICO CLUB

Acompanhada de gentilissimo officio, recebemos do G. Edison Athletico Club, com o seus cumprimentos de boas festas e bons annos, uma linda e artistica lapiseira de ouro, que o nosso redactor sportivo agradece muito penhorado.

DE S. PAULO

O conselho do Palestra vae demittir-se

São Paulo, 9 (Havas) — Um matutino diz-se informado de boa fonte de que, na segunda feira, como ficará encerrada a actividade do Palestra no campeonato profissional, o Conselho do club da praça patriarcha irá demittir-se collectivamente.

FLUMINENSE F. C.

Segunda Divisão

O departamento technico do Fluminense F. Club, solicita o comparecimento dos amadores abaixo relacionados, ás 8 horas da manhã na séde, para o jogo acima mencionado:

Dalberto Mesa —Paulo Bretas — Mario Mangia — Paulo Bittencourt — Sylvio Sampaio — Lopo de Carvalho — Eduardo Mello — Mario Sarmento — Manoel Saldiva — Rinaldo de Carvalho — Jorge Mourão — Manoel Pinto — Carlos Lomba — Roberto Martinho — Antonio Rosas.

O FLAMENGUINHO A. C. CONVOCA

Para o encontro com o Rosalina F. Club, o director sportivo do rubro-negro do Rio Comprido, solicita o comparecimento dos amadores seguintes:

Segundo team —A's 12 horas da manhã:

Augusto — Luiz — Lasthenio — Lima — Annibal — João — Julio — Mineiro — Ramos — Edgard — Waldemar.

Primeiro team — A' 1 hora da tarde.

Orlando — Lourival — Walter — Nelson — Sargino — Ivo — Reynato — Arlindo — Araujo — H ·Ontaio noel — Adalberto.

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 9 (UTB) — Nas corridas de hontem, em Sandown Park, tomaram parte apenas 29 animaes, nos seis pareos que foram disputados.

O pareo principal, o "Annual Handicap", com obstaculos, reduziu-se a um match em que Free Fare derrotou Prince Cherfy.

Londres, 9 (UTB) — Para o "Steeplechase — Handicap", que se disputa hoje em Sandown Park, estão inscriptos os animaes Alpine Hut, Egremont, Irish Knight II, Lady Clarion, Society, Destiny Bay, Annie Yutoi, Ruin, The Ace II.

TENNISTAS INGLEZES E AUSTRALIANOS

Sydney, 9 (UTB) — A segunda competição do tennis, entre australianos e inglezes, que estava marcada para ter inicio a 14 deste, em Brisbane, foi adiada por mais uma semana, por estar o tennista inglez Perry com uma contusão no punho.

Basketball

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

As suas ultimas decisões

O presidente dessa entidade, de accordo com o artigo 20, dos estatutos letra e, approvou a seguinte proposta do sr. director technico:

Campeonato da cidade — a) — Flamengo por ter vencido o São Christovão A. C. de 1 x 9, em 5 do corrente;

Torneio de perdedores — b) — marcar um ponto ao Club R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o Selecto Esporte Club, de 14 x 11, em 5 do corrente;

c) — marcar um ponto ao C. R. Icarahy, de 19 x 15, em 5 do corrente;

Torneio preliminar — d) — marcar um ponto ao C. R. Flamengo por ter vencido o São Christovão A. C. de 22 x 21, em 5 do corrente;

e) — marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o Selecto Esporte Clube, de 23 x 9, em 5 do corrente;

Penalidades — f) — applicar, de accordo com o art. 175 do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão, por um jogo, ao amador Manoel R. Leite Pitanga, do Club de Regatas do Flamengo, em virtude de ter aggredido um seu adversario por occasião do encontro do S. Christovão x C. R. do Flamengo, realizado em 5 do corrente;

g) — applicar, de accordo com o art. 175 do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão, por dois jogos, ao amador Floriano Hermeto de Almeida, do São Christovão A. C., em virtude de ter aggredido um seu adversario por occasião do encontro São Christovão x C. R. do Flamengo, realizado em 5 do corrente.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Instrucções da C. B. D. para o jogo AMEA (Districto Federal) versus LARG (Rio Grande do Sul) a realizar-se no dia 12 no rink do Botafogo F. C.

Realizando-se, no proximo dia 12, terça-feira, no "rink" do Botafogo F. C., o jogo do 8º Campeonato Brasileiro de Basketball, entre as representações da Amea (Districto Federal) e Larg (Rio Grande do Sul), a Confederação Brasileira de Desportos torna publico, para conhecimento dos interessados, que o accesso ao referido "rink" obedecerá ás seguintes condições, sujeitas á rigorosa fiscalização:

a) os membros da C. B. D. (Conselho de Administração, Julgamentos, Fiscal e Representantes das entidades filiadas), os membros da Amea (Conselho de Julgamentos, Fundadores, Commissão Executiva e Fiscal), terão seus ingressos á tribuna especial, mediante apresentação de suas carteiras, fornecidas pela C. B. D. e pela Amea;

b) os membros da Amea, pertencentes á secção de basketball (commissões technicas, delegados e juizes), terão ingresso ás archibancadas pelo portão da rua General Severiano, mediante apresentação da carteira fornecida pela Amea;

c) a entrada dos representantes da Imprensa, será feita pelo portão da rua General Severiano, mediante apresentação do ingresso permanente fornecido pelo Botafogo F. C., para a temporada de 1933;

d) a entrada dos associados do Botafogo F. C. será "pessoal" e feita pelo portão da rua General Severiano, devendo aquelles que se fizerem acompanhar de senhoras, adquirir para as mesmas o ingresso de archibancada;

e) a entrada do publico e dos amadores dos quadros disputantes será feita pelo portão pequeno, da rua General Severiano;

f) os preços dos ingressos serão cobrados da seguinte fórma: cadeiras numeradas, 5$000, e archibancadas, 3$000, com o sello já incluido;

g) haverá uma prova preliminar, cujo inicio está marcado para as 8 horas e 45 minutos da noite, devendo o jogo principal ser começado ás 9 horas e 45 minutos.

Escotismo

CHEGA AMANHÃ, DA EUROPA, O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DA LIGHT

Chega, amanhã, procedente da Europa, onde foi gosar as suas férias, Mr. John C. Herlyck, presidente da Federação de Escoteiros da Light.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS DE SANT'ANNA

Communicam-nos:

"Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1933 — Illmo. sr. redactor-secretario do "Correio da Manhã", — Tenho a honra de communicar a v. s. que em sessão realizada em 26 de outubro p. p. foi empossada a directoria que deverá gerir os destinos desta Associação no anno social de 1933|34, assim constituida:

Presidente, dr. Octavio Ferreira de Mello; vice-presidente, dr. Eduardo Pompeia de Vasconcellos; 1º secretario, Miguel Tancredo; 2º secretario, Antonio Real; thesoureiro, dr. Osmar Graça; procurador, Adhemar Coelho da Silva; director ecclesiastico, padre Alto Zazza; e commissario technico, tenente Enedino Ramos da Silva.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de estima e elevado apreço. — **Miguel Tancredo**, 1º secretario".

PELA UNIFICAÇÃO!

I

Alguem disse que o subscriptor destas linhas havia paralyzado os seus escriptos. Não é tal. Nas longas caminhadas, é preciso paciencia "il faut s' entraider", é preciso fazer alto, para descançar um pouco, e tomar novo impulso.

Isto é o rythmo natural das grandes campanhas.

Ninguem vence, sem estudar com acuidade, sem interpretar o meio, sem viver dentro da fraternidade, porque tudo isso, impõe solução aos casos sociaes e orienta com ponderação aos que desejam servir.

De todas as campanhas, a que mais satisfação nos proporciona, é a da filiação da A. B. E. directamente á U. E. B.

Nós estamos no momento preciso de decidir o intrincado caso de São Paulo.

Deixal-o para mais tarde, é procrastinar uma questão simples de resolver e sem nenhuma difficuldade.

Leonardo Cecilio veio de lá ha poucos dias. Elle viu e sentiu o que é verdadeiro escotismo, o seu progresso, os seus estimulos e os fructos de um trabalho bem orientado, sem alardes e sem pretenções.

A A. B. E. vive uma vida de utilidades ao Brasil e procura servir ao movimento considerando os grandes serviços que elle póde prestar ao paiz.

Os escotistas e chefes, podem ouvir de Leonardo Cecilio, o que é o escotismo naquella terra admiravel.

Trazel-o para o seio da entidade maxima, abraçando official e effusivamente a A. B. E., é recolher os anceios, os planos, o trabalho e a bôa vontade daquelles abnegados trabalhadores, chamando-os á luta commum.

A entidade maxima accertou cem vezes adherindo ao Segundo Fogo da Fraternidade.

Si ella attender á A. B. E. dará o mais accertado passo para o resurgimento do escotismo nacional.

Será inaugurar uma nova era para o movimento.

A A. B. E. se incorporando officialmente ao movimento brasileiro, imporá o mais franco successo ao Terceiro Fogo da Fraternidade, que o "Correio da Manhã" vae promover em São Paulo! — **Rubens de Lima.**

SEM FIO

RADIO SOCIEDADE VERA CRUZ

Mais duas conferencias de propaganda

Os socios fundadores da Radio Sociedade Vera Cruz estiveram reunidos, no Circulo Catholico, afim de ouvirem, sobre as vantagens da radiodiffusão de orientação moral e religiosa, uma palestra da escriptora d. Laurita Lacerta Dias. Não podendo comparecer por doente, foi a conferencista substituida por d. Esther Pego Williams Rodbeere, cujo improviso agradou immensamente. O padre Mario Silva, coadjuctor da Lagoa falou sobre o que acaba de ver e admirar no assumpto, em seu passeio á Europa, sendo egualmente muito applaudido.

Passando-se á segunda parte do programma da reunião, deu o presidente noticia das novas assignaturas no acto constitutivo, já subscripto por 150 nomes, concitou os presentes a uma intensa acção de proselytismo, de modo a se acharem matriculados até o fim do mez de dezembro mais 150 socios fundadores; e marcou, para o dia 21, nova reunião preparatoria da grande assembléa de installação, em que deverá ser eleita a administração da sociedade e completada a subscripção do capital minimo, com a collecta da percentagem inicial, nos termos da lei.

Nessa mesma assembléa, convocada para o dia 27 do corrente, o presidente dará posse ao primeiro conselho consultivo, cujas deliberações de ordem moral e religiosa serão obrigatoriamente acatadas pela directoria, na fórma do regimento interno da sociedade.

Sob proposta de um dos presentes ficou deliberado que esse conselho se formará dos mesmos nomes que constituem a actual commissão organizadora e propagadora da Radio Sociedade Vera Cruz.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

De 1 ás 2 — Programma variado. Das 2 ás 3,30 — Programma de musica seleccionada. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 9 — Programam popular. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal falado. Das 9,30 ás 10,45 e das 10,45 ás 11,30 — Programmas variados.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão da hora artistica. Do meio-dia ás 3, das 6 ás 8 e das 8 ás 10 — Transmissão de programas de studio com o concurso de apreciados artistas de nosso broadcasting. A seguir — Discos.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Programma inaugural — Primeira parte, do meio-dia ás 4 — "Abertura" pela orchestra. "A voz da Guanabara para o Brasil". Inauguração pelo professor dr. Roquette Pinto, presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Apresentação pelo dr. Alberto Manes, vice-presidente da Radio Sociedade Guanabara. Programma de musica variada. Segunda parte, das 4 ás 8 — Programma de studio. Terceira parte, das 8 ás 11 — Apresentação da orchestra de musicas de camera e numeros de canto. Fim de festa, das 11 ás meia-noite — Programma variado.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 11,30 em deante — Transmissão do studio do programma variado com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional de P.R.A. 9.

Contagem de antiguidade de classe na Fazenda

O director geral do Thesouro resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 2º escripturario da Recebedoria Federal de São Paulo, Luis Pereira da Silva, a partir de 14 de setembro de 1926, data em que se verificou a sua nomeação para cargo identico na Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

Percentagens retiradas a mais pelo collector em — Taubaté —

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o collector federal de Taubaté, Frederico CCurio de Carvalho, pede lhe seja permittido repôr, em prestações mensaes, a importancia de 2:218$400, proveniente de percentagens retiradas a mais no corrente anno.

A Fazenda Nacional não póde abrir mão do que lhe é devido

Cerca de vinte contos desviados por um ex-inspector fiscal

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o collector federal de Pindamonhangaba, Braz de Gouveia Giudice, pede restituição da importancia de 19:997$732, que entregou ao ex-inspector fiscal da respectiva circumscripção, para recolhimento aos cofres da Delegacia Fiscal em São Paulo, proferiu o seguinte despacho:

"Ficou perfeitamente esclarecido no processo annexo, n. 47.511, de 1931, que a importancia cuja restituição ora é reclamada pelo collector de Pindamonhangaba, Braz de Gouveia Giudice, proveiu de renda da collectoria a seu cargo e não recolhida aos cofres publicos, mas entregue pelo interessado, com esse fito, ao inspector fiscal da circumscripção, que a desviou. Verificada a irregularidade, foi compellido o exactor — unico responsavel perante a Fazenda — a indemnizal-a desse prejuizo, o que realmente fez. Nestas condições, se o supplicante se julga prejudicado, cabe-lhe haver de quem de direito a importancia desviada, não podendo, porém, a Fazenda Nacional abrir mão do que licitamente lhe é devido. Por estes fundamentos, indefiro o pedido."

O concurso de carteiros — auxiliares —

Chamados á inspecção medica varios candidatos

Communica-nos a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"Afim de serem submettidos á inspecção medica, devem comparecer na séde desta Directoria, os seguintes candidatos:

No dia 12 de dezembro corrente, ás 12 horas — Antonio dos Anjos, Asdepiades Francisco de Oliveira, Augusto Nery de Faria, Alfredo Telles, Christolino Monteiro Piquet Moscoso, Clesio Lopes, Edgard Leite Bastos, Elizeu Lucas Ribeiro, Francisco da Cunha Xavier, Jadyr Vogel, Hildebrando Machado da Silva e Heraclyto Garcia de Castro.

No dia 13 de dezembro corrente, ás 12 horas — Helio de Jesus Monteiro, Helio Monteiro de Carvalho, José de Araujo Gama, José Ferreira Vianna Filho, José Clizio de Carvalho, José Caetano Figueiredo, José Pedro de Albuquerque Beltrão, José do Prado Leme, Luciano Ramos de Oliveira, Manoel Vianna Ribeiro, Milton Soares de Oliveira e Manoel arques da Silva. Os candidatos devem apresentar-se munidos de prova de identidade e duas pequenas photographias."

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu e minha pequena", "Portugal das saudades" e no palco, "Irmãos Queirolo".

BROADWAY — "Victimas do divorcio", film da R. K. O. Radio.

ELDORADO — "Eu de dia e tu de noite", film da Ufa.

IMPERIO — "Justa recompensa", film da Fox e "Allô belezas".

GLORIA — "Sonho dourado", film da Ufa.

ODEON — "Fiel ao seu amor", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Mentiras da vida", film da Metro.

PATHE' — "Samarang", film da United.

PATHE' PALACIO — "Tu serás duqueza", film Paramount.

PARISIENSE — "Uma noite do Natal" e "Canção do peccado".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Adeus ás armas", "Mandamentos esquecidos" e "Avião fantasma".

FLUMINENSE — "Vivamos hoje e em matinée, "Peor que sogra", comedia; em matinée, "Avião fantasma".

GUARANY — "Transatlantico de luxo" e "Noites Viennenses".

HADDOCK LOBO — "As irmãs de Celestina", "Espera-me coração" e no palco, Palitos em "Surdo e muda".

LAPA — "Procura-se um avô", e "Emquanto Paris dorme".

MASCOTTE — "Paris mediterraneo", "Atracção dos ares" e Camafeu Amarello", 1º e 2º episodios.

NACIONAL — "Anjo e demonio" e "Espera-me coração".

PARIS — "Deliciosa", "Dragões da morte" e no palco, "De cabo a coronel".

POPULAR — "A voz do meu coração", "Dragões da morte", "Homem sei lá" e "O Avião phantasma" 11º e 12 episodios.

PRIMOR — "Topaze" e "Torre de Babel".

RIO BRANCO — "A irmã Branca" e "Cavalleiro cyclone".

Concurso de 2ª entrancia de Fazenda, em Alagôas

Designação do presidente e secretario

O director geral do Thesouro resolveu autorizar a abertura, na Delegacia Fiscal em Alagoas, de concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, e, bem assim, designar o contador Francisco Pedro de Almeida e o primeiro escripturario Ascanio Casado de Araujo Lima, ambos da referida delegacia, para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do alludido concurso.

Notas Religiosas

MATRIZ DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

O proximo chá da caridade

Apezar da chuva torrencial, que caia, realizou-se hontem, na capella da Virgem Milagrosa, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, á praça Edmundo Rego, Grajahú, a cerimonia da primeira communhão das creanças que foram devidamente preparadas pelo padre José Pelucio de Macedo, capellão de N. S. do Perpetuo Soccorro, e renovação das que fizeram a primeira communhão em maio passado.

Está despertando o maior interesse a proxima festa de caridade que se realizará nos salões nobres da Confeitaria Colombo, cedido para o referido fim pelo sr. Antonio França, seu proprietario.

O chá de elegancia, que reunirá a sociedade carioca, será motivo de desusada affluencia, porque é promovido em beneficio das obras de um templo catholico, a cargo da commissão de egrejas e capellas, creada pelo cardeal D. Sebastião Leme, e da qual é presidente, por determinação de sua eminencia, a sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes.

Assim, no proximo dia 21, das 4 ás 7 horas da noite, o mundo elegante desfilará pelos salões da Colombo, concorrendo para a edificação de um bellissimo templo catholico, cujas obras já começaram: a matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro.

A reunião está sendo preparada por um grupo de senhoras.

Central do Brasil

Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, de Bello Horizonte, acompanhado de sua familia, o dr. Carvalho Britto, ex-director do Banco do Brasil.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente, attingiu á importancia de 458:786$800, para mais... 36:209$600, sobre egual data do anno anterior.

— O director designou o engenheiro Moraes Lacerda e o sub-inspector do trafego José Pereira Cabral, para representarem a nossa principal ferrovia, no convenio entre o trafego mutuo da Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro.

— O director expediu circular concedendo aos sargentos da Armada, os mesmos favores nos concedidos nos transportes da referida estrada, aos sargentos do Exercito.

— Foi expedida pela Central do Brasil uma circular, determinando que, de accordo com a resolução do conselho de tarifas, a taxa advalorum, com exclusão apenas de despachos de valores, não póde ser superior ao frete propriamente dito.

— O director resolveu mandar adoptar as seguintes providencias desde que os despachos procedam ou se destinam ás estações onde se verifiquem contacto desta estrada com a Leopoldina: a) — Estadia livre em Juiz de Fóra, Mathias Barbosa e Mercês, será de 4 dias para os destinatarios que residirem até 3 kilometros da estação, e para os que residirem em maiores distancias; b) — Permittir-se-á que expedidores dessas estações tragam suas mercadorias em diversas viagens, até completarem expediente desde que não exceda a 3 dias. Essa tolerancia deverá ser fiscalizada, pelo chefe da agencia, registrando em registro especial; c) — A' estação de Mercês acceitará requisições em vagões para carregamento, minimo de dez toneladas, podendo parte aproveitar capacidade total do vagão fornecido, como lhe convier; d) — Os despachos procedentes ou destinados a Mercês ficarão isentos da taxa de baldeação.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 24 passagens, na importancia de 1:364$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de 439$100; M. da Marinha, 3, por 597$000; M. da Justiça 1, a 64$400; M. da Educação, 3, na quantia de ... 156$300; M. da Agricultura, 2, no valor de 104$600; e M. do Trabalho, 4, num total de 202$500.

Não obteve indemnização da importancia despendida com o transporte

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o ex-1º escripturario do Thesouro Nacional, Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, que ora exerce o cargo de contador da Delegacia Fiscal no Maranhão, pede indemnização de importancia despendida com o seu transporte entre Rio de Janeiro e Santos, quando nomeado inspector, em commissão, da Alfandega desta cidade, porquanto o requerente não se utilizou de vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de accordo com o artigo 3º do decreto n. 19.682, de 9 de fevereiro de 1931.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Libania da Silva Reis, predios á estrada Nazareth, 662 e 664, por 12:000$; Ayres P. da Costa, predio á rua Miguel de Paiva, 30, por 17:500$; Maria Floriana Ferreira, predio á rua Paraguay, 146, por 15:000$; Elysio F. Affonso, predio á travessa 11 de Maio, 26, por 17:010$; Candida F. Carvalho, predio á rua Barão de Cotegipe, 48, por 30:500$; Francisco Stimbeo, predio á rua Presidente Barroso, 91, por 12:600$; Ernesto dos Santos Galdi, predio á rua Peçanha da Silva, por 15:000$000; e Agostinho Pinto, terreno á rua Indayassu', por 4:000$000.

Foi mandada cancellar a nota a bem do serviço — publico —

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu mandar cancellar a nota — "a bem do serviço publico" — com que, por decreto de 12 de outubro de 1932, foi o sr. Antenor Neves demittido do cargo de administrador da Mesa de Rendas de Ponta Porã.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou a fallencia do negociante J. Pacheco de Barros, estabelecido á avenida Thomé de Souza n.s 8 e 10. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias, para habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 8 de fevereiro proximo e nomeado syndico o credor J. Dias Duarte.

— O juiz da 3ª Vara, decretou, hontem, nos autos da concordata preventiva a fallencia do negociante Domingos José Dias, estabelecido á rua Senador Euzebio, 10. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 24 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designado o dia 20 de fevereiro proximo, para a reunião dos credores. Foi nomeado syndico L. Caetano Ferreira.

— A requerimento de Costa Martins & Cia., credores da quantia de 1:612$700, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Annibal de Almeida, estabelecido á rua Projectada, 2ª, n. 473. O termo da fallencia retroagiu ao dia 30 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 9 de fevereiro proximo.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 1ª, Orlando Moura. Na 5ª, Antonio Martins da Costa.

ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior.

Depois do expediente foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis:

N. 4.149. Petropolis. Appellantes, 1º Telesforo Cortes. 2ºs, Antonio Dias Quintã e outros. Appellados, Francisca da Silva Campos e outros. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Não tomaram conhecimento por ser caso de aggravo e não de appellação, unanimemente.

N. 4.286. P. do Sul. Appellantes, 1ºs Domingos da Veiga Soares e sua mulher. 2ºs, Ayres Pinto e sua mulher. Appellados, os mesmos. Relator, o desembargador Pinho Junior. Deram provimento á appellação dos 1ºs appellantes, para reformar a decisão recorrida e julgar procedente a acção, considerando prejudicada a dos 2ºs appellantes, unanimemente. Pelos 2ºs appellantes falou o dr. Luiz Fortunato de Menezes. Pelos 1ºs appellantes, falou o dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

N. 4.539. Petropolis. (Deserção). Appellante, Manoel Lopes Netto. Appellado, o dr. Alvaro de Oliveira. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Julgaram deserto o recurso, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Appellações civeis:

N. 4.412. Itaocára. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.421. Friburgo. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.409. Petropolis. Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.461. Petropolis. Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.527. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.359. Nictheroy. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, afim de julgar os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.503. Barra do Pirahy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 2.507. Cantagallo. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Recurso criminal:

N. 2.479. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

Appellação criminal:

N. 1.652. Angra dos Reis. Relator, o desembargador Coelho Portas.

— Foram distribuidos hontem, aos juizes da Camara Criminal, os seguintes feitos:

Recurso de "habeas-corpus":

N. 2.506. Nictheroy. Recorrente, o dr. Braz Felicio Panza, pelo paciente Lourival Pinto Garcia. Recorrido, o juiz de Direito da 3ª Vara desta cidade. Ao desembargador Coelho Portas.

"Habeas-corpus" originario:

N. 2.507. Cantagallo. Impetrante, Laudelino José Antonio. Paciente, o desembargador Zotico Baptista.

ADVOGADO PROVISIONADO

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, desembargador Pinho Junior, concedeu reforma ed provisão ao sr. Julio Vieitas, para advogar no municipio de São Sebastião do Alto, por mais tres annos.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Installa-se amanhã a ultima sessão do corrente anno

Amanhã, ao meio dia, conforme convocação préviamente feita, installar-se-á a 4ª sessão ordinaria, ultima do corrente anno, do Tribunal do Jury de Nictheroy.

No impedimento occasional do juiz criminal, presidirá os trabalhos o supplente em exercicio, dr. Jacintho Lopes Martins. Funccionarão tambem o promotor publico, dr. Melchiades Picanço e o escrevente Sebastião de Carvalho.

O Conselho de Sentença será sorteado dentre os jurados seguintes:

Grillo Soares Pinna, Claudionor Pereira da Silva, Jandyro Pereira da Silva, Jandyro Alves de Pinho, Renato Nascimento, Rodoval Britto de Menezes, José A. de Castro, Alberto Fortuna, Berthol-do Lagoas, Carlos Silveira Netto, Affonso Magalhães, Carlos Baptista Pereira, Argemiro Pinto, Luiz de Menezes, Agricola de Oliveira Penna, Aydano Pimentel, José Leomil, Oscar P. de Faria, Alcebiades Pinto, Waldemiro Manhães Barreto, Alvaro Pinto Machado, Attila Gomes de Mattos, Joaquim do Amaral Vieira, Zelia Vasconcellos Rosa Torres, Alberto A. Coelho, Candido Tavares, Joaquim dos Santos, José Vieira Netto e Alarico de Souza.

O sr. Chamberlain e a situação economica da — Inglaterra —

Londres, 9 (UTB) — Falando hontem em Birmingham, o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario britannico, disse que já ha um anno havia elle previsto que viriam tempos melhores para o commercio, e essa sua previsão era agora confirmada, principalmente pelo numero de pessoas que se acham empregadas, pelo augmento dos depositos bancarios e pelo accrescimo das rendas publicas.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou os seguintes actos: — dispensando Aristophanes Ribeiro do Valle do cargo de perito de armas e escombros da D. G. I.; dispensando, a pedido, o commissario Henrique Conceição da commissão que vinha exercendo no serviço especial de fiscalização e repressão de jogos; dispensando tambem desse serviço o inspector da D. G. I., Heitor Silva e o investigador Carlos Navarro de Andrade e designado o investigador de 1ª classe Roldão Gonçalves Ribeiro para exercer em commissão o cargo de perito de locaes de crimes.

Chamados á secretaria do C. P. O. R.

Devem comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria do C. P. O. R. os seguintes aspirantes a official da reserva: Henrique Oliveira Borges da Rocha, Jorge Travassos, Carlos Lessa Guimarães Filho e José de Vasconcellos Linhares, afim de tratarem de assumptos de seus interesses.

Com as fabricas de conserva do pescado e de aproveitamento do sub-producto deste

Da Directoria de Caça e Pesca pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"Com o fim de se habilitarem á excepção de que trata o § 1º do art. 4º do decreto n. 23.348, de 14 de novembro de 1933, que regula os entrepostos federaes de pesca e creou o entreposto da pesca do Districto Federal, são convidadas todas as fabricas de conservas do pescado e de aproveitamento dos sub-productos de peixes, a comparecerem, por seus directos representantes, á séde da Directoria de Caça e Pesca, da Directoria Geral de Industria Animal, á rua Matta Machado, até o dia 30 de dezembro vigente, para assignarem o termo de compromisso, exigido pelo § 2º do artigo supra citado."

Um alcance verificado na collectoria de Lorena

Afastado de suas funcções o respectivo — exactor —

O ministro da Fazenda resolveu approvar os actos da Delegacia Fiscal em São Paulo afastando do exercicio do respectivo cargo o collector federal em Lorena, Ary Cesar, em virtude do alcance de 9:368$100 verificado na mesma exactoria e designando o escrivão, Boanesio Ferreira Lemos, para exercer cumulativamente aquellas funcções.

Outrosim, recommendou seja instaurado inquerito administrativo, sob a presidencia do inspector fiscal que balanceou a collectoria, afim de ficar apurada a responsabilidade pelo referido alcance.

O sr. Bottai recebido pelo sr. Mussolini

Roma, 9 (Havas) — O sr Mussolini recebeu hoje o sr. Bottai, presidente do Instituto Nacional Fascista de Previdencia Social. O sr. Bottai entregou ao chefe do governo a somma de um milhão de liras destinadas ás obras de assistencia durante o inverno. O duce distribuiu essa importancia entre as provincias de toda a peninsula.

Écos da fuga de sentenciados da Correcção

A policia desta capital foi, hontem, informada pela de Barra Mansa, de haver sido capturado naquelle municipio fluminense um dos evadidos, ha poucos dias, da Casa de Correcção.

O sr. Cesar Garcez, immediatamente entrou em communicações telephonicas com as autoridades policiaes daquella cidade, á cata de detalhes. E sabedor do que occorrera em Volta Redonda, estação anterior áquella cidade fluminense, o referido delegado resolveu enviar para lá, com urgencia, varios investigadores, afim de auxiliarem elles, a caça aos demais fugitivos.

Esses homens seguiram immediatamente de automovel.

Pela manhã, chegou á estação de Volta Redonda, pouco antes da hora do trem que se dirige para São Paulo, um auto-caminhão. Delle saltaram quatro homens de modos suspeitos. Com olhares perspicazes esquadrilhavam toda a estação e redondezas, confabulando entre si.

Ali se achava, entre muitas outras pessoas, o commissario João, daquella localidade, que, tendo recebido aviso da policia carioca, fazia a vigilancia de todos os trens procedentes do Rio, acompanhado dos soldados da policia fluminense destacados na localidade.

Desconfiando dos homens, a autoridade approximou-se e deu-lhes voz de prisão. Os quatro individuos não acataram a ordem e, pelo contrario, sacando de suas armas de fogo, boas pistolas e abundante munição, enfrentaram o commissario e os soldados, que estavam armados de fuzil

Esse inesperado tiroteio num logar pacato, causou terror e panico. Quantos se achavam na estação, espavoridos, procuraram fugir, e nas redondezas, todas as casas fecharam portas e janellas, havendo grande susto.

Os policiaes, entretanto, tiroteando, avançavam audaciosamente sobre os quatro individuos que procuravam fugir, conseguindo capturar um.

Os outros tres, pondo-se em fuga, conseguiram attingir as mattas da fazenda do dr. Carlos Hoaff, onde escaparam ás vistas da policia.

Emquanto os policiaes iniciavam batidas nessa matta, o commissario João voltou á estação, de onde se communicou com o subdelegado de Barra Mansa, pedindo mais praças para o serviço de perseguição, e tambem munição, pois a existente com o destacamento, já estava quasi esgotada. Ao mesmo tempo providenciou para que o preso fosse remettido para aquella cidade.

Interrogado pela autoridade, o prisioneiro disse chamar-se Edson Coelho.

Este, um dos evadidos da Correcção, estava cumprindo pena de 8 annos, por crimes de roubo e furto, tendo entrado naquella penitenciaria a 14 de maio deste anno. Fôra elle o chefe da ultima revolta occorrida na Detenção.

Disse elle que seus companheiros eram: Alfredo Baptista Junior, conhecido por "Paulo Carvoeiro", Togo Ferreira dos Santos e Manoel dos Santos, vulgo "Mão Pintada", o primeiro e o ultimo condemnados por assassinios, e o segundo por roubos.

Foi essa autoridade de Barra Mansa quem, á 1 hora da tarde se communicou com o dr. Cesar Garcez, dando noticia d. facto occorrido em Volta Redonda, como acima foi narrado.

Os investigadores enviados para auxiliarem as diligencias para a captura dos tres fugitivos, são oito, e partiram do Rio ás 2 horas da tarde, em automoveis.

Pelas informações acima vê-se que não faz parte do grupo um dos evadidos, Bibiano Francisco da Silva, que parece ter se separado dos companheiros.

Prosegue a caçada humana, esperando as autoridades policiaes que os tres fugitivos não consigam escapar.

O campeonato chileno de amadores de box

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Será disputado esta noite o campeonato nacional de box de 1933 para amadores, entre os campeões do anno passado e os deste anno.

Os assyrios refugiados

Como o nosso governo respondeu á Liga das — Nações —

Genebra, 9 (Havas) — O governo brasileiro communicou ao comité especial da Sociedade das Nações encarregado de procurar os meios de estabelecer os refugiados assyrios do Irak que está disposto a facilitar, a titulo de experiencia, o estabelecimento no Brasil, de uma centena de familias assyrias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os desastres do Instituto Mineiro de Café

Nova carta de um lavrador

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor da A BATALHA.

Prezadissimo Dr. Djalma.

Disse na minha ultima carta, que o seu jornal teve a gentileza de publicar, que lavrava fogo na colmeia do Instituto Mineiro e que o grito de ordem era o de "salve-se quem puder". Dahi para cá, porém, scintillou um raio de esperança com as trapaças machiavelicas do sr. Antonio Carlos e com as parotellações do governo em nomear o sr. Virgilio para a interventoria mineira e a perspectiva de que o interventor interino poderia ser effectivado. Isto levantou o moral das hostes ali estacionadas.

O "arranha-céo" dos novos jupiters tem se conservado em sessão permanente e é grande o movimento de entradas e sahidas, a toda hora, de constituintes irmãos da igreja carlista. Mas que bruta decepção vão ter dentro em breve...

Mas não foi para falar em politica que me predispuz a lhe escrever mais esta carta, meu caro dr. Djalma. O que desejo é analysar, com minucias, a attitude do Instituto Mineiro de Café diante dos "Centros" que os fazendeiros estão fundando no Estado, em todos os municipios cafeeiros.

Quando surgiram em Minas os primeiros congressos para esse fim, realizados em Ponte Nova, Palma, S. Paulo de Muriahé e outros logares, os Sr. Jacques e Mauro passaram a ridicularizal-os dizendo que eram promovidos por desaffectos que tiveram negocios contrariados pelo Instituto.

Mas, agora, como as reuniões se tenham repetido e a idéa esteja tomando vulto, esses dois matreiros cavalheiros mudaram de tactica e tiveram uma idéa — metterem-se tambem nessas agremiações. Fundarão tambem os seus "Centros" e depois tomarão conta de tudo. Os dois donos da taxa ouro do café o que não querem é perder o predominio e os seus empregos.

Concertado o plano, o sr. Mauro foi despachado para Mathias Barbosa e ahi, ante uma meia duzia de amigos, promoveu a fundação do seu "Centro", aventando desde logo, a necessidade de formar a "Federação dos Centros" para o qual cada Centro regional mandaria um delegado. O objectivo é visivel. Feita a Federação, os dois usufructarios da taxa ouro arranjarão delegados a seu geito, tal qual a "guarda nacional" do actual Instituto e tudo continuará na mesma com as mesmas moções de apoio, approvações, contas e elogios. Que os fazendeiros mineiros se mantenham alerta para não cahirem na esparrella.

O sr. Mauro no seu discurso em Mathias Barbosa revela-se pittoresco contando aquella antiga historia da cabra e da vacca que teriam desorganizado inteiramente um lar hindú. Essa historia fez-me rememorar scenas de minha infancia, ao tempo em que adormecia ao collo de minha velha Bá, ouvindo essa historia sempre interessante para mim apezar de mil vezes repetida.

A historia e a sua moralidade, entretanto, applicam-se por inteiro aos srs. Jacques e Mauro e ao serviço de café.

O sr. Mauro é a vacca e a cabra o sr. Jacques. Tirem-se os dois da direcção dos serviços, supprima-se o Instituto, e veremos a ordem e a tranquillidade voltarem á lavoura, tal qual aconteceu ao lar hindú.

O sr. Mauro affirmou no seu discurso que o Instituto possue de facto 70 a 80 mil contos de patrimonio e que todos devem acreditar na sua affirmativa porque não é possivel que elle ande para baixo e para cima com os titulos na valise para provar a existencia dos mesmos. E devem acreditar principalmente — accrescentou — porque si esse patrimonio não existisse, elle e o sr. Jacques deveriam ir para a cadeia (palavras textuaes). Informou mais o sr. Mauro que a taxa ouro mineiro desde que foi creada produziu a somma de duzentos mil contos.

Perfeitamente, como diria o sr. Antonio Carlos.

Mas não é isso que interessa a nós lavradores, pagantes dessa taxa. O que precisamos saber é como o producto tem sido applicado.

O que produziu a taxa todos nós sabemos. E' apenas uma questão de taboada. As estatisticas informam exactamente as colheitas de cada anno, portanto o resto é uma operação de multiplicação. Deixemos de tapeações.

Expliquem os dois donatarios do Instituto como gastaram os dinheiros arrecadados. Publiquem os balanços do Instituto, cousa que nunca fizeram. Mas a façam com probidade. Não balanços á moda de bancos, com titulos englobados, que ninguem póde decifrar, mas balanços claros e minuciosos. Especifiquem os titulos geraes e tambem os sub-titulos; o de despesas geraes sobretudo, com todas as minucias, dizendo o quanto dispendido em salarios e quaes os nomes dos funccionarios, residencias e seus respectivos ordenados mensaes, quanto de alugueis e quaes os immoveis alugados; quanto de armazenamento, quaes as emprezas que receberam e as quantidades armazenadas e os prazos; o mesmo com relação aos seguros dos cafés; quanto tem custado a "guarda nacional", isto é, o Conselho de Lavradores mencionando o nome de cada conselheiro e quanto tem recebido cada um até hoje; quanto têm custado os taes Congressos de Lavradores; quaes os nomes dos funccionarios em disponibilidade e quanto recebe cada um; quantos saccos de café comprou o Instituto, onde, por intermedio de quem, em que data, quaes os typos e os preços o mesmo com relação aos cafés já vendidos: — quantos saccos ainda existem em Angra, qual o seu peso, typos e preços de custo. Digam tambem quanto têem dispendido em publicações para desmoralizar o sr. Virgilio. Feito isso, coordenem e numerem todos os comprovantes e convidem a lavoura a nomear peritos para tudo examinar. Mas convidem lavradores verdadeiros e não "fazendeiros honorarios" e muito menos "granadeiros" do feitio da guarda de honra do Instituto.

E' isto que a lavoura deseja. Tenham os srs. Mauro e Jacques este gesto e veremos depois com que linha se coserão.

Ainda tenho alguma cousa para escalpellar que deixo para depois do meu regresso de Santo Antonio do Machado para onde embarco hoje á noite para visitar uma fazendola que ali possuo.

Inteiramente ao seu dispôr, meu caro dr Djalma.

Epaminondas da Cunha Filho

(K 26775)

LEOPOLDINA RAILWAY

A VERDADE SÔBRE A ARRECADAÇÃO E A APLICAÇÃO DOS FUNDOS DE 10% DO ESTADO DE MINAS GERAIS

1) — Este fundo, quando foi creado, em 1927, veio corresponder a uma necessidade real da zona servida pela Leopoldina Railway. Repetiam-se annualmente, com grande prejuizo para os produtores, pela safra, as crises de transporte e a Companhia, por causa de suas tarifas insufficientes, não tinha recursos financeiros para reaparelhar-se.

2) — Após sua creação, a estrada adquiriu novo material rodante e nunca mais se verificaram outras crises. Com a regularização dos transportes, muito lucraram a producção e o commercio da zona da Matta de Minas.

3) — A Leopoldina Railway nunca procurou obter proventos desta arrecadação; ao contrario, a caixa da Companhia sempre adiantou recursos para as obras e aquisições, que deveriam ser feitas por conta dela.

E' o que mostra a demonstração abaixo:

RESULTADOS DAS TOMADAS DE CONTA, PROCEDIDAS PELA FISCALISAÇÃO DO ESTADO DE MINAS

Anno	Arrecadação apurada	Despêsas aprovadas	Saldo anual	Deficit anual	Deficits acumulados
1927/1928	3.870:891$	7.896:312$		4.025:420$	4.025:420$
1929	1.958:245$	634:705$	1.323:539$		2.691:880$
1930	1.567:141$	794:381$	772:260$		1.919:620$
1931	533:453$	283:223$	261:169$		1.658:450$
1932	550:401$	265:170$	285:230$		1.373:219$
Sôma	8.470:130$	9.843:350$			

Observação: — Nos anos de 1931 e 1932, de acôrdo com a clausula 4.ª do contrato de 21 de Janeiro de 1927, 70% da arrecadação dos 10% adicionais foram levados a credito do ramal de Caratinga. Assim, os resultados foram:

	Ano	Valor
Arrecadação	1931	1.736:521$500
	1932	1.826:922$000
Creditado ao Ramal	1931	1.215:065$340
	1932	1.276:520$900
Creditado ao fundo	1931	523:453$100
	1932	550:401$100

4) — As despêsas aprovadas tiveram aplicações, estritamente de acôrdo com o contrato de 21 de Janeiro de 1927.

Foram as seguintes:

Item	contos réis
10 locomotivas "Pacific"	3.388
15 carros de 1ª classe	2.092
10 carros de 2ª classe	1.258
5 carros dormitórios	1.033
5 carros bagagem	172
Nova estação de Juiz de Fóra	978
Armazem de Palma	132
Estação de Piraúba	404
Estação do quilometro 543	96
Plataforma e muro de São João Nepomuceno	11
Terrenos para nova estação de Carangola	226
Rebaixamento do tunel de Palma	22
Construção de cêrcas	530
	9.337

5) — Foi este contrato que permitiu a construção do prolongamento de Raul Soares a Caratinga, com 98 Kms., no qual a Leopoldina Railway empregou na zona da Mata, a importancia de 33.422 contos, já reconhecida pelo Govêrno do Estado de Minas. Além do capital ali entrado, esta via férrea está constituindo uma forte alavanca do progresso de vasta e uberrima região do Estado.

6) — Tendo a Leopoldina Railway, após o contrato de 21 de Janeiro de 1927, empregado na sua rêde Mineira até 31/12/1932:

	contos de réis
Ramal de Caratinga	33.432
Melhoramentos	9.843
Sôma	43.265

é natural e justo que não pudesse realisar todas as obras de que essa rêde realmente necessita, duma só vês. Não ha capitais, nem meios materiais para uma execução de tal vulto a um só tempo.

7) — Como era natural e logico, com a aprovação do Govêrno do Estado, estão se realisando primeiro as obras de caráter geral, que interessam o tráfego de todas as linhas.

Os melhoramentos de caráter local tambem muito necessarios, estão sendo feitos a medida da possibilidade dos recursos e quando se tornam imprescindiveis.

8) — O tráfego de mercadorias já está perfeitamente em dia, as viagens tornaram-se mais confortaveis com a creação dos trens noturnos. Resta, porém, muita cousa a fazer para dotar a Zona da Mata do que ela merece, como seja, principalmente o empedramento das linhas, e o cercamento completo delas para que a circulação dos trens se faça com mais rapidês e livre da poeira.

9) — Com a crise economica que assoberba o país e a concurrencia das estradas de rodagem, que se fez em desigualdade de condições, a renda da Companhia de 1929 para cá sofreu forte depressão, já superior a 30 mil contos anualmente, conforme a seguinte demonstração da renda bruta:

Ano	contos de réis
1929	100.663
1930	75.493
1931	80.711
1932	76.323
1933	69.500

Com o cambio baixo vigorante, esta renda, em ouro, quasi nada representa. Os acionistas da Companhia só têm recebido os seguintes dividendos, desde 1917:

Ano	Dividendo
1917	1½ %
1918	1 %
1919	3½ %
1920	nenhum dividendo
1921	nenhum dividendo
1922	nenhum dividendo
1923	nenhum dividendo
1924	1 %
1925	1½ %
1926	3½ %
1927	4½ %
1928	5 %
1929	5 %
1930	nenhum dividendo
1931	nenhum dividendo
1932	nenhum dividendo

Dividendo médio, neste periodo de 16 anos: — 1.59 %

Desde 1930 os portadores das ações preferenciais não têm recebido dividendo.

10) Sendo esta a situação financeira real da Leopoldina Railway, e sua conta capital estando, em Londres, com um descoberto de 2 milhões de esterlinos, ela só poderá executar os melhoramentos necessarios á sua Rêde Mineira, como nas demais linhas, si continuar arrecadando essa taxa adicional de 10% sôbre as tarifas.

11) — Esta concessão é absolutamente justa e equitativa, pois que foi, anteriormente feita ás estradas de ferro oficiais. No Estado de Minas, é arrecadada por toda rede de viação férrea.

12) — Essa concessão não constitue um favor á empresa; é, porém, um meio de fazer com que ela melhor sirva ao público sem aumentar a taxa de fretes.

13) — De fáto, si os melhoramentos da estrada corressem por conta do capital particular da empresa, não teriam sido executados. Si executados, onerariam muito o público, pois que se teria de pagar por intermédio de tarifas, que compensassem os juros e a amortisação das despêsas correspondentes.

14) — A instituição dos fundos de melhoramentos ferroviarios, pela arrecadação de uma taxa adicional de 10% sôbre as tarifas foi sábia e providente medida do govêrno brasileiro; corresponde perfeitamente ao interêsse público das zonas servidas pelas linhas de viação férrea e deve ser mantida em beneficio do proprio progresso economico da zona servida pelas linhas da Leopoldina Railway.

A ADMINISTRAÇÃO

(50976)

"CORREIO ISRAELITA"

22 de Kislev de 5695

O "CORREIO" ENTREVISTA JACOB SCHNEIDER

Uma das figuras mais representantivas da communidade israelita é Jacob Schneider, o capitalista estimado, de coração bonissimo, que tem sido o propugnador incansavel do engrandecimento moral e intellectual do povo hebreu, que aqui exerce sua actividade.

Fomos, hontem, procural-o em sua importante casa commercial e como sempre, recebeu-nos amavelmente, mostrando-se satisfeito por vêr-nos trabalhar em defesa dos interesses israelitas no "Correio da Manhã", collocando-se logo á nossa disposição para a entrevista que desejavamos.

Espirito emprehendedor, de uma energia ferrea, Jacob Schneider vem se dedicando desde muito tempo em prol dos seus irmãos de crença, incutindo-lhes com grande patriotismo, o sagrado dever de cuidarem do progresso e do desenvolvimento da nossa sociedade, para tornar-se digna do apoio e da sympathia que lhe dispensa o povo brasileiro.

Como resultado da conversação havida com tão distincta personagem, obtivemos o seguinte:

A "GAZETA ISRAELITA"

A Jacob Schneider deve-se a fundação, nesta cidade, do primeiro jornal escripto em "ydisch", em defesa dos israelitas, a "Gazeta Israelita", que muito tem corroborado para o engrandecimento da nossa communidade, esclarecendo o movimento hebraico nesta capital. Este jornal tem offerecido a opportunidade da collaboração de varios intellectuaes e de intelligencias moças da colonia Esquenazi.

O meio hebraico resentia-se da falta de uma secção israelita em portuguez, em jornal do paiz, visto o numeroso publico judeu conhecer a lingua nacional e mesmo os filhos dos membros da communidade israelita serem todos brasileiros. Essa lacuna foi preenchida por nós, primeiro, no "Correio da Semana", de Jadiel Benevides e, depois, no "Diario de Noticias", jornal desta cidade, creando a secção "Diario Israelita". Escusado é dizer que essas iniciativas sempre encontraram a maior sympathia e encorajamento da parte de Jacob Schneider; e elle mesmo não se cansa de referil-as.

CENTRO DA COMMUNIDADE ISRAELITA DO RIO DE JANEIRO

Esta sociedade foi fundada em 1927, tendo sido seu primeiro presidente o sr. Zigmundo Jaimovich. Tinha um corpo de 30 fundadores e era considerado socio fundador o associado que entrasse com a quantia de cinco contos de réis para os cofres sociaes. Esse centro tinha como principal idéa de programma, a construcção de um templo religioso; formação de um collegio; edificação de um predio para as reuniões da sociedade, um hospital, uma casa para orphãos etc. Os fundadores e varios associados augmentaram suas dadivas e compraram um terreno na esplanada do Senado.

APPARECE JACOB SCHNEIDER

Em começos de 1931, Jacob Schneider, o capitalista emprehendedor que muitos conhecem, assume a presidencia do Centro e, coadjuvado por varios outros fundadores, desenvolve uma campanha tenaz e frutuosa, pois arrecada no seio da communidade israelita perto de 5.000 contos para a construcção do novo templo israelita no terreno da esplanada do Senado. Um dos fundadores deu para isso 72:000$000.

De posse desse dinheiro, que Jacob Schneider julgava necessario para dar inicio ás obras começou a construcção do novo e grande templo.

Jacob Schneider assumira a direcção do Centro em começos de 1931 e, já no fim desse anno, fazia-se o lançamento da primeira pedra do novo templo, ao qual assistimos e de que demos variada reportagem no jornal em que trabalhavamos. Foram vendidas varias pedras para a construcção dos alicerces, com os nomes dos grandes prophetas judeus; e esse leilão rendeu subida quantia. Tudo feliz lembrança de Jacob Schneider e seus companheiros.

O ANCEIO DOS ISRAELITAS

A lembrança da sumptuosidade e da riqueza do templo de Salomão e as grandiosas e solennes celebrações do culto judaico na antiguidade, feriam de remorso e magua o coração dos israelitas desta capital, por verem-se amontoados, aos milhares, em predios inadequados e em salões incompativeis com o decoro dos actos religiosos que praticavam nos dias communs e nas festas das paschoas. Viam como inadiavel a necessidade de agruparem-se e edificarem um predio para a sua synagoga. Mas faltava um chefe para a maioria dos israelitas Esquenazi. E por fim este surgiu com a presença de Jacob Schneider.

ROCH-ACHANA' E KIPPUR

O templo do Centro da Communidade Israelita do Rio de Janeiro, cujas torres de 36 metros de altura, quasi concluidas, parecem beijar este maravilhoso céo do Rio que os israelitas tanto adoram, serviu já, este anno para abrigar os israelitas nas tradicionaes ceremonias religiosas de Roch-Achaná (dia do anno novo hebreu) e Yom Kippur (dia da expiação), comparecendo ao culto celebrado nesse templo, ainda não concluido, cerca de 2.000 israelitas.

O salão terreo, que então se achava prompto e que servirá para a ligação do futuro predio escolar a ser edificado no mesmo terreno, foi o que se utilizou melhormente para as celebrações religiosas desses dias.

Jacob Schneider e a commissão respectiva esperam concluir, no proximo anno, as obras do portentoso templo hebraico e contam com o auxilio dos actuaes fundadores e dos novos associados, pois a directoria do Centro augmentou para 120 o numero de fundadores, dando margem, assim, á entrada de cooperadores israelitas que desejem ingressar no quadro social com a quota superior a 5:000$ e ter o titulo de fundador. Desse modo terão taes cooperadores seus nomes lembrados a todos os israelitas, numa relevante e benemerita iniciativa qual é a construcção do grande templo.

O PREÇO DA CONSTRUCÇÃO

Não se póde precisar o preço das obras. Ellas excedem, no calculo mais optimista, mais de 8.000 contos. O templo, todo de cimento armado, com duas torres e um grande zimborio, tem de frente 30 metros por 55 de fundos. Será internamente revestido de marmore, possuindo vitraes custosos e um orgão de grande volume. Não serão restringidas despesas para que maximo esplendor tenham as suas installações internas e o seu mobiliario.

O MAIOR TEMPLO

O Rio possue já varios templos israelitas proprios, mas, nenhum avulta em tamanho e belleza architectonica ao do Centro, a que nos referimos. A nossa capital precisava, sim, de um templo como esse, que viesse embellezar e engrandecer esta encantadora cidade de Guanabara e honrar o nome israelita no Brasil, capaz de tamanho emprehendimento.

O "COREIO ISRAELITA"

As ultimas palavras com Jacob Schneider foram a respeito da nossa secção neste jornal.

O sr. Schneider mostrou-se satisfeito com a nossa actividade. Disse que muito honrava a communhão israelita ter ao seu lado uma folha como o "Correio da Manhã", e accrescentou:

— Ha 22 annos é elle o nosso jornal, que nunca faltou em nossa casa, é o jornal de meus filhos. Pela sua utilidade demora em cima de minha carteira e de minha mesa. Com uma pequena propaganda no nosso meio, a victoria do "Correio Israelita" será facil, e a todos nós proveitosa.

Um forte aperto de mão, votos de felicidades e deixavamos os grandes armazens de Jacob Schneider, onde são resaltantes a sua actividade e apreciavel tino de direcção.

O orçamento argentino

Buenos Aires, 9 (UTB) — O orçamento para 1934 prevê, pelo Ministerio da Guerra, uma despesa de mais de um milhão de pesos, em novas construcções para o exercito

CORREIO MUSICAL

INTERCAMBIO MUSICAL ARGENTINO BRASILEIRO

Nós vivemos na America, até hoje, na mais commoda ignorancia uns dos outros, em materia de arte. A visita do presidente da Argentina teve como feliz resultado despertar um pouco essa modorra, incentivando, pelo menos momentaneamente, um movimento de intercambio musical entre os nossos artistas e os argentinos.

Acabámos de receber agora os jornaes portenhos que tratam da missão confiada á illustre cantora brasileira Julieta Telles de Menezes na propaganda artistica entre ambos os paizes. Aliás, não era essa a primeira vez que a applaudida artista patricia visitava a Argentina.

Toda a imprensa portenha elogiou calorosamente a actuação da senhora Telles de Menezes, exalçando-lhe as qualidades.

"La Prensa" registra: "Hontem á tarde (8 de novembro) reappareceu no Odeon a distincta cantora de camara brasileira, Julieta Telles de Menezes, cantora bem dotada e artista de fina qualidade. Este reapparecimento num interessante programma brasileiro-argentino tornou-se destacada nota de arte e uma nova affirmação de confraternidade espiritual entre ambos os povos irmãos."

Diz "La Nacion": Numeroso e selecto auditorio congregou o concerto de apresentação da distincta cantora brasileira Julieta Telles de Menezes, realizado hontem, á tarde, no theatro Colon. Nosso publico não havia esquecido, por certo, essa artista que, ha seis annos, teve aqui actuação de muito exito, ficando estreitamente vinculada ao nosso meio musical e sendo mais de uma vez interprete destacada das obras dos nossos compositores, nas suas numerosas audições no Brasil e na Europa. Justificada, pois, era a homenagem que a sra. Telles de Menezes recebeu nesta occasião, não sómente do publico argentino, mas dos proprios autores que acorreram a secundal-a ao piano."

Mais adeante accentúa: "Será inutil accrescentar que se a sra. Telles de Menezes foi uma interprete eloquente dos compositores argentinos, cantando as musicas do seu paiz produziu extraordinaria impressão que lhe valeu ser longamente festejada pela concorrencia a esse concerto, que o presidente da Republica prestigiou com a sua presença."

"Ultima Hora" é mais explicita. Escreve:

"Apresentou-se hontem no Odeon a senhora Julieta Telles de Menezes, prestigiosa cantora brasileira, vantajosamente conhecida pelo nosso publico.

A senhora Menezes é, quiçá, a precursora do intercambio musical argentino-brasileiro. O interessante folklore do paiz irmão foi-nos revelado pelo trabalho emprehendido por esta culta americanista que um dia chegou a Buenos Aires sem mais reclamos que a sua voz e a sua cultura musical, triumphando pelos seus dotes." E mais adeante:

"Esse intercabio levado a effeito pela senhora Menezes vae-se tornando uma bella realidade. Canta em nosso idioma e interpreta o folklore nacional melhor que muitas cantoras nativas. Artista por devoção, divulgou a nossa canção na sua propria patria e no estrangeiro; dahi a authenticidade dos sentimentos internacionaes que a animam."

"La Razon", por sua vez, affirma: "Effectuou-se hontem no Odeon o recital de canto da distincta artista brasileira sra. Julieta Telles de Menezes, de cuja primeira actuação, entre nós, ha cerca de seis annos, guardava-se a melhor recordação. E' que coincidem na senhora Telles de Menezes os dons que exige o cultivo da musica vocal de camara: dahi essas interpretações tão coloridas, tão sensiveis, tão intelligentes com que se impoz naquella opportunidade. Familiarizada, pois, com boa parte da producção desse genero creada pelos nossos compositores, a senhora Telles de Menezes contribuiu para diffundil-a no seu paiz e na Europa."

Todos os jornaes elogiam tambem calorosamente a collaboração prestada ao piano pela senhorita Yeda Telles de Menezes.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

Conforme já annunciámos realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma interessante audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli.

O programma é o seguinte:

1 — Rieding — Primeira parte do concertino, op. 34 — Menina Regina de Paula Affonso.

2 — Tirindelli — Primeira parte do concertino em lá menor — Jorge Veiga.

3 — Tirindelli — Minuetto do concertino em lá menor — Paulo Gomes.

4 — Padre Martini — a) — Andantino. Beethoven — b) — Minuetto em sol maior — Maria Eduarda Dias.

5 — Saint Saens — Le Cygne — Lourdes de Castro.

6 — Fibich — Poem — Cléa Guimarães.

7 — Monti — Czardas — Fernando Ridel.

8 — Wieniawski — Obertas (mazurka) — Juracy Esteves de Azeredo.

9 — Hubay — Hollanzo Balaton — Flora Rachel Loutin.

10 — Francoeur — Sicilienne et Rigandon — Adelci Groia.

11 — Viotti — Primeira parte do 22º concerto — Amelia Borges.

12 — Beriot — Primeira parte do 9º concerto — Marina Schindler de Almeida.

13 — Vieuxtemps — Final do 2º concerto — Lucy de Oliveira Muylaert.

14 — Pugnani — Preludio e allegro — Alcieta Chaves Rongel.

15 — Vieuxtemps — Primeira parte da Fantasia appassionata — Maria Julia Cerqueira e Souza.

16 — Vieuxtemps — La chasse — Yolanda Compans.

17 — Wieniawsky — 2ª polonaise — Elvira Ramos.

18 — Sarasate — Introducção e Tarantella — Marcos Nissensson.

19 — Saint Saens — Final do 3º concerto — Lucia Basilio.

20 — Sarasate — Caprice Basque — Julio Vieira.

21 — Lalo, primeira parte do Concerto russo — Ilka Nazareth Notari.

22 — Th. Kretschmann — Op. 4 — a) — Andante e capriccio — b) — Allegro. Violinos A: Julio Vieira, Ilka Notari, Lucia Basilio, Yolanda Compans.

Violinos B: Marcos Nissensson, Elvira Ramos, Lucy Muylaert e Maria Julia Cerqueira e Souza.

Violinos C: Alcieta Rangel, Adelci Groia, Juracy Azevedo e Fernando Ridel.

Violinos D: Amelia Borges, Flora Loutin, Marina de Almeida e Cléa Guimarães. Sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

RECITAL DE CANTO DE NANETTE CASSÃO DE CASTRO

Hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Palace Hotel, onde tem a sua séde a Associação dos Artistas Brasileiros, effectua-se, sob os auspicios dessa valorosa agremiação, o recital de Nanette Cassão de Castro, joven artista patricia, discipula da provecta professora Amalia Fernandez Conde.

Já publicámos o programma na integra.

CANTO CORAL BARROZO NETTO

São convidados todos os componentes do Canto Côral Barrozo Netto para o ensaio que se realizará amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, no Instituto Nacional de Musica. Esse ensaio é para a missa da formatura, em que serão entoadas a missa em si bemol do padre José Mauricio, a Ode á Santa Cecilia, de Lorenzo Fernandez, sob a direcção do maestro Barrozo Netto.

Um vôo allemão á Africa

Berlim, 9 (Havas) — O aviador allemão Karl Schwage deixou esta manhã o aerodromo de Munich, a bordo de um avião de turismo, para um vôo á Africa.

O festival de hoje, no Jardim Zoologico

O festival annunciado para hoje, no Jardim Zoologico, promovido pelos Escoteiros Catholicos de Cascadura, obterá grande exito, pelas variadas diversões offerecidas.

Além do funccionamento de todos os divertimentos installados no Zoologico, haverá corridas pedestres, funcções na arena e interessantes actos sportivos.

A's 4 horas da tarde, ao ar livre, será executado sensacional programma de demonstrações escoteiras, que certamente causará viva admiração. O festival, que durará de 1 ás 6 horas da tarde, terá a alegral-o um formidavel "jazz-band".

De regresso a Moscou

Chegou á capital do Soviet o sr. Maxim Litvinoff

Moscou, 9 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Maxim Litvinoff, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros. O sr. Litvinoff, além da visita que fez aos Estados Unidos, cujo resultado foi o reatamento das relações diplomaticas russo-norte americanas, esteve tambem na capital italiana e em Berlim onde foi tratar de assumptos referentes ás relações internacionaes da União Sovietica.

Justa reclamação da zona Penha-Vaz Lobo

A Light não quer cumprir com os compromissos firmados ha mais de vinte annos

Os moradores de uma extensa zona suburbana solicitaram, por telegramma, a intervenção do dr. Pedro Ernesto junto á Light, afim de obrigal-a a cumprir a letra do contrato que determina a construcção immediata de uma linha de bonde entre a Penha e Vaz Lobo. Essa zona suburbana attinge os seguintes pontos do Districto Federal: Penha, Braz de Pinna, Penha-Circular, Vicente de Carvalho e Vaz Lobo.

Os despachos citados estão assim redigidos:

"Exmo. dr. Interventor do Districto Federal — Prefeitura — O Centro Eleitoral Leopoldinense, em nome dos moradores de Penha, Braz de Pinna, Penha-Circular, Vicente de Carvalho e Vaz Lobo, solicita a preciosa attenção de v. ex. para a pretenção absurda da Light, qual seja a da não construcção immediata das linhas de bondes Penha-Vaz Lobo, anciosamente esperada ha longos vinte annos pela população local. — *J. Lobo*, presidente."

"Exmo. dr. Interventor do Districto Federal — Prefeitura — A Sociedade Recreativa Paraiso da Infancia, sita em Braz de Pinna, pede a v. ex., em nome mais de dez mil habitantes da zona Penha a Vaz Lobo, não consentir no adiamento da construcção de linhas a que é obrigada, por força de contrato, a Companhia Light, nessas localidades. — *Franklin Figueiredo*, presidente."

A creação do Banco da Reserva na India Ingeza

Nova Delhi, 9 (UTB) — Na discussão, na Assembléa Legislativa, da lei que estabelece o Banco de Reserva, foi derrotada por 52 votos contra 30 a proposta apresentada pelos centristas no sentido de tornar obrigatorio que 75 % das acções do novo Banco sejam destinadas exclusivamente aos naturaes da India.

CENTRO DE ESTUDOS — HISTORICOS —

Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

O reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira Filho, recebeu do Centro de Estudos Historicos o seguinte officio:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex., em nome do Centro de Estudos Historicos, as mais sinceras congratulações pela iniciativa que acaba de tomar um grupo de intellectuaes brasileiros e portuguezes, fundando nesta capital e em Lisboa, o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, sob a sabia orientação de v. ex.

Communico, outrosim, a v. ex., que esta associação terá o maximo prazer em prestar a sua pequena collaboração no que se refere o artigo 5 alinéa c do Estatuto do Instituto, isto é, promover junto das autoridades competentes a revisão periodica dos textos adoptados para o ensino da nossa historia e geographia, afim de serem delles expurgados aquelles topicos que, por uma visão restricta das epocas preteritas, ou um relato menos completo e exacto dos acontecimentos, possam insinuar no animo da juventude, interpretações menos amistosas bem como quaesquer tendencias e prevenções prejudiciaes á mutua comprehensão do espirito e da missão historica de cada povo.

Pedindo a v. exa. que se digne communicar ao presidente do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura este nosso desejo, subscrevo-me com a mais alta estima e elevada consideração, de v. ex., patricio e admirador — *Paulo Valladares*, — 1º secretario."

O saneamento da Australia do Norte

Canberra, 9 (UTB) — O governo resolveu conceder regalias especiaes ás companhias autorizadas a cuidar de assumptos relativos á colonização e saneamento da Australia do Norte.

Entre as medidas adoptadas com esse intuito figuram a reducção das taxas alfandegarias e a isenção dos impostos cobrados sobre a propriedade de terrenos miniferos.

LIVROS NOVOS

Jorge Duarte Ribeiro — "Algumas noções de bibliotheconomia" (subsidios para um compendio) — Rio 1933

Sob o despretencioso titulo acima, publica o autor uma interessante monographia sobre o assumpto.

Em nossa bibliographia, ao que nos consta, nada existe a respeito, pelo menos com o cunho didactico que o autor imprimiu ao seu folheto.

Escripto em linguagem clara e accessivel, o referido trabalho, comquanto muito resumido, poderá prestar excellentes serviços aos que se iniciam na materia.

Lembra o autor uma iniciativa que se lhe afigura, e a nós tambem, de grande alcance: o Codigo Bibliographico Brasileiro, quer dizer, uma consolidação das regras bibliographicas usuaes, visando uniformizar o serviço nas nossas bibliothecas.

Saltam aos olhos os beneficios que de tal iniciativa resultariam, tanto para os leitores como para os funccionarios.

A' falta de outro mais desenvolvido, parece-nos, pois, que o pequeno compendio do sr. Jorge Duarte Ribeiro poderá prestar bons serviços aos estudiosos da organização de bibliothecas.

Os problemas politicos da Europa

Uma conferencia do sr. Campbell com o sr. Paul Boncour

Paris, 9 (Havas) — A visita que o sr. Campbell, encarregado de negocios da Inglaterra, fez á tarde, ao sr. Paul-Boncour faz parte da série de entrevistas que marca a actual actividade diplomatica nas capitaes européas. O embaixador Tyrrell está, presentemente, em Londres. Por esse motivo o governo britannico, obedecendo á preoccupação de cordialidade e de collaboração que manifesta sempre que a situação internacional exige exame em commum com o governo francez, encarregou o sr. Campbell de transmittir ao sr. Paul-Boncour as primeiras impressões sobre os graves problemas que lhe estão actualmente submettidos.

O sr. Campbell foi por sua vez informado pelo titular do "Quai d'Orsay" do caracter da viagem que este pretende fazer a Varsovia e a Praga e que tem, principalmente, por fim, retribuir as visitas dos srs. Beck e Benes a Paris.

A data dessa viagem ainda não foi, aliás, fixada. Acredita-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros só a poderá realizar em meiados de janeiro ou principio de fevereiro.

O balancete semanal do Banco de França

Paris, 9 (UTB) — O balancete semanal do Banco de França accusa o encaixe-ouro de ..... 77.372.612.848 francos, com uma diminuição de 449.806.57? francos.

A circulação de bilhetes teve um augmento de 1.740.237.755 francos.

Mais sete codigos do regimen da N. R. A.

Washington, 9 (UTB) — O presidente Roosevelt approvou hontem mais sete codigos de diversas industrias e ramos de commercio abrangidos pelo regimen da N. R. A., elevando-se já a cento e cincoenta o numero de codigos já approvados.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

O PROGRESSO SEMPRE CRESCENTE DE SÃO LOURENÇO

São Lourenço, 30 de novembro — (Do correspondente) — Não exagero affirmando que em nenhuma outra localidade de Minas se nota tanta operosidade constructiva quanto em São Lourenço. Por toda parte, em qualquer direcção, montões de tijolos e telhas, ramaes de parallelepipedos, caminhões abaixo e acima, operarios na labuta. E' um *fervet opus*, dir-se-ia, de grande cidade. E, para não ficar unicamente em affirmativa abstracta, desço ao concreto, enumerando algumas das muitas obras neste momento em andamento. Em primeiro logar, as obras de facto notaveis emprehendidas pela empresa das aguas mineraes de São Lourenço; o majestoso edificio das aguas magnesianas e da nova Vichy, recebendo caiação, com os andaimes em parte retirados; o parque fronteiro á fonte magnesiana consideravelmente augmentado para ser já no anno entrante um bellissimo jardim; limitando com o novo parque, vae já surgir o grande balneario sob a direcção immediata de technicos allemães. Será sem egual em todo o paiz e quiçá em toda a Sul America. Não fica ahi o ardor constructivo da empresa, pois dentro de um anno, se tanto, o grande lago actual, será duplicado em extensão, cobrindo então a área que vae do parque da gazosa á avenida da Liberdade, esta com um poetico canal a deslizar pelo centro: um mimo, um encanto.

Não é, porém, a empresa do commendador Costa Pereira tão só que crea e construe nesta futurosissima estancia, porquanto a Prefeitura não lhe fica a dever, calçando as principaes ruas, avenidas e logradouros de São Lourenço.

São Lourenço não vive só de pão, e prova é que, ao lado de bellos hoteis, parques e casinos, tambem quer ter um templo na altura do seu adeantamento, cuja pedra angular será lançada talvez em abril proximo entrante. Trabalham actualmente na terraplanagem do local em que surgirá a futura matriz catholica, a qual olhará, através da avenida Pedro II, para o grande lago em direcção nordéste.

— Aqui esteve, faz dias, um funccionario graduado da empresa sulina de credito immobiliario: "A Promotora da Casa Propria", o qual, segundo ouvimos, realizou alguns emprestimos, tendo entabolado conversação com o prefeito local para financiar a construcção do futuro palacio da Prefeitura.

— Falam aqui de muitas outras coisas grandiosas projectadas para São Lourenço, mas, como estão ainda em gestação, deixo para occupar-me dellas, quando houverem tomado fórma.

— Por ultimo, preciso confiar ao "Correio", um justo queixume do operoso cavalheiro sr. Ramon Fernandez, que, faz já mezes, em prévio entendimento com o Ministerio da Guerra, preparou um amplo pouso para aeroplanos, tudo á sua custa, sem despendio de um real, sequer, dos cofres publicos e até hoje está a chuchar no dedo! São Lourenço, logo além da Mantiqueira, é, sabe-se, ponto estrategico.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, dezembro — (Do correspondente) — A ephomeride de 5 do corrente, registrou a passagem do anniversario natalicio, da senhora Niobe Roberti de Carvalho, esposa do sr. Sebastião José de Carvalho, socio da conceituada firma desta praça S. Carvalho & Cia.

D. Niobe de Carvalho, pelas virtudes e prendas que lhe adornam o coração é, no seio da sociedade monneratense, um elemento de relevo e escól, viveu naquelle dia, horas gratissimas, sendo muito cumprimentada.

— Em gozo de férias, seguiu no dia 3 do corrente para a cidade de Padua, d. Zuleika de Mattos Lima, professora do Grupo Escolar Salvador Conceição, desta localidade.

— Em tratamento de saude, esteve no Rio de Janeiro, alguns dias, d. Eponina Barreto, consorte do sr. Francisco A. Barreto, escrivão da Collectoria Federal, aqui residentes.

— Acha-se novamente entre nós o sr. Hermenegildo de Oliveira, proprietario da "A Bota Moderna" que esteve passando varios dias em Nictheroy.

— O povo monneratense prepara carinhosa manifestação aos apostolicos do Collegio Anchieta de Nova Friburgo, que deverão chegar no dia 12 do corrente, onde, como nos annos anteriores, virão passar as férias.

NOTICIAS DE FRIBURGO

Friburgo, 29 de novembro — (Do correspondente) — Hoje por volta da 1 hora da tarde, em sua residencia, foi victima de um collapso cardiaco, a sra. Albertina Nunes da Rocha, esposa do professor Joaquim Nunes da Rocha, presidente do Gremio Portuguez, influente membro das directorias da Associação Commercial e Liga dos Proprietarios nesta cidade.

A' hora da refeição, sentados á mesa além da victima, achavam-se seu marido e sua filha d. Helina Nunes da Rocha Costa, no momento em que se serviam, notaram que d. Albertina perdera os sentidos. Fôra fulminada pelo terrivel mal em menos de um minutos.

Esforços e recursos da sciencia medica foram baldados, soccorrida embora pelos clinicos dr. Helio Maia e Sylvio Braune.

Divulgada que foi a noticia do infausto acontecimento, pessoas de posição e realce da nossa melhor sociedade acorreram á casa da familia Nunes da Rocha, todas portadoras de um abraço de saudade e pezar.

Era d. Albertina Nunes da Rocha carioca, contando 70 annos de edade e do consorcio com o sr. Nunes da Rocha deixa cinco filhos: dr. Ruy Nunes da Rocha, advogado no Rio de Janeiro; Joaquim Nunes da Rocha, corretor de mercadorias, tambem no Rio; Mel Nunes da Rocha, do alto commercio do Rio e as sras. Albertina Nunes da Rocha Brazão, casada com o dr. Adolpho de Souza Brazão, scientista residente em Funchal, na Ilha da Madeira, e Helena Nunes da Rocha Costa, casada com o sr. Felix da Costa, viajante do Moinho Inglez.

A's 4 horas da tarde de hoje será realizado o seu enterramento, saindo o feretro da sua residencia á rua Oliveira Botelho, 72.

— A 23 do corrente esteve reunido o Rotary Club de Nova Friburgo. Em razão de estarem ausentes muitos socios, a frequencia accusou pequeno numero.

Do expediente constou a carta mensal do dr. Mario Borba, governador do districto 72 "Brasil", na qual communicou o seu regresso da America do Norte, onde foi representar o Brasil na commemoração do Rotary, annunciando sua proxima visita aos clubs do sul e ao de nossa cidade.

Constaram do programma muitos outros assumptos de interesse local.

O TRANSPORTE DE MALAS POSTAES PARA ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 30 de novembro — (Do correspondente) — Uma séria e inexplicavel anomalia vem se verificando no transporte de malas postaes para a agencia desta localidade.

Não se comprehende porque as malas para aqui destinadas passem em méro transito por Santo Antonio do Itabapoana, dando uma volta de duas leguas, approximadamente, em que são desperdiçadas quatro a cinco horas. Essas malas são feitas, fechadas e remettidas directamente das agencias de origem, Rio e Campos, para cada localidade em apreço. Cada localidade tem o seu proprio estafeta conductor.

Deste modo póde o serviço do transporte ser normalizado dentro da verba já existente.

Sant'Anna e Santo Antonio recebem suas respectivas malas da agencia intermediaria, que é Calçado; logo não se explica esse transito das malas de Sant'Anna por Santo Antonio. O estafeta de Sant'Anna deve ir directamente a Calçado buscar sua mala.

Isto é que é o pratico e o razoavel.

— Festejou mais um anno de existencia, no dia 27 do andante, a sra. Acylina Nunes, esposa do conceituado capitão Anselmo Nunes, do alto commercio desta praça. Por tão auspiciosa data foi muito cumprimentada por toda a sociedade local, tendo occasião de offerecer aos visitantes uma farta mesa de doces.

— Com destino á cidade de Campos, seguiu, no dia 27, o coronel João, socio da firma Gloria Alt & Cia., daquella praça, e dono da casa Brasil, desta praça.

ESPIRITO SANTO

NOTICIAS DIVERSAS DE ANTONIO CAETANO

Antonio Caetano, 2 de dezembro — (Do correspondente) — Está em organização aqui, uma commissão que terá por objectivo solicitar do chefe do Departamento do Ensino Publico, a construcção de um predio onde deverá funccionar, reunidas, as escolas publicas, actualmente funccionando em locaes pouco recommendaveis; e, por isso, em desaccordo com o carinho que o capitão Punaro Bley, dedica ao problema educacional, um dos principaes traços que marcarão a sua passagem pelo governo do Estado e o recommendarão aos porvindouros.

— Por motivo do encerramento do anno lectivo, as professoras promoveram pic-nics e bailes, em cujos divertimentos tomaram parte seus alumnos e convidados. Os trabalhos manuaes expostos na escola feminina regida pela professora Dinorah Teixeira, despertaram bastante interesse aos visitantes, pelo capricho e bom acabamento que orientaram a feitura dos mesmos, notados logo á primeira vista.

— A Liga Catholica mandou celebrar missa, no dia 30 do mez proximo findo, em commemoração á passagem do 25° anniversario da ordenação sacerdotal de d. Luiz Scortegagna, bispo da diocese, a quem, em seguida, telegraphou felicitando pelo acontecimento.

UM INTERESSANTE ENCONTRO DE FOOTBALL EM VIRGINA

Virginia, 4 de dezembro — (Do correspondente) — Virginia, o progressista districto do municipio de Cachoeiro de Itapemirim, que goza de um clima saluberrimo e de agua de optima qualidade, viveu no domingo passado, um dos seus grandes dias desportivos.

Em um embate amistoso pebolistico, encontraram-se o veterano Virginia Sport Club, sociedade da qual faz parte a fina flor local, com o Guarany F. C., conjunto de grande fama, do vizinho municipio de Castello, que

a convite do primeiro, visitou aquella localidade.

Sob os applausos da numerosa assistencia que circundava o campo, deram entrada as duas equipes que depois do bate-bola costumeiro se alinharam ao chamado do juiz.

Iniciada a partida, em poucos minutos de jogo o quadro visitante abriu a contagem com forte shoot, que o guardião do Virginia não pôde aparar. Posta a bola no centro, reagem os locaes que pouco animados vêem frustrados seus intentos, emquanto os visitantes enthusiasmados com o successo inicial, procuram augmentar a contagem bombardeando constantemente a meta adversaria. Os zagueiros se multiplicam em esforços mas o desanimo dos companheiros vae contagiando aos demais componentes do Virginia e o quadro do Guarany procura tirar partido dessa inactividade para numa avançada feliz, balançar mais uma vez a rêde do tricolor.

Poucos minutos antes de entrar o segundo goal dos visitantes, chegou para assistir o jogo, o presidente do Virginia E. C., enthusiasmado sportman, que com palavras de encorajamento, reanimou a sua gente, que attendendo ao seu appello, encheu-se de animo lutando com mais ardor e procurando annullar as avançadas contrarias, ao mesmo tempo que forçando a defesa do Guarany, conseguia marcar o primeiro ponto para o seu bando, quasi ao mesmo que terminava o tempo inicial.

Aproveitando o descanço regulamentar, o presidente do Virginia, chamou os seus jogadores e dando-lhes alguns conselhos fez-lhes vêr os pontos mais fracos dos visitantes, que podiam ser vencidos com pouca difficuldade.

Quando o juiz chamou os contendores para disputarem a segunda phase do jogo, outro era o estado moral do Virginia, que pisou o gramado disposto a arrancar de seu adversario a palma da victoria. De inicio passaram os locaes a atacar com mais frequencia e em poucos minutos caia a cidadela dos visitantes, empatando a partida. Maior passa a ser o enthusiasmo dos jogadores locaes que passam a dominar o adversario, jogando quasi exclusivamente em seu campo, fazendo perigar constantemente o goal do Guarany que se vê vasado pela terceira vez. Levada a bola para o centro, os visitantes fazem ligeira incursão ao lado contrario, mas a defesa que está alerta rechassa o avanço, disso aproveitando os locaes que em rapida arrancada, conseguem mais um tento para o seu bando. Mais alguns minutos de jogo e terminava a partida com a victoria do Virginia E. C. que tirava do Guarany F. C., o titulo de invicto, pelo score de 4 a 2.

O juiz que marcou a peleja pouco trabalho teve, dada a disciplina impeccavel dos dois combatentes e a maneira correcta com que agiu, agradando a todos: assistencia e jogadores.

Nova linha de navegação entre o Brasil e a Argentina

Encontra-se no Cáes do Porto, actualmente, o vapor argentino "San Jorge", que nesta viagem inaugura uma linha regular de communicações entre os portos argentinos e brasileiros. Sua tonelagem é de 222.479 e bruto 390.314, tendo capacidade para carga de 6.000 toneladas. O vapor fará escala em um dos portos do norte, provavelmente Pernambuco, completando sua carga regular de productos brasileiros.

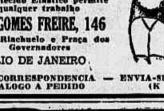
A moderna linha de vapores é uma nova manifestação da actividade commercial, resultante dos tratados commerciaes ultimamente firmados, que imprimiram ao commercio e ao intercambio entre os dois paizes, notavel desenvolvimento. O embaixador da Argentina visitou o "San Jorge", levando delle a melhor impressão. E' agente da Companhia, no Rio de Janeiro, o sr. Andrés J. Mitjans, encontrado no Hotel Castello.

Sociedade Brasileira de Chimica

A Sociedade Brasileira de Chimica realizará no dia 13 do corrente, ás 8 1|2 da noite, na séde do Syllogeu Brasileiro uma assembléa para eleição da directoria.

O NATAL DOS FILHOS DOS SENTENCIADOS

As festas serão patrocinadas pela A. B. I.

E' habito do nosso povo aproveitar-se do Natal para ir em soccorro dos necessitados. E' o dia em que a generosidade de cada um se expande para minorar os soffrimentos e as necessidades das creanças, dos invalidos, dos cegos, dos doentes. O encarcerado merece tambem este soccorro. A generosidade dos que podem deve ser repartida tambem com estes a quem a liberdade cerrou suas portas e priva-os do convivio do lar e os impossibilita do trabalho para sua mantença e de seus filhos aos quaes neste anno serão distribuidos brinquedos e roupas. A' secretaria da A. B. I. e á direcção da Casa de Correcção poderão ser enviados os donativos, em dinheiro e brinquedos que, por certo, não faltarão a serem distribuidos no grandioso dia, na Casa de Correcção, onde serão organizadas festas para os sentenciados e suas familias. A commovente festa que terá logar na vespera do Natal, será patrocinada pelo presidente da A. B. I. e sua exma. senhora.

O PHANTASMA CRESTWOOD
KAREN MORLEY — RICARDO CORTEZ
PAULINE FREDERICK — H. B. WARNER
AILEEN PRINGLE — ANITA LOUISE
MARY DUNCAN — GAVIN GORDON
GEORGE STONE — SKEETS GALLAGHER
RKO Radio
BREVE NO BROADWAY

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a victima foi devidamente medicada.

Actos do director dos Correios

Foram assignados os seguintes actos pelo director dos Correios e Telegraphos: classificando na Directoria do Material o inspector João Coelho Brandão; tornando sem effeito a remoção da praticante Leonor Paes Leme e Silva para a Estação Central; designando o inspector Arnaldo Cunha de Azevedo e o official Eugenio Ramos Brandão para estudarem a modificação dos serviços nas directorias regionaes de São Paulo, Ribeirão Preto e Botucatu'; transferindo, a pedido, da agencia de São Francisco Xavier para a Estação Central Telegraphica o mensageiro Walter Carneiro da Costa Guimarães; supprimindo as agencias postaes de Corrego da Lage, Engenheiro Adelmar, Moema, Santa Rita do Noruega, Batelas, Ituêta, Laginha do Chalet e Sucuriu' de Pitanguy, em Minas Geraes; restabelecendo a linha postal S. Roque, estação, São Paulo.

A questão de carteiras de chauffeurs, em São — Paulo —

São Paulo, 9 (Havas) — Realizou-se, hontem, uma assembléa do syndicato dos profissionaes do volante, de São Paulo, que foi convocada para a discussão do acto n. 537, do prefeito da capital.

Os trabalhos foram movimentados. Varios socios pensam que se deve tomar uma medida extrema. Outros, porém, combatem essa reducção.

São Paulo, 9 (Havas) — A Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo enviou um memorial ao prefeito municipal, solicitando a revogação do acto n. 537, de 18 de novembro ultimo, que creou o serviço de uniformisação de carteiras de conductores de vehiculos e de propulsão mecanica.

Duas victimas de quédas, em Nictheroy

A menina Luiza, de seis annos, filha de Eugenio Rocha, residente á rua Pereira Nunes n. 92 apresentando fractura do radio esquerdo.

— O menino Percilio, de dez annos de edade, collegial, filho de Aurelio Francisco de Paula, domiciliado em Itaóca, São Gonçalo, apresentando fractura do radio direito, ambos em consequencia de quéda, foram medicados hontem, no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

1º CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

O programma das principaes questões que serão discutidas

O Aero Club de São Paulo acaba de organizar o seguinte programma preliminar para o Congresso de Aeronautica, que, dentro em pouco, se reunirá em São Paulo:

1) Aviação commercial — Transporte de passageiros, correio e pequenas cargas. Propaganda aerea e publicidade;

2) Aviação civil — Turismo, sport e clubs;

3) Aviação militar — O correio aereo como treinamento da aviação militar;

4) Aviação civil como reserva da aviação militar;

5) Aviação sem motor — Seu aproveitamento para a selecção e preparo preliminar dos pilotos;

6) Escolas de pilotagem e de aperfeiçoamento;

7) Aproveitamento dos pilotos brasileiros nas companhias de navegação aerea;

8) Organização terrestre, campos, signaes, apparelhamentos, etc.;

9) Construcção de aviões e motores no Brasil;

10) A utilização dos nossos rios para hydro-aviação no interior;

11) A radiotelegraphia a serviço da navegação aerea;

12) A aerophotographia e o seu aproveitamento para levantamentos topographicos e cadastraes;

13) Auxilio official para o desenvolvimento da aviação civil;

14) Coordenação da aviação com os outros meios de transportes;

15) Legislação e regulamentação da aviação civil, em si e em relação á aviação militar;

1) Facilidades para a importação de material aeronautico e reducção dos direitos alfandegarios e dos impostos que sobre os mesmos recaem;

17) Historia da navegação aerea no Brasil;

18) Homenagem aos brasileiros que têm concorrido para o desenvolvimento da navegação aerea.

Vê-se, por esse esboço, que a materia é ampla e abrange um grande numero de questões de grande interesse para o nosso paiz e cuja solução é da maxima importancia.

Propositalmente não ficou dada ao programma uma organização definitiva, para que se possa ainda receber suggestões, que venham tornar mais pratico e util o certamen em perspectiva. Estas suggestões estão sendo solicitadas aos principaes interessados pelo progresso da aviação em nosso paiz.

Já deram adhesões ao Congresso, que está despertando grande interesse no meio aeronautico, 42 aviadores, entre civis e militares, e as principaes companhias de navegação aerea, como a Air France e a Panair do Brasil.

Informa tambem o Aero Club de São Paulo, que a inscripção para o Congresso está aberta em sua séde, á rua Xavier de Toledo n. 8-A, 2º andar, das 3 horas da tarde em deante.

A PEQUENINA FOI ATROPELADA

A menina Maria da Conceição, de 7 annos, collegial, filha de Antonio Jorge da Costa, residente á rua Estacio de Sá 201 foi medicada hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por ter soffrido um ferimento contuso na face interna do labio inferior e escoriações generalisadas.

A pequenina victima foi atropelada por um automovel, proximo á sua residencia.

A policia, porém, de nada sabe.

Medalha de Merito Humanitario

Porto Alegre, 9 (Havas) — O interventor Flôres da Cunha assistirá, a bordo do "Porto Alegre", recentemente chegado, a entrega das medalhas de merito humanitario, concedidas aos dois operarios da Companhia Carbonifera Riograndense, que, com risco da propria vida, tentaram salvar o engenheiro Americo Baldino, quando pereceu asphyxiado.

Chicoteou uma senhora e foi absolvido

Porto Alegre, 9 (Havas) — O Jury de Caxias absolveu, sob a allegação de perturbação de sentidos, o sr. Bolivar Salvaterra, accusado de haver chicoteado em plena rua a professora Maria Amorim, directora do Collegio Elementar daquella cidade.

Na casa de carros da — Cantareira —

O operario Antonio Guilherme, morador á Travessa do Indigena n. 8, hontem quando trabalhava na casa de carros da Companhia Cantareira, á rua Marechal Deodoro, foi attingido por um arrebite, que produziu ferida contusa no dorso do pé direito.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Realizam-se amanhã, os seguintes exames de 1ª época:

Curso de chimica industrial — 4ª cadeira, chimica industrial inorganica. 8ª cadeira, oleos vegetaes.

Curso de medicos veterinarios e engenheiros agronomos. — 3ª cadeira, botanica systematica, ás 8 horas, na Escola; 26ª cadeira, therapeutica, ás 11 horas, no Hospital Veterinario. Desenho, 2º anno, ás 10 horas, na Escola.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Sob a presidencia do fiscal geral, dr. Vianna Marques e do inspector, dr. José de Castro Faria, acabam de ser ultimados os exames finaes do 6º anno de peritos contadores do Collegio Sylvio Leite, que são os seguintes, com os respectivos grãos obtidos: grão 10, Sylvia Coelho de Andrade, Maria Luiza W. de Oliveira e Dalgy Nabuco Valle; grão 8: Eunice M. Valle, Rita Cataldi, Judith Monteiro da Silva e Arthur Mendonça Cataldi; grão 7: André Martinez, Jacy Borges e Edgard Vieira da Cunha; grão 7: Adolpho Ribeiro M. Junior, Darcy Coelho, Nivaldo Righi, Geraldo Xenocrates de Almeida, Salvador Trotta e Mario Neves Sobral; grão 5, Egberto Luiz Volgh.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Sob a direcção do docente Marques Junior está funccionando na Escola um curso de férias, de desenho figurado e desenho de modelo-vivo. A inscripção nesse curso é feita independente de quaesquer documentos. A secretaria dará informações aos interessados.

Amanhã, ás 10 horas, terá inicio a prova escripta de legislação, devendo comparecer os candidatos Durval Coutinho Lobo, Themistocles França Coutinho e Lauro Durão Barbosa.

Egualmente ás 9 horas, será iniciada a prova de esboço de architectura do 4º anno.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Acham-se á disposição dos interessados, na thesouraria do collegio, as taxas de exames referentes ás 4ª e 5ª séries, que poderão, desde já, ser pagas.

— Tendo-se verificado que grande numero de alumnos deixou de requerer inscripção em exames, a secretaria previne que receberá inscripções até o dia 12, sendo considerado repetente o alumno que não cumprir essa formalidade.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Com a sessão solemne da congregação do Departamento Feminino desse Instituto, abriram-se os actos de arguição de these do curso geral superior, destinado á formação intellectual e moral da mulher brasileira.

São as seguintes as diplomandas que se submetterão a essa prova de alta significação pedagogica.

No dia de ante-hontem foram arguidas as alumnas Maria do Carmo Lobo Leal, astronomia: apreciação geral das constellações. Philosophia: considerações sobre a dôr; e Hebe Nogueira — Biologia: evolução organica dos seres. Philosophia: a abstracção na sciencia.

Hontem, ás 4 horas, foram arguidas as alumnas: Dora Hiron — Hygiene: alimentação em geral. Philosophia: a felicidade na renuncia; e Vera de Alvarenga Mafra — Chimica: oxidos, anidridos e agua. Philosophia: educação.

E' a seguinte a ordem que se segue dessas arguições:

Hoje, 10, ás 4 horas — Stella S. Thiago Henriques — Astronomia: estudo summario da constellação. Philosophia: a familia na sociologia; e Rachel Barata — Physica: apreciação geral e effeito das correntes. Electrolise. Philosophia: Moysés e a apreciação philosophica.

No dia 11, ás 4 horas, Laura Leivas. Biologia: a vida e suas concepções nas plantas e nos animaes. Philosophia: ordem e progresso.

Dóra de Alvarenga Mafra — Hygiene: tuberculose. Philosophia — A desegualdade das condições humanas na visão oriental.

Dia 12, ás 4 horas: Angela Khair — Biologia: funcção digestiva na série biologica. Philosophia: O sacerdocio e o patriciado; e Nadir Lima Pacheco — Hygiene: opilação e malaria. Philosophia: as éras de transição e o equilibrio na vida humana.

Dia 13, ás 4 horas: Sima Freida Trumpy — Physica: methodologia. Philosophia: musica e philosophia; e Helena Monis de Aragão — Astronomia: apreciação generalizada dos horizontes. Philosophia: a noção do poder espiritual.

Dia 14, ás 4 horas: Marietta Campos — Chimica: saes, acidos e bases. Philosophia: noção de governo na familia, na patria e na humanidade; e Alvacoeli Pires e Albuquerque — Mathematica: as relações entre os lados quaesquer de um triangulo rectangulo, segundo a lei pitagorica. Philosophia: a noção relativa da verdade, no conjuncto do conhecimento humano.

Dia 15, ás 4 horas: Maria da Conceição Machado Valente — Mathematica: theoria da esphera. Philosophia: a vontade e o livre arbitrio; e Clotilde Albertina Rodrigues Pereira — Astronomia: as deformações que soffre a terra em sua representação cartographica. Philosophia: a complexidade dos impulsos da alma humana.

As solemnidades de encerramento dos cursos do anno, bem como da collação de grão dos diversos cursos dos quatro departamentos do Instituto La-Fayette terão logar entre o dia 17 e o dia 22 do corrente, conforme noticiaremos opportunamente.

CURSOS DE ESPERANTO

Na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio acha-se aberta a inscripção para dois novos cursos da lingua auxiliar internacional — um elementar e outro de aperfeiçoamento para os alumnos que concluiram o curso recentemente encerrado.

Esses cursos, que são gratuitos, funccionarão ás terças e sextas, das 5 ás 6 horas, com a duração de tres mezes.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, segunda-feira, 11:

1º anno medico — Histologia (prova escripta), ás 10 1/2 horas, no Laboratorio de Histologia — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 8 — 11 — 14 — 15 — 24 — 28 — 31 — 35 — 36 37 — 39 — 42 — 45 — 47 — 48 68 — 69 — 70 — 75 — 111 — 115 117 — 125 — 138 — 139 — 140 145 — 155 — 160 — 161 — 165 172 — 178 — 179 — 185 — 197.

3º anno medico — Physica (prova pratico, oral) á 1 hora, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 1 — 13 — 19 — 20 — 25 — 26 — 29 — 38 — 40 — 43 — 50 67 — 69 — 79 — 87 — 88 — 94 99 — 100 — 114 — 123 — 144 185 — 195.

3º anno medico — Pathologia geral (exame escripto, pratico e oral) ás 13 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos matriculados de ns. 5 — 17 118 — 333 — 490 — 524 — 538 541 — 172 — 52 — 150 — 361 424 — 509.

Pathologia geral — Prova parcial, ás 12 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos Rodolpho Kleinoscheg Junior e José Ortiz Monteiro Patto.

5º anno medico — Clinica cirurgica (exame escripto, pratico e oral) ás 8 1/2, na Santa Casa. — Serão chamados os alumnos do curso official de ns. 2 — 19 — 46 — 47 — 53 — 63 — 85 — 122 233 — 323 — 361 — 370 — 379 381 — 418 — 447.

Clinica cirurgica (exame pratico, oral) ás 8 1/2, na Santa Casa — Serão chamados os alumnos do curso official de ns. 99 — 180 189 — 307.

3º anno pharmaceutico — Chimica industrial (exame escripto, pratico e oral) á 1 hora, na Praia Vermelha. Serão chamados os alumnos Dolores Moura Ribeiro — Antonio Andrade Costa, Mercedes Gross e Paulo Daudt.

Avisos — E' convidado a comparecer á secção de expediente com urgencia o alumno de n. 330 do 4º anno medico.

— São convidados a comparecer á secção de expediente afim de apresentarem a caderneta até o dia 15 do corrente, todos os alumnos do 5º anno medico para regularizarem a promoção.

— Amanhã, segunda-feira, 11: curso de hygiene e saude publica — exame escripto, pratico e oral da cadeira de estatistica sanitaria, ás 8 horas, no Laboratorio de Hygiene. Será chamado o dr. Lincoln de Freitas Filho.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

São convocados os membros do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade, e os alumnos do 4º anno medico para uma reunião, amanhã, ás 3 horas da tarde, na sala de sessões do Directorio. Assumptos de interesse da classe.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1933. Oswaldo Nazareth, presidente em exercicio.

As conferencias scientificas no Instituto Technologico

Na sala de conferencias do Instituto Technologico realizaram-se, sexta-feira, as tres annunciadas palestras, da série organizada pela Directoria Geral de Pesquizas Scientificas, do Ministerio da Agricultura.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o dr. Rubem de Carvalho Roquette, que falou sobre "Misturas de alcool e gazolina", enumerando as pesquisas e observações feitas pela extincta Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, hoje transformada no Instituto Technologico. O conferencista illustrou a sua palestra com projecções luminosas, mostrando as curvas da miscibilidade da agua e phenol; da influencia da temperatura na miscibilidade de dois liquidos; da miscibilidade da gazolina e alcool e, finalmente, dos indices de refracção obtidos com varias misturas de alcool e gazolina.

Seguiu-se com a palavra o dr. Venancio Filho, que fez uma detalhada explanação do que observou na visita que teve occasião de fazer ao "Bureau of Standart", de Washington, em sua recente viagem aos Estados Unidos. Explicou a organização daquelle instituto americano e terminou apresentando suggestões, para que a Directoria de Pesquisas Scientificas adquira todas as publicações editadas pelo "Bureau of Standard" e adopte um plano progressivo para que o Brasil possa ter uma organização semelhante.

Por ultimo, usou da palavra o dr. Paulo Carneiro, que tratou da utilização do alcool como carburante, demonstrando as vantagens decorrentes da mistura do alcool com a gazolina. Enumerou as observações feitas no paiz e no estrangeiro em torno do assumpto, citando a legislação brasileira a respeito, e concluiu promettendo tratar do problema em outra reunião, quando, então, terá occasião de divulgar dados interessantes e completos que o Instituto Technologico possue.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Communico pela presente á praça e a todos os meus amigos e freguezes, que nesta data, transferi ao Snr. Augusto França Menezes, o meu estabelecimento commercial denominado "Hotel da Estação", sito á Rua Rio Branco n. 13, nesta Cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando o activo e passivo a meu cargo.

Barra Mansa, 7 de Dezembro de 1933. — **Fiduardo de Lima Ferreira.**

Confirmo a declaração supra.

Barra Mansa, 7 de Dezembro de 1933. — **Augusto França Menezes.**

(Firmas devidamente reconhecidas pelo Tabellião do 1º Officio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro). (K 26678)

CLUB MUNICIPAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade dos arts. 28, 30 e 31 dos Estatutos, convido os Srs. socios do Club Municipal para a assembléa geral ordinaria que, em segunda convocação, se realizará no dia 12 de Dezembro corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social á avenida Rio Branco n. 133, 3º andar, para a eleição de um terço dos membros do Conselho Deliberativo.

De accôrdo com o Regimento das Assembléas Geraes do Club Municipal, fica estipulado que a votação terá inicio ás 10 horas e trinta minutos para terminar ás 6 horas da tarde, quando se procederá á apuração, até a proclamação dos eleitos.

Consoante o art. 45 dos Estatutos, a todo socio que estiver no goso pleno dos seus direitos será licito fazer-se representar na assembléa por procuração passada a outro socio em iguaes condições, não podendo, porém, nenhum socio representar mais de cinco. As procurações poderão ser simples, sem as formalidades legaes, bastando a assignatura do proprio, sem direito a substabelecimento, e, para a necessaria verificação, deverão ser entregues na secretaria do Club quarenta e oito horas antes da eleição.

Distrito Federal, 2 de Dezembro de 1933. — **Alberto Wolf Teixeira**, Secretario Geral. (50898)

Mario Raphael declara que d'ora avante assignará Amario Raphael Paladino, por ser o seu legitimo nome. (K 25519)

CLUB NAVAL

Armazem

Está aberta concorrencia para o arrendamento da loja do edificio do Club Naval, com frente para a Avenida Almirante Barroso.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria, até ás 17 horas do dia 11 de dezembro do corrente anno.

Secretaria do Club Naval, 9 de dezembro de 1933. — (Ass.) **J. N. Castello Branco**, 1º secretario. (52011)

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PAGAMENTOS DE JUROS

Serão pagas, amanhã, 11, as seguintes relações de:

COUPONS: 2.400 a 2.485.

CAUTELAS: 916 a 931.

Observadas as disposições já publicadas. Rio, 10-11-33. — **Arthur Felicissimo**, director. (K 28401)

A' PRAÇA

A Sociedade Marzocchi & Companhia Limitada dissolveu-se, conforme instrumento particular de 21 de Novembro de 1933, archivado sob numero 128.088 na Junta Commercial, em sessão de 7 de Dezembro corrente, ficando a respectiva liquidação a cargo do abaixo assinado, seu unico gerente. Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1933. — **Lindolpho Xavier.** (K 26689)

Companhia Progresso Industrial do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n.º 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n.º 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art.º 10 n.º 2. h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

Pela Companhia Progresso Industrial do Brasil
Mel. Gme. da Silveira F.º
Presidente.
(50797)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numer. 97, em 9 de dezembro de 1933:

8.022	200:000$000	Rio.
8.855	100:000$000	Rio.
19.863	10:000$000	S. Paulo.
14.696	5:000$000	S. Paulo.
12.218	3:000$000	S. Paulo.
18.399	2:000$000	Pitanguy, Minas.
20.073	2:000$000	S. Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 50$000.

ANNUNCIOS

AVISO

A "FINANCIADORA ECONOMICA S. A." avisa aos seus contratantes que se acham á sua disposição, em sua séde á rua Buenos Aires 79-A, os talões de guias de depositos a serem feitos directamente na Caixa Economica do Rio de Janeiro. (K 25531)

ACTOS RELIGIOSOS

Rodrigo Venancio da Rocha Vianna Filho

30.º DIA

Em sufragio de sua alma, será celebrada missa, amanhã, 2.ª feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo. (K 27344)

Dr. Octavio de Andrade Lima e Castro

(1º ANNIVERSARIO)

VIOLETA LIMA E CASTRO, convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu querido irmão, OCTAVIO DE ANDRADE LIMA E CASTRO. Por mais esse acto de caridade christã se confessa antecipadamente agradecida. (K 28478)

1.º Tenente Hugo Fernandes de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Maria de Lourdes Sarmento Fernandes de Oliveira e filho, Annibal Fernandes de Oliveira, Dr. Edison Prado e senhora, Elisa Machado da Silva, filhos, nora e netos, Paulina da Silva Sarmento, General Emilio Sarmento, senhora, filhos e genro, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que os confortaram com o comparecimento á missa e que se manifestaram por outros meios por occasião do anniversario da morte do seu inesquecivel HUGO. (K 25531)

Cyro Braga

Sua viuva e filhos participam o fallecimento de seu querido marido e pae, occorrido hontem, ás 14 horas, e convidam os seus parentes e pessôas de suas relações para assistirem ao seu enterramento hoje, ás 10 horas, da rua Paysandú n. 183, casa 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (K 28841)

Cyro Braga

CARLOS RAYNSFORD & CIA. participam o fallecimento de seu estimado socio CYRO BRAGA e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento, que se dará hoje, ás 10 horas, da rua Paysandú, 183, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (K 2841)

Sargento aviador Edmundo Seixas

A Escola de Aviação Militar convida os parentes, amigos e camaradas do saudoso Sargento mecanico de Aviação EDMUNDO SEIXAS, victimado no ultimo acidente, para assistir á missa de 7º dia que em sufragio de sua alma fará realizar no Altar-Mór da Cathedral, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. (K 26649)

Sargento aviador Edmundo Seixas

O Clube dos Sargentos Aviadores convida os parentes, amigos e camaradas do saudoso colega EDMUNDO SEIXAS, victima de acidente de Aviação, para assistir á missa de 7º dia que em sufragio de sua alma fará realisar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Cathedral. (K 26648)

Joaquim Martins de Freitas

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade por falta absoluta de endereços, de apresentar pessoalmente seus agradecimentos a todos aquelles que, enviando corôas, telegramas e cartões e comparecendo aos officios funebres, testemunharam assim seu pesar pela morte de seu inesquecivel chefe, vale-se dêsse meio para penhoradamente agradecer a todos, o conforto que trouxeram no transe sofrido. (K 26796)

Dr. Hygino de Bastos Mello

Castorina Fonseca de Mello, Dr. Alvaro Migues de Mello, senhora e filhos, Hygino Mello Filho, viuva Alvaro de Bastos Mello e filha (ausentes), Maria José Cavalcanti de Mello e filhos, Dr. João Lisboa, senhora e filhos (ausentes) e José Hygino Veiga e senhora (ausentes), viuva, genro, filhos, noras e netos do DR. HYGINO DE BASTOS MELLO agradecem a todos os demais parentes e amigos que os acompanharam nas cerimonias do enterramento do seu pranteado chefe e de novo os convidam para a missa que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capela de N. S. da Victoria). (K 28384)

General de Divisão Dr. João José Campos Curado

(MISSA DE 30º DIA)

Os filhos do General CAMPOS CURADO, mandam celebrar a missa em suffragio de alma na egreja Nossa Senhora Conceição do Engenho Novo, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás horas. (K 26799)

Rosa Araujo de Santa Rosa

(ROSINHA)

(1º ANNIVERSARIO)

Affonso de Santa Rosa e filha, Domingos José de Araujo, senhora e filhos, João Bernardo Paredes Junior, senhora e filhos, Boanerges de Santa Rosa, senhora e filhos, (ausentes), e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que será resada pelo descanço eterno de sua pranteada e bondosissima esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ROSINHA, no altar da capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. Por este acto de devoção e amisade confessam-se desde já agradecidos. (K 27333)

Laura Candida de Gusmão Cerqueira

Cesario, Candida, Zahyra, Edgar, José Gusmão Cerqueira, Anna Cerqueira Lessa, Maria Dulce Cerqueira Lessa e Ariosto Rangel Lessa, filhos, neta e genro de LAURA CANDIDA DE GUSMÃO CERQUEIRA, participam que, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Sta. Rita, será resada uma missa (6º mez) por sua alma.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso. (K 26821)

Auguste Lallemand

(MISSA DE 7º DIA)

MARTHE LALLEMAND agradece penhorada a todos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado marido, e convida os seus amigos e clientes a assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, a todos antecipando seu sincero reconhecimento. (K 27334)

Anna Aurelicine d'Ambrosio

Paulina d'Ambrosio e sobrinhas agradecem a todas as pessôas amigas que acompanharam no doloroso transe por que passaram e de novo as convidam para assistir á missa de trigesimo dia que por alma de sua querida mãe e avó, ANNA AURELICINE D'AMBROSIO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja São José, pelo que desde já confessam-se mui gratas. (K 28768)

Victor Augusto Duval

(VICTINHO)

Armando Duval, Julia, Edméa, Ismenia, Diamantina, Augusto Bandeira, Attila Moraes Lyra e filhas, Leonor Lopes e filhas, Carlos Salleiro Lyra e filhos e A. Bramant, pae, irmão, cunhado, tios, primos e primas agradecem a todos quantos compareceram ao enterramento do querido VICTINHO e de novo os convidam para assistir ás missas de 7º dia que serão resadas terça-feira, dia 12 do corrente, ás 10 1/2 horas, nos altares mór e de N. Senhora das Dôres da egreja de São Francisco de Paula. (K 28518)

Deolinda Eliza Machado

(NENÊ)

(7º DIA)

Antonio Teixeira Machado, Adelia Machado Marinho da Cunha, Maria da Gloria Teixeira Machado, José Teixeira Machado, Miguel Teixeira Machado, Natario Fundão e familia, Noemia Mattos, Judith de Mattos Paiva e filhos, Maria da Gloria da Bessa dos Reis, Oswaldo Dias e José Crichino agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes da sua inesquecivel esposa, cunhada, tia, prima e madrinha e convidam a assistir a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas no altar mór da egreja do Santissimo Sacramento.

Desde já agradecem e confessam eternamente gratos. (K 27300)

Waldemar Cardoso Martins

(30º DIA)

Alberto Martins dos Santos, esposa e filhos, viuva José Cardoso Machado, Alfredo Cardoso Machado e senhora, Lucia da Conceição Cardoso e filhos, Eduardo e Jorge Cardoso dos Santos agradece a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia rezada por alma de seu inesquecivel, filho, irmão, neto, sobrinho e primo WALDEMAR CARDOSO MARTINS e novamente convidam para assistirem á missa de trigesimo dia que será rezada ás oito horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez gratos por esse acto de religião. (K 27306)

Agentes no Interior

Acceitam-se para artigos uteis e de novidade. Respostas, indicando referencias a K. & Co., Caixa 1972, Rio. (K. 23584)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO - NEW YORK", vendidas a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (K. 23038)

Bibliothecas particulares — Optima occasião de vender bem os seus livros

A Livraria Freitas Bastos acceita pª. a venda por conta do proprietario e a preços estipulados pelo mesmo, mediante percentagem combinada. LIVRARIA FREITAS BASTOS — Rua 15 de Maio 74. Teleph. 2-0250. (50893)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vem ao mercado — Ouvidor, numero 59. (48988)

PRESENTE INFANTIL

Optimo sortimento de livros infantis proprios para presente de Natal e Anno Bom. Preços reduzidos. LIVRARIA ACADEMICA Rua S. José n. 68. Phone 2-8072. (K 26509)

9 ALQUEIRES

De terra, especial para plantação de laranja 40 minutos da Av. Rio Branco, com nascente, lugar saudavel, facilidade. Rua Ouvidor 45, 1º andar sala 5. (K 27329)

PARA A AMERICA DO NORTE

Moça estrangeira offerece-se para dama de companhia ou qualquer outro serviço de uma familia, que parta brevemente. Favor dirigir-se á rua Cattete 227, 2º andar, quarto 29, das 19 ás 21 horas. (K 27327)

Aos Srs. Engenheiros e Architectos

Que desejar excellente escriptorio technico e commercial, com muitos [illegible] e devidamente montado para [illegible] combinar das 10 ás 11 e das 3 ás 4, faz-se questão de pessoas de reconhecida idoneidade. Rua dos Invalidos 74, loja fone 2-3738. (K 25188)

Fazenda no E. do Rio

Vende-se uma optima fazenda de 1970 alqueires, sendo 1.600 alqueires em matas e capoeiras, [illegible] cafeeiros e bananaes [illegible] lavouras de cereaes, abundante agua para consumo e força motriz, 2 casas, etc. Informações detalhadas com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 26181)

CASA EM ICARAHY

Vende-se pelo preço de 85 contos á rua Miguel de Frias, com optimo terreno de 14 x 56, 2 salas, hall, 7 quartos, 2 banheiros, garage, dependencias. Plantas e photographias com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 26181)

Casa em Petropolis

Vende-se pelo preço de 83 contos uma optima casa, em terreno de 16.50 x 58,00, muito proxima da Estação, com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 de empregados, banheiro e dependencias. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 26181)

CASA NA TIJUCA

Vende-se, na melhor situação, magnifico e novo palacete em centro de jardim, com 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, garage, optimas dependencias. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 26181)

Casa em Botafogo

Vende-se uma optima casa, perto da rua S. Clemente, com 3 salas, 8 quartos, 2 banheiros, dependencias. Preço 120 contos. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 3º andar (esq. de Quitanda). (K 26181)

"Esplendido sitio e vivenda em Therezopolis"

Vende-se á vista ou em permuta-se. Cheio de arvores fructiferas, piscina, electricidade, [illegible] hortas, gallinheiros, grandes lagos [illegible]. Pretende [illegible] por Sanatorio [illegible] "Pen-são Pinheiros". Existe também plantações de milho e feijão, grande producção de ovos. Tratar com Luiz Campos á rua do Rosario 168, 1º andar, ou [illegible]. (K 26771)

PATENTES E MARCAS Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos nesta Capital, á rua General Camara 19 3º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A CARRETEIS PARA ARAME", privilegio concedido pela patente n. 17.410, expedida em 2 de Junho de 1929, de propriedade de H. D. L. LLOYD, estabelecido em Harrington, Inglaterra. (K 26795)

PATENTES E MARCAS Moraes Netto & Souza

Agentes de privilegios, estabelecidos nesta Capital, á rua General Camara 19 3º andar, encarregam-se de contratar a venda e de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A APPARELHOS DE SUSPENSÃO (ENGINES) DE CARROS, AERONAVES OU SEMELHANTES SUSPENSOS", privilegio pela patente n. 18.935, expedida em 15 de Dezembro de 1930, de propriedade de GEORGE BENNIE, estabelecido em Northumberland, Escocia. (K 26795)

EXAME DE URINA

Completo 40$. Parcial 20$. Microscopicos 20$. Dr. Mauricio Godinho, Avenida Passos 56. Rua Rodrigo [illegible] Franca de Assis, Clinica medica. Rua São Christovão, 3º andar. Tel. 2-2686. Consultas diarias 9 ás 11. (K 27711)

Terrenos para fabricas

Vendem-se areas grandes no Bairro de São Christovão zona industrial estudos todas as exigencias da Prefeitura. Trata-se á rua Bella de São João n. 297 casa XVI tel. 8-2340. (K 26660)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigillo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º sala 5 das 9 ás 12 e 14 ás 19. (K 22247)

MADEIRAS

Para renovação de stock, em virtude de balanço proximo, grande liquidação de madeiras serradas e apparelhadas, a preços reduzidissimos. Taboas desde 7$800 o m2; ripas de pinho para telhados desde 1$500; forros, a 3$200 o m2, e muitas outras peças. Vendas exclusivamente a dinheiro, entrega em qualquer ponto. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o Caes. João Ricardo. (K 28084)

CORRÊAS

Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno. Tratar rua Miguel Couto, 252. Telephone 5-2068. (K 28296)

Apartamento Luxuoso

Aluga-se ricamente mobiliado, á rua Bambina, 22. Aluguel 750$. (K 28294)

SAPATOS DE TENNIS

Vende-se um encontra-se á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 28215)

PONTE ROLANTE Preço de occasião

Vende-se uma ponte rolante com cabine de commando, vão 9,40, talha electrica, com movimento lateral e longitudinal, elevação maxima 6,50 mts. Rua São Pedro, 88. (K 28291)

Limousine de luxo

Vende-se por preço muito barato, linda limousine européa, estado novo 7 logares. Ver e tratar á rua Wenceslau 14, Meyer. Telephone 9-1038 (Licenciada e bem calçada). (K 27098)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos etc. compram-se á rua Sant'Anna 157. Tel. 4-6355. (K 27703)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (K 28214)

Pequeno Bungalow

Aluga-se [illegible] VI da Villa á rua Borda do [illegible] 53, com dois quartos, sala, [illegible] dependencias. [illegible] por favor no Armazem á mesma rua n. 29. Trata-se na Confeitaria Colombo com o sr. Corrêa. (K 26501)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem a agua existente no sub-solo da sua propriedade. Meu pendulo hydraulico infallivel indica com a maxima precisão as aguas subterraneas. Garanto agua sufficiente em seu terreno, executando poços e minas. Exito absoluto, grande experiencia, melhores referencias. Escrevam immediatamente para ENGº. ERNESTO WEIKERS — Avenida Paris, 117, Bomsuccesso — Nesta. (K 23769)

PADARIAS

Vende-se com optimo contrato ponto de 1ª ordem, venda 19 a 20 contos, por não poder attender informar com sr. Antonio rua Feliz [illegible] Eugenio 207, fundos. (K 26634)

URCA Casa mobiliada

Aluga-se bom bungalow, optimamente situado, convindo para casal ou pequena familia de tratamento. Dous moveis, garage, telephone e todo o conforto moderno. Cartas para a C. P. 2262. (K 27554)

Terrenos a prestações

Vendem-se lotes no Jacaré, (fim da rua Lins Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (K 27340)

BARBEIROS

Vende-se um luxuoso salão no melhor ponto da Avenida R. B. não paga luvas pagando pouco aluguel. Tratar com o proprietario tel. 3-1198 ou [illegible] Affonso & Oliveira rua de S. Pedro 88. (K 28357)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora Srª. Keller-Als praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 27337)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa "Lar das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 59 — Junto á Chapelaria Agostinho. (48983)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (50050)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India Ouvidor, 59, loja. (48918)

Vae a S. Lourenço ?

Procure o PONTO CHIC HOTEL, pelo preço novo, a dois passos das fontes. Installações modernissimas. Inauguração em dias proximos. (51293)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-3910. (51535)

CINELANDIA Escriptorios

Salas a partir de 150$000, mensaes, com todo o conforto [illegible]. Trata-se á Praça Floriano 31/39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. (51527)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada Avenida Piabanha, [illegible] quartos, tres banheiros, garage, informações, telephone 3-2831. (K 28267)

Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento á Avenida General Osorio 91. Trata-se no mesmo. (K 28386)

APARTAMENTO MOBILIADO

Traspassa-se um para familia, com [illegible] dependencias. Rua Henrique Valladares, n. 152, 1º andar, ap. 16. (26733)

Limousine Hudson 1930

Vende-se em perfeito estado, 6 rodas, pequeno consumo, pneus novos. Ver e tratar á Rua Chile, 25 loja. (K 25241)

PETROPOLIS

Vende-se linda casa, colonial, toda mobiliada, [illegible] quartos, banheiro, [illegible]. Ver e tratar á rua Coronel Veiga 889. Tel. 2561. (K 25241)

BRINQUEDOS

Vende-se um [illegible] á rua S. Bento 10. (K 26441)

Rua do Ouvidor n. 11

Vende-se o predio com elevador, loja e quatro andares amplos. Trata-se na rua da Alfandega, 140, sobrado. (K 26688)

Moças e Rapazes

De qualquer cidade do interior. [illegible] Escrevam á Caixa Postal 527. Rio de Janeiro. (K 26681)

EMPREGADA

Para casal só precisa-se. Exige-se branca para todo serviço, e que durma no aluguel. [illegible] (K 27281)

Appart. Rua Humaytá

Aluga-se fino app. com 2 s. 2 q. cozinha e banheiro. Preço 350$. Rua Humaytá n. 308. (K 27283)

Moinhos Cáes do Porto

[illegible] rua do Monte 60. Saude. Chaves [illegible] (K 28136)

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as matriculas do curso de admissão ao 1º anno do curso seriado [illegible] quinzena de Fevereiro. Praça da Republica, 197. (K 28278)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orça sem compromisso. General Caldwell, n. 313. (K 27197)

Buldogs Francezes

Legitimos com 4 mezes de edade vende-se á rua Bambina 130, Botafogo. (K 28342)

CASA NO LEBLON

Vende-se magnifica Rita Ludolf 33 — Tratar na mesma. (K 26751)

PRYTANEU MILITAR

Estão abertas as inscripções para os exames de admissão ao curso seriado official-equiparado, que terão logar durante o mez de Dezembro corrente. Estão, tambem, abertas as matriculas nos "Cursos de ferias" com as seguintes classes: primaria, admissão ao 1º anno seriado officializado, cujas exames se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro proximo futuro. Informações na séde, á Praça da Republica, 197. Fone 4-2405. (K 28279)

Apartamentos em Botafogo

Acabados de construir, com 3 peças, encerados, agua corrente quente e fria, conductor de fogão a gaz, [illegible] Tratar com BEIRING, Alfandega 80, 1º. (K 27905)

Fazendinha em Paulo de Frontin

Vende-se ou troca-se por predio no Rio constando de 16 alqueires em pastos, matas, plantações, pomar, horta e jardim, casas novas com todo o conforto, casas para empregados, cocheiras, currais, creações de aves e porcos, gados e porcos, vinte e seis aguas electrica, [illegible] grande terreno, 2 de carreço, preço 90 contos, trata-se á rua da Harmonia, 33 Saude. (K 27998)

TERRENO — VENDE-SE

Um na rua Gama, transversal á rua Barão do Bom Retiro, lote 149, medindo 8 x 48. Tratar á rua dos Ourives n. 43, 1º andar com o Sr. Figueiredo. (K 28334)

Casa em Petropolis

Aluga-se a casa á rua Chile n. 76, proximo da estação do Alto da Serra. Trata-se ao lado, ou no Rio, fone 2-2906. (K 27305)

Barata Ford 1931

Cabriolet de luxo, 4 cyls, vidros nas portas, com pneus novos. Ver na Garage Rio Branco, á rua Dois de Dezembro, 78. (K 28701)

SALAS Rua do OUVIDOR

Alugam-se esplendidas no numero 164. (K 28243)

MADEIRAS

O maior stock em menores preços. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso). Tacos desde 6$ M2.; frisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$500 M2. Madeira em grosso serrada e apparelhada. Toras de Sucupira, Peroba e Cedro. Agora ao alcance de todos. Grandes facilidades e optima qualidade. Vendas á vista. (K 27280)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadorias á Rua S. Bento n. 10, Abelardo de Lamare. (K 23484)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO com-primidos e comprimidos-espermaticos Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Pacheco. Frete de Silva & Comp. Rua de São José 71 — Rio. (45923)

BICYCLETAS

5$ "FLYING-WHEEL" de que é unico depositario no Brasil na mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a unica forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL" não é soldada como as outras, é a mais resistente. A bicycleta "FLYING-WHEEL" é fabricada de aço excellente e com borracha fina. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem o aço e pneumaticos de fabricação com fina borracha da Fabrica D. L. A bicycleta "FLYING-WHEEL" é [illegible]. A Casa Pavageau vende os seus preços de todos desde 250$000. O seu stock é o maior, optimos para senhoras, meninos e meninas. Todas as CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Não tem filiaes. (49344)

"CASAS BARATAS" Systema Z-I-R-I-V

Transportavel para qualquer logar do Brasil. Sendo de facil montagem, mesmo em terrenos desnivelados e no morro.

Preços desde 5:500$000

Peçam informações. Rua Theophilo Ottoni n. 71, 1º — Rio de Janeiro — ("STUDIO DE ARCHITECTURA"). (42678)

PIANO

De 1|2 cauda, de optimo fabricante. Preço de occasião. Ver e tratar: Rua G. Camara 83. Telp. 4-4984. (K 28367)

TYPOGRAPHIA

Vende-se para desoccupar logar 3 machinas de imprimir, sendo uma rotativa. Grande quantidade de typos no Planeta e duas outras Minervas para trabalhos de commercio. Trata-se todos os dias de 11 ás 17 e Sabbado das 10 ás 12 horas ou depois das 17 horas. (K 28386)

APART. LEME

Aluga-se bem mobiliado com a vista para o mar. Tel. 7-0849. Gustavo Sampaio 153. (K 26571)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulo ao preço de 3:500$000 e do Automovel Club á 1:300$000 (Um conto e trezentos mil réis) com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 loja. (K 28376)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça que recebeu a crente — Olga. (K 28393)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa mobiliada á rua 7 de Abril n. 230, Chaves Praça de Liberdade, 75. Informações no Rio pelo telephone 7—3157. (K 28387)

Limousine Oakland

Vende-se uma em perfeito estado, machinismo e pneus em optimo estado e ver. Garage Paulista. General Polydoro n. 71-83. Tel. 6-2083. (K 26757)

600:000$000

A juros modicos emprestam sobre hypothecas de predios e de terrenos, firmas e [illegible]. Pagamento em 2 annos. Capitaes certos. Cartas ou procurar com o Sr. Alvaro Rodrigues ou Sr. S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar. (K 28390)

Cambuquira - Caxambú

Procura-se casa mobiliada para Janeiro Fevereiro pelo tempo. Pretende tratar sem intermediarios. Respostas portaria para o jornal á K 28388. (K 28388)

Concerta Antiguidades

Crucifixos de marfim, livros de madeira, louças, Vasos e outros objectos, faz douramentos e todo qualquer objecto de fantasias. Pro. Olavo Bilac 7 (antiga rua Gonçalves Dias) teleph. 3-2495. R. de Paulo. (K 26745)

Predio em Corrêas

Vende-se um predio com garage, no Parque São Manoel, tem agua canalisada, Facilita-se o pagamento por um predio no Rio de Janeiro. Trata-se com Araujo Ferreira, á rua do Rosario n. 118 — Tabellião. (K 26745)

CASA NA TIJUCA

Vende-se esplendido palacete na rua Dr. Octavio Kelly. Carta nesta redacção a K 26741. (K 26741)

Copacabana Posto 6

Vende-se um terreno com 44 pela rua Gomes Carneiro e 40 pela rua Francisco Sá, tratar com Lopes, á rua do Ouvidor 89, loja. (K 27342)

TERRENOS RUA SANTO AMARO

Desde 17 contos com todos os melhoramentos. Tratar na obra n. 211 com o Dr. TORRES ou á rua da Quitanda 113, 1º 4-3102. (K 26770)

Terrenos Rua Uruguay

Um de 12 x 20 ms. e outro de 14 x 18 ms. Tratar á rua da Quitanda, 113, 1º — 4-3102. (K 26770)

Terrenos Engº. Dentro

Em ruas centraes, desde 4:800$. A' rua da Quitanda 113, 1º — 4-3103. (K 26770)

Terrenos Irajá 45$

Com ROSSINI no café em frente á estação, com VICTOR, á entrada Monsenhor Felix 455 2º posto secção, ou á rua da Quitanda 113, 1º — 4-3102. (K 26770)

CASA PIZZOTTI

FABRICA

Bolsas e calçados finos sob medida. Para senhora — Offerta para "Festas" Confecções — Contracta e tingir. Extenso sortido trabalho. Rua dos Ourives, 45. Tel. 2-4597. (K 26904)

Mme. Zenaide — Egipciana

Chiromante iniciada nas ciencias ocultas e prática em varias nações do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos, predicto o futuro 16 e passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Atende á rua Visconde do Rio Branco 349 proximo ás barcas; Niteroi. Atende em casa. (K 26906)

COSTUREIRA

Faz vestidos desde 8$000, roupas brancas e de criança. Atende até de tarde. Mme. Dallia, rua Resende, 46 perto de Gomes Freire. (K 28498)

CONCERTOS DE RADIOS

Concertos garantidos de receptores de qualquer typo. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168 sob. Tel. 3-4263. (K 26902)

CASAS — VENDEM-SE

Em todos os melhores bairros desta capital, Botafogo, Copacabana, Urca, Centro Commercial, Tijuca e Villa Isabel, preços de occasião. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (K 26894)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Serra". Rigoroso asseio e Optimo Palacete. Direcção da Familia. Avenida Rio Branco 151 (Por cima da Casa Carvalho). Tel. 2-5610. (K 26896)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza da espinha, medula, neurasthenia sexual, rheumatismo rebelde, prisão de ventre, figado, rins, lumbagos, etc., pela massagem scientifica, applicada por senhora massagista diplomada na Allemanha. Attende pelo telephone 2-4006. (K 26899)

DORMITORIO FRANCEZ

Vende-se um riquissimo dormitorio antigo fabricado na França, perfeito estado, por preço baratissimo. Rua Frei Caneca n. 9. (K 26900)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos estrangeiros e croquis proprios, lindos modelos, inclusive lustres finos, preço modestos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas, 73. (K 26901)

LINDAS SALAS CINELANDIA

Alugam-se installações para dentistas ou medicos. Praça Floriano, 55. (K 28491)

PETROPOLIS — VERÃO

Aluga-se a bella vivenda de "Bananeiras", 10 minutos de Petropolis, completamente mobiliada, todo conforto moderno, piscina, garage, lindos parques, para embaixada, collegio, etc.; tratar com Bastos de Oliveira S. A. á rua do Ouvidor, n. 63. (K 28477)

MOLDES DE CAMISA

5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas". Av. Passos 75. (K 28483)

RENDA DE ALMOFADA

Especialidade do "Centro das Rendas" — Brindes — Fitas 10$ o canto de lenço, lencinhos, 10$0 a compra — Av. Passos, 75. (K 2482)

CHACARA DE PLANTAS

Liquida-se grande estoque Ficus a 1$000. Roseiras a 1$500. Fruteiras de Conde a 3$000. Sambambaias a 1$000, todos nas quantidades que quizer. Jardins e pomares, R. Theodoro da Silva 295. (K 28485)

ALUMINIO

Solda-se e concerta-se qualquer peça á rua Frei Caneca n. 165. Casa de moveis. Tel. 2-9158. (K 28486)

APRENDA INGLEZ

Por methodo novo, pratico, rapido e garantido, em formas de conversa. Duas lições por semana. Preços modicos. Travessa Santa Rita 40. (K 28487)

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Magnifico, espaçoso e independente. Praça João Pessoa, 15. (K 28458)

MLLE. ABITBOL

Chiromante e alta vidente, rua Theotonio Regadas, 29. (K 26813)

CASAS NOVAS — COPACABANA — VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

Todas de feitio apparente, acabamento de primeira, na rua Lacerda Coutinho, 29 e 33, junto á Avenida Atlantica. Chaves abertas. (K 28489)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Rua Pedro I n. 4 — (Praça Tiradentes)

Aluga-se um unico apartamento vago n'este Edificio, á familia de tratamento com 3 quartos, banheiro completo e terraço. (51370)

MACHINA DE AFIAR

Temos qual novo para vender. Rua Visconde Inhauma 109. (52023)

TRATOR CATERPILLER

Funccionamento perfeito. Quasi novo. 75 H. P. Temos para vender. Resende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (52023)

PRENSA HYDRAULICA

Com mesa de 1x1 metro 3000 kilos por cm. quadrado. Quasi nova. Resende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma 109. (52023)

CALDEIRA BABCOCK

Temos uma para vender. Tem 160 metros de superficie aquecida. Quasi nova. Vendemos ou installamos. Rua Visconde Inhauma 109. (52023)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensino rapido. Preços barateados, 30$000. Rua Oliveira Fausto, 17, Botafogo. E' bom tambem (Emilia). Tel. 6-2800. Não tomem os antecedentes. Oliveira Fausto, 17. (Não telephonem) cial Pels o caracterizou no sitio. (K 27339)

TERRENOS COLEGIO E SAPE'

Com MATTOS, na estação de Collegio, ou á rua da Quitanda 113, 1º — 4-3102. (K 26770)

O Gaz em toda parte

Graças ao fogão "*Domesticoles*", com forno e agua quente para banheira; gasta 150 réis por hora. E' a maravilha de 1934. Rua General Camara 238 e 240. (K 26793)

Quartos — Botafogo

Aluga-se um ou dois quartos em casa de familia estrangeira, para casal ou pessoas distinctas. Rua da Passagem 198. (K 26792)

Automovel x Terreno

Troca-se linda limousine, perfeito estado por casa ou terreno. Procure Clinio — Ouvidor 61, sob das 13 ás 15. (K 26773)

R. Rosario 159, 1º andar

Oscar Vasconcellos, antigo Corretor desta praça, deseja boas festas e continua a disposição de seus bons amigos. (K 28392)

ANGRA DOS REIS

Vende-se á 2 k. da E. ferro. Fazenda de 100 alqs. medidas, bons pastos, 40 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (K 28392)

Electrificação da Central

Vende-se Fazenda de 159 alqs. proxima, 180 animaes, Cachoeira, moinho, 160 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (K 28392)

BOAS FESTAS

O presente mais adequado é uma geladeira portatil patenteada "Marpy" — Casa Ribeiro — Cattete 124. (K 28358)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa mobiliada da rua Costa Gama 460 informações na mesma. (K 28800)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Predios em Sta Thereza

Vende-se os da rua Augusta 40, 44 e 46. Para ver e tratar com Silva — Rua S. José, 108 e 110 loja. (K 28364)

SUL AMERICA

Vende-se acções da Cia. Seguros de Vida trata-se telephone 3-5174. (K 28341)

Avenida Niemeyer 174

Apartamentos

Com 3 quartos 1 grande sala todas de frente, copa e cosinha banheiro, quarto creado c| banho. Aluguel desde 450$000, com 2 quartos de frente, saleta, cosinha e banheiro, 350$000. — Tem omnibus particular. (K 28369)

SANTA THEREZA

Aluga-se o predio da rua Augusta 46 com todas as comodidades para familia de tratamento para ver das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (K 28363)

MACHINAS USADAS

Uma machina vapor conjugado com aparelho vaccum.

Uma Peca so horizontal para usina de assucar.

Bomba Vaccum. Vertical Ingersol, para 2 polg.

Compressor para ar 7. atm. de pressão, completo.

Autoclave com mexedor 150 x 250, centim. inglez. Dynamos para fazendas pequena rotação. Transformadores div. capacidade. Motores electricos. div. capacidade. Motores monophasicos.

Filter prensa para grande capacidade, typo mamut. Filter para oleo a electricidade pequena capacidade.

Bomba draga de doze polg. grande capacidade. Turbina para qualquer industria. Mexedor electrico, 300 kilos. Aparelho vibratorio para mirerca div. Coluna de jacto para desmonte, para tubo 6 polg. Amassadeira, para tinta Rati Paris. Grande lense, amao, para navio, até 2000. Toneladas e div outras mercadorias, valvulas, polias, turbinas, para agua e pertences. Vende-se preço de occasião. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (K 28368)

AGENTES PARA O INTERIOR

Preciso para vender o FUNIL AUTOMATICO, patenteado, pratico, hygienico e de grande utilidade. Dispensa qualquer attenção e concurso do homem, pois uma vez cheia a garrafa, para automaticamente no nivel normal. De grande economia, pois não ha desperdicio de liquido. Para armazens botequins, fermacias, pensões e hoteis. PREÇO, 10$000 Rs.

Enviamos na volta do correio, um funil, prospectos e condições a quem nos remetter a importancia acima. Porte livre. C. A. VIEIRA. — Rua General Camara, 188 — Rio. (K 26776)

PENSÃO ZILDA Haddock Lobo, 200

Alugam-se aposentos com conforto, agua corrente nos quartos e serviço completo de cama e mesa, com bom passadio. Telephone 8-1811. (K 26783)

PIANO E RADIO

Vende-se bom piano allemão 3 pedaes, e superior radio. Preços baratos, devido retirada. Conde Bomfim 567. (K 26794)

PRACISTA E CORRESPONDENTE

Com grande pratica e tirocinio do ramo de commissões e representações, expediente geral de escriptorio e praça, dando referencias e bastante relacionado no alto commercio desta como de outras praças do Norte e Sul do Paiz, offerece os seus serviços a firma idonea que precise auxiliar experiente, activo e trabalhador. Cartas e indicações para "Josma" K 27332, deste jornal. (K 27332)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle sêcca. Attende no seu gabinete á R. Machado de Assis n. 20, terreo. Tel. 5-2126. (K 28451)

B. RIBEIRO — Bungalow 120$

aluga-se de recente construcção, á R. Jatobá, 49, antiga Joaquim Marques, proximo a ponte, lado esquerdo. (K 25529)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 25529)

CASAS A 90$ ALUGAM-SE

na E. de Bento Ribeiro, proximo á ponte, de recente construcção á R. Apody, 60. (K 25529)

MEYER — CASAS — 180$

aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Cachamby, 59, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 25529)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo ás estações de Madureira e D. Clara. (K 25529)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as de R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado n. 53. (K 25529)

Madureira — Casas a 90$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, e grande terreno á R. Pescador Josino 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (K 25529)

SALV. DE SA' CASA 200$

aluga-se á R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz n. 228, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, 250$, quasi esquina de Salv. de Sá. (K 25529)

PORQUE PAGAR ALUGUEL

Bungalow a 1:000$, a vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e do Cascadura. Inf. no local ou tel. 2-2770. (K 25529)

DESDE 100$ — CASAS

A prestações sem juros vendem-se á R. Penedo, 52 — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bonde e omnibus PENHA. — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$. (K 25529)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto a estação de Itaipava Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 26011)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se todo o predio sito á rua do Carmo, 66. O actual inquilino, gentilmente, mostra-o Trata-se á rua Primeiro de Março 98, das 14 ás 16 horas. (K 26694)

NOVIDADE PARA O INTERIOR

Producto de consumo obrigatorio em todos os lares e em toda a parte e ao alcance do pobre ou rico. Qualquer pessoa — homem ou mulher — empregado ou não, pode ganhar 1:000$000 mensal, vendendo esse producto. Remeta-nos 2$000 em selos para remessa de amostras e instrucções. REISCH & Co. Rua Mayrink Veiga, 11, 2º. andar. (K 26725)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o otimo 5.º andar do predio á Rua Uruguayana n.º 24 / 6, servido por elevador proprio para consultorios ou escriptorios. Tratar a mesma rua 31/3-Loja. (K 27312)

Optimo Piano 650$

Claro, com banco, copa e isoladores, devido viagem. Vendo por favor Sant'Anna 107 e um harmonium. (K 26732)

GELADEIRA RUFFIER

Vende-se 1 quasi nova: preço baratissimo; á r. das Laranjeiras ns. 72 e 74, qualquer hora. (K 26737)

Aparelho Diatermia

Vende-se por preço de occasião. Ver e tratar com sr. Manoel Santos, R. Conde Bomfim 436 Farmacia Santos. (K 28303)

TERRENOS PARA GRANDE INDUSTRIA

Vende-se uma area de terreno tendo 60 metros de frente por 140 metros de fundo, completamente plana, propria para uma grande industria, situada em São Christovão — Zona industrial — Facilitam-se as condições de pagamento a longo prazo. Trata-se com o sr. Riz zi. Rua 1º de Março, 85, V. Teleph. 4-2825 de 13 a 15 horas. (K 27323)

VENDEDORES

Precisa-se de competentes para fabrica de sabão. Paga-se ordenado e commissão. Respostas que serão tratadas confidencialmente para fabrica. Para K 28227 nesta redacção. (K 28227)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensais. Collocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não acceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas. (51300)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50. 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (49837)

LOJA NO CENTRO Cartorio ou casa bancaria

Aluga-se á rua Buenos Aires n. 61, em frente á Casa Garcia e proxima a Avenida Rio Branco, excellente loja, propria para Cartorio, Casa Bancaria ou importante Companhia. Chaves por favor, no 1º andar. Trata-se á Praça Floriano 31, 39, 2º andar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas, por cima do Cinema Gloria. (51319)

SOFREIS ?...

Envias vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas Caixa Postal n. 2538 — Rio. (50830)

O SOCEGO POR 3$500

Livre-se de escorregar no encerado do soalho, da dor de cabeça e enjôos provocado pela agua-raz ou gasolina e dos incendios, usando CERA "IT", soluvel em agua. (51087)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de — TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON, MEYER E NICTHEROY no CENTRO e ICARAHY. Informações telephone — 4-6065 - ramal 26. Rua Ouvidor n.º 90-1.º andar. (51255)

INDAIA Purgativo Homoepatha

Araujo Penna & C. Dep. Teixeira Novaes & C. (K 20491)

MADEIRAS

Vende-se cerca de 1.500 pés de EUCALIPTUS de 20 a 40 metros de comprimento e 30 a 60 centimetros de largura, entregam-se derrubados tratar com o sr. Belisario na Estação de Itaipava E. F. Leopoldina. (K 26011)

A VERDADEIRA CAUSA DOS MALES DO ESTOMAGO

Os alimentos não devem passar mais de tres ou quatro horas no estomago. Se a digestão fôr mais lenta e penosa, sendo ainda acompanhada de azedumes, ardores, caimbras, vertigens, somnolencias e enxaquecas é porque quasi sempre as glandulas do estomago secretam succos gastricos demasiado acidos. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos e a irritação das paredes do estomago: donde resulta malestares e dores. Faz-se cessar instantaneamente estes mal-estares neutralizando o excesso de acidez com uma meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco dagua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (48485)

VICTORIA DODGE

Vende-se do ultimo typo, 6 rodas de arame, bojão largo, em estado de nova, por preço de occasião. Rua do Cattete 184 Garage São Paulo. (K 26740)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece a graça alcançada — C. E. (K 28516)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204 — Exclusivamente familiar, tem quartos pª. casaes distinctos — agua cor. optima cosinha internacional — preços modicos. (K 28513)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realisa o Gastrico que dá apetite, superalimenta e fortalece. (K 27167)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (K 27167)

Petropolis — Casa

Aluga-se espaçosa com ou sem moveis. Rua Silva Jardim n. 65, chaves ao lado. (K 26667)

Predio Novo — Leblon

Vende-se ou aluga-se magnifico predio ainda não habitado para residencia familia tratamento com garage. Ver á qualquer hora: rua Quinze n. 39. Tratar com o dr. Barboza rua Carmo, 60, 2º andar, telephone 4-5378. (K 28311)

IMMOVEIS DE RENDA

Importante Companhia deseja empregar capitaes em um ou mais immoveis de renda em bairro commercial. Resposta com detalhes á D. R. R., deste jornal. (K 26565)

FAQUEIROS

Luiz XVI, prateados, 103 peças, laminas inoxidaveis. Preço de occasião um conto. Rua da Quitanda 149, sobrado. (K 29301)

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia que é a garantia do bom trabalho. Rua do Ouvidor 162, 2º. Tel. 2-1659. Das 9 ás 18 horas. Além de Raios X. tem serviço regular de Cirurgia, Physiotherapia e Clinica especializadas. — DR. PLINIO SENNA. (K 26586)

CASA - VENDE-SE

Uma á rua das Palmeiras n. 67, trata-se com a proprietaria á rua Julio de Castilhos n. 61, casa 3 Copacabana. (K 26637)

IPANEMA

Aluga-se uma boa casa de construcção moderna, bem mobiliada e pintada de novo. Boa garage e jardim. Ver e tratar na R. Nascimento Silva 248 de 10 ás 17. (K 27276)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigilo. Carioca 34 2º andar. Tel. 2-3494. — ALBANO. (K 28211)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada e para familia de tratamento, a casa da Avenida Koeler 99. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (K 26469)

Ouro e Joias usadas

Compra-se ouro, prata, platina, brilhantes, etc. cobrimos qualquer offerta. A Trav. Ouvidor 16 Joalheria "S. Pedro". (K 28269)

SITIO

Vende-se, em Sacra Familia, Municipio de Vassouras, optimo clima excellentes aguas, casa nova, moveis finos com todo o conforto, animaes de cella, charrete, vacas de leite e demais criações para informações detalhadas á rua dos Ourives 60. (K 28280)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa, Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (K 26180)

Dr. Monteiro de Castro

Molestias internas. Pulmões, Coração. Avenida Rio Branco, 143, ás 15 horas diariamente. Chamados tel. 8-2320. (K 28235)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 26146)

Casa — Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento 3 quartos demais dependencias. Rua Farme de Amoedo n. 84 Chaves no 82 onde se trata. (K 27186)

FLAMENGO

Alugam-se optimo quarto de frente para casal e um quarto para solteiro ricamente mobiliados com cozinha de primeira ordem. Fala-se francez e inglez. Rua Ferreira Vianna, 50, proximo ao banho de mar. Fone 5-0136. (K 26855)

TIJUCA

Vende-se um bello terreno trata-se com o sr. Dias, á rua Visconde Cabo Frio 46. (K 26863)

Concerto de Radio

S. A. Casa Dale, á rua São José n. 16, telephone 3-0237. — Concertos de qualquer marca de aparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança, fundada ha mais de 40 annos. (K 26851)

BOCA DO MATO Terreno

Vende-se por preço de occasião o tereno na rua Villela Tavares, com 8 x 35, entre os numeros 176 e 182. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 87 com Benicio. (K 26802)

RADIO

Vende-se para automovel motarola, preço de occasião. Telephone 2-3124. (K 26862)

Predio á Venda

Vende-se optimo á rua S. Francisco Xavier n. 278 com garage grande terreno com 7 quartos e todas accommodações para familia de tratamento. Pode ser visitado a qualquer hora. Trata-se directamente com Paula Affonso — S. José 80 Fone 2-4421. (K 26853)

LIVROS USADOS

Compram-se qualquer quantidade e sobre todos assumptos. Livraria Academica. Rua S. José 68, phone 2-8072. (K 28467)

"Encampação 1931"

Compram-se coupons vencidos e apolices, procurem Fontoura das 9 ás 11 horas, á rua Buenos Aires n. 46. (K 26882)

Petropolis

Aluga-se bungalow c. 4 q. 3 s. garage q. para empregados, inf. tel. 7-4508. (K 28403)

CASA — PRAIA

Aluga-se uma mobiliada, 3 mezes, por 1:350$000, pagamento adiantado á rua Presidente Domiciano n. 219 — Niteroi. (K 25522)

Srs. Automobilistas

O ferro velho de automoveis da R. S. Christovão 500 teleph. 8-7177, vende a preços de verdadeira loucura peças e carros usados de diversas marcas, e compra para desmanchar. (K 26877)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemãs. Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 25530)

BARATA DE LUXO

Vende-se linda barata, fabricante inglez 6 cylindros, typo economico em estado de nova, tambem troca-se, por carro aberto ou fechado — base rs. 12:000$, á rua Moncorvo Filho 35, antiga Arcal. (K 26883)

ALUGA-SE

Quarto de frente bem mobiliado, á cavalheiro distincto, unico inquilino, familia estrangeira, perto pavilhão Mourisco 150$. V. da Patria 18, sob. (K 26888)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gaz e luz; excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco 183 — "Casa do Rio Grande". (K 28452)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (K 28449)

BANCO PELOTENSE

Compram-se apolices "encampação 1931" e coupons vencidos. Procurem Fontoura, das 9 ás 11 horas, á rua Buenos Aires n. 46. (K 26881)

Terreno Occasião

Vende-se 8,70 x 38, 25, prompto a construir, á rua Juparaná, 268-A, — Andaraby. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 20, 1º, tel. 2-1179. (52003)

TURBINAS

Vendem-se usadas hydraulicas e seccadeiras. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

Compressores de Ar

Vendem-se usados completos. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

BATEDEIRAS

Vendem-se usadas para calda e gomma. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

MOTORES

Vendem-se, electricos — maritimos e terrestre a oleo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

Machinas para Panno

Vende-se usada cortadeira de Fita. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

TACHO DE COBRE

Vendem-se usados fundo duplo (vapor) pequeno e fogo directo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

DYNAMOS

Vendem-se usados de 1|4 a 120 HP. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

MOINHOS

Vendem-se usados de pedra para fubá. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

FUNILEIRO

Vendem-se usadas machinas — canal viradeiras, thesourão — circulares, etc. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

Moto Harley - Davidson

Sidecar vende-se usado para Moto Harley — Davidson. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 28425)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua São Pedro n. 35, proprio para escriptorio e pequeno deposito; informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (52014)

HOTEL-CASINO EM FRIBURGO

Aceitam-se propostas de arrendamento para um hotel-casino obedecendo as regras da technica moderna e conforto, cuja construcção terá inicio em janeiro proximo. Informações detalhadas com a proprietaria á rua Marquez de Abrantes, 105, terreo, 5-3892. (K 26890)

ALUGA-SE

Bungalow moderno com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, quintal, centro de jardim. Rua Gomes Carneiro 66-A. Tel. 7-3225. (K 26887)

Casa de Graça

Reabre segunda-feira 11, com novo stock kolossal! microscopios, Binoculos prismaticos e ap. photographicos Zeiss, Leitz, Bush, Goerz, Huet, Agfa, Kodak etc. Projectores Pathé Baby, motocamaras e films a 2$ cada. Quanto nos preços!!! ???. Sempre mais barato, quasi de graça. Aproveitem. Tambem compram-se. Alfandega 209, Tel. 4-2390. Enceradeiras E. Lux — A. E. G. e out. marcas. (K 26686)

FLUMINENSE-HOTEL

Alugam-se optimos quartos com todo conforto moderno, e com café pela manhã, desde 150$ mensaes; á praça da Republica n. 207. Fluminense Hotel. (K 26767)

OPTIMO SITIO

Cinco grandes qualidades de difficil reunião: — 1ª) terras superiores (220.000 mq), das quaes cerca de 2|3 em varzea, esplendida para cultivo de bananeiras, e o restante excellente para a citricultura, já com bom inicio; 2ª) casa com todo o conforto; luz electrica, installação sanitaria e de agua encanada, fria e quente; 3ª) dista apenas 1 hora pela E. F. Terezopolis; 4ª) é tambem accessivel por estrada de rodagem e por via maritima e fluvial; 5ª) baixo preço; 55 contos, sendo que tambem se permuta por propriedade nesta Capital. Cartas a Erasmo neste Jornal. (K 28290)

D. MARIA

Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 25526)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças apparelho de luxo. preço 20$000. Peça sem compromisso uma demonstração. — Telephone 4—6947 (K 25525)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Adoptamos em fogão á lenha nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão; ascende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economico e garantido. Preço funccionando 308$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 4-6947 (K 25525)

CONSULTORIO

Aluga-se uma vaga para consultas diarias ou em dias alternados. Predio novo, com elevador. Preço modico. Pode ser visto da 10 ás 15 hs. Chave com o cabineiro. Rua da Assembléa 67, 4º andar. (K 26819)

Terreno Therezopolis

Vende-se um bom terreno perto da estação de 50 x 400 mts. com 200 arvores fructiferas e nascente de agua potavel. Trata-se á rua Frei Caneca, 48 das 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã ou em Therezopolis no Novo Hotel. (K 28422)

Itaipava - Petropolis

Vendo ou arrendo boas situações a 2 horas do Rio á margem da estrada União e Industria. Trens e omnibus á porta a toda hora Agua, pastos, mattas, pomares, electricidade — Detalhes com o proprietario á Av. Rio Branco 129, 1º sala 7. (K 26827)

Terrenos - Villa Aviação

Vendem-se lindos lotes em prestações desde 50$000 a Estrada Rio São Paulo, n. 1217 e ruas lateraes em frente ao campo. Logar saudavel e de grande futuro, a 40 minutos da cidade; com agua e luz. Omnibus em Cascadura; e Marechal Hermes, Trata-se no local e á rua dos Ourives, 83, sobrado, com o sr. Julio. (K 28399)

Terrenos - E. de Dentro

Vendem-se lindos lotes a prestações desde 100$000; nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo de Araujo; a 5 minutos da estação, com agua, esgoto, gaz e luz electrica. Trata-se com o sr. Julio á rua dos Ourives, 83, sobrado. (K 28399)

CONTRA A CHUVA

Para impermeabilizar ou estancar quaesquer infiltrações, ou goteiras em terraços, paredes, claraboias, calhas, telhados de toda especie, etc. usae o COUVRANEUF a 4$000 a lata, á rua dos Ourives, 83, sobrado. Corte e guarde o annuncio. (K 28398)

Arrenda-se uma fazenda de laranja

Em franca producção com boa casa, nova, garage, agua nascente canalisada, luz electrica, cocheira, chiqueiro, gallinheiro; 6 casas para colonos e mais bemfeitorias á 50 minutos de omnibus de Nictheroy. Informações com Dr. Lima rua Zamenhof, 33. (K 28354)

Optima casa Petropolis

Aluga-se no melhor ponto de Petropolis linda casa mobiliada e com garage. Ver á rua Raul de Leoni n. 14. Chaves á Avenida Koleer n. 167, Petropolis. Condições aqui pelo telephone 5—2337. (K 28352)

Villa — 15 contos

Vende-se uma com 6 casas, rendendo 300$000, na Piedade, por 15 contos. Tratar com Dr. Domingos Servulo. Rua 1º de Março, 17, 6º andar — sala 5, das 16 ás 18 horas. (K 26829)

OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B. Junto á rua do Theatro. (K 26867)

Casas Bôa Renda

Vendem-se tres bons predios divididos em seis, na rua Carlos Sampaio proximo á praça Vieira Souto esplanada do Senado. Rendem 3:000$000 mensaes. Telephone 9-1848 e 5-3917.

Grajahú — Predio

Occasião excepcional! Formidavel predio á rua Mearim, dois pavimentos, estylo moderno em pó de pedra cinza e rosa, de esquina, com cinco quartos, duas salas, banheiro completo, despensa, garage etc. Preço 50 contos, facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Araxá 89 (Grajahú). (K 28414)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 270$000

Sem a mobilia 220$000. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas um mez adiantado, tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (K 26884)

Verão em Petropolis

Alugam-se duas magnificas casas com toda a accomodação para grande familia, mobiliada, com grande jardim, parque, piscina etc. á rua Visconde Uruguay n. 144, tratar no local ou no Rio á rua Ouvidor 93 e 95 com Orlando Ribeiro. (K 28421)

Terreno Paysandú

13 x 30 no lado da sombra a 6 contos o metro de frente. Tratar com JORGE á rua Mal. Floriano 15, 1º Tel. 3-2581. (K 28423)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma nova todo o conforto á rua Andrade Pertence, tempo e condições a combinar informar á rua Gonçalves Dias 7. (Marilena). (K 28426)

Registo de Diplomas

De medicos, engenheiros, dentistas, farmaceuticos, contadores, etc. Serviço especializado. Rua B. Aires, 44 2º PROCURAL — Rio. (K 28430)

ICARAI

Aluga-se casa moderna com garage, contrato de 1 anno 475$000 tel. 2586. (K 28432)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em moveis de jacarandá, pinturas, joias, moedas, marfim etc. á rua da Assembléa 71-73, attende-se chamados pelo telephone 2-9664. (K 28431)

COBRANÇAS

Escrit. especialisado em cobranças sem despezas para o credor. Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. Informações sem compromisso. — PROCURAL, rua B. Aires, 44, 2º — Fone 3—3831. (K 28429)

BUNGALOW

Vende-se um de construcção recente, 3 quartos, salas, q banho cosinha, copa etc, entrada pª. automovel, em rua nova, á rua do Uruguay, preço 46:000$, com Souza, rua Rosario 79, sob. de 2 ás 5 h. (K 28433)

SENHORA

Não ponha fóra vossos sapatos, bolsas e luvas quando usadas, mande-os tingir que ficam novos mesmo de côres escuras faz-se branco, vermelho, etc., Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (K 28436)

TERRENO NA PRAIA

Vende-se na Avenida Delphim Moreira, esquina par de Francisco Ludolf um admiravel terreno medindo 16 x 30. Preço de occasião. Costa, á rua Buenos Aires 17, 4º andar. (K 28444)

Chacara — Jacarepaguá

Vende-se á rua Barão, frente 44 x 88 pomar, horta, confortavel predio, 7 quartos, 3 salas, casa de empregados, cocheira, garage, telephone tudo mais conforto. Preço em conta. Tratar rua Ouvidor, 41, loja. (K 28435)

Legação ou Consulado

Aluga-se á rua da Gloria 60, vistoso palacete em centro de terreno. Predio com 3 pavimentos, amplas accommodações, salas e quartos espaçosos, installações sanitarias em todos os pavimentos, linda varanda, garage, grande jardim, quartos isolados para creados etc. Predio de grande apparencia e maximo conforto. Chaves no local. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. (K 26833)

OURO A 13$000

Joias usadas brilhantes prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á esquina [illegible] (K 26869)

ENGLISH LADY

Private teacher for English and German, seeks room and board in return for 2 hours lessons daily. Highest references. Cartas: "E. M. F." Correio da Manhã. (K 26843)

Leilões

VIANNA, IRMÃO & Cia.
EM 12 E 16 DE DEZEMBRO DE 1933
RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)
(51241) 77

LEILÃO DE PENHORES
11 de Dezembro
B. MOREIRA & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 1º de Novembro p. p.
(51094) 77

— LEILÃO —
EM 20 DE DEZEMBRO
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
— MATRIZ —
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(51552) 77

LEVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 15 de Dezembro de 1933
(K 26335) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 - BECO DO ROSARIO - 9
Em 12 de Dezembro de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(K 26865) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de Dezembro
Matriz: R. 7 Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(51525)

A MUTUANTE S. A.
179 RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES EM 21 DE DEZEMBRO A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(K 28202) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de Dezembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(50372)

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Dezembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(51502) 77

E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º n. 31
EM 18 DE DEZEMBRO DE 1933
(51263) 77

Implorando a caridade

— Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
— Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada. [illegible]
— Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, [illegible] á rua Invalides n. 177, quarto 10.
— Maria Baptista, pobre.
— Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, [illegible]
[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa 3 da Villa Leal á rua D. Mariana n. 132, as chaves estão no [illegible]; trata-se com o proprietario á rua Demetrio Ribeiro n. 293, antigo 207. (K 28442) 4

ALUGA-SE casa moderna com 3 quartos, 2 salas, quarto de creada, 2 banheiros e todo conforto. Ver das 12 ás 17 horas, na rua Fernando Osorio, 10, casa 2. (Marquez de Abrantes). Telephone 5-0455. (K 26772) 4

ALUGA-SE á rua Gentilo das Neves n. 16, Botafogo, á casa n. 111 nova, 3 quartos, 3 salas, etc. Tel. 6-2482. (K 28382) 4

ALUGA-SE um bom armazem com accommodações para familia, á rua Demetrio Ribeiro n. 193; tratar á rua Martins Ferreira, 32, Botafogo. (K 28385) 4

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Leblon

[illegible]

Mangue

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Praia Formosa

[illegible]

Saúde e Cáes do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Jardim Zoologico

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Estacio

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Ilhas

[illegible]

Petropolis

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

PREDIO — Pechincha — Para familia de alto tratamento, custou réis 107:000$000, vende-se por 70:000$000. Construcção recente, pintura nova, dois pavimentos, cinco quartos, garage, varanda e grande jardim, com 24 metros de frente por 8 metros de fundos. Póde construir outro predio. Rua asphaltada, lado da sombra; ver para crer. Facilita-se o pagamento; á rua Licinio Cardoso n. 105. Está aberto; trata-se á rua do Carmo n. 58; telephones 4-6221 e 7-1409. (K 28412) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se por 15 contos, 12 x 30, á rua S. Miguel, junto e antes do n. 814, em frente do Hotel Tijuca. Tratar com o dono á rua Uruguayana n. 41, sob. (K 26570) 91

TERRENO. Vende-se um, optimo, prompto a ser edificado, servido por omnibus e bondes, á rua Mojú. Preço de occasião. Tratar á rua Oito de Dezembro, 101. (K 28303) 91

TERRENO no Meyer. Vende-se 1 á rua Gustavo Gama (Bocca do Matto), de 20 x 30, entre os predios ns. 52 e 66, por 18:000$. Negocio urgente. Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 28413) 91

30 a 50 CONTOS. Vendem-se 2 bons predios em Nictheroy, rua Barão Amazonas ns. 261 e 263. Tratar no 263. (K 27242) 91

TERRENO. Vende-se desde 8 contos, á rua S. Miguel. Informações Uruguayana n. 41, sob. (K 26570) 91

URCA. Vende-se por 70:000$ bellissimo predio, estylo moderno, ainda não habitado; facilita-se o pagamento. R. Joaquim Caetano n. 60. Tratar á rua do Carmo n. 58. Teleph. 4-6221. (K 28856) 91

VILLA ISABEL. — Praça 7 de Março — Vende-se o predio da rua Senador Nabuco n. 236, em frente á rua Petrocochino, em leilão pelo Paladio, quinta-feira, 14 de dezembro de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 27295) 91

VENDE-SE a casa da rua Gonçalves Crespo, 27 com grande terreno, fazendo esquina com a rua Campos Salles, prestando-se o mesmo para novas construcções ou industria, junto ao America F. C. Recebe-se offerta acima de 130 contos. Tratar no mesmo. (K 27313) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças: installações modernas, jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 60. (K 28349) 91

VENDE-SE um magnifico terreno na Urca á rua Octavio Corrêa, por 32:000$. Tratar á rua do Carmo, 58, sob. Das 2 ás 5. (K 26588) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado. Rua Cirne Maia 22. — Meyer. (K 26703) 91

VENDE-SE uma fazenda com 2 e meio milhões de m.2 terrenos proprios para laranjaes já tem plantação nova para 600 caixas, 3.º districto de Iguassú, boa estrada de rodagem, estação a porta, suburbios do Rio, ida e volta de 1ª 1$000. Vende-se tambem em alqueires á vista ou em prestações. Telephone 4-6405 das 8 ás 5 e meia. Serve para divisão em lotes. Tudo 100 Rs. Alqueire 200 Rs. (K 26450) 91

VENDE-SE o predio da Ladeira do Ascurra n. 180. Tratar no mesmo. (K 27243) 91

VENDE-SE esplendido palacete, optima construcção e vastas accommodações na rua Parahiba 29. Tratar na ru. Corrêa Dutra, 50. (K 27237) 91

VENDE-SE uma chacara com casa e laranjal por 5 contos. Tratar na Estrada de Guaratyba, 97, com sr. Matheus. Matto Alto. (K 27271) 91

VENDE-SE o predio n. 282 da rua B. Bom Retiro (Eng. Novo), 5 quartos, porão habitavel. Metade do valor. (K 28289) 91

VENDEM-SE os predios á rua Muniz Barreto, 32 e 34, por 120 contos. Trata-se com o Dr. Ornellas, Avenida Rio Branco, 20, 2º, elevador. Só podem ser vistos com licença dos srs. inquilinos e apresentação do proprietario. (K 26662) 91

VENDE-SE por 30 contos uma casa na Ilha do Governador com 5 quartos, 2 salas, dependencias, em terreno de 20,50x66,00. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 26780) 91

VENDE-SE, por preço de occasião, o bungalow da Avenida Maracanã, 1327. Muda da Tijuca. Proximo á rua do Uruguay. Trata-se no local. (K 26797) 91

VENDE-SE um predio quasi novo no melhor ponto de Copacabana: em baixo, 2 salas, copa, despensa e quarto, jardim e quintal e quarto; em cima, 4 dormitorios e banheiro completo. Informa rua Bulhões Carvalho 81, e se trata. Não tem garage. (K 28359) 91

VENDE-SE por 16:500$000, um solido e confortavel predio, com 5 divisões, á rua André Pinto n. 10, em frente á Estação de Ramos, trata-se no mesmo; preço de occasião, por motivo de viagem. (K 28362) 91

VENDE-SE em Icarahy, terreno de 33 metros de frente, 50 de fundos, rua Octavio Carneiro, 360. (K 26762) 91

VENDEM-SE terrenos com 12x30 metros, dimensões exigidas pela Prefeitura, desde 8:500$ o lote, á rua Carolina Santos, 137, Meyer. (K 28403) 91

VENDEM-SE as propriedades da rua João Pinheiro, 101 a 107, Piedade. Trata-se á Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. (K 26852) 91

VENDE-SE por 12:500$ optimo terreno, no começo da rua General Belegardo, prompto para construir. Tratar com sr. Adalberto, Valparaiso, 67. (K 26871) 91

VENDE-SE optimo predio, acabado de construir, proximo á rua José Hyginio. Trata-se com Manoel ,2-7014, facilita-se o pagamento. (K 28433) 91

VENDA DE TERRENO — Gavea — Rua Tabyra, esquina de Santa Helena, 12x30. Inf. tel. 6-1289. (K 28427) 91

VENDE-SE, por 90 contos, o bom predio da rua Delgado de Carvalho 30, em centro de bom terreno. Vêr, com permissão do inquilino, das 13 ás 16 horas. (K 26820) 91

VENDE-SE em Botafogo, proximo ao Largo dos Leões, 1 predio de 2 pavimentos, centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Preço 68:000$. Tratar á rua do Rosario, 129, 2º andar, sala 1. (K 26811) 91

VENDE-SE, a dinheiro, os dois ultimos lotes de terreno da rua Miguel de Paiva, entre Santa Thereza e Catumby, a 1:300$ e 2:000$ cada lote. Escripturas immediatas; á rua da Assembléa n. 47, sobrado. (K 26625) 91

VENDE-SE a optima chacara da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá; trata-se na Avenida Paulo Frontin, 577. (K 27641) 91

VENDE-SE em boas condições, 1 excellente terreno de esquina de 20x20 na esplanada do Castello. Tratar á rua do Carmo 58, sob., das 2 ás 5. (K 26671) 91

VENDE-SE o predio, em centro de terreno, á rua Senador Corrêa n. 14, perto do Flamengo. Informações com o vigia. (K 28389) 91

VENDE-SE uma casa com 5 commodos com varanda e pomar a dois minutos, em omnibus da Estação de Olaria, á rua Filomena Nunes, 230, por 22:500$000. Vêr aos domingos. (K 28304) 91

VENDE-SE, no principio da rua Cosme Velho casa antiga construida em terreno de 15,40 x 66, inteiramente plano, pelo preço de 110 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7º and. (K 28466) 91

VENDE - SE, por 65 contos, boa casa com 2 pavimentos, centro de terreno e garage no principio da rua Jardim Botanico. — MATTOS PIMENTA, - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (K 28463) 91

VENDE-SE bom lote de terreno de 12 x 30 á Rua Uruguay, por 9:500$. Tratar no escriptorio do Dr. Olyntho Nogueira, á Av. Rio Branco, 77-3º andar, sala 1, das 13 ás 17 horas. (K 27303) 91

CASAS — VENDEM-SE — Um moderno bungalow com 2 quartos, 2 salas, garage, etc., por 25:000$; rua Guaycurús; Rio Comprido. BOTAFOGO: bom predio á rua Sorocaba por 36:000$ e outro á rua 19 de Fevereiro por 45:000$, ambos em um só pavimento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (K 26803) 91

CASAS, PETROPOLIS — Vendem-se dois bons predios á rua Olavo Bilac ns. 597 e 619, com 18.000 m.2, com estabulo para vaccas, clima admiravel, preço de occasião, 45:000$. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar. (K 26803) 91

CASAS, NICTHEROY — Vendem-se: sete pequenas, á rua Riodades, no Fonseca, junto á Alameda São Boa Ventura, rendendo 875$000 por mez, por 50:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (K 26803) 91

CASAS — VENDEM-SE: com João Ferreira, rua Crioca, 10, 1º andar. IPANEMA: rua Barão da Torre, 2 predios novos, 60:000$. BOTAFOGO: rua Dona Anna, palacete, 2 pavimentos, centro terreno, com garage, 110:000$. CATTETE: rua Santa Christina, 2 bons predios, 75:000$. CONDE DE BOMFIM: diversos predios e grande área de terreno, 2 frentes, por 130:000$; rua Uruguay, luxuoso palacete um só pavimento, 75:000$. VILLA IZABEL: 2 Avenidas, uma nova 5 predios, rendendo 1:300$, por 160:000$; outra com 10 pequenas casas, rendendo 1:030$, por 70:000$, rua Visconde Santa Izabel, predio moderno, centro terreno, 40:000$. (K 26803) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — VENDEM-SE: com facilidade de pagamento, rua Piauhy, proximo ao Meyer, 6:000$ de entrada, entrega immediata, rua Costa Pereira, 3 qs., 2 salas, garage, etc., 40:000$, metade á vista, á rua Guimarães e Capitulino, CIDADE LIGHT, 3 bons predios, 78:000$ parte á vista e o restante á prazo. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 26803) 91

BOM TERRENO — Com 20x100, todo plano e mais um predio, tudo por 95:000$, local proprio para fabrica, vende-se á rua São Luis Gonzaga, L. Cancella, parte alta; negocio urgente. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, phone 2-7847. (K 26893) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um longo e vantajoso contrato de uma optima loja no Cattete, á tratar na rua Republica do Perú n. 71-73. (K 20858) 88

TRASPASSA-SE o contracto de arrendamento do predio á rua Ouvidor n.º 94 — Tratar á rua Ouvidor 90-3.º and. (51296)

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, para lavar passar e cozinhar. Rua Abolição, 147. (K 28375) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de copeira e arrumadeira branca e com bastante pratica, tratar ás ruas D. Mariana, 135, ou São Pedro, 74. (K 27289) 54

Empregos diversos

ESTUDANTE DE ENGENHARIA, procura emprego de 300$000. (K 28360) 55

OFFERECE-SE um casal portuguez recomendado; a moça com 25 annos, e o moço 27; ella com pratica de copeira ou ama secca, e elle com pratica de jardineiro, encerador ou limpeza de automovel; prefere Copacabana ou Botafogo. Chamado pelo telephone 8-5807. (K 28499) 55

AJOUREIRAS. Precisam-se. Paga-se bem. Rua Gonçalves Dias, 48. A Mariposa. (K 28513) 55

PRECISAM-SE de vendedores de sorvete fino á cabeça. Laval — Cattete, 836. (K 28265) 55

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, engommadeira, na rua Moura Brasil, 37, Laranjeiras. (K 26705) 56

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1216. (K 28374) 62

ADVOGADOS. Causas civeis, commerciaes e criminaes. Rua Theophilo Ottoni n. 148-1º andar, telephone 4-0394. (K 28480) 62

Automoveis de occasião

VENDEM-SE de procedencia particular os seguintes: Marmon sport, Luncia Lambda, Sunbeam barata, Studbacker barata, 2:200$, Nash barata, Essex double-phaeton 2:000$, Erskine sedan quatro portas. Vêr e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul Ltda., á rua Salvador Corrêa n. 88. Tel. 7-1130. (K 26907) 64

LIMOUSINE ESSEX de duas portas, muito economica (faz 180 kms. com 20 litros), optimo motor, optima pintura e bem calçado, troca-se por carro aberto ou vende-se, facilitando-se o pagamento. (K 28181) 64

PIERCE ARROW — Vende-se em optimo estado de machina, pintura e pneus novos, 7 logares. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua Visconde de Itamaraty, 27. (K 26910) 64

FORD, TYPO T, vende-se barato um double-phaeton, pneus, capota e pintura novos; funccionamento perfeito e garantido, licenciado. Para ver e tratar á estrada do Macaco n. 362, Jacarépaguá, e rua dos Ourives n. 83, sobrado, com o sr. Julio. (K 28400) 64

AUTOMOVEL Whippet 2:600$. Vende-se um em optimo estado, typo de 1930. Rua dos Invalidos 1930. Preço 2:600$. (K 25532) 64

SEDAN FORD 1929, 2 portas, perfeito estado, vende-se por preço de occasião, R. Octavio Kelly, 59, Muda, das 10 ás 11. (K 26857) 64

BARATA CHRYSLER IMPERIAL — Vende-se, penultimo typo, radiador fino, preço 18:000$. Tratar com Aymar, Costa Bastos, 48, tel. 2-8473. (K 25505) 64

CHEVROLET, sello de ouro, quatro cylindros, perfeito estado funccionamento. Bateria, pneus novos. Ver e tratar rua Werna Magalhães, 102. Engenho Novo. (K 27293) 64

Aves e ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se de varias côres, desde 20$ o casal; Torres Oliveira, 336. Telephone 9-1400. (K 26845) 65

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos; rua Visconde Itamaraty 82. (K 26506) 65

VIVEIROS, ninhos, comedouros, bebedouros, alçapões, medicamentos, alimentos e fortificantes para passaros e gallinhas, canarios da terra, francezes e campainhas, pavão, seriemas, bicudos, sabiás de todas, qualidades, azulões, patativas, coleiros, melros, graunas, pintassilgos, avinhados, bigodinhos, cardenes, gallos de campina, caxixes, sanhassus, garnizés, (coisa rara), mestiços, cães fox-terrier, bacet, policiaes, buldog, lulús, etc. Gatos angorá, o que ha de mais puro chocadeiras, criadeiras, macacos, micos, saguis, pombos correio, pintos, gallinhas e ovos de raça, etc. Tecidos de arame para cercas, gallinheiros, viveiros, criadeiras, escriptorios. Gaiolas para toda e qualquer variedade de passaros, etc. Os nossos productos são garantidos, os nossos preços são os menores. Só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 189, Rio de Janeiro, Telephone 2-0801. (51108) 65

FAIZÃO venerado e dourado, perdizes nacionaes e portuguezas, pavões, jacamim guarás rosa e vermelho, garça real e branca, curicáca do Amazonas, arapápa, jacú, jacu-assú, tucano, frango dagua, socó, urubu-rei, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas côres, papagaio, araras, calopicita da Australia, pintasilgo, verdilhões e melro portuguezes, manon e calafate japonez, azulões curiós, graúnas, sexeu, corrupiões, cardeaes, marrecas do Marajó, marrecão do Amazonas, pato selvagem, pombo correio, fogo "apagô", colleira, correlo, gra ratinha, capuchinho, guiné, romano, canarios hamburguezes e belgas, antras de bella-flôr, passaros africanos de côres para viveiros, bigodinho, sabiá da matta, laranjeira, pôca, da praia, biguá (raro especimen), mariannhina, gallinhas e ovos de raça, mestiço de perú com gallinha (casal) vendo, manso, saguns jabotis, marreco pequim, corredor indiano, macaco prego, lua, barrigudo, porco caetetu, gato angorá, cães policial (pequeno) Inlú, basset, buldogue, pequinez, Seriemas, lagarto, camaleão do Amazonas, saracura, vaccina para aves e animaes e muitos outros artigos no FAIZÃO DOURADO, rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, n. 111. (K 28457) 65

Chiromantes

MADAME ORIENTAL, chiromante graphologica, notavel no acerto das suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias á rua Maria e Barros, 352. Telephone 8-8738. (K 28512) 69

MME. SOUZA participa aos seus consulentes a mudança da sua residencia para a rua Carlos Sampaio n. 39, terreo, Esplanada do Senado. (K 26839) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José 74-1º. (K 28343) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e pherenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas Leg e Effocilita, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 25497) 69

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 26705) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 19978) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7. 194. (K 27335) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro. 194. (K 27335) 72

DENTISTAS — Aluga-se gabinete, 3 dias por semana. Av. Rio Branco, n. 183, 8º, s. 802. (K 26810) 72

AOS DENTISTAS, vende-se uma cadeira "Delta", por 450$; Cattete, 203. (K 26753) 72

GABINETE DENTARIO, modesto. — Vende-se barato, informes rua Visconde Sepetiba, 186, Nictheroy. (K 26791) 72

RADIOGRAFIAS DENTARIAS A 10$000
Instituto Radiologico Dentario
Director: DR. JOSE' ARRUDA
Assembléa, 88 — 3º and., sala, 9
Tel. 2-3665
(K 26794) 72

Dinheiro

EMPRESTO sob tudo que represente valor e faço hypotheca, rua Quitanda, 88, sob. Sr. Aureliano. (K 28373) 73

DINHEIRO — Particular empresta sob predios e terrenos, mesmo nos suburbios e E. do Rio, promissorias, juros desde 7 %, ao anno, rua Senhor dos Passos, 134, 1º andar. (K 26782) 73

DINHEIRO — Empresto sob predios, terrenos e promissorias, mesmo nos suburbios, juros de 7 % ao anno. Rua Silva Jardim, 41, loja, Ferreira. (K 28297) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua S. Pedro n. 22. 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 27201) 73

Diversos

ESCRIPTAS EM DIA — Guarda-livros legalizados, prepara a partir de 20$000 mensaes. Serviço perfeito e garantido. Procurem o Escriptorio de Contabilidade á rua do Ouvidor 100, 1º andar, sala 3. (K 28447) 74

ELECTRO-TECHNICO competente com pratica de laboratorios e de grande usinas electro-hydraulicas dando bons referencias, procura collocação. Cartas por favor a "Technico", neste jornal. (K 27320) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa, 50, 2º. (K 20897) 74

PROCURA-SE sala mobiliada com ou sem pensão em predio (arranha-céu) de apartamentos. Pede-se responder á caixa postal 2002. (K 26595)

APPARELHOS de illuminação, lustre de madeira, bacias, globos, ventiladores G. E., 45$. Rua 13 de Maio, 9-A. (K 26718) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL, NOVO — Vende-se lindo e superior, inteiramente de jacarandá por 1:800$. Negocio de occasião. Rua do Cattete, 30, sob. K 27331) 75

VENDEM-SE — 1 victrola Columbia portatil n. 202 com 200 discos escolhidos 600$000; 1 annuario para livros 100$000; 2 estantes abertas 100$; livros scientificos, medicina, pharmacia, linguas, artes etc., alguns em allemão. Travessa Santa Christina, 19, casa 8. (K 28424) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 25346) 75

VENDE-SE um piano Bluthner, em perfeito estado. Vêr e tratar na praia do Flamengo, 188, negocio directo. (K 27006) 75

PIANO — Vende-se, allemão, completamente novo, 3 pedaes, 88 notas, cor de jacarandá, motivo de viagem, urgente, rua [illegible], 213, c. 7. (K 28306) 75

PIANO ALLEMÃO, de afamado fab., peça rica e luxuosa, vende-se, preço de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (K 28313) 75

VENDE-SE um perfeito e novo piano Steinway por metade do custo na rua Senador Dantas 3, 1º andar. (K 27301) 75

COMPRA-SE Um PIANO urgente paga-se bem. 3-4286. (K 27272) 75

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador. dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 48. (K 26844) 75

Compra-se PIANOS; PAGA-SE BEM — TELEPHONE 2-8990. (K 26844) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0094. (K 24615) 76

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 26442) 76

OURO até 12$500 — Largo José Clemente 19 — Antigo Largo da Sé — Officina. (K 26868) 76

Machinas diversas

MACHINAS para fabricar calçado. — Vendem-se; falar no largo da Lapa n. 39. Tel. 2-5313. (K 28500) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics des de 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar. por preços sem egual. Corta na fazenda des 10$, á rua Republica Perú, 63 (Assembléa) Mme. Nair. (K 28255) 81

LECCIONA-SE corte a 25$ (mensaes) — Tiram-se moldes por figurino Rua Gonzaga Bastos n. 122. (K 28259) 81

CROCHET — Faz-se bonitos modelos de chapéos em palha ou papel cellophane; colchas, estour, sombrinhas e outras. A rua São Christovão 603-A. — Tel. 8-3019. (K 25523) 81

MME. FABIANA, diplomada em corte e alta costura, pela academia Mme. Nocela, ensina corte, vae a domicilio, corta molde, talha na fazenda e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 34, 2º andar, sala 2. Telephone 2-3494. (K 28518) 81

MME. DALILA faz vestidos desde 8$, roupas brancas e de creança. Attende até 21 horas. Rua Rezende, 40, perto da Gomes Freire. (K 28492) 81

SOUTIENS, modeladores, cintas modernas e abdominaes, faz com longa pratica Mme. Mariette. Praça Saenz Peña, 63. Phone 8-8322. Attende nas residencias em qualquer bairro. (K 26854) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo: confecções. R. S. José n. 31, 1º andar. (K 26832) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 8$. Sen. Dantas, 3, 8º andar, apartamento 12. Telephone 2-3680. (K 28409) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 40$000 mensaes, curso rapido. Rua de São José 76, 2º, telephone 2-1580. (K 28400) 81

Moveis novos e usados

COLCHÕES — Reforma-se e fazem-se novos a domicilio, chamar o Villas 2-0200, preços os mais economicos mão de obra a mais garantida e com boas fazendas. E' o unico que tem bancas para trabalhar em casa dos freguezes. Chamar o Villas. Tel. 2-0200. Telephone rapido vae em qualquer ponto. Encarrega-se de reformas de Hoteis e Hospitaes e casas de pensão. VILLAS. (K 28400) 83

VENDE-SE um dormitorio com 6 peças, espelhos ovaes de 3:000$, por 900$. Uma sala de jantar com 10 peças, marmore onix, prateleiras, vidros e espelhos de crystal por 850$. Rua Visconde Itauna, 515. (K 28507) 83

VENDE-SE um dormitorio de cedro laqueado em verde claro com 6 peças, espelhos ovaes, preço baratissimo. Rua Visconde Itauna, 515. (K 28507) 83

VENDE-SE um grupo de sala de visitas e uma victrola orthophonica, preços convidativos, á rua Haddock Lobo, 419, casa 2. (K 26834) 83

MOVEIS. Avulsos de escriptorio, casas mobiliadas, tapetes, machinas, louças, cofres, etc. Não venda sem chamar Sá. Telephone 4-5096. (K 26848) 83

MOVEIS MODERNOS. Para dormitorios, salas de jantar e de visitas, grupos, escriptorio colonial, lustres e plafonniers de bronze, cortinas, stores, moveis avulsos, machina Singer gabinete, radios Victor e Metrodine, victrola Dora portatil, objectos de arte, metaes, cristaes, etc. Vendem-se a preços de occasião. Silva & Dourado, á rua São José, 54. Tel. 2-7555. (K 28470) 83

A QUEM quizer comprar, vender ou trocar moveis, metaes, cristaes, ornamentações, etc. Silva & Dourado, á rua S. José n. 54. Tel. 2-7555, offerecem condições excepcionaes. (K 28470) 83

SALAS DE JANTAR completas de madeira de lei, inteiramente novas, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vende-se a Rs. 900$000. Rua Frei Caneca n. 29. (K 28330) 83

VENDE-SE uma sala de jantar nova, folheada a imbuya do estylo modernissimo por Rs. 1:400$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 28330) 83

DORMITORIO com 10 peças, folheado a imbuya do mais moderno modelo, espelhos de crystal francez. Vende-se um novo por Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 28330) 83

ELEGANTES dormitorios para casal em varios modelos modernos, fabricados em imbuya e peroba. Vendem-se com garantia por Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (K 28331) 83

DORMITORIOS 450$000 e salas de jantar, 650$000 em imbuya e peroba, estylos modernissimos, rua Haddock Lobo n. 18. (K 26510) 83

VENDE-SE — Sala de jantar, ultimo typo, 1:350$, penteadeira 95$, etager 95$, cadeira de balanço 25$, á rua dos Invalidos, 34. (K 27307) 83

PARTICULAR que se retira, vende rico mobiliario em jacarandá, imbuya e objectos de prata portugueza, etc. Fone 5-4004. (K 26504) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorios. Tel. 4-6332 — Casa André. (K 28473) 83

Partéiras e enfermeiras

SENHORA enfermeira paciente optimas referencias offerece-se para particular tambem acompanha doente para fora. R. Ribeiro de Almeida n. 2. Laranjeiras. (K 26759) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 9 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 26535) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 26659) 84

Professores

INGLEZ GRATIS — Methodo directo. Terças e quintas, das 18 ás 19 horas. Av. Rio Branco 117, s. 317 (Ed. J. Commercio). (K 28350) 87

PROFESSORA particular, ensina arithmetica, (cartas e analyse), geogr., etc., preparando mesmo para exames e concursos, á rua S. José, 34, 2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0760. (K 26808) 87

INGLEZ — Mensalidade 5$. Curso de admissão 30$. Rua do Rosario 114, 1º andar. Tel. 3-2683. (K 28505) 87

INSTITUTO CARIOCA — Praça Tiradentes, 50, sob. Linguas, vestibulares e gymnasial em aulas diurnas e nocturnas. Professores registrados. (K 25516) 87

O professor Gomes prepara admissão ao Pedro II. Collegio Militar, I. de Educação. Rua Ubaldino do Amaral, 89, sob. Phone 2-9581. (K 28498) 87

CURSOS DE VACANÇAS — Allemão, inglez, francez, para principiantes e adiantados, 20$000 por mez. Largo do Machado 33. Mme. Sophia — 5-2025, 5-0454. (K 26750) 87

CURSO RAPIDO DE GUARDA-LIVROS, prof. Mario Pires, do Departamento de Educação. Edif. do Jornal do Commercio, sala 208, das 18 ás 20 horas. (K 28368) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 25$ mensaes. Largo do Machado. n. 37 — casa XI. (K 26746) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez inglez. musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369, Icarahy. (K 26764) 87

PROFESSORA de Allemão. Rua Hermenegildo de Barros, 2. Phone 5-1651 — D. Mathilde Friederich. (K 26809) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º andar. (K 26829) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Constituinte Armando O. Carvalho, á venda na Livr. Alves ou Freitas Bastos, a 8$000, ou directamente com esse profissional, no largo de S. Francisco n. 6, 2º andar, teleph. 7-4346. (K 26861) 87

PORTUGUEZ — Prof. M. Martins — 2-6558. (K 26677) 87

AULAS particulares de portuguêz, arithmética, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 146, sala 14. (K 27253) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2638. (K 27259) 87

INGLEZ Rapidamente ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 26624) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanal turma 5, distincção e paciencia, methodo test pratico-theorico, prof. regs. e de collegios, 30$ mensal uma aula individual mensal; rua S. José, 52, 1º, salas 5 e 6. Mr. Kelli, tel. 2-0076. (K 26631) 87

ADMISSÃO aos collegios Pedro II e Militar. Aulas particulares. Telephone 6-1242. (K 27310) 87

ESPANHOL — Ensina professora espanhola nata. Fala outros idiomas. Faz traducções, vae a domicilio de familias de respeito e collegios. Telephone 6-2608. (K 26676) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina creanças com muita habilidade. Telephone 7-2638. (K 26728) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado: duas lições de experiencia. M. Valsin. prof. U. E. C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 24906) 87

PROFESSORA VIENNENSE, ensina allemão e italiano. Methodo rapido. rua Nove de Fevereiro, 71, Copacabana. (K 24725) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-3490. (K 26584) 87

EXTERNATO IBITURUNA — Prepara-se para o Pedro II, Collegio Militar e Escola Normal. Curso primario. Aulas avulsas de inglez, chapéos, costura e córte, etc. Rua Ibituruna, 72. (K 26432) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde Bomfim n. 546, predio n. XI. (K 27248) 87

CURSO de Matematica Commercial, financeira e atuária. Inicio em Janeiro, dirigido por eng.º civil e professor especializado. Mensalidade, 70$000. Inscrição com o sr. Cyrillo na Escola Polytechnica. (K 28280) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. (K 28003) 87

TACHIGRAPHIA Methodo facil e rapido. Ouvidor, 58-2º. (K 28476) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (K 28475) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO (Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Comercial oficializado. Curso Primario. Curso Complementar. Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. (K 26830) 87

DATILOGRAFIA diaria 20$, 3 vezes 15$. Port., Ing., Francês, E. Merc. Tachyg. e C. Comercial; 7 Set. 107, Escola Urania. (K 28495) 87

COPIAS á Maquina e ao mimeographo. Traduções, 7 Setº, 107. Escola Urania. (K 28494) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 28566) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 28566) 87

ATENEU COMERCIAL
Ensino técnico-mercantil essencialmente pratico. Sob a fiscalização do Governo Federal.
DIPLOMAS VALIDOS OFICIALMENTE
Curso de admissão, de dezembro a fevereiro. Ano letivo, de março a novembro. Mensalidades médicas e sem taxa de matricula. Recomendado pela União dos Empregados do Comercio.
RUA VISC. RIO BRANCO N. 16, 1º
Telefone 2-5743
(K 25528) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma machina frigorifica com a producção de 4.000 picolés em 10 horas, fóra sorvete e massa. Vêr e tratar á rua Lavradio, 144. (K 28365) 89

VENDE-SE mudas de banana, posto em qualquer lugar. Cada muda pesa 1 kg. Preço convidativo. Trata-se á rua do Rosario 142, sob., sala 3. Tel. 3-2859 das 3 ás 5 horas. (K 26831) 89

THESOURO DA JUVENTUDE. Vende-se um. á rua Andrade Pertence, 50, terreo. Cattete. (K 28351) 89

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, á rua Miguel de Frias, 167, com ou sem o predio. Phone 394. (K 26687) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, s. 322. (K 28032) 9

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIA, com todos os requisitos, aluga-se rasoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (K 27336) 80

CONSULTORIO MEDICO — Montado, elev., teleph. Cede-se até 4 horas. 100$. 7 Set., 75, 2º, sala 4. (K 26802) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 de Setembro 207 — De 1 ás 6
(K 28345) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(50335) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(K 26169) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0338, em frente ao Cinema Gloria.
(59877)

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(K 26049) 80

FIBROMA do UTERO
por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação
pelos RAIOS X e RADIUM
cessando rapidamente as grande hemorragias. — "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 98, ás 3 1/2 horas. Fones: 7-3318 e 2-2298
(K 27225) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662
(K 25333) 80

BILHETE PARA LONGE

...nota-se um enthusiasmo louco pelos proximos "reveillons". O Rio feminino aprendeu, emfim, a se vestir com elegancia, e os setins, os voils e os organdis das Casas Pernambucanas são mesmo do outro mundo!

O rigor da Moda! Padrões que deslumbram!

Sortimento aprimorado de artigos leves para o verão

CASAS PERNAMBUCANAS

Filiaes: Rua do Ouvidor 123/125
Praça Tiradentes 10/12
Largo de S. Francisco 44
Rua Marechal Floriano 118
Nictheroy: Rua Visconde do Uruguay 528.

(51362)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH

Vendo magnificos lotes de terreno medindo 12 x 35, 15 x 35 e 18 x 35, á razão de 6 contos o metro de frente. Negocio urgente com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar, (esq. de Quitanda).

(K 26778)

***Homeopathia* Coqueluche? THAPRICORIA**

Formula deixada pelo dr. Licinio Cardoso. Depositarios: RODOLPHO HESS & Cia. Ltda 63, Rua 7 de Setembro

(51058)

PRAIA DO ARPOADOR

Vende-se uma linda e moderna casa em centro de optimo terreno a poucos metros da praia, com 7 quartos, sendo 3 de empregados, 2 grandes salas, 3 varandas, grande banheiro e dependencias, garage. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(K 26778)

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA

Restam poucos appartamentos para alugar. Rua Haritoff n. 5 e 7

L I D O

(51532)

HYPOTHECAS

Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(K 26778)

GONORRHEA? INJECÇÃO BRAGANTINA
O REMEDIO MAIS EFFICAZ
Pharmacia Bragantina
Uruguayana 105

(50355)

Pintura de Cabellos HENNELINE

inofensiva e garantida em todas as côres. Mme. AUGUSTA. Largo da Carioca, 6. Tel. 2-1551.

(52024)

MOVADO

UM

PRESENTE

PARA AS

na casa

MOVADO

Sete de Setembro N.° 37

Representantes de
VACHERON & CONSTANTIN
(CHRONOMÈTRE ROYAL)
REVERSO, DUOPLAN, ESKA.

V. Excia. poderá gosar, até 31 de Dezembro, da nossa offerta excepcional, resultado dos nossos esforços juntados aos da fabrica:

MOVADO nickel, desde Rs. 95$000
MOVADO folheado ouro Rs. 145$000
MOVADO ouro 18 kt., Rs. 400$000

1) Relogio de marca afamada . . . . MOVADO
2) Venda e informações numa relojoaria de confiança . . . . MEISTER & Co.
3) Machinismos de primeira qualidade . . . . MOVADO
4) Relogios repassados e observados, peça por peça, por profissionaes seleccionados, e com a garantia effectiva da officina de confiança de MEISTER & Co.

(48319)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires.

(K 26909)

ORQUIDEAS

Vendem-se Laliatas Tenebrosas e Schillerianas. 7 Set°. 107, com Lourenço.

(K 24896)

KALANDOY

Paz Amor e Caridade. Mediante o porte pelo Correio fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921 — Rio.

(K 28515)

SELLOS - SELLOS

Troco e compro, é favor telephonar para 5-0088, ou escrever Caixa Postal, 2481, Rio Sr. Fink.

(K 28511)

UM DELEGADO DE HYGIENE DO MUNICIPIO DA BAHIA!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

S. Salvador (Bahia) — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas. (Firma reconhecida — Delegado de Hygiene do Municipio da Bahia.

(49561)

GOTTAS ALUETICAS? *Sim, são gottas contra a syphilis*

(VIDE BULLA) Caixa Postal 2515

Quem attesta o seu valor therapeutico é a digna classe medica.

Vendem-se nas drogarias: Martins Liberato & C., Silva Gomes & C., Silvano Almeida & C., A. Gesteira & C., e nas demais de primeira ordem (K 26812)

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18

(49728) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade Tel: 2-3112. — 5-3984.

67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.

(K 23390) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1° and. sala 7 — 2-3673. T. 2-1392.

(K 20440)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.

(49709) 80

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER

o Dr. Von Doellinger da Graça possue

RADIUM

certificado pelos institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium

ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3218

(K 25487) 80

Machinas — Electricidade

650:000$000 DE MACHINAS E MERCADORIAS PARA LIQUIDAR DENTRE AS QUAES:

1 — Installação completa p/mineração de diamantes.
1 — Usina thermo-electrica a vapor, triphasica de 500 K. W.
1 — Usina thermo-electrica a vapor, triphasica, de 120 K. W.
5 — Alternadores triphasicos diversos até 500 K. V. A.
3 — Transformadores triphasicos e monophasicos até 200 K. V. A.
18 — Dynamos de corrente continua até 300 K. W.
32 — Motores triphasicos até 160 cavallos.
5 — Conjunctos turbina-gerador para illuminação de Fazendas
4 — Apparelhos para solda autogenica á electricidade.
22 — Bombas conjugadas ou não, para agua, até 12 pollegadas
5 — Motores á oleo, para serviço terrestre e maritimo.
1 — Auto-caminhão de 6 toneladas com pneus duplos trazeiros.
2 — Britadores com peneira rotativa para classificação.
1 — Prensa hydraulica para enfardar ou fabricar oleo.
1 — Frese Universal de fabricação allemã — Deutz.
1 — Importante machina de furar "Radial" c/raio de 1,50 m.
6 — Tornos Mecanicos, torneando até 6 metros entre pontas.
1 — Torno copiador para fabricar cabos de picareta.
1 — Torno para rodas e fabricação de polias até 2 metros.
1 — Moinho desintegrador para sal, cereaes, etc.
4 — Caldeiras a vapor de 12 a 30 cavallos.
3 — Moinhos para café e cereaes.
1 — Serra circular portatil com motor á gazolina.
1 — Serra circular com mesa de ferro inclinavel.
1 — Machina de afiar navalhas para machinas de madeira.
3 — Moinhos para tinta.
5 — Machinas para furar ferro, até 2 pollegadas.
3 — Prensas para estamparia, excentricas e balancim.
1 — Machina para amolar serras.
6 — Engenhos para serrar madeira, horizontaes e verticaes.

Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas e material congenere. Queira nos consultar. Nossas vendas são feitas com absoluta garantia, depois das necessarias revisões do material em officinas proprias.

Plinio R. de Araujo

LOJA E ESC. - RUA V. DE INHAÚMA, 87 - CAIXA POSTAL, 1572
DEP. E OFF. - RUA DO LIVRAMENTO, 68 - (Cáes do Porto)
RIO DE JANEIRO

(K 26814)

O BRASIL QUER GENTE FORTE!

ANTES: FRACO E DESANIMADO UM IMPRESTAVEL

HOJE: CHEIO DE SAÚDE E VIGOR GRAÇAS AO

BIOTONICO FONTOURA

TERRENOS PARA ARRANHA CÉO

Vendem-se: nas Laranjeiras, lado da sombra, magnifico lote, rigorosamente nivelado, de 16 x 60, pelo preço de 110 contos; na esplanada do Senado, lote de 18 x 27, por 80 contos; na Av. Atlantica, largo lote, com 2 frentes, 70 metros de fundos, por 500 contos; outro com 20 metros de frente, por 300 contos; outro de 18x30, por 250 contos; rua Barão de Icarahy, lote de 15 x 39, por 130 contos; Praia do Flamengo, no melhor local, por 250 contos; Av. Vieira Souto esquina, 20 x 30, por 100 contos; Av. Delphim Moreira, 24 x 30, esquina, por 90 contos; e muitos outros em Copacabana, Ipanema Botafogo e centro da cidade, pelos preços mais razoaveis — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(K 28460)

MACHINAS DE OCCASIÃO PARA TODOS OS FINS NOVAS E USADAS

Liquida-se Stock de 600:000$000. Rua VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — Plinio R. de Araujo. Tel. 4-6164.

(K 26815)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se varios, situados no centro da cidade, Flamengo e Copacabana, com renda liquida annual de 8 a 12 %. Titulos de propriedade e informações detalhadas, com — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(K 28459)

APARELHO PARA LARANJADA CITRECORD

Invento e patente de KROPSCH & CIA. LTD.
Rua Buenos Aires, 175-3°
RIO DE JANEIRO
Aceitam-se agentes no interior

(K 26774)

TERRENOS A' VENDA

Posso offerecer os melhores lotes de terreno disponiveis para construcções de residencias particulares ou arranha-céus, com dimensões diversas e pelos preços mais interessantes. Plantas e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(K 26778)

LINDO PALACETE EM COPACABANA

Vende-se entre o posto 2 e 3, magnifico, moderno e confortavel palacete, por 250 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(K 28462)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia a magreza, e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.458 — São Paulo.

(49027)

HYPOTHECAS

Sobre predios da zona urbana empresta-se com garantia hypothecaria, nas melhores condições de juros e prazo. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(K 28461)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA N. 40, LOJA. Não confundam é n. 40.

(K 28455)

Uniformes Collegiaes
Desde 50$000
SO' NA A ELEGANCIA CARIOCA
Rua do Mattoso, 120

(K 28391)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 150. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148
BELLO HORIZONTE — MINAS.

(48938)

GRANDE PROPRIEDADE

Acceita-se offerta para o arrendamento de uma optima, 1.260m2, com o contracto prestes a terminar, frentes para ás ruas Benedicto Hypolito e Julio do Carmo, 94.

Cartas para Souza Leite, "Jornal do Brasil", 5° andar. — Sala, 1.

(K 28141)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

(K 26787)

PIANO DE ½ CAUDA, NOVO

Vende-se de afamado fab. peça rica e luxuosa, facilita-se o pagamento. RUA VISC. RIO BRANCO 62.

(K 25524)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs.

(K 24997) 80

Terrenos - Had. Lobo

Vende-se diversos lotes com 12 metros de frente em rua asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço de 22:000$ 26:000$ e 30:000$, tratar com Souza, rua Rosario n. 79, sob de 2 ás 5 horas.

(K 28434)

MASSA FALLIDA DO BANCO POPULAR DO BRASIL

Venda de magnificos predios no centro — commercial. —

Chamamos attenção dos Srs. capitalistas para a venda em praça, no Juizo da 5.ª Vara Civel, no dia 19 de Dezembro proximo, ás 13 1|2 horas, dos predios sitos á rua da Quitanda n. 59 e travessa do Ouvidor n. 23

(K 22946)

KODAK - FILM

Machinas photographicas, revelações, copias, postaes ampliações a preços REDUZIDOS — AVENIDA PASSOS, 95 - Sob.

(K 26720)

UMA KODAK

(PARA TIRAR RETRATOS) por .... 34$
O MELHOR PRESENTE DE NATAL
RUA URUGUAYANA, 49

(K 28509)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7|256 (5$502) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (6$000) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	58$700
Nova York	11$200
Paris	$690
Italia	$920
Marcos	4$149

	A' vista
Londres	59$100
Nova York	11$300
Paris	$695
Italia	$930
Marcos	4$200

CABO	
Londres	59$300
Nova York	11$410

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 7|256 (5$502)

	A' vista
Londres	4 d. (6$000)
Paris	$725
Italia	$975
Nova York	11$620
Belgica (ouro)	25$75
Belgica (papel)	[illegible]
Portugal	$550
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$420
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	3$500
Suissa	3$590
Suecia	[illegible]

Hespanha	1$515
Dinamarca	—
CABO	
Londres	(60$085)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7|256 (5$502,628)	4 255|256 (6$088,631)
Paris	—	$725
Italia	—	$975
Nova York	—	11$620
Buenos Aires (papel)	—	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	—	[illegible]
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$515
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$420
Suissa	—	3$590
Hollanda	—	7$471
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$565
Japão (ouro)	—	3$800
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Rumania	—	—
Noruega	—	—
Austria	—	—
Belgica (ouro)	—	2$573
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	4 7|256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	$770
Escudos (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (papel)	—
Francos (papel)	—
Libras (papel)	—
Liras (papel)	2$285

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 9.

A's 10,28 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$200.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.16.25	$ 5.16.50
Genova á vista por £	L. 62.12	L. 61.80
Madrid á vista por £	P. 40.03	P. 39.87
Paris á vista por £	F. 83.43	F. 82.20
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.71	M. 13.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.10
Berna á vista por £	F. 16.98	F. 16.62
Bruxellas á vista por £	B. 23.55	B. 23.48

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje á 1.25 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.15.25	$ 5.11.57
Genova á vista por £	L. 62.25	L. 61.80
Madrid á vista por £	P. 40.12	P. 39.87
Paris á vista por £	F. 83.65	F. 82.20
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.72	M. 13.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.12	Fl. 8.10
Berna á vista por £	F. 16.91	F. 16.62
Bruxellas á vista por £	B. 23.57	B. 23.48

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.14	Fl. 8.10
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.14.00	$ 5.09.37
Paris, tel., por Fr.	c 6.14.00	c 6.05.75
Genova, tel., por L.	c 8.27.50	c 8.20.00
Madrid, tel., por P.	c 12.81	c 12.83
Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.50	c 63.26
Berna, tel., por F.	c 30.17	c 30.00
Bruxellas, tel., por B.	c 21.90	c 21.60
Berlim, tel., por M.	c 37.65	c 37.09

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje ás 9.33 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.16.50	$ 5.14.00
Paris, tel., por Fr.	c 6.20	c 6.14.00
Genova, tel., por L.	c 8.30.50	c 8.27.50
Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.81	c 12.81
Madrid, tel., por P.	c 63.30	c 63.50
Berna, tel., por F.	c 30.47	c 30.17
Bruxellas, tel., por B.	c 21.78	c 21.90
Berlim, tel., por M.	c 37.68	c 37.65

PARIS, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.65	F. 83.10
Italia á vista por 100 L.	F. 134.62	F. 134.50
Nova York á vista por $	F. 16.22	F. 16.27

BUENOS AIRES, 9.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 3|16	d 34 7|32
T/compra	d 35 1|8	d 35 9|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 11|32	d 34 5|8
T/compra	d 35 7|16	d 35 9|16

Telegramma financial

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa do desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
P/venda	7/8 %	7/8 %
T/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.57	F. 23.43
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 62.07
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.12	P. 39.95
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 74.30
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 9.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	86.0.0	88.0.0
Novo Funding 1914	69.0.0	69.0.0
Conversão, 1910, 4 %	20.5.0	20.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10.0	27.10.0
Funding 1931, 5 %	60.10.0	60.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd Série "B" Integralizado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd	4.10.0	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd	11.37	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.5.0	11.0.0
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.10 ½	1.10.9
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1935	88.0.0	80.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.3	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.17.3	0.17.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.0	1.15.0
São Paulo Railway Cº. Ltd.	80.0.0	90.0.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	100.7.6	100.10.0
Consols, 2 ½ %	73.12.6	73.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 9 de dezembro de 1933.
Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.718	
De Minas	3.064	
Nictheroy	440	5.222
Pela Maritima:		
De Minas	2.912	
De São Paulo	1.990	
Do Rio	—	4.902
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
Regulador Fluminense (Rio)	400	
Regulador Espirito Santo	1.000	
Reguladores de Minas	389	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.789
Total		11.913
Idem o anno passado		16.680
Desde 1 do mez		77.043
Média		9.630
Desde 1 de julho		1.655.416
Média		10.282
Desde 1 de julho do anno passado		2.317.173
Café retirado do stock, desde 1º de julho		184.750
Desde 1 do mez		88

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Antilhas	—	
Cabotagem	150	
Total	150	
Idem o anno passado		250
Desde 1 do mez		69.914
Desde 1 de julho		1.518.817
Idem o anno passado		—
Stock		583.270
Café retirado do mercado no dia 8 do corrente		—
Menos o consumo dos dias 7 e 8		1.000
Café entregue como bonificação		305
Café devolvido		—
Existencia		582.462
Idem o anno passado		405.600
Imposto mineiro (dezembro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 4 a 10 de dezembro)		1$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com procura quasi nulla, bastantes lotes na tabos e preços inalterados. Os negocios effectuados foram de 1.500 saccas, na base de 10$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$100
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	5.95	5.95
Café para entrega em março	6.10	6.11
Café para entrega em maio	6.28	6.24
Café para entrega em julho	6.35	6.35

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 9 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	3.041	3.184	—	—	5.225
E. F. Leopoldina	—	3.081	—	—	3.081
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	1.776	—	1.776
E. F. Leopoldina	—	—	400	—	400
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	425	—	425
Regulador	—	—	—	899	899
Sommas das entradas	3.041	6.265	2.601	899	11.806
De 1 do mez até o dia 8	8.877	43.808	18.758	4.600	77.043
Até esta data	11.918	50.073	21.359	5.499	88.849

Existencia anterior — dia 8	582.462
Entradas de hoje	11.806
Café entregue 10% bonificação	939
Café devolvido	—
	595.207

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	924		
Europa — Sul e Léste	3.658		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	4.844		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	484		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	150		
Somma dos embarques	10.060	10.060	
De 1 do mez até o dia 8	69.914		
Até esta data	79.974		
Retirado do mercado	16	16	
De 1 do mez até o dia 8	83		
Até esta data	99		
Consumo local diario	—	500	10.576
Existencia ás 17 horas			584.631

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.137	11	11
Genova	C. Biancamano	24.145	12	13
Havre	Kuergelen	10.000	12	12
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.000	15	—
Bremen	Madrid	9.000	15	15
Amsterdam	Zeelandia	12.000	18	18
Southampton	Almanzora	15.551	18	18
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	19	19
Havre	Groix	10.000	24	24
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

Da America do Sul para Europa

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	11	11
Bremen	Sierra Nevada	15.000	12	12
Trieste	Oceania	22.000	13	13
Havre	Eubée	10.000	14	14
Hamburgo	Siqueira Campos	8.500	—	15
Southampton	Asturias	22.000	17	17
Liverpool	Desseado	11.000	18	18
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	18	18
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	20	20
Genova	Campana	15.000	20	20
Genova	C. Biancamano	23.000	33	33

Do Norte para o Sul

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Piauhy	10
Porto Alegre	Itaperuna	11
Porto Alegre	Ararangua	13
Porto Alegre	Pyrinéus	14
São Francisco	Tutoya	15
Laguna	Anna	16

Do Sul para o Norte

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itagiba	10
Amarração	3 de Outubro	12
Tutoya	Guaratuba	14
Areia Branca	Araruna	15
Pará	Gurupy	15
Maceió	Sergipe	16

Da America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	15	15
Galveston	Barbacena	7.000	16	—
Kobe	La Plata Maru	10.000	22	22
Nova York	Northern Prince	15.000	29	29
. . . . . .	. . . . . .	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	14	14
Nova Orleans	Jaboatão	6.345	—	15
Nova York	Alegrete	6.000	—	17
Nova York	Eastern Prince	15.000	28	28
Nova Orleans	Barbacena	7.000	—	29

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	9	13
Porto Alegre	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	15	15
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	19
Porto Alegre	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Natal	Air France	22	23
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	22	25
Europa	Air France	23	23

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

HAVRE, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	114	114 ¾
Café para entrega em março	132 ½	133 ¼
Café para entrega em maio	132 ¼	133
Café para entrega em julho	131 ½	132 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 franco.

HAVRE, 9.
Estatistica semanal:
Cotação official de café disponivel — (Santos, typo 4): hoje, 180 saccas; semana anterior, 180 saccas; mesma data no anno passado, 292 saccas.
Café do Brasil: hoje, 161.000 saccas; semana anterior, 144.000 saccas; mesma data no anno passado, 96.000 saccas.
Café de outras procedencias: hoje, 177.000 saccas; semana anterior, 178.000 saccas; mesma data no anno passado, 165.000 saccas.
Total: hoje, 338.000 saccas; semana anterior, 322.000 saccas; mesma data no anno passado, 261.000 saccas.

LONDRES, 9.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 9.
Contratos "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$300	11$300
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$400	11$400
Café typo 4, para entrega em março	12$500	12$500

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

JUNDIAHY, 8.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	6.00	5.95
Café para entrega em março	6.18	6.11
Café para entrega em maio	6.29	6.24
Café para entrega em julho	6.40	6.35
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

SANTOS, 9.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.
Typo 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$000; anterior, 12$000; no mesmo dia no anno passado, [illegible].
Embarques: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible] saccas; no mesmo dia do anno passado, [illegible] saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: [illegible].
Existencia do dia: [illegible].

S. PAULO, 9.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; no mesmo dia do anno passado, 28.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; [illegible]

terior, 13.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.
Total: hoje, 50.000 saccas; dia anterior, 42.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 42.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com procura de pouca monta e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	47.580
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
De Maceió	5.000
De Pernambuco	16.000
Total	21.000
Desde 1 do mez	65.369
Saidas	7.078
Desde 1 do mez	83.031
Stock actual	61.443

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 50$000
Demerara	48$500 a 44$500
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4|5 ½	4|5
Assucar para entrega em janeiro	4|5 ½	4|5 ¼
Assucar para entrega em março	4|8	4|8 ¼
Assucar para entrega em maio	4|11	4|11 ¼

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.21	1.24
Assucar para entrega em maio	1.27	1.30
Assucar para entrega em julho	1.32	1.35
Assucar para entrega em setembro	1.37	1.40

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.21	1.21
Assucar para entrega em maio	1.28	1.27
Assucar para entrega em julho	1.32	1.32
Assucar para entrega em setembro	1.38	1.37

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 9.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 5$000 a 5$100.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	52.900	85.200
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.970.600	1.917.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	32.600
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	29.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	6.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.249.400	1.207.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.665
MOVIMENTO DO DIA 8	
Entradas:	
De João Pessoa	1.442
Total	1.442
Desde 1 do mez	4.758
Saidas	324
Desde 1 do mez	3.000
Stock actual	7.783

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	36$000 a 36$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	Nominal
Typo 3	—
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 9.
Fechamento:

	12.30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.85	5.40
Maceió Fair	5.85	5.40
American Fully Middling	5.20	5.25
American Futures, para janeiro	5.01	5.02
American Futures, para março	5.02	5.03
American Futures, para maio	5.04	5.05
American Futures, para julho	5.06	5.07

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
Disponivel americano, baixa de 5 pontos.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.10	10.18
American Futures, para janeiro	9.89	9.94
American Futures, para março	10.06	10.12
American Futures, para maio	10.17	10.22
American Futures, para julho	10.31	10.33

Mercado — Melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.91	9.89
American Futures, para março	10.08	10.06
American Futures, para maio	10.18	10.17
American Futures, para julho	10.30	10.31

Mercado — Commercio de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	36$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.000	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	88.700	38.700
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	10.700	15.000

Abatimento do consumo de hontem, 300 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, bastante activa, tendo accusado regulares negocios nos valores em evidencia, como sejam as apolices e outros.

As apolices Diversas Emissões ao portador foram movimentadas em baixa, e cotaram-se em escala regular. Ficaram fracas, com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, em condições estaveis.

Regularam as municipaes quasi sem modificação de preços. As acções de Bancos tambem se conservaram em condições de estabilidade, o mesmo se verificando com os titulos de companhias e debentures.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 10, a	792$000
Ditas idem, 2, 10, a	794$000
Ditas idem, 1, 9, 20, 20, 20, 25, 20, 30, 50, a	795$000
Ditas idem, 20, a	797$000
Ditas idem, 20, 100, a	798$000
Ditas idem, 23, a	799$000
Ditas idem, 30, a	800$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 40, a	1:000$000
Ditas (1930), de 500$000, 6, 60, a	497$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 7, a	995$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 30, a	1:005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 50, a	154$000
Dito idem, 10, 90, a	155$000
Dito nom., 180, a	160$000
Dito de 1917, port., 5, a	155$000
Decreto 1:535, port., 50, 151, a	172$000
Dito 1.933, port., 57, a	197$000
Dito 2.003, port, 11, a	194$500
Emprestimo de 1931, port., 60, a	192$500
Dito idem, 26, a	193$000
Dito idem, 20, 20, a	193$500
Dito idem, 10, 10, 5, 5, 5, 10, 15, 20, 10, 20, 20, 10, 10, 10, 10, 10, a	194$000
Dito idem, 8, a	195$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a	198$000
Estaduaes:	
Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom., 2, 10, a	850$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, a	200$000
Ditas de 500$, 1, 1, 6, a	503$000
Dita de 1:000$, 1, a	1:014$000
Ditas idem, 130, a	1:015$000
Ditas idem, 8, a	1:016$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 5, a	940$000
Rio (Popular), 30, a	101$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 200, a	47$000
Debentures:	
Industrial Campista, 114, a	110$000
Manuf. Fluminense, 50, a	198$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 23, a	799$000
Ditas idem, 6, com 1 coupon vencido, a	822$000
Ditas do Emprestimo Municipal de 1906, port., com juros, 60, a	161$000
Ditas do decreto 1535, port., 86, com juros a	177$560

(51009)

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	995$000	990$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	1:000$	990$000
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—	—
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	794$000	792$000
Emprestimo de 1903	101$000	100$500
[illegible]	—	—
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	940$000	—
Ditas de 500$ nom.	—	800$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	680$000
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	—	730$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	710$000	707$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	800$000	885$000
Obrigações de Minas Geraes	1:010$	1:010$
Municipaes de 1906, port.	—	154$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	153$000
Ditas nom.	155$000	152$000
Ditas de 1917, port.	155$000	153$000
Ditas de 1920, port.	150$000	191$500
Ditas de 1931, port.	193$000	194$500
Ditas (lotes miudos)	196$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	175$000	—
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	173$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	197$000	194$500
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	193$000	193$000
Ditas decreto 3.264	175$000	173$000
Ditas decreto 2.097	174$000	170$000
Ditas decreto 2.335	175$000	—
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	165$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	423$000
Dita de Petropolis		

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 11 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz quebrado (canga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$800
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$900
Banha typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$600
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$800
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$700
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, miuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	3$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$300
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	$800
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$800
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Duzia	$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de segunda qualidade	Kilo	8$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo	$900 a
	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 3 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1933. Preços por lotes

Genero	Preços por lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	76$000 a 78$000
[illegible]	[illegible]

Titulo		
[illegible]		
Ditos de Petropolis, de 2008, 7 %	—	185$000
Ditos de Iguassú, de 100$, 8 ½ %	90$000	—
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro	475$000	460$000
Funccionarios Publicos	—	40$500
Commercio	185$000	180$000
Portuguez do Brasil	109$000	107$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	100$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	895$000
America Fabril	—	185$000
Manuf. Fluminense	102$000	95$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	70$000	—
Progresso Industrial	—	75$000
Confiança Industrial	6$000	—
Seguros:		
Garantia	80$000	60$000
Previdente	2:800$	—
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	65$000	55$000
Guanabara	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas Sul Jeronymo	119$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	257$000	255$000
Ditas nom.	—	240$000
Usinas Nacionaes	390$000	—
Artefactos de Borracha	—	55$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	146$000
Docas de Santos	198$000	196$000
Manufactora Fluminense	200$000	197$000
Confiança Industrial	100$000	—
Mercado Municipal	—	205$000
Tecidos Mageense	110$000	100$000
C. Brahma	—	1:025$
Fluminense Football Club	65$000	55$000
Hotels Palace	207$000	—
Industrial Campista	120$000	105$000
Edificadora	140$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 11 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 32, 33, 35 e 36.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aletria, biscoitos, farinha de mandioca, fermento, marmelada, massas alimenticias, pão de trigo, massa e fubá.

— Para o fornecimento de aveia, farellinho, farello, fubá grosso, milho amarello, remoido e triguilho.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, batatas, canjica, ervilha e feijão.

— Para o fornecimento de cabritos, coelhos, frangos, gallinhas e ovos frescos.

— Para o fornecimento de bacalhau, banha, carne secca, cebola, lingua, linguiça, lombo, paio, sal, toucinho e vinagre.

— Para o fornecimento de leite fresco, manteiga e queijo.

— Para o fornecimento de café em pó, côco, louro, palito, phosphoro, pimenta em grão e vela.

— Para o fornecimento de amendoeria, azeite, azeitona, bananada, pecegada, goiabada, doce em compota, massa de tomate, matte e petit-pois n. 2.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros da bitola de 1m,60.

Dia 11 — Directoria Geral de Agricultura, para o prosseguimento das obras já iniciadas de um galpão para deposito de machinas agricolas, uma cocheira, uma estrumeira e um predio destinado ao frigorifico e ao laboratorio.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de transformador de 5 K.V.A. triphasico e monophasico, condensador resistencia, suporte, chave triphasica, dita "Trumbull" 2 polos com fusiveis e "Self" com nucleo de 10x10 cm.

— Para o fornecimento de banana, laranja, lima, limão, temperos diversos (fresco) e verduras.

— Para o fornecimento de comographo.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne de vacca, de porco e de carneiro, miudos, gelo, peixe fresco e vidro.

— Para o fornecimento de automoveis "Ford".

Dia 12 — Instituto Oswaldo Cruz para o fornecimento de materiaes de consumo habituaes do Instituto.

Dia 12 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para a remoção do casco do vapor "Itabira", naufragado no porto da Bahia.

Dia 12 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios.

Dia 13 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 4, 12, 18, 24 e 32.

Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de baldes de ferro, escova de encerar e sapata de ferro com dois parafusos.

— Para o fornecimento de camurça, saccos de algodão branco, lata envernizada, insecticida, saponaceo, tijolo de arear e sabão liquido.

Dia 13 — Directoria de Aviação, para a construcção de um pavilhão de pintura, de copagem e metallisação do Parque Central de Aviação, no Campo dos Affonsos.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 12.000 ampolas vasias, de 2 bicos, amarella, de 10 c.c.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff" e lenha em tôcos.

— Para o fornecimento de pinho branco do Paraná, em taboas.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de carne verde, carne frigorificada, carne de carneiro e de vitella.

— Para o fornecimento de gallinhas, ovos, legumes frescos, maçãs, peras e uvas.

— Para o fornecimento de bolachas, em lata, biscoitos, farinha de trigo, pão de trigo e pão de lot.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Guerra, para a venda da ponte "Alexandrino de Alencar".

Dia 16 — Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal, para o fornecimento de insecticidas e fungicidas.

Dia 16 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de 500 kilos de chloridrato de quinino.

Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de galão dourado.

Dia 18 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento de 300.000 litros de gazolina.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruela de ferro e parafuso com rosca.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	407
Vitellos	41
Porcos	103
Carneiros	55

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$220
Vitellos	1$300
Porcos	2$000
Carneiros	2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	feriado	8.10
Para entrega em janeiro	feriado	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	feriado	8.75
Mercado	feriado	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	feriado	8.50
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	83.87	84.50
Para entrega em março	85.37	87.00

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente:

Em papel	1.284:928$410
Total	1.284:928$410
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	10.523:561$600
Em egual periodo em 1932	1.407:650$513
Differença a maior em 1933	9.115:911$087

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 8 de dezembro de 1933	5.133:911$500
Renda arrecadada em 9 de dezembro de 1933	925:167$600
Total	6.059:079$100
Em egual periodo de 1932	5.848:220$142
Differença para mais em 1933	789:141$042
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de dezembro de 1933	248.714:913$200
Em egual periodo de 1932	224.258:746$458
Differença para mais em 1933	24.461:166$742

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odetta" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotgem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Urú" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Yannis" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Falúa nacional "Sofia" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor americano "R. G. Stewart" — Descarga de oleo.

Armazem 11 — Chatas diversas com carga do "Nelson" — Importação.

Armazem 13 — Vapor uruguayo "Paraná" — Descargando linhas.

Pateo 13 — Vapor nacional "Cazamba" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Novacota" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Asturias" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Importação.

P. Mauá — Vapor francez "Alsina" — Bagagem e correio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Negra".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Alsina".

De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Tercero".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Carlton".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor francez "Alsina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Marylan".

Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Tercero".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 2-6653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-4926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 5-0143 e esc. 3-6723.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 1.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 3-0650.

Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 6º andar, salas 6 e 7. Telefone 2-4227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 8. Tel. 2-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-3046).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (4-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 88, s. 34. 2-9755 e 8-1880.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-5º and. Sala, 8. Das 2 ás 5 hs Tel.: 2-3686.

Prof. Annes Dias — Consultorio, Ouvidor, 86, das 10 ás 12.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-3º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 30$000. A Dentaria, 6/8 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1536.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1980.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO

Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — Rua Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). — Tel. 8-6439.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes

Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000. Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 182. T. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 8.

Dr. M. Esberard Leite — 98 Assembléa, sala 53, 2ªs., 5ªs. Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs, 3ªs., 5ªs., e sabbados T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 2-3500. (2ªs. 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1328.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR BARBARÁ — Estomago, intestino, figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1331.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-2762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 5-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-3737.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 35.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-6 hs Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 16 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-2353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 49, das 2 ás 5. (2-0702).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 5, 3º and. 4 1/2 ás 6 1/2. Tel. 2-1009.

Dr. Jonquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10-3º. T. 2-0881. Res. T. 6-0563. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Set.º, 94, 1º and. S. 5, 3 ás 6. T. 6-2154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 34, 3º., das 2 ás 5. (2-8128).

Dr. A. Tourinho — (9 e 13 hs.) Alc. Guanabara, 36. 2-2748.

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Dezembro de 1933

A DESGRAÇA

Conto de

ANTON TCHEKHOV

A' noite tinham levado para a cadeia o director do banco local, Piotre Semionovitch, o guarda-livros, o seu ajudante e dois membros do Conselho de Administração. No dia immediato ao do alarma o commerciante Avdiéiev, membro da commissão fiscal, conversava com amigos na sua loja:

— Assim o quiz Deus! — dizia elle. — A gente não escapa ao destino... Hoje saboreamos tranquillamente o caviar e amanhã a cadeia, a saccola de esmolas ou mesmo a morte; tudo acontece. Veja-se o exemplo de Piotre Semionitch. (1)

Elle discorria, — havia bebido — com os olhos meio fechados, e os seus amigos, comendo caviar, o ouviam. Descrevendo o opprobrio e o abandono de Piotre Semionitch que, na vespera ainda, era poderoso e considerado por todos, Avdiéiev proseguiu, a suspirar:

— São pedidas contas ao gato pelas lagrimas dos ratos; é preciso que o mesmo aconteça a elles, aos velhacos! Elles sabem roubar, os patifes; agora que respondam.

— Toma cuidado não apanhes tu tambem alguma coisa, Ivan Danilitch — observou um dos seus amigos.

— Eu?!... Porque?

— Porque... Elles roubaram, mas a Commissão Fiscal, que fazia ella? Tu assignaste contas da administração?

— Ah! Como é facil! — disse Avdiéiev a sorrir. — Sim, assignei. Traziam-me contas na minha loja e eu assignava. Comprehendo eu? Da-me o que quizeres, eu rubrico. Escreve que cortei o pescoço de alguem e eu assigno; não tenho tempo para deslindar. E depois, sem oculos, nada vejo.

Depois de terem falado do Krach do banco e da sorte de Piotre Semionitch, Avdiéiev e os seus camaradas foram comer uma torta em casa da mulher de um dos seus amigos que fazia annos. Só se falou da fallencia; Avdiéiev, animado mais que ninguem, garantiu que elle tinha previsto isso de ha muito e que desde ha dois annos sabia que nem tudo estava claro no banco. Emquanto se comia a torta elle enumerou uma dezena de operações illicitas que conhecia.

— Se as conhecia porque não as denunciou? — perguntou um official.

— Eu não era o unico; toda a cidade o sabia!... — disse Avdiéiev sorrindo. — E depois eu não tenho tempo para andar pelos tribunaes. Ora! Deixemos isso!

Deu um cochilo depois de ter comido a torta, em seguida jantou e deu outra somneca. Após isso foi á reza da noite da sua egreja onde era thesoureiro. Terminada a oração voltou á casa dos amigos onde houve a festa e jogou até meia noite. Tudo ia bem, sem duvida.

No entanto quando Avdiéiev entrou em sua casa a cozinheira, emquanto abria a porta, estava tão pallida e tão tremula que não podia dizer uma palavra. A sua mulher Elisaveta Trofimovna, velha mulher corpulenta, estava sentada, com os cabellos grisalhos em desordem, num divan da sala, a tremer toda e a revolver, como se estivesse embriagada, olhos desorientados. Ao lado della, com cuidados, segurando um copo com agua, pallido, tambem, e extremamente perturbado, estava o seu filho mais velho, Vassili, com o uniforme do collegio.

— Que ha? — perguntou Avdiéiev lançando para o lado do fogão um olhar de aborrecimento.

— O juiz de instrucção veiu com a policia — respondeu Vassili. — Deram uma busca.

Avdiéiev olhou á volta: os armarios, as commodas, as mesas, tudo conservava os signaes de uma busca recente. Durante um minuto o commerciante permaneceu immovel, como que com catalepsia, sem nada comprehender. Depois todos os seus membros puzeram-se a tremer e ficaram pesados; a sua perna esquerda estava como que paralysada; e como não podia se im-

(Continúa na 2ª pag.)

A chacara da Lapa ficou sendo, desde 1825, a residencia de John Taylor e Maria Thereza. O brigadeiro Fonseca Costa, nessa época, realizava longa, demorada viagem ás suas fazendas de creação espalhadas pelos territorios da provincia paulista e pela zona sul-mineira.

John e Maria Thereza atravessaram a lua de mel entorpecidos pelo ócio de maravilhosos dias de immobilidade e ternura. Ainda existem, na encosta da montanha, muitas arvores das que acolheram, no seu ambito de sombra, o casal em folguedo. O caminho em cujo arruamento se destacava o alto portão de arcadas de pedras da Gloria hoje denomina-se *rua Taylor*. Uma cantiga de marinheiros veteranos das guerras da Cisplatina e de Buenos Aires assim diz no seu estribilho:

Na casa do commandante Taylor...
Ha um portão de ferro e dois leões...
Na casa do commandante Taylor...

Com effeito, á entrada principal da chacara da Lapa perfilavam-se, á direita e á esquerda, dois enormes leões rusticos, de bronze fundido. Em frente, na via por onde circulavam as caleches dos fidalgos da cidade, os rebanhos, os carros guinchadores puxados a boi e a burro, uma enorme aroeira centenaria lançava aos quatro pontos cardeaes, em gestos lancinantes ou patheticos, os seus galhos nervosos. Proximo, rente ao muro, havia uma fonte publica, muito procurada de preferencia na época das seccas, pelos escravos africanos, que ali iam encher as suas tinas de madeira e os potes bojudos das cozinhas de seus amos. Nos fundos, existia uma nascente — olho dagua, diziam os seus familiares — que fornecia o liquido á casa e ao tanque redondo, em forma de bacia, um dos encantos do jardim.

O predio, de janellas verdes, paredes caiadas de branco, telhados de beirada larga, tinha, em seu derredor circumspectos renques de coqueiros sinuosos. Em volta estendiam-se os espaços livres, cuidadosamente varridos por turmas de pretos revezados com methodo. Tudo trahia preoccupação de limpeza, commodidade, conforto. A senzala, o alpendre, a estrebaria, as pastagens perdiam-se em meio á encosta, entre arvores frutiferas e touceiras de cardos e plantas silvestres. A chacara prolongava-se morro acima e eram raros os edificios que se divisavam nas suas proximidades. Havia gramados extensos, onde moças elegantes levavam bucolicamente cabras mansas a pastar. Uma corça presenteada a Maria Thereza por lord Cochrane, da ultima vez em que estivera no Rio, tornara-se o encanto desses taboleiros de relva, e vivia a pular muros, a fugir dos limites da quinta, a dar trabalhos á famulagem. Chamavam-na Lu, á corça de Sinhazinha... (1)

Olhando-se da ponta do outeiro a pique da recente rua Taylor, divisava-se, ao longe, no Cattete, a chacara do Sisson, subdividida e com arruamento novo, a da Gloria, abarcando a superficie de tres ruas modernas (então pertencente ao coronel Mathias da Silva Pinto e depois aos duques de Cadaval), o largo e as ruas da Gloria, do Aterrado e da Ajuda. As aguas da bahia vinham desmanchar-se, lividas, junto ás pedras do convento e ás grades do passeio publico. Exuberante vegetação por toda parte.

Taylor passou a desfrutar, pelo casamento, excepcional situação de relevo na pedante, austera, fechada e simples sociedade do Imperio recemnascido. Decorrida a lua de mel entre afagos e protestos de fidelidade, teve que retribuir, mais a mulher, todas as cortezias do Rio, das cidades proximas e até de São Paulo. Foram mezes de trepidante, exaustivo mundanismo, de festas, de jantares, de bailes, de visitas vespertinas, mezes em que recalcou o seu temperamento de homem do mar, solitario, inimigo das exterioridades. Foi conjunctamente suave cura de pessimismo, da qual se safou com a alma sadia, fé maior nos seus destinos e nos da terra que o acolhera benevolamente. Brasileiro por naturalização, tornara-se, rapidamente, brasileiro por indole. Adaptara-se. O seu regresso ao servido da Armada parecia caso facil de ser resolvido. Cultuava-se o seu nome de bravo. Maria Thereza era apontada entre as mais louças, mais gentis, mais perfeitas mulheres do seu tempo.

Não recebeu, entretanto, John Taylor, conforme esperava, o montante das prêsas da fragata *Nictheroy*. Nada se lhe queria adeantar, nem a elle nem a lord Cochrane, que tambem iniciara a interminavel e amarga serie de reclamações que o levariam, finalmente, a abandonar o commando supremo da snossas forças navaes. Dos despojos da galera portugueza *Prazer e Alegria* tinha direito a 14:500$000; do

(Trecho inédito dum capitulo de "A grande aventura de John Taylor", a sair brevemente)

Amazonas, aprisionado em 10 de setembro de 1823, réis 5:014$270. As presas das escunas *Correio de São Miguel* e *Santo Antonio Triumpho*, do patacho *Vigilante*, do navio *Nova Amazona*, dos hiates *Esperança* e *São José*, da sumaca *São José Triumpho* e de uma dezena de outras pequenas embarcações elevavam as taxas de Taylor a 100 contos de réis, formidavel cifra talvez equivalente, em moeda de agora, a cinco mil contos.

Os cofres do paiz fechavam-se, todavia, para o saldo desses e de outros compromissos de honra, por exaustos e não apenas por má vontade tanto mais incomprehensivel quando generalizada a vultos que haviam apoiado, com sacrificio e dignidade, a causa nacional. A' medida que perguntavam ás letras dos seus contratos, abandonavam os officiaes estrangeiros o serviço permanente da esquadra. O pagamento da maruja escasseava por carencia de numerario. Taylor azedava-se, impacientava-se. Riquissimo, casado com communhão de bens, poderia ter acceito confortavel situação de fazendeiro ou, se o preferisse, a de simples aulico da Côrte. Tambem poderia, conforme pensamento de Maria Thereza, terem ido os dois á Europa, por um anno ou por mais tempo. Persistia, entretanto, na sua idéa fixa: voltar para o serviço da Armada e de forma a que tal regresso equivalesse a uma reparação...

THÉO FILHO

(1) — Em 1897 o solar dos Taylor foi em parte demolido, delle subsistindo apenas a parte transformada, depois, em casa de commodos, na actual rua Taylor, 47.

O ESPIRITO DE LIBERDADE

RABINDRANATH TAGORE

(Carta que o autor dirigiu de New York aos seus compatriotas)

Quando a liberdade não é uma convicção intima e interior, a reforçar a nossa actividade e a amplificar as nossas creações, quando é apenas uma simples questão de circumstancias exteriores, ella é semelhante ao que seria um vasto espaço livre para um individuo de olhos vendados.

No correr das minhas recentes viagens ao Occidente tive a impressão de que a liberdade, quanto a idéa, ahi se havia enfraquecido e que o seu poder ahi tinha perdido toda efficacia. Por conseguinte as relações sociaes e politicas daquelles povos testemunham de modo manifesto um espirito de repressão e de constrangimento.

No tempo da monarchia o rei vivia num meio envenenado pelos miasmas da intriga. Na côrte era um murmurar sem fim de mentiras e calumnias, eram só planos e conspirações entre os cortezãos para manejarem o rei ao sabor das suas ambições.

Actualmente a intriga age sobre mais vasta escala e invade o paiz inteiro. O povo está intoxicado pelo hachisch das falsas esperanças e é levado ao objectivo, como que aguilhoado por panicos preparados. Os seus mais nobres sentimentos são explorados pelas vias indirectas da hypocrisia cheia de uncção; anesthesiado pela adulação, força-se-lhe o bolso, emquanto que a sua psychologia é tornado falha pela acção combinada do dinheiro e de uma diplomacia sem escrupulos.

Na velha ordem das coisas fazia-se crer ao rei que elle era o ser mais livre do mundo. Sem duvida elle gosava mais do que qualquer de uma apparencia de liberdade; na realidade tinha-se-lhe construido uma faustosa prisão de miragens.

Os povos do Occidente são victimas agora de processos analogos. Para adulal-os persuadem-nos de que são livres e que o soberano poder está entre as mãos delles: mas esse poder lhes é roubado por nuvens de egoistas, como o cavallo é capturado e domesticado por causa da sua necessidade de liberdade e de espaço. Deixa-se a opinião publica desfructar uma liberdade apparente emquanto que se restringe de todos os modos a sua verdadeira liberdade. Os seus pensamentos são conduzidos no seu preparo segundo os planos de um interesse organizado; na propria escolha das suas idéas e na formação das suas apreciações ella é entravada seja por alguma ameaça de castigo seja por constantes insinuações mentirosas; obrigam-na a viver num mundo artificial de phrases hypnoticas. Em resumo, o povo se tornou a fortaleza de um poder que attrãe para redor de si um enxame de aventureiros, que secretamente lhe fazem o cerco para o explorar segundo os seus proprios desejos.

Deste modo se me torna cada vez mais evidente que o ideal de liberdade se volatilizou na atmosphera do Occidente. A mentalidade dos seus habitantes é a de uma communidade de proprietarios-escravos, ou ainda de uma multidão de individuos mutilados, atrelados á mó do seu moinho commercial e politico. E' a mentalidade do temor e da desconfiança mutuas. As espantosas scenas de deshumanidade e de injustiça, que se nos tornaram familiares, são o resultado de uma psychologia explorando systematicamente o terror.

Crueldade alguma é mais horrorosa e mais feroz do que a do covarde. O povo que sacrificou a sua alma á paixão das riquezas e á embriaguez do poder é constantemente perseguido pelos fantasmas do medo e da suspeita; em consequencia disso elle se mostra tanto mais impiedoso quanto menos males tiver de temer. Elle

(Continúa na 2ª pag.)

A primeira viagem á volta do Globo

Como a narrou Pigafetta, companheiro de Magalhães na celebre expedição

III

2.ª PARTE — DO ESTREITO A' MORTE DE MAGALHÃES

Reconhecimento

NO PACIFICO

28 de novembro de 1520 — *Saída do estreito* — Na quarta-feira 28 de novembro (1) desembocamos do estreito para entrar no grande mar, ao qual depois chamamos mar Pacifico, em que navegamos durante tres mezes e vinte dias sem provar alimento algum fresco.

Na alimentação do mar Pacifico — A bolacha que comiamos já não era pão e sim um pó misturado com bichos que tinham devorado toda a substancia, o qual tinha um fedor insupportavel por estar empapado em urina das ratazanas. A agua que nos viamos obrigados a beber era egualmente putrida e hedionda. Para não morrer de fome chegamos ao terrivel transe de comer pedaços do couro com que se tinha coberto o mastro maior para impedir que a madeira corroesse as cordas. Este couro, sempre exposto á agua, ao sol e aos ventos, estava tão duro que era preciso deixal-o molhado no mar durante quatro ou cinco dias para amollecel-o um pouco e depois o cozinhavamos e comiamos.

Penuria extrema — Frequentemente ficou reduzida a nossa alimentação a serragem de madeira como unica comida, pois até as ratazanas, tão repugnantes ao homem, chegaram a ser um manjar tão caro que se pagava cada uma a meio ducado (2).

Escorbuto — Mas não foi isso o peor. A nossa maior desdita era nos vermos atacados por uma enfermidade devido á qual as gengivas inchavam até o ponto de cobrir os dentes, tanto a mandibula superior como a inferior, e os atacados por ella não podiam tomar alimento algum. Morreram dezenove, entre elles o gigante patagão e um brasileiro que ia comnosco.

Enfermidades — Além dos mortos tivemos vinte e cinco á trinta marinheiros enfermos, que soffriam de dôres nos braços, nas pernas e em algumas outras partes do corpo; mas ficaram curados. Quanto a mim nunca renderei demasiadas graças a Deus porque durante todo este tempo e no meio de tantas calamidades não tive a menor enfermidade.

Mar Pacifico — Durante estes tres mezes e vinte dias percorremos quatro mil leguas mais ou menos no mar, que chamamos Pacifico porque emquanto faziamos a nossa travessia não houve a menor tempestade (3).

Ilhas Infortunadas — Não descobrimos neste tempo terra alguma, excepto duas ilhas desertas, nas quaes só encontramos passaros e arvores, motivo pelo qual as designamos com o nome de *Ilhas Infortunadas*. Não encontramos fundo ao largo destas costas e só vimos muitos tubarões. Estão a duzentas leguas uma da outra. A primeira está aos 15º de latitude meridional; a segunda aos 9º (4). Segundo a singradura do nosso navio, que tornamos por meio da cadeira da pôpa (cordel da barquinha), percorremos cada dia sessenta a setenta leguas; e se Deus e a Mãe Santissima não nos tivessem concedido uma feliz navegação teriamos perecido de fome em tão vasto mar. Penso que ninguem no futuro se aventurará a emprehender uma viagem parecida (5).

Janeiro de 1821 — Se ao sair do estreito houvessemos continuado correndo para o Oeste pelo mesmo parallelo teriamos dado volta ao mundo e, sem encontrar terra alguma, chegariamos pelo cabo Deseado ao cabo das Onze Mil Virgens, pois ambos estão no 52º de latitudle meridional.

O Polo Antarctico — O Polo Antarctico não tem as mesmas estrellas que o Arctico; ahi se veem duas agglomerações de estrellinhas, a pouca distancia uma da outra. No meio destas agglomerações de estrellinhas descobrem-se duas muito grandes e muito brilhantes, mas cujo movimento é pouco apparente; as duas indicam o Polo Arctico. Embora a agulha imantada declinasse um pouco do verdadeiro Norte comtudo procurava sempre o Polo Arctico, mas não girava com tanta força como quando está em direcção do seu proprio polo. Quando estavamos em mar alto o capitão general indicou a todos os pilotos o ponto aonde deviam ir e lhes perguntou que rota ponteavam (6) nas suas cartas. Todos responderam que ponteavam segundo as ordens que lhes havia dado; replicou que ponteavam falsamente e que era preciso ajudar a agulha porque encontrando-se no Sol, para buscar o verdadeiro Norte não tinha tanta força como quando estava dirigida para o proprio Norte.

Moribundos e doentes

Constellação do Cruzeiro — Estando no alto mar descobrimos ao Oeste cinco estrellas muito brilhntes, collocadas exactamente em forma de cruz.

Navegamos entre o Oeste e o Noroeste quarto Noroeste até que chegamos sob a linha equinoxial aos 122º de longitude da linha de demarcação (7). Esta linha de divisão está a 30º ao Oeste do meridiana (8) e o primeiro meridiano está a 3º ao Oeste do cabo Verde.

Cipangu — Na nossa rota passamos perto das costas de duas ilhas muito elevadas, uma das quaes está nos 20º de latitude meridional e a outra nos 15º. A primeira se chama Cipangu e a segunda Sumb-dit-Pradit (9).

Depois que passamos a linha navegamos entre o Oeste e o Noroeste quarto Oeste. Depois corremos duzentas leguas ao Oeste, depois da qual mudamos novamente de direcção, correndo a quarto de Sudoeste até que estivemos no 13º de latitude septentrional. Esperavamos chegar por esta rota ao cabo de Gatticara, que os cosmographos situaram debaixo desta latitude; mas estão em erro porque este cabo se encontra 12º mais ao Norte. E' preciso, no entanto, perdoar-lhes este erro visto que elles não visitaram estas paragens como nós.

ILHAS MARIANNAS

6 de março de 1521 — Ilhas dos Ladrões (10) — Depois de haver corrido setenta leguas nesta direcção, estando a cerca de 12º de latitude septentrional e de 146º de longitude, em 6 de março, que foi uma quarta-feira, descobrimos a Noroeste uma ilhazinha e em seguida outras duas ao Sudoeste. A primeira era mais elevada e maior do que as outras. O capitão general queria deter-se na maior para fornecer-se de viveres e refrescos (11); porém não foi possivel porque os insulares vinham aos nossos barcos e logo roubavam uma coisa ou outra, sem que podessemos impedil-o. Pretenderam, tambem, obrigar-nos a amarrar velas e conduzir-nos á terra e com grande destreza nos arrebataram o bote que estava amarrado na nossa popa. Então o capitão, irritado, saltou em terra com quarenta homens armados, queimou quarenta ou cincoenta casas assim como muitas das suas canoas e lhes matou sete homens. Deste modo poude rehaver o bote, mas não julgou conveniente deter-se na ilha após estes actos de hostilidade.

Terra! — Ilhas Mariannas

No momento em que saltavamos em terra para castigar os insulares os nossos enfermos nos rogaram que se matassemos algum dos habitantes da ilha lhes levassemos os seus intestinos, pois estavam persuadidos de que elles lhes serviriam para se curar em pouco tempo.

Perfidia dos insulares — Quando os nossos feriam os insulares com as suas flechas (que estes não conheciam) atravessando-os de lado a lado, os infelizes tentavam arrancal-as dos seus corpos, por um lado ou por outro, após o que olhavam-nos com surpreza e frequentemente morriam da ferida o que nos causava compaixão. No emtanto quando viram que partiamos seguiram-nos com mais de cem canoas, mostrando-nos peixe como se quizessem nol-o vender; mas quando chegaram perto de nós atiraram-nos pedras e fugiram. Passamos a toda vela pelo meio delles, mas souberam esquivar-se com grande habilidade do choque com os nossos navios. Vimos, tambem, nas canoas algumas mulheres que choravam e arrancavam os cabellos, provavelmente porque tinhamos morto os seus maridos.

Costumes — Estes povos não conhecem lei alguma e só seguem como norma a sua propria vontade. Não têm rei nem chefe. Nada adoram e andam completamente nús. Alguns usavam barba comprida, os negros cabellos amarrados na testa e lhes caindo até a cintura. Servem-se, tambem, de chapeusinhos de palma. São fortes e corpulentos. A sua tez é de côr azeitonada; disseram-nos que nascem brancos e se tornam morenos com a edade. Pintam os dentes com arte, de vermelho e de negro, o que passa entre elles por ser uma belleza (12).

As mulheres — As mulheres são pallidas, de bom talhe e menos morenas do que os homens. Tem os cabellos muito negros, frouxos e tão compridos que arrastam pelo chão. Andam nús como os

homens, embora cubram ás vezes as suas partes naturaes com uma tira estreita de panno, ou melhor dito, com uma cortiça molle como o papel, que se extrae do tronco da palmeira. Só trabalham em suas casas e fazem esteiras e cestas com palhas de palmeira e outros lavores semelhantes para os usos domesticos. Umas e outros untam os cabellos e todo o corpo com azeite de coco e de séssil (8).

Este povo se nutre de aves, de peixes voadores, de batatas, de uma especie de figos de meio pé de comprido (14), de cannas de assucar e de outras fructas parecidas.

Casas — As suas casas são de madeira, cobertas de taboas sobre as quaes estendem folhas das suas figueiras, largas de quatro pés (15). Teem habitações bastante decentes, com vigas e janellas, e os seus leitos, muito commodos e macios, são de esteiras de palmeira finissimas, estendidas sobre palha.

Armas — Como armas só tem umas lanças guarnecidas na ponta de uma espinha de peixe pontaguda. Os habitantes destas ilhas são pobres, mas muito destros e sobretudo habeis salteadores, pelo que a chamamos de *Ilhas dos Ladrões*.

Canôas — O seu diversão favorita é passear com as suas mulheres em canôas semelhantes ás gondolas de Fusina (perto de Veneza), porém mais estreitas; todas são pintadas de preto, de branco ou de vermelho. A vela é de folha de palmeira cozidas e tem a forma de uma vela latina. Está sempre collocada num lado e do opposto, para equilibral-a e ao mesmo tempo para sustentar a canôa, amarram uma grossa viga, ponteaguda por um extremo, com perigas entrecruzadas. Assim navegam sem perigo. O leme assemelha-se a uma pá de padeiro, embora seja uma tabla de cada extremo. Não differenciam a proa da popa e por isso tem um leme em cada ponta. São bons nadadores e não temem se aventurar em mar alto como se fossem golfinhos (16). Tão maravilhados e surprehendidos ficaram ao nos ver que pensamos que até então não tinham visto outros homens além dos habitantes das suas ilhas.

ILHAS PHILIPPINAS

16 e 17 de março de 1521 — No decimo sexto dia do mez de março, á saida do Sól, encontramo-nos perto de uma terra elevada, a trezentas leguas da ilha dos Ladrões. Logo vimos que era uma ilha, a qual chamam Zamal (17). Atraz desta ilha ha outra deshabitada, que depois soubemos se chamar Humunu (18). O capitão general decidiu descer á terra na manhã seguinte para fazer aguada com mais segurança e desfrutar algum repouso após tão grande e penosa viagem. Fez armar em seguida duas tendas para os enfermos e ordenou que se matasse um porco.

18 de março de 1521 — *Visita dos insulares* — Na segunda-feira, 18 do mez, á tarde, vimos vir em nossa direcção uma barca com nove homens. O capitão general mandou que ninguem fizesse o menor movimento nem dissesse a menor palavra, sem a sua permissão. Quando saltaram em terra o seu chefe se dirigiu ao capitão general, testemunhando-lhe por gestos o prazer que sentia em nos ver. Quatro dos mais ornamentados delles permaneceram perto de nós, os demais foram chamar os seus companheiros, que estavam pescando, e vieram com elles.

O capitão, vendo-os tão pacificos, fez com que lhes dessem de comer e lhes offereceu ao mesmo tempo alguns barretes vermelhos, espelhinhos, guisos, bocacins, algumas joias de marfim e outras bagatellas semelhantes.

Productos da ilha — Os insulares, encantados com a gentileza do capitão, deram-lhe peixe, um vaso cheio de vinho de palmeira, que elles chamam *uraca*, bananas de mais de um palmo de comprido, outras menores e mais saborosas e os fructos do coqueiro. Ao mesmo tempo indicaram-nos por gestos que não mais tinham para nos offerecer, porém que ao cabo de quatro dias voltariam e nos trariam arroz, que elles chamam *umai*, nozes de coco e outros viveres.

Coqueiros — As nozes de coco são os fructos de uma especie de palmeira da qual obtêm o seu pão, o seu vinho, o seu azeite e o seu vinagre. Para conseguir o vinho fazem na copa da palmeira uma incisão que penetra até a medulla, da qual brota gotta a gotta um licor que parece mosto branco, porém um pouco mais acre. O licor cae em um recipiente de canna, grosso como uma perna, que se ata á arvore e que é preciso esvaziar duas vezes por dia, pela manhã e pela tarde. O fructo desta palmeira é tão grande quanto a cabeça de um homem e ás vezes maior. A primeira cortiça é verde, tem dois dedos de espessura e se compõe de filamentos que usam para trançar cordas, com as quaes amarram as suas barcas. Depois ha outra segunda cortiça, que é mais espessa e dura como a noz, a qual queimam para della extrahir um pó que usam. No interior uma medulla branca da altura de um dedo de espessura, que se come a guiza de pão com carne e com peixe. No centro da noz e no meio desta medulla encontra-se um licor limpido, doce e fortificante. Se depois de haver deitado este licor em um vaso se o deixa repousar, toma a consistencia de uma maçã. Para obter o azeite se apanham o fructo, deixam-o apodrecer na medulla com o licor e depois se cozinha, do que resulta um azeite espesso como a manteiga. Para conseguir o vinagre deixa-se repousar só o licor, que exposto ao sol se torna acido e semelhante ao vinagre que se faz de vinho branco. Tambem nós fazemos com este licor que parecia leite de cabra, raspando a medulla, deixando-a curtir no seu proprio licor e depois a passando por um lenço. Os coqueiros se parecem com as palmeiras que produzem tamaras; mas os seus troncos não tem tantos nós, embora não sejam lisos. Uma familia de dez pessoas póde subsistir com dois coqueiros, fazendo furos alternadamente cada semana em um e deixando repousar o outro, a fim de que um derrame continuo não o seque. Disseram-nos que um coqueiro vive um seculo completo.

Os insulares se familiarizaram tanto comnosco que deste modo pudemos aprender os nomes de muitas coisas e sobretudo dos objectos que nos rodeavam. Por elles soubemos que a sua ilha se chamava Zuluan. Não era muito grande. Eram cortezes e honrados.

Productos da ilha — Para nos demonstrar a sua amizade levaram em suas canôas o nosso capitão aos seus armazens de mercadorias, taes como cravo, canella, pimenta, noz moscada, macia (19), ouro, etc., e pelos seus gestos nos deram a entender que os paizes para os quaes dirigimos o nosso rumo forneciam abundantemente todos estes generos. O capitão general os convidou por sua vez para que subissem ao navio, e os fez visitar mostrando-lhes tudo quanto podesse assombral-os como novidade. No momento em que iam partir mandou disparar uma bombarda, o que os espantou sobremodo, a ponto de muitos quererem atirar-se ao mar para fugir, mas facilmente se persuadiram de que não tinham que temer; e assim nos deixaram tranquillamente e satisfeitos, assegurando-nos que voltariam varias vezes, como já tinham promettido.

Ouro — A ilha deserta em que nos tinhamos estabelecido chamavam Humunu os insulares, porém nós a denominavamos Aguada dos Bons Signaes porque nella encontramos duas fontes de agua excellente e descobrimos os primeiros indicios de ouro neste paiz.

Fructos — Encontram-se, tambem, coral branco e arvores cujos fructos, menores do que as nossas amendoas, se assemelham aos pinhões do pinheiro. Tambem ha muitas especies de palmeiras, umas das quaes dão fructos comestiveis e outras nada produzem.

17 de março de 1521 — *Archipelago de S. Lazaro* — Como voltamos á ilha no quinto domingo de Quaresma, que se chama de Lazaro, certo numero de ilhas, demos-lhes o nome de archipelago de S. Lazaro (20). Está situado a 10° de longitude da linha de demarcação (21).

22 de março de 1521 — *Presentes dos insulares* — Na sexta-feira, 22 do mez, os insulares cumpriram a sua palavra e vieram com as canôas cheias de nozes de côco, laranjas, um cantaro com vinho de palma, e um gallo, para que vissemos que tinham gallinhas. Compramos tudo o que trouxeram. O seu chefe era um velho; tinha a cara pintada e levava em suas orelhas pendentes de ouro. Os dois que o acompanhavam levavam braceletes de ouro nos braços e lenços ao redor da cabeça.

Passamos oito dias nesta ilha e o capitão saltava diariamente em terra para ver os enfermos, aos quaes levava vinho de coqueiro, que lhes fazia muito bem.

Grandes buracos nas orelhas — Os habitantes das ilhas visinhas tinham grandes buracos nas orelhas daquella em que estavamos e os pendentes as alargavam tanto que por ellas se podia passar o braço (22).

Costumes — Estes povos são cafres, isto é, gentios (23). Andam nús, mas trazem tecido de palma ao redor das partes naturaes, que alguns cobrem com uma tira de panno de algodão bordado a seda nas extremidades. São de côr azeitonada e geralmente cheios de carnes. Tatuam-se e engorduram-se todo o corpo com azeite de coqueiro e de gergelim, para se preservarem, segundo dizem, do sol e do vento. Têm os cabellos negros e tão compridos que lhes descem até a cintura. As suas armas são machetes, escudos, maças e lanças guarnecidas de ouro. Como instrumentos de pesca, têm dardos, arpões e redes semelhantes aos nossos. As suas embarcações se parecem, tambem ás que nós utilizamos.

25 de março de 1521 — *Pigafetta em perigo* — Na segunda-feira santa, 25 de março, corri enorme perigo. Estavamos a ponto de fazer-nos a vela e eu quis pescar, e para isso me puz sobre uma verga molhada pela chuva, para ficar mais commodamente, escorreguei e cahi ao mar sem que ninguem me visse. Felizmente a corda de uma vela que pendia sobre a agua appareceu-me e agarrei-me a ella e gritei com tanta força que me ouviram e me salvaram com o esquife, o que não attribuo, por certo, aos meus merecimentos e sim á misericordiosa protecção da Virgem Santissima.

Cenalo, Abarien — Partimos no mesmo dia e governando entre o Oéste e o Sudoéste passamos pelo meio de quatro ilhas chamadas Cenalo, Hinnangan, Ibusson e Abarien.

28 de março de 1521 — Na quinta-feira, 28 de março, por havermos visto durante a noite fogo numa ilha (24), pela manhã aproamos para ella e vimos uma pequena barca, que se chamava *boloto*, com oito homens, approximar-se do nosso navio.

Lingua malaya — O capitão tinha um escravo nascido em Sumatra, que chamavam *Taprobana* (25); falou-lhe na lingua do seu paiz; comprehenderam-no e vieram se collocar a alguma distancia do nosso navio, mas não quizeram subir a bordo, porque se mostravam receiosos. O capitão, vendo a sua desconfiança, lançou-lhes ao mar um gorro vermelho e algumas bagatellas atadas em um pedaço de taboa; receberam-nas com grande alegria, e depois se retiraram [illegible].

Duas horas mais tarde vimos vir duas *balangués* (nome que dão aos barcos gran-das) cheios de homens, cujo rei estava no maior, debaixo de uma especie de baldaquim de esteiras. Quando o rei chegou perto do nosso navio o escravo do capitão lhe dirigiu a palavra, que comprehendeu muito bem, porque os reis destas ilhas falam muitas linguas, e ordenou a alguns dos que o acompanhavam que subissem ao nosso navio; mas elle permaneceu no seu balangué e esperou que os seus regressassem para partir.

Insulares de Butuan — O capitão acolheu affavelmente os que subiram a bordo e lhes deu, tambem, alguns presentes. Ao saber disso o rei, antes de partir, quiz dar ao capitão uma barra de ouro e uma cesta cheia de gengibre; mas o capitão, agradecendo, recusou aceitar o presente. Ao anoitecer a esquadra ancorou perto da casa do rei.

29 de março de 1521 — *Visita do rei* — No dia seguinte o capitão mandou a terra o escravo que lhe servia de interprete para que dissesse ao rei que se tivesse alguns viveres os enviasse pois os pagaria bem, garantindo-lhe ao mesmo tempo que não vinhamos como inimigos e sim como amigos. O proprio rei veio ao navio em nossa chalupa com seis ou oito dos seus principaes personagens. Subiu a bordo, abraçou o capitão e lhe deu tres vasos de porcellana cheios de arroz cru, cobertos com folhas, duas douradas muito gordas e outras coisas. Por sua vez o capitão lhe offereceu uma tunica vermelha e amarella feita á turca e um gorro fino vermelho. Aos que o acompanhavam deu facas e a outros espelhos. Depois mandou servir o almoço e ordenou ao escravo interprete que dissesse ao rei que queria viver fraternalmente com elle, o que pareceu agradal-o em extremo.

Astucia do capitão — Poz em seguida deante do rei tecidos de differentes côres, pannos, coral e outras mercadorias. Ensinou-lhe todas as armas de fogo e fez disparar alguns tiros de canhão, com que muito se espantou o rei. Depois mandou que um dos nossos se armasse com todas as peças da armadura e ordenou a tres outros que lhe dessem golpes de espada e punhal, para demonstrar ao rei que ninguem podia ferir um homem armado desta maneira, o que o espantou muito. [illegible]

"Sim — respondeu o interprete em nome do capitão; — e cada navio leva duzentos homens armados deste modo".

Ensinou-lhe depois, separadamente, o uso de cada peça da armadura, explicando-lhe a maneira de se servir dellas.

Depois disto, conduziu-o ao castello da popa e, fazendo trazer o mappa de marear e a bussola, explicou-lhe, sempre com a ajuda do interprete, como tinha encontrado o estreito para chegar ao mar em que estavamos e quantas luas haviam passado em viagem.

O rei, admirado de tudo quanto via, pediu licença ao capitão para que o deixasse [illegible]

(Continúa no proximo supplemento)

(1) — Veja o supplemento anterior.

(2) — [illegible]

Almas harmoniosas

Auta de Souza

A morte — um cerrar de olhos cá na [terra...
A morte — um abrir de olhos no in- [finito...
Tal foi, antes tua prece que teu grito,
Asa empinada que a teu olhar descerra.

Tua alma, agora, entre esplendores erra,
E, das miserias terrenas proscripto
Teu espirito o circulo restricto
Vencendo, vence contra a treva a guerra.

Lyrios e rosas pela vida afóra
Espalhaste, ó mão cheia, ó alma pura,
Que da mágoa o crystal mais aprimora.

O "Horto", se qual tua alma carpiu [dores,
O encanto da poesia transfigura
No altar sublime em que afficiam flores!

Carmen Cinira

Partiu gorgeando esta aurea ave canóra,
Seus lindos versos debulhando ao vento...
Partiu gorgeando esta ave, ao momento
Em que o pranto do céu a flôr irróra.

Partiu em busca da vidente aurora
Que nasce, de lado a lado, o firmamento,
E que se faz o doce encantamento
Dentro do qual o sonho espalha e adóra.

Joven e bella, piedosa e bôa,
Intelligente de alvoradas feitas,
E que, em asas amorosas, vôa

E vae deixando, em luminoso traço,
A formosura de sua alma eleita
Pela suavidade dos espaços...

Felippe d'Oliveira

De côes entre archipelagos flammantes
Navegou a sua alma, sobre o bello
Sempre a mesma — ante os urros da [procella
E ante as promessas de claridades distantes;

Lá em cima, com as dos astros rutilantes
Confunde-se... Onde vae a caravella
De mastros de ouro, ardente em cada vela
Reverberos de auroras deslumbrantes?

Que rumo mysterioso... E que equipagem
De anjos, guardando toda de céo resabios,
Para gozo da esplendida viagem!

Em um doce ante riscos e ante escolhos,
Com um largo riso triumphal nos labios
E uma serena luz nos lindos olhos!

Leoncio Correia

Factores da Arte

(Luigi Pirandello)

Será possivel a existencia de uma arte que não seja do seu tempo?

Se eu tenho este ponto de vista particular sobre a vida e sobre os homens, se possuo esta sensibilidade, isso não pode ser senão do meu tempo. De que outra época poderia ser? Eu não posso deixar de evoluir nesse meio, de respirar este ar, de ser impressionado pelas transformações sociaes.

E commigo a arte.

O conjunto de minhas experiencias, de minhas impressões não póde deixar de influenciar sobre a minha arte. [illegible] a influencia ahi é indirecta e quasi inconsciente. Tudo póde concorrer e ter seu logar na arte. Nella tudo goza o direito de cidade. Mas nada de encommenda. E' preciso que nada se faça de proposito. Um poeta póde cantar a revolução fascista, mas se se propõe a si proprio o desenvolvimento de uma these, a illustração de um programma, [illegible] jámais se elevará acima de simples composição. Mas se, ao contrario, elle possue uma alma de poeta, se revive lyricamente a revolução, se, emfim, não se restringe ao dominio da necessidade de sua propria inspiração, é porque é digno de ser o poeta da revolução fascista. A questão é sempre de espontaneidade e personalidade.

Toda affirmação artistica verdadeira, toda obra de arte é tradicional. E que é tradição? Se se deseja falar de uma verdadeira tradição de arte, verifica-se tratar de uma sequencia de affirmações [illegible].

Petrarcha não se concilia com Dante, nem Manzoni com Leopardi. Todas as vezes que uma nova personalidade literaria faz a sua apparição no mundo das letras, encontra a mais tenaz desconfiança. Faltam os termos de comparação e numerosos são aquelles que voltam a procurar os modelos e analogias. Os mais originaes são tambem aquelles cuja vida é mais difficil, até o momento em que se impõe ao grande publico o circulo daquelles que são capazes de o comprehender. Mas nunca é uma batalha facil nem uma victoria certa.

Quanto ao passado e ao futuro releva dizer que, na realidade, eu não me preoccupo. O verdadeiro artista, isto é, aquelle que é e deseja ser elle proprio [illegible] o estudo devem afinar os instrumentos de expressão e robustecer a personalidade; mas, para abranger a vida no seu mais intimo, é preciso, sobretudo, a personalidade. Ainda uma vez: personalidade e espontaneidade. Eis tudo.

COCKTAIL HISTORICO

Isbosoth — Filho de Saul; reinou dois annos, sendo em seguida morto por Boaz e Rechab.

—::—

Isabel Woodville — Mulher de Eduardo IV da Inglaterra e mãe dos dois principes que foram assassinados por ordem de seu tio, o duque de Gloucester.

—::—

Fulbert — Conego de Paris, tio de Heloísa, e amada de Abelardo.

—::—

Carpenter — Monte de Portugal, no termo de Tavira.

—::—

Bacon — Chanceller da Inglaterra no reinado de Jayme I; celebre philosopho nascido em Londres em 1561.

Bougainville (tomo II) e de Cook (Terceira viagem, tomo I) tambem [illegible]

3 — Quirós, Bougainville e Cook [illegible]

4 — Estas ilhas ficam no grupo das Ilhas da Sociedade.

5 — Cincoenta e seis annos transcorreram antes que outro navegador desse a volta ao Globo. Drake, em 1578, foi o primeiro depois de Magalhães que a realizou.

6 — [illegible]

7 — Linha ideal [illegible]

8 — Isto é, o primeiro meridiano.

9 — Cipangu é o Japão. [illegible]

10 — Chamam-se hoje Ilhas Marianas.

11 — Esta ilha deve ser a de Guan. [illegible]

12 — [illegible]

13 — [illegible]

14 — [illegible]

15 — [illegible]

16 — [illegible]

17 — E' a hoje chamada Ilha de Samar [illegible]

18 — [illegible]

19 — [illegible]

20 — Depois foram chamadas Ilhas Philippinas, do Nome de Philippe de Austria, filho de Carlos V. (N. T.)

21 — [illegible]

22 — [illegible]

23 — [illegible]

24 — Ilha de Massana.

25 — [illegible]

26 — [illegible]

A DESGRAÇA

Conto de

ANTON TCHEKHOV

(Continuação da 1ª pag.)

pedir de tremer deitou-se, com o rosto enterrado no divan; as suas entranhas se revolviam e a sua perna esquerda, entorpecida, batia. Em dois ou tres minutos recordou todo o seu passado, sem encontrar acto algum que merecesse a attenção da justiça.

— Isso tudo é uma brincadeira! — disse elle, erguendo-se. — Calumniaram-me. Preciso dar queixa amanhã para que não ousem voltar.

No dia seguinte pela manhã, após uma noite sem somno, Avdiéiév foi como de costume para a sua loja. Os seus freguezes lhe contaram que, á noite, o procurador tinha mandado prender tambem o sub-director e o procurador do banco. Esta noticia não inquietou Avdiéiév. Elle estava certo de que o tinham calumniado e de que se neste mesmo dia apresentasse queixa havia o juiz de instrucção de se aborrecer por causa da busca.

Pelas dez horas foi á casa do secretario da Camara do Commercio, que era o unico homem instruido dessa camara.

— Vladimir Stepanitch — disse-lhe ao ouvido, — que negocio é esse? Pessoas roubaram: que tenho eu com isso? Porque? Caro amigo — balbuciou elle — esta noite deram uma busca na minha casa. Porque se mettem commigo?

— Porque não se deve ser um carneiro — respondeu tranquillamente o secretario. — Antes de assignar é preciso olhar.

— Olhar o que? Que levasse eu mil annos olhando essas contas e nada comprehenderia! Que o diabo fique careca se eu ahi perceber o que quer que seja! Sou eu um guarda-livros? Traziam, eu assignava.

— Com licença. Fóra disso o sr. e a sua commissão estão multissimo compromettidos! O sr., sem garantia alguma, tomou emprestados do banco dezenove mil rublos!

— Seja feita a tua vontade, Senhor!... — exclamou Avdiéiév. — Sou eu só a dever?... Toda a cidade deve! Eu pago os juros e pagarei a minha divida, que Deus o abençõe!... E depois, digamol-o francamente, tomei eu proprio esse dinheiro? Foi Piotre Semionitch que me fez tomal-o. Toma-o, disse-me elle; toma! Se não o tomas, disse-me elle, isso quer dizer que não tens confiança em nós e que fazes grupo a parte. Toma, disse-me elle, e constróe um moinho para o teu pae... Eu o tomei!

— Pois bem. Veja, só as creanças e os carneiros raciocinam assim! Em todo o caso, *signor*, não se emocione com tão pouco! Sem duvida não evitará ser julgado mas provavelmente será absolvido.

O tom calmo e a fleugma do secretario tranquillizaram Avdiéiév. De volta á loja, onde encontrou amigos, poz-se a beber, a comer caviar e a philosophar. Quasi já havia esquecido a busca; mas existia um ponto que o atormentava: a sua perna esquerda se tinha tornado de ha algum tempo extremamente fraca e o seu estomago não mais digeria.

Na noite desse dia o destino de novo feriu Avdiéiév de prostrar. Numa sessão extraordinaria da assembléa municipal toda a gente do banco, inclusive Avdiéiév, foi riscada do numero dos seus membros, por se acharem debaixo da acção da justiça. Na manhã seguinte recebeu um papel que o convidava para apresentar immediatamente o seu pedido de demissão de thesoureiro da egreja.

Depois perdeu inteiramente a conta dos outros golpes. Dias extranhos, novos, correram uns atraz dos outros. Cada um trazia nova surpreza. Por fim o juiz de instrucção lhe enviou uma intimação! Avdiéiév voltou do juiz vermelho, offendido...

— Elle insistiu como que me pondo uma faca ao peito! Porque assignei? Eu assignei, eis tudo! Então eu o fiz com alguma intenção?... Traziam-me os papeis á loja e eu assignava. Demais eu só sei ler o que está impresso.

Em seguida vieram moços, com ar indifferente, que puzeram sellos na loja e inventariaram os moveis de Avdiéiév.

Como não se julgava culpado de coisa alguma e suppunha haver nisso tudo apenas uma machinação, o commerciante corria de repartição a repartição e dava queixa. Ficava nas salas horas inteiras, fazia escrever longos requerimentos, chorava e se zangava. A's suas queixas o procurador e o juiz de instrucção respondiam com fleugma:

— O sr. virá quando fôr chamado; agora não temos tempo.

Outros diziam:

— Nada temos com isso.

E o secretario, o homem instruido, que, parecia a Avdiéiév, podia ajudal-o, limitava-se a levantar os hombros e a repetir:

— O sr. o quiz; não se deve ser carneiro...

O velho multiplicava as suas diligencias, e a sua perna estava sempre molle e o seu estomago digeria cada vez peor. Quando a ociosidade lhe pezou e os apertos começaram, resolveu ir para a casa do pae, ao moinho, ou á do irmão e de ahi se occupar com o commercio de trigo. Mas não o deixaram sair da cidade. A sua familia partiu; elle ficou só.

Entregue a si mesmo, sem trabalho e sem dinheiro, o antigo thesoureiro passava o dia inteiro nas lojas dos amigos, bebia, comia, e ouvia conselhos. Pela manhã e á noite, para matar o tempo, ia á egreja. Olhou para as imagens durante horas, sem rezar; pensava. A sua consciencia estava pura e se explicava a sua situação como devida a algum erro ou malentendido. No seu modo de ver tudo provinha de o juiz de instrucção e os outros funccionarios serem jovens e inexperientes. Parecia-lhe que se algum velho juiz tivesse podido conversar com elle, de coração aberto e em detalhe, tudo entraria na ordem costumeira. Elle não comprehendia os juizes; e os juizes, acreditava elle, não o comprehendiam...

Mais dias passaram e finalmente, após longas e fastidiosas dilações, chegou a occasião do julgamento. Avdiéiév tomou emprestados cincoenta rublos, comprou uma provisão de alcool para a sua perna e remedios para o estomago, e partiu para a cidade onde funccionava o tribunal.

A questão se prolongou por uma semana e meia. Avdiéiév, o tempo todo, permaneceu sentado no meio dos seus companheiros de infortunio, sério e digno como um homem honrado, injustamente accusado, ouvindo e absolutamente nada comprehendendo. Irritava-se com o conservarem tanto tempo em julgamento, com o nunca encontrar comida sem gordura, com o facto do seu defensor não o comprehender, e de não dizer, pensava, o que devia dizer.

Os juizes, tambem, parecia-lhe, não julgavam como devia ser. Elles quasi não lhe prestavam attenção, só lhe faziam uma pergunta de tres em tres dias, e ainda estas perguntas eram de tal ordem que Avdiéiév ao responder a ellas sempre excitava o riso do publico. Quando tentava falar dos seus prejuizos, o seu defensor voltava-se para elle e lhe fazia uma careta incomprehensivel; o publico ria e o presidente declarava que se não tratava disso. Quando lhe perguntavam se nada tinha para acrescentar elle não disse o que lhe ensinou o defensor mas bem outra coisa que mais uma vez excitou o riso...

Durante as angustiosas horas em que o jury deliberou Avdiéiév permaneceu sentado no buffet sem pensar em nada nos jurados. Elle não comprehendia que se levasse tanto tempo a deliberar quando tudo estava tão claro e não comprehendia a necessidade que tinham delle. Sentiu fome e pediu alguma coisa sem gordura e barata. Deram-lhe por quarenta kopecs uma especie de pedaços de peixe frio com cenouras. Assim que acabou de comer sentiu isso subir e descer no seu estomago como uma pesada bola.

Quando, depois, ouviu o chefe do jury ler os quesitos apresentados, as suas entranhas se revolveram todas; um suor frio molhava o seu corpo e não mais sentia a sua perna esquerda. Não se entendia mais; nada comprehendia; e soffria de modo intoleravel porque não podia ouvir o chefe do jury sentado ou deitado. Quando, emfim, lhe permittiram, como aos seus companheiros de se sentar, o procurador se levantou e disse alguma coisa inintelligivel para elle. Guardas, como que surgidos do chão, appareceram, com o sabre nú, e cercaram para a leitura da sentença. Avdiéiév que se levantasse e seguisse.

Avdiéiév comprehendeu, então, que o tinham declarado culpado e que o prendiam; mas não se assustou ainda e não se admirou: a perturbação do seu estomago era tal que não podia pensar em outra coisa.

— Então não deixam a gente voltar para o hotel? — perguntou a um dos seus companheiros. E eu que tenho no meu quarto tres rublos em dinheiro e um quarto de libra de chá por abrir!

Passou a noite na delegacia da policia e, todo o tempo, só fez sentir-se enjoado por causa do peixe e pensar nos seus tres rublos e no seu quarto de libra de chá.

Pela manhã, ao amanhecer, quando o céo começa a ficar azul, ordenaram-lhe que se vestisse e seguisse. Dois soldados, de baioneta na espingarda, o conduziram para a cadeia. Não o faziam passar pela calçada mas pelo meio da rua, na neve suja e a se derreter. O seu estomago estava sempre ás voltas com o peixe; a sua perna esquerda estava sem força; elle tinha esquecido as suas galochas não sabia onde, se no tribunal ou na delegacia, e os seus pés estavam gelados.

Cinco dias depois tornaram a levar ao tribunal todos os réos para a leitura da sentença. Avdiéiév ouviu que estava condemnado á deportação para o governo de Tobolsk. Isso tão pouco o assustou nem lhe causou admiração! Parecia-lhe que o processo não estava acabado, que as coisas ainda se arrastavam e que ainda não havia verdadeira *decisão*. Elle esperava na prisão, cada dia, essa *decisão*.

Sómente ao cabo de seis mezes, quando a sua mulher e o seu filho Vassili vieram lhe dizer adeus, quando reconheceu a custo na velha, magra e miseravelmente vestida que lhe appareceu, a sua corpulenta e majestosa mulher, Elisaveta Trofimovna; quando viu no seu filho, em logar do uniforme de collegial um casaco de caixeiro, todo gasto, e calças de panno ordinario, comprehendeu que a sua sorte estava decidida e que, qualquer que fosse a nova decisão, não lhe daria o seu passado.

E pela primeira vez, desde o começo do processo e desde a sua prisão, perdeu o seu ar de zangado e poz-se a chorar amargamente.

(1) Diminutivo de Semionovitch.

O OUTRO MUNDO

Estamos na época dos grandes milagres da sciencia. Um determinismo inelutavel impelle a humanidade para um futuro maravilhoso. Ignorados, sumidos nos gabinetes de estudo, nos laboratorios, nas officinas, o numero de sabios multiplica-se dia a dia, cada um delles trazendo a sua contribuição, ampliando o cabedal de conhecimentos, armando o homem de novas possibilidades, desvendando os segredos que a natureza occulta ciosamente no seu seio. Hontem, uma machina assombrou o homem, falando, rindo, cantando e chorando como elle; hoje, a voz humana transpõe os oceanos. Se não ha nenhum indicio de que estejamos nos approximando do fim da viagem, se a sciencia desconhece fronteiras, onde irá parar o carro da civilização? Muito já fizeram os sabios, os sociologos, mas longe estão os homens da sociedade. Toda a gente sonha com um mundo melhor, uma humanidade mais aperfeiçoada. É natural e razoavel que os homens que escrevem reflictam as ansias e tendencias da sua época e offereçam á imaginação soffrega dos coevos aquillo que a sciencia apenas póde *prometter*. Epaminondas Martins annunciou um livro para novembro, mas o livreiro achou opportuno publical-o com um mez de atrazo. Por isso *O Outro Mundo* só será posto á venda no correr desta semana. É um livro que reflecte o momento e visiona o futuro, mas em vez da humanidade da Terra, temos a de Saturno, num grão assombroso de civilização.

Esta semana!

O ESPIRITO DE LIBERDADE

RABINDRANATH TAGORE

(Continuação da 1ª pag.)

torna-se moralmente incapaz de respeitar a liberdade alheia, e no seu ardor em conquistar, os favores do poderoso não só fecha os olhos ás injustiças dos seus proprios parceiros no jogo da politica como tambem as pratica. A ancia perpetua a que conduz a defesa por qualquer preço dos seus ganhos o lança contra o amor da liberdade e da justiça até que o colloca finalmente na contingencia de renunciar á liberdade para si e os seus semelhantes.

As minhas viagens no Occidente, no correr das quaes pude verificar o immenso poder do dinheiro e da propaganda organizada — a agir por toda a parte por detraz de um *écran* de disfarce e a crear uma atmosphera de duvida, de timidez e de antipathia — me convenceram profundamente desta verdade que a liberdade real é a da alma e do espirito; ella nunca nos póde vir do exterior. Só é livre aquelle que ama a liberdade para si alegra-se em estendel-a aos outros. Aquelle que quer ter escravos deve se encadear a elles; aquelle que se cerca de muros para se isolar dos outros limita a sua propria liberdade; aquelle que nega o direito de liberdade ao seu proximo perde moralmente o seu, pois cedo ou tarde cáe na armadilha do servilismo moral e physico.

Eis porque eu desejo induzir os meus compatriotas a que se perguntem se a liberdade á qual aspiram é uma liberdade exterior. E' ella sómente uma vantagem material? São elles animados por um verdadeiro amor da liberdade, nella tem elles fé? Estão dispostas a dar-lhe um logar na sua sociedade afim de que o espirito dos seus filhos cresça num ideal de dignidade humana, sem ser entravado por injustas e irracionaes restricções?

Não erigimos nós laboriosamente, e de modo permanente, as paredes divisorias dos nossos compartimentos, sociaes? Nós somos obstinadamente orgulhosos da sua exclusividade; nós nos vangloriamos mesmo de que neste mundo sociedade alguma alem da nossa attingiu a classificação absoluta dos seus membros vivos. No entanto nas nossas agitações politicas nós esquecemos commodamente que tudo que não é natural nas relações entre governantes e governados e nos humilha se torna um ultraje quando é artificialmente estabelecido sob a ameaça da perseguição militar.

Quando a India, no tempo do seu vigor e da sua vitalidade mais completa se exprimia em pensamentos immortaes os seus filhos tinham a intrepidez dos que buscam a verdade. O grande poema epico da alma do nosso povo — o *Mahabhdrata* — contém uma poderosa visão de uma vida transbordante da liberdade das pesquizas e das experiencias. Quando veiu a éra de Buddha a humanidade no nosso paiz foi revolvida até o mais profundo della propria. A liberdade de espirito que ella gerou exprimiu-se por uma riqueza de creação e espalhou-se abundantemente por todo o continente da Asia. Mas, com o declinio da vida nas Indias, o espirito de creação se extinguiu, empedreniu-se numa época de inercia constructora. A unidade organica de uma sociedade variada e elastica abriu passagem a uma ordem de coisas convencional, que revelou o seu caracter artificial pela sua lei inexoravel de exclusividade.

A vida tem as suas desegualdades, eu o admitto; porém ellas são naturaes e estão de harmonia com as nossas funcções, vitaes, a cabeça, por exemplo, no equilibrio do nosso corpo, tem um papel nitidamente defferente do dos pés, devido não a um arranjo exterior ou a alguma conspiração de constrangimento. Se o corpo se achasse submettido a saltos perigosos, durante um periodo de tempo indefinido, a cabeça não mudaria a sua funcção relativa pela dos pés. As nossas divisões sociaes estão ellas submettidas á mesma inelucтavel lei organica? Se temos a ousadia de responder affirmativamente a esta pergunta, então como podemos censurar um povo estrangeiro que nos impõe uma ordem politica que elle é tentado a crer eterna?

Apertando os seres humanos dentro de um systema rigido e ahi os conservando á força, nós ignoramos as leis da vida e do desenvolvimento. Obrigamos esses seres a uma passividade permanente, tornando-os incapazes de adaptar as circumstancias ao proprio fim da sua vida — serem os senhores do seu destino. Emprestando o nosso ideal de vida a um sombrio periodo da nossa degenerescencia nós sepultamos a sensibilidade da nossa alma sob o peso immutavel de um passado longinquo. Nós laboriosamente erigimos um ceremonial do culto da gaiola e arrancamos todas as plumas das azas do espirito vivaz do nosso povo. E para nós — com os nossos seculos de degradações e de afrontas, a inconstancia da nossa unidade nacional, a nossa impotencia deante do ataque dos desastres de fóra e os obstaculos que nós imprudentemente erguemos por dentro — a punição foi terrivel. A nossa estupefacção attingiu tal grão que nós nem conseguimos que esta persistente falta de sorte, que nos persegue ha muitas gerações, possa ser um simples accidente da historia, corrigido sómente por um outro accidente vindo de fóra.

A menos que tenhamos verdadeira fé na liberdade, tendo-a por criadora, acceitando virilmente todos os seus riscos, não só perdemos o direito de pretender a liberdade politica mas tambem o poder de a manter com toda a nossa força nos faz falta, pois seria como que confiar o culto de Deus a um atheu comprovado. E os homens que tratam com desprezo os seus proprios irmãos e irmãs como eternas creancinhas, dos quaes se desconfia até nos detalhes mais vulgares da sua vida pessoal — constrangendo-os em toda occasião por meio de ameaças de perseguição a seguir um caminho sem sahida, condemnando innumeros delles á hypocrisia e á inercia moral — tentarão em vão attingir a plenitude da sua verdadeira e justa responsabilidade. Elles serão incapazes de conservar uma exacta liberdade em politica e de combater pela causa da liberdade.

A civilisação do Occidente traz em si o espirito da machina que deve andar; e a este cego movimento as vidas humanas são offerecidas como combustivel, para alimentar o vapor. Ella representa o aspecto activo da inercia que tem a apparencia da liberdade, mas não tem a sua verdade e assim dá nascimento á escravidão. Ao mesmo tempo nos seus limites interiores e exteriores. A civilização actual da India parece-se com uma mó compressora; ella comprime o ser vivo num quadro de regulamentos rigidos e, pela sua repressão da liberdade individual, ella só faz tornar os homens uma presa mais propensa á submissão de todos os generos e grãos.

Nestas duas tradições a vida é sacrificada a qualquer coisa que não é a vida: é um sacrificio que não é offerecido a Deus algum, e por conseguinte feito inteiramente em vão. O occidente produz de modo continuo um poder mecanico que excede o seu controle espiritual e a India produziu um systema de controle mecanico que excede a sua vitalidade.

O OPHIR DE SALOMÃO SERIA NA AMERICA?

(Conclusão)

UMA SERIE DE ARGUMENTOS QUE CORROBORAM PARA A AFFIRMATIVA A TAL PERGUNTA

(SALDANHA DINIZ)

D. Henrique Onffroy de Thoron, em Genova, nos mezes de novembro e dezembro de 1869, publicou no "O Globo", jornal geographico, um monumental trabalho em que, com farta messe de provas, mostrava que o *Ophir*, o *Tarschich* e o *Parvaim* estavam localisados na Amazonia. Dessas, é notavel o estudo que faz sobre a lingua *kichua*.

O *kichua* é a lingua falada nos Andes do Peru' e Equador e della já existe uma grammatica publicada em Vienna, por Tschudi, e por ella e seu vocabulario poder-se-á notar no kichua, grande abundancia de vocabulos das linguas mortas da Asia, Egypto e Grecia.

Das viagens a Ophir, que já vimos, trouxeram os navegantes objectos com os nomes usados pelos habitantes do paiz, os quaes os philologos são accordes a affirmarem ser de "outra lingua" que não a hebraica. Por outro lado, se tem encontrado na America localidades com os nomes inteiramente hebraicos.

Houve ao sul do estado de Amazonia um imperio com o nome de *Inim*, como o mostram o mappa do missionario P. Sobrevilla e outros. *Inim* é derivada de *inini* ou *ineni* e significa — *que está convencido*. O kichua tem o vocabulo *inim* — "*tem a fé, é crente*". Vemos, pois, que o hebraico e o kichua têm a mesma palavra com a mesma significação.

Assim, o imperio de Inin, de que falamos, é o imperio dos Crentes, em contraposição aos locaes, cuja religião era differente da dos hebreus e phenicios.

Ao sul do Imperio de Inin ficavam os rios *Beni* e *Cayari* (actualmente Madeira). *Beni* é a palavra hebraica e arabe: e significa: "*filho, gente de seita ou de tribu*". *Cayari* é formado do hebraico *ca* "*coragem, resolução*" e da *tari*, "*rio*", *rio da resolução*". — diz Thoron.

O imperio de Inin era cortado pelo rio *Hutai* ou *Jutahy* (os hespanhóes escrevem a segunda fórma, mas pronunciam-na *Hutai*, em consequencia de ser o *j* guttural e aspirado). Ha no hebraico uma palavra *huta* que significa "*prevaricador*", e a terminação *hi*, *i y*, *ou hy*, é significação de *agua ribeira*. Assim, Jutahy significa "*rio do prevaricador*", talvez em allusão a Omar, o prevaricador, e para maior força se póde citar o rio Omara affluente daquelle, corruptella de Omar.

O nome *Ophir* que designava a região privilegiada de Salomão era escripto em hebraico: Apir, Aypir e Aypira. Si fizermos no ultimo uma permuta das duas primeiras letras, coisa frequente em todas as linguas, teremos Yapira, que apresenta grande analogia com Japurá, affluente do Amazonas pela esquerda. O nome Japira é formado do Y que significa *agua* e *apura* que póde se tomar como a região de Apir ou Ophir. Essa extranha coincidencia vem mais se robustecer quando affirmamos e provamos que o nome *Aphir* é kichua. Os mineradores de ouro, nos Andes, são ainda conhecidos por Apir ou Apiri ou ainda Japiri, designando os dois primeiros nomes elles proprios os logares por elles cavados e o ultimo que elles trabalham na agua.

Na região do rio Japurá ha um rio conhecido pelos hespanhóes com o nome de *Rio del oro*, mas cujo nome dado pelos indigenas é *ikiari*, nome esse que não é mais que a juncção contraida de dois vocabulos hebraicos ikir — precioso, e tari — rio, que desemboca no lago Jumaguari, formado dos vocabulos seguintes; kichua — yuma — ouro nativo, e hebraico: *gu* — centro e *ari* — cavidade.

O rio Masai ou Masahi já por nós citado, é formado do hebraico *masar* — *rico* e do kichua *i* — *agua*.

Masai ou ainda Masay significa *Agua rica* ou *rio rico*, tendo havido a ellisão do *r*, cousa frequente nos povos americanos, africanos e oceanicos.

O rio Catualari é tambem formado do kichua e do hebraico: *catu* (kicua) — mercado, e *alari* (hebr.) — *rio*, significando o nome *rio do mercado*, porque nelle eram trocados o ouro e as pedras preciosas dos nativos por objectos trazidos pelas frotas do oriente. O logar Macapiri está em identicas condições: *maca* (kichua) — *prato de madeira* para lavagem do ouro e *apiri* (hebr.) *dos mineiros*.

Essa serie de nomes onde o kichua se mistura com o hebreu para a formação de vocabulos, innumeros outros nomes, do Perú' não vem claramente mostrar a existencia de hebreus na America? Alliados esses argumentos aos apresentados por nós anteriormente, não torna evidente que as frotas de Salomão e Hiram, ao partirem para Ophir, Tarchisch e Parvaim, se dirigiam para a America?

O nome Tarchisch tem sua origem no kichua: *tari* — descobrir, e *chichiy* — colher o ouro miudo, e significa " o logar onde se descobre e colhe o ouro miudo".

A madeira que no livro dos Reis é chamada *almug*, e no plural *mughim*, é derivada do hebraico: — *ala* — madeira dura, e do kichua *muchi* — odorifero, significando pois madeira odorifera, que elle era na verdade, chamando-a por isso alguns historiadores de sandalo.

A madeira *almug* de que já falamos e cujo plural é *algumim*, é formada do hebraico *ala* — madeira e do kichua *kumu* — curva ou ainda de alli — bom (kichua) e *kumu* — curva.

As frotas conduziam aves chamadas *tuki*, e no plural *tukum*, nome do kichua. *Tuki*, nessa lingua, significa: inchado de orgulho, orgulhoso, o que é verdadeiramente cabivel ao pavão e ao perú'. Ha especies de pavões na região de Parima que têm o nome de *orko* (kichua) e no grego ha a palavra *ogkos* que significa — orgulhoso, mostrando assim que tal vocabulo foi tirado do kichua.

Max Muller para explicar a origem do *tuk* encontrado na Biblia, bem como outros philologos, faz uma grande gymnastica de palavras como poderemos ver: 1°. *tuk* vindo da lingua tamoula *togei* — o que pende; 2°. vindo de *sigi* — derivada do sanskrito *sikkin* — crysta.

Os monos, vindos nas frotas eram chamados *koph* e no plural *kophim* segundo Max Muller que confessa: "não pertencia á lingua delles nem tem sua etymologia, em lingua alguma semitica". E' de notar que o *ph* hebraico tem o mesmo som que o *p* e si trocarmos o *o* por *a*, teremos a palavra sanscrita *kapis* — mono —

A etymologia de tal palavra, porém, é originaria do kichua *kopi* — agarrar fortemente com a mão, o que dá idéa clara do macaco.

Para fundamentarmos tal idéa apontamos o rio Capim, ou *Kapim*, no Pará, que desagua na bahia de Guajará, e tendo em seu curso a ilha Kapim.

O nosso sabio e brilhante guia nesses argumentos, aponta quinhentos vocabulos do hindoustani (lingua formada do sanscrito, linguas dravidianas, persa e arabe) tendo semelhantes no kichua e com egual significação.

O doutor Lopez, eminente philologo, gloria das republicas hispano-americanas, procura provar, nos seus trabalhos, que o kichua é lingua ariana.

Brasseur de Bourbourg diz que o maya, lingua indigena da America é lingua primitiva, donde se originaram o grego e o latim, o allemão e o inglez.

Basta olharmos para o alphabeto sancrito para vermos que o mesmo é formado de 39 signaes emquanto o kichua é escripto com 19 letras.

Uma conclusão dahi se tira: o kichua tem se conservado com suas poucas letras, emquanto o sanscrito, que querem que seja lingua primitiva, tem muito mais letras, por certo importadas de outras linguas.

Depois desses estudos, depois dessas conclusões, já se começa a formar uma corrente que crê ser o kichua e suas congeneres americanas linguas primitivas que depois imigraram com os Antes para o Velho Mundo, já formando o egypcio, hebraico, e sanckrito. Quando as frotas de Salomão aqui estiveram, mais facilidade acharam do contacto com os naturaes, por essa razão.

Esses argumentos que hoje apresentamos e os outros já ditos anteriormente, ainda alliados, á existencia da Atlantida, coisa que julgamos incontestavel, não são elementos bastantes para aceitarmos a brilhante these do visconde Henrique Onffroy de Thoron?

Christiana, a santa — Virgem martyrisada no reinado de Deocleciano. Sua festa é celebrada a 24 de julho.

—::—

Celicia — Antigo paiz montanhoso da Asia Menor, na região do Taurus.

Cruz — *Joanna Ignes* — Illustre poetisa mexicana; viveu de 1651 a 1691.

—::—

Dalou — Esculptor francez, nascido em Paris em 1838.

—::—

Dias — *Gaspar* — Pintor portuguez do seculo XVI.

—::—

Bulos — Literato francez, fundador da *Revista dos Dois Mundos*.

—::—

Fatima — Filha de Mahomet, esposa de Ali, de quem teve tres filhos: Hassan, Hussein e Mossein.

—::—

Filipa — Rainha de Portugal, mulher de D. João I. Era filha de João de Gand, duque de Lancastre. Foi um modelo de virtudes domesticas e uma educadora admiravel.

correio feminino

Lindo modelo para recepção

DO ROSAL PENSANTE

Possuiu Vargas Vila um rosal maravilhoso, encantado rosal que, não contente de florir, pensava.

E que lindas coisas, amargas e profundas pensou o rosal do autor de "Ibis"!

— "Ha uma fascinação em todo ideal que morre... em vão nos inclinamos sobre elle, chamando-o á Vida, assim como uma desesperada mãe se debruça sobre o berço do filho morto..."

Porque os lamentos não poderão restituir a vida a nenhum dos dois.

Felizes são elles!

Felizes, sim. A creança que morreu no berço. O ideal que se foi, assim como se vão os sonhos, e que não conhecem o horror de se tornar em realidade!

"Só ha um homem que não muda nunca: aquelle que nunca viveu".

Porque não é possivel viver sem transformar-se, porque a vida é por si mesma uma continua transformação; assim como as estações fazem com que os passaros mudem de pennas, as nossas penas fazem com que nós mudemos de alma!

Vargas Vila exaltou sempre em seus livros a vida profunda do pensamento, a vida interior, aquella que ao mesmo tempo alimenta e consome a alma:

"Os grandes horizontes do Pensamento são céos virginaes que deante de nós se estendem, pedindo-nos que os povoemos com seus astros naturaes, quer dizer, com idéas.

Por isto todo pensador é um semeador de estrellas".

Que importa pois que seja duro, amargo, penoso a vida real? Que importa ao pensador que a existencia dos "outros", filhos da outra raça que não a sua, seja mais suave ou mais alegre?

Que importa?

Se os seus tormentos são os pensamentos de sua alma e os seus pensamentos são estrellas!...

Claudia

DA MINHA ESTANTE

Preferencia

(CLAUDIA REGINA)

Nem sempre, quando a noite constellada,
Por sobre o mar e a terra se inclina,
Abro as janellas para ver a lua
E as estrellas, na abobada alastrada!

Nem sempre fico, até á madrugada,
A contemplar a bailarina nua,
Cujo véo-nuvem pelo céo fluctua,
Sem cobrir sua carne desnudada!

Quando a lua passeia com as estrellas,
Nem sempre abro as janellas para vel-as!
Prefiro o seu sorriso esplendor

O brilho dos teus olhos, e o espaço
Cheio de astros, prefiro o teu abraço,
E os teus beijos dulcissimos, de amor!

*

A grande sciencia da vida consiste em aprender que a angustia e a belleza são temporarias.

*

Eu sempre um pouco de lagrimas na alma.

*

O jardim dos mortos

Junto á casa onde móro, no alto da collina, existe um cemiterio, escondido nos morros, entre as frondes umbrosas do verde arvoredo.

[illegible]

Quando o sol doureja o plano, sobre a terra abrasada seus raios fulgurantes e a vida em redor de mim se agita, eu caminho [illegible]

[illegible]

E quando chega ao alto, [illegible]

[illegible] dormem sua tranquilla, no seio maternal da terra [illegible]

Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora

A montanha é tão bonita, tão florida e tão verde, e no entanto, tanta dor ali vive, tanta miseria lá se occulta!

Cosme Velho, o bairro das chacaras fidalgas, tem tambem a sua *Favela* pittoresca e dolorosa a um tempo. As ladeiras do Ascurra e dos Guararapes que tinham outróra fama de "mal assombradas", transformaram-se em lindos jardins bordados de magnificas vivendas. Mas na matta occultam-se os casebres feitos de lata de kerozene, onde as janellas têm por vidraças folhas de jornaes velhos, onde o chão é apenas terra batida. E naquelles casebres vive, se é que isto se chama viver, toda uma população. Cria-se ali, quando não morre de fome ou minada pela syphilis, toda uma geração de pequeninos seres que forma uma grande parte do Brasil de amanhã!

Mas para aliviar toda aquella miseria, nasceu, ha já alguns annos, na montanha verde e florida, uma flor mais linda que todas as outras e que foi chamada: A Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora.

Um pequeno grupo de piedosas almas femininas debruçou-se compassivo sobre a miseria da montanha. Foram distribuidos os primeiros soccorros, os primeiros alimentos, as primeiras roupas. Foram dadas as primeiras noções de hygiene, de moral. As condições daquella pobre gente melhoraram um pouco; a mortandade infantil que era assustadora, diminuiu sensivelmente. Mas o grupo que se dedica é pequeno, o auxilio material é ainda bem escasso e a miseria que elle combate continua a ser grande. Afim de que continue a obra magnifica é preciso que todas as almas compassivas nella collaborem. O catecismo precisa de auxiliares porque é immenso o grupo de creanças que ali se preparam todos os annos para a 1ª Communhão. Ha muita costura, muita roupa a fazer, mas são poucas as mãos que se dedicam. O ambulatorio recebe diariamente uma verdadeira procissão de doentes aos quaes distribue remedios e cuidados, mas o seu incansavel medico, o dr. Pedro de Araujo Penna, carece de auxiliares. E a obra em si para ter a ampliação que merece precisa de uma casa propria, pois a habitação de suas fundadoras não póde continuar a abrigar diariamente toda a pobreza do Cosme Velho.

Agora, com a approximação do Natal, augmenta o trabalho e que bom seria se augmentasse tambem o auxilio moral e material.

Carmen Taaffe que é a flor de Caridade naquella montanha, com a dedicada cooperação da sra. Taaffe e de um pequeno grupo de amigas, vem fazendo o que é possivel fazer, mas deseja fazer mais, muito mais. E é por isto que, em nome do Natal, que se approxima, a Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora solicita de todas as almas boas a cooperação moral e auxilio material: recebe socios contribuintes que queiram assim ajudar á ampliação da Obra; recebe auxiliares que queiram auxiliar na costura, no catecismo, no ambulatorio, na visita aos doentes. Solicita a esmola de roupas e brinquedos para a sua Arvore de Natal que podem ser enviados á sua séde provisoria á ladeira do Ascurra 45 ou á rua Paula Freitas 32, Copacabana.

Trabalhar pela Obra de Nossa Senhora Auxiliadora é cooperar pelo engrandecimento do Brasil!

SYLVIA PATRICIA

[illegible] tacto do humido frescor do seu collo de argila.

E eu pisei de leve, afofando meus passos, para que não despertem [illegible]

[illegible]

Dinéa F. Vaz

TEUS OLHOS

[illegible]

Fructo

[illegible]

Assis Soares

[illegible]

Walkyria Neves Goulart

CULTURA PHYSICA FEMININA

OS CENTROS DE INTERESSE NOS EXERCICIOS DE GYMNASTICA

Creanças felizes, executando exercicios rythmicos

Ha um aspecto da sciencia ou da arte da educação que os educadores modernos consideram como essencial. E' o que diz respeito ao interesse da creança pelas materias que se lhes querem ensinar ou pelos exercicios que é levada a praticar.

Não basta, dizem os pedagogos da Nova Escola, que os adultos julguem necessaria ou util á creança a conquista de determinados conhecimentos e que exercite e desenvolva suas faculdades e aptidões. E' indispensavel, para uma verdadeira educação, que sejam despertados os chamados "centros de interesse".

Enganamo-nos quando julgamos que as coisas que nos parecem uteis á formação do entendimento, da cultura e da personalidade tambem são consideradas como taes pelas creanças. Ellas são conduzidas pelo instincto de expansão das suas energias biologicas e é só no sentido dessa expansão de vida que o interesse da creança póde ser efficazmente despertado, porque então o exercicio, seja qual fôr, se lhe afigura como correspondendo ás suas aspirações e ao seu inconsciente desejo de accrescimo de vida. As creanças procuram mais do que os adultos attender ás solicitações do seu potencial de vida que se quer expandir e, por isso, procuram aquelles exercicio que possam facilitar a tarefa creadora das suas mysteriosas energias em desenvolvimento. O jogo é o modo que a natureza infantil encontra, instinctivamente, para exercitar-se. Por isso o jogo é o primeiro centro de interesse da creança e, por isso, tambem, tem ella uma tendencia a dar a todas as suas actividades uma forma de jogo.

O ensino pelo ensino ou exercicio pelo exercicio não interessam á creança. Todas as explicações sobre utilidade de aprender uma lição ou executar certo exercicio não adeantam. As creanças têm razões diversas das nossas que deveriamos procurar comprehender melhor ao invés de obrigal-as a acceitar as que formulamos.

Não é apresentando-lhes as nossas razões ou explicações que uma creança se interessará por um exercicio que nós julgarmos util. E' preciso ver se o exercicio corresponde ás suas aspirações e se lhe é apresentado de forma a despertar-lhe curiosidade e causar-lhe satisfação. Nesse caso sentirá a utilidade do exercicio como uma resposta a uma sua aspiração e procurará executal-o integralmente. Na Escola Activa, para os diversos fins do ensino, procura-se desenvolver os "centros de interesse", pois, como escreveu José Maillard, "o essencial é que o exercicio, seja de que classe fôr, interesse vivamente á creança e a estimule a buscar todos os recursos que estão ao seu alcance, graças á força de attracção da necessidade sentida ou da finalidade desejada.

Esse principio da educação activa é perfeitamente applicavel, como em todos os dominios do ensino, aos exercicios corporaes, isto é, á gymnastica.

Será inutil procurar interessar as creanças na educação physica explicando-lhes que os exercicios de gymnastica trazem ao organismo diversos beneficios. Ellas não se interessarão por isso. O seu interesse precisa ser despertado de outro modo, fazendo-lhe "sentir" a finalidade do exercicio em vez de lh'a explicar. A este respeito disse Claparéde: Ou se faz sentir a finalidade da actividade que se propõe á creança ou se busca outro exercicio que responda verdadeiramente a uma necessidade ou aspiração sua."

Mas tarde, quando já "sentir" e o seu interesse estiver vivo e ardente, procurará comprehender e, então, terá consciencia do que realizou em si mesma e desejará alcançar ulteriores progressos.

Tratando-se de exercicios de gymnastica, os exercicios mecanicos, rigidos, invariaveis, em que não entra nenhum elemento emotivo e que não offerecem á creança maneira de expressar a sua personalidade não podem interessal-a. Executal-os-á as primeiras vezes com interesse, depois acabará achando-os enfadonhos e executando-os mecanicamente apenas por lhe serem impostos. Taes são, em sua maior parte, os exercicios de gymnastica praticados em não poucos collegios, inspirados na gymnastica sueca, norueguesa, franceza ou de outros methodos.

Já não falarei da gymnastica feita com apparelhos, abolida dos methodos modernos de cultura physica, principalmente da cultura physica feminina.

As creanças — refiro-me de preferencias ás meninas — não podem interessar-se senão por exercicios corporaes que lhes estimulem, além das energias physicas, as energias da sua vontade e da sua natureza emotiva. O seu interesse, entretanto, será despertado por aquelles exercicios em que a sua imaginação e a sua sensibilidade tomam parte e em que as faculdades creadoras são solicitadas.

A meu ver, a gymnastica rythmica corresponde plenamente a estas condições porque não é constituida de exercicios mecanicos, rigidos, invariaveis, mas de exercicios progressivos, que evoluem para uma harmonia cada vez maior e uma expressão de belleza que cada vez mais demanda a collaboração da sensibilidade, como na execução de uma obra de arte.

Na gymnastica rythmica a educação physica não consiste em executar uma serie de exercicios e repetil-os invariavelmente todos os dias, como acontece na maior parte dos nossos collegios e como aconselham diversos methodos. As nuanças, as subtilezas, nos exercicios de gymnastica rythmica são infinitas e os movimentos se apuram á medida que se apura a sensibilidade da educanda. Evoluindo para movimentos cada vez mais complexos e mais expressivos, o seu ser todo vae sentindo melhor a força creadora do rythmo e em sua alma se aviva sempre mais o desejo de expansão e de crear numa esphera mais elevada de harmonia e de belleza. Por isso a gymnastica rythmica tem o mesmo encanto da dansa artistica e se entrelaça mesmo com a dansa nas suas expressões mais elevadas.

Nos proximos artigos tratarei da gymnastica rythmica como factor de educação esthetica.

AMALIA GUIDO

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

BACARAT — O traço mais notavel do seu temperamento é o espirito de opposição unido ao grande exaggero de suas manifestações. Desenvolvidas aptidões commerciaes, natureza exaltada, capaz de grandes surtos e fortes embates, no decurso da vida.

GATINHA — (Padua) — Apesar de uma certa bondade, vê-se que tem energia para dominar os impulsos da sua timidez e a demasiada indulgencia do seu caracter. Tem momentos de tristezas, parecendo ter soffrido algum desgosto, que a tornou intimamente retraida.

DILETA — (Juiz de Fóra) — Dotada de uma intelligencia viva, é espirituosa, attrahente e muito jovial. Possue um espirito de clareza, facilidade de deducção e uma natureza activa e grandemente affectiva, com os que merecem a sua estima.

PRINCEZINHA HUNGARA — (C. do Itapemerim) — Possue a minha consulente uma vontade debil, sem continuidade de acção, sujeita a alternativas. E' muito terna, generosa e frivola.

LAURA R. — Tem uma natureza affectiva, sujeita comtudo, a alimentar ou a provocar, certas prevenções ou inveja. Temperamento um tanto nervoso, reprimido, por um grande dominio de si mesma. Alimenta sonhos de felicidade, contendo porém, com habilidade, os impulsos do coração, pela força de vontade e discreção.

VIOLETA — (S. Paulo) — Sua letra demonstra um caracter altivo, gostos refinados, idéas adeantadas e grande pendor para as artes. Orgulho intimo, profundo, fineza de espirito e intelligencia cultivada.

WAG — (Padua) — Sentimentos sensiveis, apaixonados. Possue a mais alta expressão da generosidade, delicadeza de coração, sem vislumbre de egoismo ou pretenção. Natureza muito complacente.

ARARIGBOIA — Todos os traços de sua graphia são accórdes em attestar uma franqueza instinctiva, uma vontade firme e positiva, alliada á altivez do caracter e á independencia dos sentimentos. Espirito de iniciativa e de decisão prompta. Discreto e equilibrado, tem elementos preciosos de exito na vida. O espaço não me permitte, aprofundar o estudo.

RENE' — (Vassouras) — Espirito fino, vibratil e enthusiasta, vontade forte e continua, dos que querem e realizam. Exaltação sentimental e grande desenvolvimento das faculdade passionaes. Tem muito amor proprio, uma grande dóse de ambição, depositando muitas esperanças no futuro.

YLE — (Rio Casca) — Natureza muito sensivel, desconfiada, ciumenta. E' amoroso, tendendo muito para a sensualidade. O seu temperamento é nostalgico, sonhador e inclinado á melancolia. Tem da vida, uma comprehensão enganadora, com grande desinteresse, pelas coisas materiaes.

PENSADORA DAYSE — (E. Santo) — Devido a pouca edade, o seu espirito e o seu caracter, não estão ainda definitivamente formados. Sua graphia é tão variavel, quanto o seu temperamento. Sonha muito, mas, não se exalta, olha o mundo sem preferencias, com naturalidade. A sua vontade, se fôr bem orientada, será grande. E' simples, meiga e infantilmente vaidosa.

TUTANKAMEN DA MANTIQUEIRA — Analysando demoradamente a sua letra, nota-se uma certa depressão de animo, causada por uma idéa fixa, que o governa discrecionariamente. Franqueza de coração, mas, eclipsada a espaços por grande desconfiança e reserva. Não tem ambições positivas e nem estados espirituaes definidos.

A força de vontade poderá conjurar esses males, já leu "A arte de vencer" de Toshi — Yoritome? Poderá encontrar em qualquer livraria.

JUCYVIC — Caracter independente, deixando, comtudo, escravizar-se pelo coração. E' bastante intelligente, orientando suas ambições num alvo digno de si. Vê-se nas letras maiusculas de sua graphia qualquer coisa que infunde respeito e enthusiasmo. Contrária aos julgamentos precipitados, é ponderada, reflectida e inclinada á logica. Seus gestos são liberaes e sua razão esclarecida.

CORAÇÃO TORTURADO — Sua graphia tem traços de idealismo e expansão. E' insinuante, pela ternura do seu caracter, simplicidade de maneiras e natureza indulgente.

MADRILENA — (Ubá) — E' dotada de muita sensibilidade, de um caracter generoso e de perfeita sinceridade. Temperamento ardente, imaginação viva e uma regular dóse de ciume. Gostos estheticos e muita originalidade nas idéas.

JURITY — Os seus desejos manifestam-se sob a forma da prepotencia. E' mordaz, ironica, tendo sempre o espirito prevenido. Vaidosa e inclinada aos prazeres banaes, tem caprichos autoritarios, de surtos premeditados e audaciosos, no terreno do amor.

JOVEN MINEIRA — Sua letrinha muito egual em dimensões, clara e natural, indica uma natureza serena, caritativa, affectiva, mas muito impressionavel. Temperamento altivo, alliado á nobreza de sentimentos. Tem tido fortes embates na vida, mas, é cedo, muito cedo ainda, para perder a esperança, de melhores dias.

DULCE CONSUELO — (E. Santo) — Sua letra, é a revelação de uma alma simples, cheia de ternura e de carinho. Tem o instincto da protecção e o desejo de fazer o bem. O seu espirito equilibrado evita os arrebatamentos da imaginação, obedecendo ao raciocinio. Incapaz de um gesto irreflectido, possue um temperamento ardente, voluptuoso, porém, controlado.

LULA — Graphia deveras original! Seu espirito anda distante das preoccupações materiaes da vida, evitando tudo, que possa lhe trazer inuteis contrariedades. A intelligencia da minha consulente harmonisa-se perfeitamente com o seu grão de cultura. Amor proprio excessivo, energia, affabilidade e graça natural.

ZAMBELLI — Vontade imperiosa, temperamento exaltado, rancoroso, e vingativo. Desequilibrio nervoso e falta de ponderação, tornando-se tão aggressivo, que attinge as raias da crueldade.

SEBASTIÃO E MARIA — Cada um dos consulentes, deve vir por sua vez, escrevendo separadamente.

MARLENE JEAN — Letrinha indicadora de delicadeza e doçura de caracter. As letras maiusculas trazem a marca da juventude, que é a confiança no futuro, certa da realização, dos sonhos que alimenta. Ausencia absoluta do egoismo. Amavel e delicada, é dotada de grande sentimento de justiça e lealdade.

A NORMALISTA — Porque ha de ser assim desconfiada? O seu temperamento é ameno, amoroso, sensivel, mas, de uma susceptibilidade exaggerada, independente da sua vontade. Precisa combater, a inclinação que tem, para o ciume. E' talentosa e tem capacidade, para levar avante, qualquer emprehendimento, se tiver completo dominio de si mesma.

NIRVANA — A liberalidade da sua natureza alliada á indulgencia e á clareza das suas attitudes, a tornam querida de todos. Discreta, fiel e constante em extremo, age sempre por inspiração. Tem idéas praticas, sabendo tirar partido das circumstancias. Temperamento calmo, genio, communicativo e intelligencia desenvolvida. Torna-se impossivel, a analyse da outra letra.

MARCO ANTONIO — (Minas) — Sua letra denota: raciocinio facil, cerebro equilibrado, razão sensata e grande dóse de sinceridade. Seu espirito está por demais preso ás preoccupações de ordem material. Uniforme em seu modo de pensar é activo, ambicioso e de uma grande operosidade.

MASCARA NEGRA — Sob um aspecto um tanto estranho, alheio á reflexão e ás idéas ponderadas, occulta-se uma vontade resoluta, capaz dos maiores actos de violencia. As cedilhas fortemente accentuadas, demonstram ambição, energia e egoismo, bem pronunciados.

M. MARIANO — A franqueza, a expansão e a lealdade, são os principaes traços do seu caracter. Sua natureza está apta a sentir todas as grandes emoções e a agir de accordo com os impulsos do coração, sempre sensivel e generoso. A sua força de vontade, embora limitada, dá-lhe energia para reagir contra as tentativas do desanimo que invadem por vezes, o seu espirito.

BONINA — (Cruzeiro) — Sua letra revela calma, naturalidade, moderação e constancia. Reflecte um pouco, antes de tomar qualquer decisão. O seu espirito é vivo, porém, cauteloso e desconfiado.

SOLTEIRINHA — Sua graphia affirma um caracter orgulhoso e altivo, que tem a preoccupação de destacar-se, do nivel commum. Coração caprichoso e esquiva todos os sentimentos amorosos. A maneira de graphar as maiusculas indica certa subtileza de espirito, intelligencia arguta e franqueza absoluta nas acções.

MAXIMAS

Mesmo na virtude é preciso guardar um meio termo. O excesso de virtude torna as creaturas deshumanas.

Conta-se que...

Rudyard Kipling entrou certo dia numa livraria e tomando um volume dirigiu-se ao livreiro, perguntando:

— E' interessante?

— Não sei — respondeu o homem — não o li.

— Ora esta! Então o senhor vende livros e não os lê?

— E o que tem isto? Se eu fosse boticario seria obrigado a provar todos os remedios?

SONHO

(JUDITH NUNES PIRES)

Sonho:
— Eu sou a flor, tu és o sol!
E estendo meus braços de petalas mórnas,
Para chamar tuas caricias longinquas...

Sonho:
Eu sou a flor, tu és a ave!
E dou-te minha bocca, corolla cheia de [mel,
Para alimentar tua vida de passaro in- [quieto..

Sonho:
Eu sou a flor, tu és a brisa!
E passas com tua indifferença de vento,
Sem veres que te offereço toda a minha [alma de perfume...

Do livro a sair "Cocktail Poema".

Toilette para noite

SEGREDOS DE EVA

Este artigo não é, certamente, para as pessoas mimadas pela fortuna, que dispõem de todo o tempo necessario para fazer sua toilette de festa.

Ellas, por outra parte, confiam seu embellezamento pessoal ás expertas mãos da massagista e das profissionaes em arranjo facial.

Dirigimo-nos á outra parte do genero feminino, cuja existencia agitada desconhece o significado da palavra "ocio".

A' moça que trabalha até as sete horas da noite. A' senhora que passa a tarde fazendo compras, de visita ou entregue á suas obras sociaes ou philantropicas, e que deve concorrer a um jantar ou a uma reunião ás primeiras horas da noite.

Renunciarão a parecer bonitas por falta de tempo para arranjar-se

Não, certamente. Se tem uma hora livre, nada devem temer. No escasso intervalo de sessenta minutos acharão recursos para apresentar um rosto descansado, radiante, jovem, sem o menor traço que possa revelar o cansaço.

E' inutil acrescentar que os quatro quartos da hora concedida se dedicarão ao rosto, ao penteado e ás mãos.

Vejamos como procederá a moça ou a senhora que chega a sua casa muito fatigada, ás seis e mais da tarde, e tem o compromisso de assistir a uma festa.

Comecemos recordando que nos afamados institutos de belleza se obedecem tres mandamentos fundamentaes para a creação instantanea de uma "beauté".

1º — Relaxamento de musculos e distenção de nervos.

2º — Estimulo.

3º — Arranjo da cara e disposição de afeites.

O primeiro obtem-se com descanso physico e mental. Para isto, deite-se um quarto de hora, no escuro, afrouxando o corpo e dobrando os dedos de modo que nenhum musculo fique rigido. Trate-se de dormir. Não ha nada tão milagroso para dar serenidade á cara e refazer uma belleza como alguns minutos de somno neste breve repouso.

Pessoas ha a quem cinco minutos de sesta bastam para sentir-se logo ageis e dispostas como se houvessem dormido muito.

Outras, em troca, não conciliam o somno com tanta facilidade. Questão de habito e de temperamento.

O indiscutivel é, em nosso caso, que tal somninho é todo poderoso na restauração de um rosto fatigado e descorado.

Durma-se ou não, é preciso collocar sobre os olhos uma compressa, fria no verão e morna no inverno, empapada em agua de flor de laranjeira ou de rosas.

Passados os quinze minutos, levante-se sem precipitação, para tomar um banho morno, de immersão.

E agora, tratemos do rosto.

Iniciemos a segunda parte do programma, ou seja o estimulo aos musculos e á pelle para vevificar a pelle e dar esplendor ás faces, o que se consegue dando ligeiras fricções com uma loção tonica ou applicando á cara um algodão empapado nella, formando uma mascara que se deixa uns dez minutos. Para tirar a loção, lave-se o rosto com bastante agua fria.

A pelle apparece transparente, prompta para receber o creme, o pó e o rouge.

O "make up" chega a seu fim. Falta tratar das sobrancelhas, o que será feito ao gosto de cada uma.

Um pouco de creme para clarear as mãos, uma ligeira capa de esmalte sobre as unhas, e promptas!

Entre uma elegante que sae de seu Instituto de Belleza e nossa "bella apurada" não existe differença.

Confiante, fresca e sorridente, apresentar-se-á em publico totalmente transformada, em uma hora, para ser o centro de muitos olhares, para ser "bemdita pelos homens e invejada pelas mulheres", suprema conquista a que póde aspirar a mais atraente das damas e seu maior premio.

MONA VANA

Correio feminino

Magali — Envio-lhe, gentil amiguinha, todas as minhas felicitações pela terminação de seu curso. Quando terei o prazer de ouvil-a?

Gloria — Asseguro-lhe que para você, sou sempre a mesma amiga; apenas a minha alma tão velha, tão velha, tem receio de entristecer aquellas que são moças e cheias de illusão... As traducções não as recebi ainda, mas desde já agradeço.

Gloura — Tive muito prazer em vel-a de volta á Colmeia que por tanto tempo havia abandonado. O soneto aqui fica, aguardando uma opportunidade.

Jack — Pois não; póde enviar as traducções que provavelmente serão publicadas.

Vagalume — E' preciso reagir contra esse estado de sentimentalismo morbido que já lhe foi tão prejudicial. A vida não é um sonho e sim uma realidade muito dura. Por que não faz um pouco de sport? Seria optimo para você. O trabalho vae ser publicado.

Di — Não lhe posso prestar as informações que deseja.

Violeta Azul — Stefan Zweig é austriaco; possue diversos romances, estudos e biographias; é um dos melhores autores modernos.

Azela Soares — Pensei que houvesse mudado de planeta. Que aprecio as suas poesias, tenho-o provado, publicando todas aquellas que você me envia.

Resoluto — Vão bem... Merci pela carta, pelas phrases lindas da carta, pelas trovas. Como vae a luta? espero que seja bréve a hora do triumpho!

VE'RA CRUZ

O patrão, ao novo empregado:
— E lembre-se das duas coisas que faço questão: verdade e obediencia.
O empregado, ancioso por agradar:
— Está bem, senhor. E quando me mandar dizer ás visitas que sais estando em casa, que devo fazer?

RINDO

— Porque demorou tanto, João?
— Perdi-me, senhora.
— Mas, não lhe expliquei tão bem o caminho para ir?
— Sim, explicou-me para ir, mas não para voltar.

*

NO MERCADO

— A senhora d. Julia manda dizer que quer um kilo de porco, mas muito magro.
— Ah! Sim! Pensará essa senhora que por ella vamos pôr no regimen estes animaezinhos...

*

— Hoje celebramos as bôdas de prata da nossa empregada.
— Como? Ha já vinte e cinco annos que está aqui?
— Não. E' a vigesima quinta que temos este anno.

Saber escolher...

(Por Mme. Maria Carvalho)

Devido a grande numero de pedidos que estou recebendo, continuo publicando modelos de vestidos de baile, certa de que estou satisfazendo a vontade de minhas gentis leitoras.

Hoje offereço dois modelos:
O 1º em mousseline metal laqué, guarnecido da babados plissé-soleil.

A fita que guarnece as mangas e parte do cinto é de velludo preto. Metragem: 5 metros.
O 2º em taffetá preto, tendo para realçar a sua magnifica simplicidade, bretelles bordadas em strass. Metragem: 5 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Noelia (Ubá) — Não ha necessidade de alterar a linha de seu vestido, que ainda está moderna; as mangas póde applicar, já que assim deseja, em babados, as que estão no modelo de mousseline hoje publicado, são originaes é pódem servir de idéa.

Bilie (Meyer) — Filó só de seda.

Bertha Maria (Rio) — Abandonando os modelos esculpturaes cuja linha descrevi domingo passado, temos successo certo, com os vestidos vaporosos de mousseline, tulle, organdy, renda, armados de grandes babados, ruches, plissés etc., que além de rejuvenescerem, dão uma graça toda especial.

Aristolina de Moura (Rio Claro) — Estou offerecendo nesta secção, modelos de vestidos, no genero que me fala; queira ter a bondade de escolher. A côr que preferiu é bonita e moderna, tonalidade clara.

Emma Dias (S. M'guel) — O organdy de seda é mais chic e mais vaporoso. Prefira côres claras.

Zulmirita (Rio) Branco) — Breve attenderei seu gentil pedido.

Violeta Miranda (Barbacena) — Os vestidos de baile, terminam numa pequena cauda.

Aspasia (S. Fidelis) — Na frente deixe drappé e nas costas faça o decote em V.

Eponina (J. de Fóra) — E' muito linda a amostra do taffetá fantasia que me mandou; fiquei encantada. Se aproveitar o modelo nº. 2, ficará satisfeita.

Angelina Rosario (Queluz) — Se fizer uma feliz combinação de renda e mousseline, gostará: póde applicar, sem receio, flores de velludo.

Beatriz (Santos) — Não se deixe illudir, mlle., o lamé moderno não se parece em nada com o que usamos annos atraz; o de hoje é uma revelação em arte e elegancia.

Cely Amanda (Rochedo) — Para o seu typo, os vestidos de seda pesada e de linha collante, ainda que ligeiramente, são mais apropriados.

Alda (Icarahy) — E' uma questão de gosto, Alda, e eu costumo respeitar opiniões.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

— Avôsinho, é verdade que o calor dilata os corpos?
— Sim, meu neto. No verão, por exemplo, com o calor, os dias são maiores que no inverno, que faz frio.

FILETS DE PEIXE ENROLADOS

Tire os filetes sem pelles, bem finos e sobre o comprido. Deixe a tomar gosto em sal e caldo de limão. Depois tome um kilo de camarões, lave bem, tempere com sal e leve a cozinhar numa caçarola sem agua e bem tapada. Prompto, tire as cascas e divida em tres partes. Uma parte aos pedacinhos, outra soque e passe na peneira e a outra conserve inteiros. Tome os filetes de peixe, colloque um camarão sobre cada um, enrole e firme com um palito. Faça numa caçarola um refogado com manteiga, uma cebola inteira picadinha e tomates, colloque os rôlos em pé bem cerrados e leve a cozinhar rapidamente, para que fiquem durinhos.
Sirva com molho de camarão.

MOLHO DE CAMARÃO

Toste uma colher de sopa de manteiga com 1|2 colher de farinha de trigo. Junte uma colher de chá de massa de tomates Italiana ou Colombo, os camarões socados e molhe com 1|2 chicara de leite e o molho que sobrou do peixe depois de cozido. Ligue tudo muito bem e leve a engrossar em fogo brando para então juntar aos camarões partidos.

BATATAS NOISETTES

Descasque 2 kilos de batatas grandes, tire com a colher redonda de ferro (colher especial que existe de differentes tamanhos) batatinhas do tamanho de avelãs e deite nagua fria. Quasi na hora do jantar, leve as batatinhas a cozinhar nagua a ferver com sal durante alguns minutos apenas, afim de não se desmancharem.
Arrume as batatinhas, depois de bem escorridas, em pyramide, no centro do prato. Em volta os filets enrolados, e ao ir á mesa, regue com o molho de camarão, [illegible] para não molhar as batatas. Sobre estas, derrame um pouquinho de manteiga derretida.

GALLINHA D'ANGOLA

COM CHAMPIGNONS

Tome duas ou tres gallinhas d'Angola, gordas, mortas de vespera, limpas como gallinhas communs e deite numa vasilha alta e estreita. Despeje por cima duas chicaras de vinho de tempero; 1|2 de vinagre e uma de agua, 1 colher de cebola socada e sal, para que fique picante. Não guarde na geladeira, mas vá virando as aves algumas vezes para a carne ficar bem embebida do tempero. No dia seguinte, ás 14 horas ou 15, tire as gallinhas do molho e deite numa panella com duas colheres de manteiga. [illegible]

SOPA A' PRINTANIÈRE

Prepara-se em primeiro logar, um consommé, [illegible] até que se obtenha um caldo apurado e grosso; estando assim, tira-se-lhe a gordura. A este molho é que se chama consommé.

Ao mesmo tempo, preparam-se as hortaliças do seguinte modo: [illegible]

Deve fazer-se isto meia hora antes de se servir a sopa. Quando a mesma estiver para ser servida, deitam-se na terrina, algumas côdeas de pão, seccas no forno, escorre-se o caldo ás hortaliças, deitando estas tambem juntas com o pão e cobre-se tudo com o consommé que preparamos em primeiro logar.

SALADA DE ESPARGOS E COUVE FLOR

50 pontas de espargos, uma couve flôr, duas colheres para sopa de vinagre, cinco colheres par sopa de azeite, uma colher par café de mostarda, dois ovos cozidos.

Pôr a cozer em agua a ferver salgada os espargos e a couve flôr. Deixar arrefecer. Dividir a couve flôr em ramos e mistural-os com as pontas de espargos. Misturar as gemmas de ovos com azeite e a mostarda. Accrescentar vinagre, sal e pimenta. Dispor a salada numa saladeira e guarnecer com as claras dos ovos cortadas em fragmentos.

"BAVAROIS" DE MORANGOS

Para quatro pessoas: 200 grammas de morangos passados pela peneira e reduzidos a purée fina, 50 gramas de morangos silvestres, 150 grammas de assucar, quatro gemas de ovos, 25 centilitros de leite, 10 gramas de gelatina em folhas (amollecidas em agua fria), 25 centilitros de nata, um calice de kirch, uma pitada de sal.

Remexer com uma espatula o assucar e os ovos até que a massa se apresente bem homogenea; molhar com o leite previamente fervido. Misturar a cozer ao lume, remexendo até aos primeiros symtomas de ebulição. Retirar então o creme e acrescentar as folhas de gelatina. Deitar o apresto numa tigela grande, rodeada de gelo, e accrescentar então a purée de morangos e os morangos sylvestres, previamente macerados m kirch.

Juntar um pouco de assucar em pó. Encorporar a nata batida e depois uma colher para sopa de assucar em pó. Misturar bem e vazar tudo numa taça gran de de vidro. Incrustal-a num recipiente cheio de gelo fragmentado, dispondo-a de modo que a nata forme uma camada uniforme. Deixar esfriar durante duas ou tres horas. Servir na taça rodeada de gelo.

NOTRE DAME DE PARIS

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

A Notre Dame

A majestosa cathedral da antiga Lutecia exprime com eloquencia de linhas o holocausto espiritual francez da Edade Media — Notre Dame de Paris, exerceu através do tempo, e ainda exerce hoje, um papel importantissimo, não somente no limite da vida catholica, como na vida nacional do Paiz. Foi sem duvida a pedra angular da raça o seu centro espiritual, a casa e o altar, onde durante oito seculos veiu se bater a historia dos gaulezes. A grande "rosace" do meio da fachada, foi, e ainda é o verdadeiro sol da França, alheio mesmo a toda fé religiosa, mas em virtude desse magico poder que chama o olhar do homem, despido dos fantasmas das paixões terrenas, para o semblante materno sempre impregnado da mesma ternura e do mesmo intenso amor.

Desde que os tempos mudaram e pareceram mais lucidos, claros e firmes, *Notre Dame de Paris* não foi mais o fruto de mira para onde convergiam os cortejos e as procissões que vinham de todos os pontos do territorio francez. Mas é todavia no proprio coração de Paris, deante da rosa de cobre dos caminhos de França, que ella permanece vetusta e majestosa co ma sua massa indestructivel como o proprio orgulho da raça franceza!

Quantos livros foram impressos e quantos pergaminhos, e *in-folio* se escreveram para fixar em volta da agulha celeste do pincaro de Notre Dame, a vida fabulosa de todo um povo durante oitocentos annos! Deve estar amontoada de um lado, a monotonia de uma enumeração catalogada, e do outro, as poeirentas analyses de innumeraveis archivos! Centenas e milhares de quadros succederam-se reproduzindo a Notre Dame desde a téla que nos mostra o inicio das obras para a construcção da cathedral em 1163, sob os bons auspicios do bispo Mauricio de Sully, até os cartões postaes lustrosos que todos nós conhecemos. Réza a tradição que o Papa guelpho, Alexandre III, que estava naquelle tempo refugiado em França, fosse precisamente a Paris, para collocar a primeira pedra de Notre Dame.

E' possivel que a lenda seja falsa, mas a presença delle em Paris foi certamente de grande auxilio moral para o bispo Sully. As difficuldades eram enormes mas tambem era formidavel a grande mola que animava os homens daquelles barbaros tempos. "A Fé religiosa"!

Imagina-se difficilmente que tamanha homenagem feita ao céo, pudesse surgir de um amontoado de casebres e de destroços jogados num terreno lamacento, rodeado por um rio indisciplinado.

O transeunte que atravesse hoje o grande espaço nobre, arejado e são, que se chama o "Parvis de Notre Dame", ignora qual era o *parvis* primitivo, assim como a origem deste nome que é a deformação da palavra "Paraiso". O primeiro espaço que separava os parisienses de sua *cathedral* era apenas uma pequenissima praça irregular, toda cheia de casinhas immundas e ruellas obscuras. Ella estava apertada entre o *parvis*, a velha Egreja de São João — o Redondo, o hospital da "Casa de Deus". O escriptorio dos pobres, a taberna de Chaudrou, o claustro, uma ferraria e as officinas para os trabalhos de Notre Dame!

No meio da Praça havia uma fonte que transbordava e formava lodo, e num dos cantos, achava-se a enorme estatua de quatro metros de altura que ninguem nunca soube dizer se se tratava de *Aesculapio*, ou de *São Christovão*, ou do Christo, ou de um Deus pagão! O povo a chamava "O grande jejuador" ou então "O senhor cinzento", com alternativas de homenagens e de galhofas, a mercê das circumstancias, como succede á estatua do "Pasquino em Roma! — O proprio parvis, todavia, era levantado de 3 degrãos acima do nivel do chão e lá foram logo se installar toda sorte de mercadores e de pobretões. Dentro daquelle abençoado limite, podiam vender suas "cafelottes" sem pagar os impostos; — mas era tal o aperto que o afortunado cidadão que conseguisse afinal se installar e negociar, jugava ter alcançado o "*Paraiso*" e cahi veiu o nome deformado que ainda hoje se conserva de *Parvis de Notre Dame*".

Se quasi todo o commercio parisiense se juntava no pequeno espaço deante da cathedral, o interior da *Notre Dame* tambem era invadido, durante os tres primeiros seculos depois da construcção, por uma estranha animação materialista que o culto respeitoso de nossos dias comprehenderia com grande difficuldade. Mas é porque naquelles annos longinquos, o templo de Deus tambem era a casa do seu povo!

"*Notre Dame*", para os homens da Edade Média, resumia toda sorte de funcções profanas. Era um theatro, uma sala de concertos, uma feira, uma praça da Bolsa e um gabinete de leitura, além de ser o ambiente onde se faziam e desfaziam as intrigas e os crimes politicos!

O estudante pobre, podia vir consultar os tres manuscriptos raros que, por medida de prudencia, estavam acorrentados á parede atraz de uma grade de ferro.

Domadores ambulantes, exhibiam macacos e ursos dansantes sob as volutas gothicas da cathedral. Vinham os mercadores santificar as vendas e os viajantes a expor ao lado das magestosas columnas do templo os objectos exoticos que traziam do além mar.

Os tabelliães só podiam sancionar os seus contratos deante do altar-mór e as pobres creancinhas abandonadas ficavam expostas em volta do baptisterio onde as Damas da aristocracia, ou da alta sociedade, iam escolher um filho adoptivo! Notre Dame de Paris era tudo que se póde imaginar: museu, bibliotheca, mercado, feira e sala de espectaculos! A cathedral abrigava os mendigos e os aleijados que em signal de gratidão faziam a limpeza e tocavam os sinos como "Quasimodo"!

Emquanto os principes entravam a cavallo, na Egreja, para prestar juramento ou fazer benzer as suas armas, os criminosos invocavam o direito de asylo e os clerigos e os canonicos do cabido, desempenhavam as funcções do rito...

Todo um povo lá estava; mystico, turbulento, mysterioso e fervido — como uma vegetação humana agarrada a um tronco de arvore.

Devia ser um espectaculo empolgante contemplar a immensa nave com a sua carga de principes, de pobres, de loucos e de bispos, mergulhada no chão lamacento da ilha, batida pelas ondas incansaveis dos seculos!

Os Reis passavam; uns agressivos, outros doceis; as heresias nasciam e morriam; as epidemias dizimavam os fieis; as guerras os estraçalhavam; as inundações, os invernos impiedosos, as lutas intestinas apunhalavam e batiam a pobre humanidade, perpetuamente renascida de sua propria miseria!

Houve um Rei que soube olhar e comprehender — mas o seguinte era louco e destruiu o que fizera o antecessor. Outro, jurava falso e ainda outro foi o "*Bem Amado*" todos morreram! Restam as estatuas, os *ex-voto* millenarios, evocando o encontro dos estudantes inimigos, cerrados uns contra outros como as espigas de trigo no celleiro. Passaram os *autos de fé* — os cortejos, os massacres e as expiações. As Rainhas estrangeiras vieram baptisar os seus filhos, herdeiros do throno de França! Os excommungados sahiram das portas da cathedral cobertos pelo chale preto da infamia e cada recanto da cathedral banhou-se das sonoridades dos "*Te-Deum*", dos écos dos sinos, dos silencios de morte, das corôas de ouro, dos bonnets phrygianos, dos lyrios, dos leopardos, das aguias e das abelhas, symbolos ephemeros do ephemero poder dos homens! — Volta a roda immensa e monstruosa da fortuna, que colloca o poder na mão do maltrapilho, assim como na mão fina do burguez de nossos dias e no centro disto tudo mantem-se ainda e sempre a cathedral, rica ou pobre, enfeitada ou ferida pelo capricho humano! restaurada, roida pelo sal do tempo, pelo sol, pelos ventos e a neve, porém sempre viva, permanece sob as monarchias os imperios e as republicas. Tabernaculo do espirito de Deus, sua historia é a historia da França inteira!

O que nos ensina a moda

A COMBINAÇÃO

A necessidade de cuidar a linha destina grande importancia a esta prenda intima.

Não é um luxo possuir varias combinações cujo córte, côr e fazenda estão de accordo com os vestidos.

A roupa interior simplificou-se, a calça-camisa, á qual ás vezes accrescenta-se uma pequena saia que supprime a combinação inteiriça, sob os trajes demasiado grossos livra-nos daquellas saias de baixo justas á cintura, cujos franzidos formavam enorme volume em torno das cadeiras.

O "soutien" é o antigo porta-seios, reduzido a sua minima expressão.

Os babados, as pregas, desappareceram, para dar logar a saias lisas, bordados planos.

*

A moda empurra-nos até ás superficies brilhantes...

Primeiro, como uma insinuação, appareceram os pequenos chapéos em ciré, aos quaes em Paris deu-se muita attenção; depois as fazendas laqueadas, mais tarde os enfeites, os accessorios; e não faltaram mulheres que verdadeiramente allucinadas portanto brilho, resolveram submetter suas cabelleiras a um processo para lequeal-as; cujos resultados para o cabello não pódem ser inoffensivos.

Para o sport: saias rectas que combinam com jaquetas de "tivees".

Para a tarde: linho Rodier em todos os feitios.

Para a noite: os vestidos compridos, fazendas leves, decotados sómente nas costas.

Eis o que nos offerece a moda actual.

GITANA

"CONTO CHINEZ"

A collaboração que com este titulo publicamos no Supplemento passado saiu sem a assignatura de sua distincta autora, D. Itala Gomes Vaz de Carvalho, o que rectificamos.

SORRIA!

A mãe, ao filho que volta da escola:
— Aprendeste muita coisa, querido?
— Parece que não, mamãe, pois amanhã tenho que ir outra vez.

Leituras de ½ minuto

CONFIDENCIAS

Minha amiga:

Não é tarefa facil responder com acerto ás perguntas que formula em sua carta; mas tratarei de satisfazel-a valendo-me dos conhecimentos que as cartas das gentis leitoras trazem á esta secção de confidencias.

Afastando-nos dos instinctos fundamentaes, os homens, minha amiga, não se parecem entre si, o que torna impossivel trazer uma norma para conseguir com mais ou menos exito á conquista individual.

Preferem alguns a mulher de caracter independente, capaz de assumir plenamente a responsabilidade de seus actos; outros se deixam vencer pela suavidade e doçura, e ha homens nos quaes a indifferença surte o effeito que você e muitas outras procuram.

Qual destes systemas seria efficaz para conquistar J.?

Eis o difficil de saber, e mais difficil ainda de aconselhar, sem conhecer o caracter desse homem. O que primeiro você deve fazer é espiar seus gostos, suas inclinações etc., e digo espiar, porque elles, tratando-se do que consideram "o perigo matrimonial" escondem sua personalidade ou a desfiguram.

Não se trata de representar uma comedia; ao contrario, uma vez que você tenha conseguido descobrir o verdadeiro caracter de J. deve tratar de conciliar com elle, sem valer-se de subterfugios, com simplicidade e naturalidade, pois não é o caso de perder a personalidade para recuperal-a no dia seguinte a do casamento... ou incorrer no outro erro, e de annullar-se em homenagem ao esposo.

O equilibrio nesta classe de relações entre o homem e a mulher, a verdadeira harmonia, ao meu modo de vêr, é não exigir demasiado, nem submetter-se por inteiro.

Consultorio de Belleza

Lena — Para ter um busto desenvolvido, conservando sempre a rigidez das formas, use "*Vigor dos Seios*".

Tilda — O tratamento em questão dá bom resultado, mas não deve fazel-o sem receita medica.

Nina — "*Baume de la Forêt*" é um optimo preparado para o cabello; elimina a caspa e conserva a côr natural.

Morena — No consultorio de *Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo,* você encontrará os melhores pós de arroz, rouge e baton.

Susanne — Respondi para o endereço enviado.

Lulu — Queira dirigir-se á Véra Cruz, na *Colmeia.*

Margot — Não ha de que. Estimo saber que está se dando bem; deve continuar por mais algum tempo ainda, pois com mais dois ou tres vidros do *Regulador Akilina* ficará inteiramente curada.

Mary — Respondi para o endereço enviado.

Rosita — Queira ler a resposta á Lena.

Elsir — Para fortalecer os musculos do rosto, conservando-lhe sempre a modidez, use o *Baume de Tanit.*

Moema — O melhor e mais bonito esmalte pras as unhas é o *Corail Napolitain.*

Luizinha — Respondi para o endereço enviado.

Wanda — Contra as rugas aconselho *Crême Anti Rides* nº 3; é o melhor preparado que ha.

EVA

SEGUINDO A MODA

Affirmando o reinado da linha esbelta, a cujo exito contribuiu a saia comprida, os modistas accentuam o interesse de suas creações, desde a cintura até o rosto, como se consistisse a maior preoccupação formar a cada rosto o marco mais apropriado.

A altura da cintura continua sendo discutida.

Em opposição ao estylo Imperio e Directorio, algumas modistas collocam o cinto no centro do corpo, separando o vestido em duas partes que assumem caracteristicas oppostas.

O decote é motivo de estudo, começando pela eleição de tonalidades favoraveis á cutis.

Entre os drapeados "souplés" e as écharpes de cores vivas, a suavidade das golas de organdi acaricia e embelleza o semblante.

Com os trajes modernos, de amplas mangas, o movimento dos braços adquiriu grande importancia. O mesmo occorre com as saias compridas; obrigam a mulher a modificar o andar, convidam-n'a a fazel-o com rythmo e elegancia.

As fazendas secundam admiravelmente este amavel convite da moda.

Pequenos Conselhos

REVEILLON DE NATAL

E' costume tradicional assistir á missa do gallo e de volta fazer-se o reveillon.

A scena que precede a missa é de vigilia, com o preceito religioso que prohibe comer carne na vespera de Natal.

Passadas as doze inicia-se o novo dia e a prohibição cessa.

Então celebra-se o reveillon, ceia que, embora de ceremonia, não está sujeita ao rigor da etiqueta mais estricta, pois alegria e regosijo devem reinar na festa que se celebra.

Celebrado o rito religioso, a reunião toma caracter puramente profano e se impõe o baile como alegre expansão. Illustrado gastronicamente com uma ceia copiosamente sortida com toda especie de fiambres e uma ou duas carnes quentes.

O vinho de Bordéos é de ritual assim como a champagne.

ROSA MARIA

Correio Infantil

O Guloso

Sedoso era o porquinho mais guloso deste mundo.

Lá vae elle para a feira vender umas coisas com que D. Gorducha, a mãe delle, enchera as duas cestas que elle leva aos braços.

A mamãe lhe disse:

— Não pare no caminho, hein! Um porquinho de juizo obedece á mãe!"

Mas a fome apertou e a gulodice tambem.

Sedoso nem se lembra mais da obediencia.

Dentro dos cestos elle sabia que levava algumas duzias de ovos, dois frangos, muitas fructas, e tambem uma quantidade de pasteis de trufas que a mamãe fritara de manhã cedinho.

Que vontade de provar os petiscos!

Sedoso não resistiu...

Parou num hotel que havia perto de uma estação de suburbio, e, todo prosa, gritou:

— Olá! Almoço para um! Frangos, pasteis, ovos e fructas!...

Os cestos esvasiaram-se...

O porquinho devorou tudo, tudo!

Comeu, comeu, comeu, mais de uma hora sem parar!...

Quando acabou se sentiu meio tonto... Não podia andar direito.

Embarafustou pela casa e foi deitar-se num quarto, onde o dono do hotel guardava batatas e feijões para secar.

Deitou-se ali mesmo e dormiu...

Mas, dalli a pouco, acordou, como acordam os gulosos... com uma formidavel indigestão!

Quis sair do quarto e correr para a mãe...

Ali o dono da casa, distrahido, tinha fechado a porta do quarto sem ver Sedoso ali dentro!

O porquinho pensando que ia morrer, foi para a janella e começou a gritar! — Mamãe! ai mamãe! Ai! Ai!...

Abriram-lhe a porta... Elle saiu correndo, chorando, e gritando sem parar: Mamãe! Mamãe!

D. Gorducha é que ficou triste quando viu entrar o filho assim pela casa a dentro.

Um porquinho tão cor de rosa, tão bonito e tão guloso! Que pena!...

Os irmãos e os porquinhos visinhos caçoaram delle, mas D. Gorducha teve foi que botal-o na cama e tratar delle porque elle esteve muito mal...

Ora veja! Ficar doente só porque comeu demais!

Vamos a ver si elle se corrige agora, e si quando ficar bom fica tambem curado de sua gulodice!...

M. A. VELLOSO

OS DOIS RIVAES...

Por CHRISTOVAM DE CAMARGO

Ha muito venho ardorosamente combatendo esse espirito de imitação que faz do brasileiro um eterno caudatario dos usos e costumes de outros povos. E não me canso de pedir que se inicie uma grande campanha pelo "abrasileiramento" do Brasil"...

Procurando dar exemplo e mostrar que não sou um simples theorista, desses patriotas que acham tudo ruim na sua terra, mas não dão um passo no sentido de melhorar as más condições observadas, encabecei um grande movimento enthronizando no nosso meio, por um symbolo nativista, que mais eloquentemente falasse á imaginação das creanças patricias.

Lembrei-me, para tanto, dessa figura sympathica, altamente decorativa, para a qual Gonçalves Dias e Alencar souberam conquistar á nossa commovida admiração: o indio.

Vóvô Indio já se está preparando, para, á semelhança do que vimos ha um anno, começar a distribuir pelas creanças brasileiras os brinquedos com que viveram sonhando, na doce espectativa de quem conta obter os favores do céo...

Pápá Noel fez o anno passado as suas despedidas. Não digo que se sentisse feliz ao partir, pois deixou muitos amigos nesta banda do Atlantico. E as saudades da terra e da sua boa gente talvez o acompanhe ainda por muito tempo.

Mas Pápá Noel, entre nós, vivia deslocado. Não ha duvida que na sua avançada edade, com os achaques de tão prolongada velhice (Pápá Noel deve andar pelos seus cem annos, é mais um vóvô, ou um bisavô, do que um papae)... talvez melhor lhe conviesse o nosso clima. Ninguem ignora que o frio é o maior inimigo dos velhos. Mas Pápá Noel já está muito habituado á neve, é tarde demais para mudar. E com uma obstinação, natural em quem ostenta tão majestosas barbas brancas, obstinação que não nos compete, a nós, criticar, elle conserva os tropicos, com 38 gráos á sombra, o mesmo pesadissimo capote, os mesmos arminhos e pellicas com que se agasalha na sua terra, com oito gráos abaixo de zero...

Essa inadaptação da sua indumentaria aos ardores da canicula acabaria sendo-lhe fatal, e nós viviamos arriscados ao desgosto de encontrar um dia o hospede amavel estirado no asphalto, victima de um ataque de insolação. Que desastre para o nosso bom nome lá fóra!

Assim, não. Pápá Noel despediu-se com um longo abraço, enxugou uma lagrima furtiva que teimava em correr-lhe pela face, guardando de nós uma recordação enternecida.

E deixou o logar á Vóvô Indio. Vóvô Indio está na sua terra, entre sua gente, no seu clima, coberto pelo céo azul que o viu nascer, amorosamente vigiado pelas estrellas que scintillaram sobre seu berço.

E' elle quem naturalmente conhece as creanças brasileiras, auscultou os seus desejos, entende os seus caprichos, perdôa as suas pirraças e sabe os conselhos que lhes serão mais proveitosos.

Pápá Noel fez o anno passado sombrado, e, mais de uma vez, teve de fazer um esforço para conter-se, elle, allemão disciplinado e severo, (allemão, ou russo, ou sueco, ninguem sabe), ante a traquinada com que o indignavam as nossas creanças, bem malcreadinhas, benza-as Deus! Vóvô Indio não, Vóvô Indio sabe que os meninos daqui são mesmo do circo, e que não ha remedio senão atural-os. Já está acostumado...

A vista de tantas e tão poderosas razões, levamos respeitosamente Pápá Noel ao porto de embarque, desejámos-lhes sinceramente boa viagem, dizendo-lhe porém, com franqueza, que não precisava voltar.

"Com Vóvô Indio vamo-nos arranjando muito melhor..."

O PACHÁ VIRTUOSO

(LENDA ARABE)

EREMITA

Havia outrora numa cidade da Asia um rico mercador. Era um pachá tão bom quanto rico e observava com o maior escrupulo e rigor os mandamentos do Alcorão.

Sua conducta era tão exemplar que toda a gente da cidade o admirava muito e dizia sempre ao falar delle:

— Elle merece toda a prosperidade que Allah lhe envia.

Um dia o pachá estava sentado no jardim. Fumava o seu longo cachimbo e entretia-se sorrindo bondosamente para os seus numerosos filhos que brincavam em torno. Conversava tambem com as suas bellas mulheres, porque o pachá como todos os mahometanos ricos, tinha varias mulheres.

Quando o sol desappareceu por trás das montanhas, as creanças e as formosas mulheres do Pachá recolheram-se aos seus aposentos e, ficando só o pachá rendeu graças á Allah, o seu deus, por lhe haver outorgado tamanha felicidade. Subitamente appareceu uma serpente ás pressas e falando em tom de soccorro:

— Protecção! Protecção em nome de Allah!

— Em nome de Allah e do propheta eu dou-te a minha protecção, — prometteu o bondoso pachá. Mas quem és e por que me pede amparo?

— Eu sou o rei das serpentes, tenho muitos inimigos que me estão perseguindo. Se me encontrarem serei morta. Escondei-me bom pachá, escondei-me, em nome de Allah.

— Muito bem! — falou o pachá.

— Eu prometti, proteger-te. Agora vae esconder-te sob o meu divan.

— Não! Não! — recusou a serpente. Se eu ficar ali os meus inimigos me encontrarão. Elles me viram entrar na vossa casa e breve estarão aqui. O unico logar em que eu ficaria bem escondida seria no vosso peito, ó bondoso pachá. Só assim podereis cumprir a vossa promessa de me proteger, que fizestes em nome de Allah. Abri, portanto, a vossa bôca e permitti que por ella eu penetre para occultar-me dentro do vosso peito. Depressa! Depressa porque os meus inimigos se approximam.

Apesar da repugnancia que lhe causava tal acto o pachá raciocinou:

— A serpente é minha hospede, e Alcorão recommenda a hospitalidade como uma das maiores virtudes do mosleim. Além disso, em nome de Allah, o grande, eu prometti protecção á serpente. Que seja isso uma prova da minha resignação e humildade perante o Propheta.

E abrindo a sua bôca, deixou que por ella deslisasse o corpo do repellente reptil.

Apenas a serpente se enrodilhou dentro do peito do servo de Allah, ouviu-se no portão do jardim a gritaria dos perseguidores:

— Aqui entrou uma serpente! Onde está ella? Precisamos matal-a. Não a viu, bondoso pachá? Permitta-nos que a procuremos.

— O jardim e casa estão á vossa disposição, — falou o rico mercador.

Os homens procuraram a serpente por todos os recantos, e, por fim declararam que a maldita se havia escapado.

Quando elles partiram o Pachá falou:

— Póde sair sem receio. Os teus inimigos já se foram. Póde sair que já estás prejudicando os meus pulmões e o meu coração.

— Pachá ingenuo, daqui não sairei emquanto não tiver comido um pedaço do vosso pulmão ou do coração. Escolhei.

— Ingrata serpente, protegi-te escondendo-te dentro do meu proprio peito, para cumprir uma promessa que fiz perante Allah. Agora tu...

— Como desejaveis que fosse, ó pachá? Não sabeis que a maldade faz parte da minha natureza? Estou sendo ainda muito generosa em proporcionar-vos a escolha... Já não vos julgaes feliz em ter podido cumprir uma promessa que fizestes perante Allah? Como exigir de mim uma virtude incompativel com a minha natureza?

— Tens razão. Tens razão, respondeu o pachá. Já que assim o exiges, seja feita a tua vontade. Isso importará na minha morte, ó serpente. Mas, em recompensa á minha protecção, permitta ao menos que eu me despeça dos meus filhos e arranje as coisas de modo a dar á minha morte a apparencia de um incidente. Porque, se vierem a saber que eu morri por obedecer ao Alcorão, o livro do propheta, os fieis julgarão que não se deva mais dar hospitalidade a ninguem e cessarão de praticar as virtudes que Mahomet recommenda.

A serpente concordou em esperar um pouco. O pachá abraçou os filhos arranjou os negocios, fez abluções, depois, foi sozinho ao jardim e, após haver recitado a derradeira prece, disse á serpente:

— Estou prompto. Faz agora o que desejas!

Nesse momento, aos olhos do pachá deslumbrado, um joven de belleza esplendente surgiu e falou:

— Pachá, confirmae a vossa fé. Pronunciae tres vezes o nome de Allah, apanhae uma folha deste ramo, ponha-a á bôca e estareis salvo.

— Quem sois então? — interrogou o pachá, surpreso.

— Eu sou o anjo da hospitalidade e o propheta me enviou para vos salvar.

Dizendo essas palavras, o mensageiro celeste desappareceu subitamente.

O pachá não duvidou. Poz a folha da arvore á bôca e pronunciou tres vezes o nome de Allah. A serpente saiu do seu peito fulminada e calcinada pela justiça divina sem que elle nada sentisse. O bom mercador cresceu em merecimento deante do Propheta, porque Allah não permitte que a virtude seja castigada.

Todos os dias o bom pachá agradecia em preces e abluções o milagre que o havia salvo do terrivel perigo. Viveu muito tempo feliz, advertindo aos filhos não esquecer que o Alcorão recommenda a hospitalidade.

* * *

Observações

Meninos, notem e decorem a phrase: *Allah não permitte que a virtude seja castigada*. Ella constitue a parte mais importante da lenda, que encerra o seu fundo moral. Perguntem ao papae ou a mamãe e qualquer um delles lhes dirá que os modernos philosophos e pensadores estão convencidos da sua exactidão. Todo homem que estuda, observa e medita, sabe que o mundo é de tal forma organizado que toda acção provoca uma reacção que será uma recompensa ou um castigo, conforme o merecimento de quem a pratica. Ser bom, leal, justo, portanto, não é só virtude, mas tambem necessidade.

Que os bons não temam.

A FORMIGA PREGUIÇOSA

Era o encanto dos formigueiros aquelle formigueiro situado bem perto da margem do rio, ao abrigo do vento.

Nos dias de festas, aos Domingos, nenhum outro formigueiro era tão favorecido quanto aquelle.

Parecia que, de proposito, todos os que iam ali passar o dia, escolhiam aquelle logar para a merenda.

Quando iam embora era tanta migalha em volta da casa das formigas! Tanta!

Quanto pão! quanta casquinha de fruta e pedacinhos de assucar!

Imaginem como a republica das formigas tinha que trabalhar para pôr dentro de casa toda aquella riqueza!

Todo o pessoal era pouco e não parava!

Só aquella formiga, a Itabi, é que não queria ajudar as companheiras.

Mettia-se dentro de casa, refestelada, ou então, quando fazia sol, saía a passeio, devagarzinho, sem pegar numa palha.

Não adiantava nada falar; Itabi não se mexia! Não transportava o menor grão de arroz.

E não era só isso! Tinha a coragem de caçoar das irmãs quando estas chegavam cansadas, suando, carregando algum peso.

Até chegou a inventar uma cantiga, uma cantiga tão feia e tão má que nem vale a pena lembrar!

Basta saber que o estribilho era assim:

Trabalhem formiguinhas,
Trabalhem sem parar.
Com essas migalhinhas
Terei o que cear!

...Imaginem!

Essa historia de comer á custa das outras estava ficando demais!

As formigas maiores reuniram-se em conselho de familia e resolveram obrigar Itabi a trabalhar.

Se ella não trabalhasse não teria direito de sentar-se á mesa com as outras!

Pois sabem o que ella fez? Encontrou a chave da despensa, entrava lá e comia que se regalava á custa das irmãs! á custa das provisões guardadas para o inverno!

As formiguinhas descobriram a historia e então combinaram pol-a para fóra de casa, porque na cidade das formigas só póde morar quem quer trabalhar.

Mas Itabi não se ia embora!...

Tocaram-na... Ella voltava mettida em algum pedaço de pão e as companheiras é que, sem saber, a carregavam para dentro de casa, á custa de muito cansaço.

Assim a preguiçosa ia andando... Voltava de carro, como fidalga!

Uma tarde [illegible], aquella que a tinha criado com muito trabalho e que muita dôr já tivera na cabecinha preta por causa daquella filha, chegou-se a Itabi e lhe disse assim:

— Ita, porque é que não vens trabalhar comnosco?

— Porque fico melhor dentro de casa. Lá fóra está frio... O inverno está chegando.

— Mas inda não é inverno Ita, bem sabes! E' outomno, um outomno dourado e quieto. Não faz frio nenhum!

— E'... Mas as folhas estão caindo das arvores e podem me machucar!

— As folhas [illegible]... Anda, vem!

— Não, não quero! Não quero!

Sabem o que aconteceu, e como foi castigada a preguiçosa?

Um dia na estação das chuvas, o rio transbordou e entrou pelo formigueiro onde Ita, sem pratica de correr, sem agilidade para se mexer, quasi se afogou!

Felizmente pôde salvar-se agarrando-se a uma casca de pinhão, que lhe serviu de lancha.

Mas que susto não levou a preguiçosa!

Depois disso, Itá, a [illegible], arrependeu-se da sua teima e acabou sendo a mais trabalhadeira de todo o formigueiro.

Sempre é tempo para se emendar, e a preguiça nunca traz conforto.

TIA LILA

O THESOURO DOS CURIOSOS

A BALEIA DESAPPARECERÁ!

Assim como os animaes ferozes não existem agora sinão em certas regiões, onde aos poucos a caçada os vae destruindo, assim, no oceano ha um animal que não tardará a desapparecer: a baleia.

Todos os annos, umas 40.000 são pescadas pelos pescadores de baleia em grande parte vindos da Noruega.

E' com effeito a Noruega que fornece a maior quantidade de oleo de baleia: uns oitenta mil barris de duzentos litros por anno.

Como o preço de venda do oleo de baleia augmentou como todas as outras mercadorias a baleia é hoje um excellente producto commercial.

Por isto cada vez a sua pesca augmenta e empregam-se para a caça os meios mais modernos.

Ainda não ha muitos annos que era costume pôr em todos os navios, que iam á pesca da baleia, um vigia. O vigia era um dos marinheiros que ficava dentro de um barril amarrado ao mais alto dos mastros. Quando elle avistava uma baleia, dava o alarme e os pescadores lançavam ao mar uma porção de canôas leves que se dirigiam ao logar apontado. Era então que os mais habeis atiravam os ganchos ou ferros sobre o animal.

Era um systema incommodo e perigoso.

Num bicho daquelle tamanho uma seta de ferro não valia de nada sinão quando attingia um logar mais sensivel.

Era preciso pois approximar-se muito da baleia isto é, arriscar-se a rolar com a canôa para o fundo do mar, com uma simples rabanada da baleia.

Ha alguns annos inventaram para os navios de baleia um canhãozinho que atirava o ferro de longe e de modo mais certeiro.

Hoje já se utilisam balas explosivas que matam quasi que instantaneamente o bicho.

Emfim o avião tambem é utilisado como apparelho de caça e de observação.

O numero das baleias descobertas augmenta sempre.

Quarenta mil por anno!

Alguns annos mais e ella não existirá sinão como raridade de museu!

(4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

ATRAVEZ DA SUECIA

SELMA LAGERLOF

Trad. de TIA LILA

Todos sabem que o gelo é perfido e que ninguem se póde fiar nelle. Durante a noite a placa de gelo fluctuante perto de Vombsjo, mudou de logar e veio esbarrar na margem. Aconteceu que Smine, a raposa, que morava então a leste do parque Oevedskloster, percebeu isso durante a sua caçada nocturna. Smine tinha visto os gansos selvagens, desde a vespera mas não tinha tido esperança de roubar nenhum. Poz-se a caminho. Os gansos despertaram, bateram azas para voar, porem Smine foi mais rapida. Deu um pulo para a frente, pegou num dos gansos e fugiu com elle.

Nesta noite os gansos selvagens não estavam sós, havia entre elles um homem, embora fosse muito pequenino. O garoto tinha acordado quando os gansos abriam as azas. Elle tinha caido e espantou-se ao verificar isso, e que estava sentado sobre o gelo. Não comprehendia nada antes de ver um cachorrinho pequeno que fugia por cima do gelo com um ganso na bocca.

O menino precipitou-se para apanhar o cachorro máu e tirar-lhe a presa.

Ouvia bem que o ganso gritava atrás delle: "Toma cuidado, Pollegarzinho! Toma cuidado!" Nils não via porque devia ter medo de cachorro tão pequeno e continuou a perseguil-o.

O ganso selvagem que Smine carregava ouviu o bater dos tamancos de páu contra o gelo, e nem ousava acreditar no que ouvia:

"Será possivel que este pequeno pense poder arrancar-me á raposa?" pensou.

E apezar da sua má posição não poude deixar de grasnar baixinho e isso mais parecia um riso de caçoada.

— Primeiro que tudo vae cair numa fresta, pensou o ganso.

Mas apezar da escuridão da noite, o rapazinho distinguia perfeitamente as fendas e os buracos e procurava evital-os.

Smine, a raposa, deixou o gelo no logar em que este encostava na terra e preparava-se para subir a margem quando o menino gritou-lhe: "Faz favor de deixar o ganso, tratante"

Smine ignorando que falavam, não se virou para trás, mas correu mais depressa.

Entrou numa floresta de grandes e magnificas faias, seguida do garoto, que não percebia o perigo que corria.

Nils lembrava-se da recepção desdenhosa que os gansos lhe tinham feito na vespera, queria mostrar-lhes que um homem é alguma coisa mais que as outras creaturas.

Diversas vezes gritou para que deixassem o ganso.

"Já se viu um cachorro tão atrevido, que não tem vergonha de pegar um ganso! berrava elle. Deixa o ganso ou apanhas uma surra daquellas! Deixa-o ou contarei ao teu dono o que fizeste."

Quando Smine percebeu que o tomavam por um cão que tem medo de pancada achou a idéia tão engraçada que quasi deixou fugir o ganso. Smine era terrivel e não se contentava de pegar ratos nos campos, mas ousava roubar gallinhas e gansos nas fazendas. Era o terror do paiz.

O menino corria tanto que os troncos das faias pareciam precipitar-se sobre elle; estava alcançando a raposa. Afinal chegou bastante perto para agarrar-lhe a cauda.

"Eu te tomarei afinal o ganso", gritou puxando-a com toda a força; mas não era possivel fazer parar Smine.

A raposa arrastou o menino tão rapidamente que as folhas seccas dansavam em volta delles.

Smine verificou que seu agressor era inoffensivo. Parou, poz o ganso no chão e segurou-o com as patas da frente, preparava-se para arrancar-lhe o pescoço mas primeiro quiz implicar com o menino.

"Vae depressa dizer ao patrão, porque eu vou matar o ganso, disse ella.

Qual não foi o espanto de Nils quando ouviu a voz rouca e raivosa e viu o focinho comprido daquelle cão tão exquisito.

Mas ao mesmo tempo ficou com tanta raiva de ser provocado por uma raposa que se esqueceu de ter medo.

Agarrou-se com mais força ao rabo da raposa, firmou-se numa raiz e no momento em que ella abria a guela para comer o ganso o garoto puxou de repente com toda a força. Smine que não esperava por isso foi arrastada para trás e o ganso selvagem ficou livre.

[illegible] uma das suas azas estava ferida e quasi inutilizada. Além disso estava como cego nas trevas da floresta e não podia de maneira nenhuma ajudar o menino. Procurou achar uma abertura nos ramos das arvores e voou para o lago.

Smine deu um bote para pegar o ganso.

"Se um me escapa, terei o outro," disse com a voz tremula de raiva.

"Achas? Pois estás enganado." E não deixou o rabo da raposa.

Foi uma dansa louca na floresta entre as folhas seccas que voavam.

Smine rodava em volta da cauda, onde o pequeno se agarrava com força.

A principio Nils só ria caçoando da raposa mas esta era velha e teimosa e o menino teve medo de acabar mal para elle esta aventura.

De repente avistou uma faia nova que tinha crescido fina para passar alem das velhas arvores. Deixou de repente o rabo da raposa e começou a trepar pela arvore acima.

Smine estava tão furiosa que não percebeu logo e continuou a rodar.

"Chega de dansa" gritou-lhe o menino.

Smine, que não podia supportar a idéa de ter sido enganado por um pirralho, deitou-se ao pé da arvore para esperal-o.

O menino estava mal accommodado; trepado num galho fino da arvore não podia agarrar-se a outras arvores porque a faiasinha ainda não tinha a altura das outras; tambem não podia descer! O frio era tanto que a custo podia segurar-se, teve que lutar com o somno, para não cahir da arvore.

A floresta era sinistra aquella hora. Nils nunca tinha visto uma noite assim.

Emfim chegou a madrugada. O menino viu com alegria que tudo tomava seu aspecto commum apezar do frio ainda estar mais forte.

Quando o sol appareceu não estava amarello mas vermelho; parecia vermelho de raiva e o menino imaginava, porque estaria com raiva o sol. Seria porque a noite na sua ausencia tinha tornado a terra sombria e fria?

Os raios do sol espalhavam-se por toda a parte para ver os estragos da noite e todas as coisas ficavam vermelhas como se a consciencia as accusasse de alguma coisa. As nuvens do céo, os troncos das arvores, os galhos finos que se embaraçavam na floresta, a neve que cobria as folhas do chão, tudo estava vermelho côr de brasa. Em pouco tempo mais nada restava do terror da noite. Tinha acabado o socego e de toda a parte saiam seres vivos.

O pica-pau batia contra uma arvore, o esquilo saiu de seu ninho levando uma avelã, installando-se num galho para roel-a. Um outro passaro trazia uma raiz no bico, emquanto que outro cantava no alto da arvore.

O menino comprehendeu que o sol tinha dito a todos aquelles sêresinhos: "Acordem, e saiam de suas casas! Já estou aqui. Não tenham mais medo".

Ouviam-se do lado do lago os gritos dos gansos que se alinhavam para voar. Alguns minutos depois os quatorze gansos passavam sobre a floresta.

Nils procurou falar para chamal-os mais iam muito alto, sua voz não chegou lá. Com certeza pensavam que a raposa tinha acabado comendo o menino. Nem ao menos o procuravam.

O menino teria querido chorar de pena, mas o sol brilhava no céo amarello como o ouro e, alegre, parecia dar um coração a toda a natureza. "Comprehende bem, Nils Holgerson, dizia elle, que tu não podes affligir-te nem te inquietares, emquanto eu estiver aqui."

(Continúa)

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

A DIATHESE EXSUDATIVA

Existe um certo numero de lactantes que, apesar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle: assaduras nas dobras das virilhas, nas axilas, por detrás do pavilhão da orelha além disto eczemas da maçã do rosto e uma especie de caspa do couro cabelludo.

Nestas creanças, via de regra tambem, as mucosas, (tegumento que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade; assim, não raramente verificamos resfriados frequentes (naso-pharyngites), bronchites e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente. São estas as creanças que, apesar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fezes normaes, tendo uma certa tendencia para a diarrhéa; incrimina-se em taes casos o leite materno ou o da ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem as mães fazer em taes casos?

Está hoje provado que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural quer na artificial. Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o de vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diathese exsudativa mais pronunciados.

No Hospital de Creanças de Berlim centrifugava-se o leite materno, depois de mecanicamente extrahido, e administrava-se-lhe o desengordurado.

Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades. Aconselhavel é então, nos casos graves, instituir-se o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca desengordurado, centrifugado, completamente desengordurado): o lactante receberá p. ex. quatro refeições ao seio e duas de leite desengordurado. Nesses casos tambem a reducção da quantidade total do leite tem uma grande importancia; é por isto que, aos cinco mezes, convém já começar com a sopa de vegetaes (sem manteiga); aos 6 mezes receberá duas sopas, procurando, dahi por deante, substituir gradativamente o seio e as mamadeiras por alimentação mais solida.

Tratando-se de creança artificialmente alimentada, é necessario que todo o leite seja rigorosamente desengordurado. Não havendo centrifugador, poder-se-á batel-o durante meia hora em um frasco tampado e meio cheio; deitando-se este leite, depois de assim sacolejado, em uma panella a gordura sobrenada, podendo ser retirada com uma colher.

Quanto mais gorda a creança, mais intensos os processos exsudativos; por isto, não se deve superalimentar taes lactantes com farinhas e assucar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Lobo (Rio) — Siga o regimen do livro. Quanto á manifestação da pelle nada podemos dizer, desconhecemos a causa. Crie o petiz de 3 mezes ao ar livre, dando banhos de sól.

Mme. Luiza Gheirand dos Santos (Cordeiro) — Escreve-nos: "Cumprindo um dever de gratidão pelo muito que tenho conseguido, em relação ao meu filho Carlos Alberto, envio-lhe uma photographia do mesmo com os agradecimentos de mãe extremosa. Nascido a 3 de Janeiro deste anno, com 3,350 grammas, e seguindo desde o 2º mez alimentação artifical de accordo com os ensinamentos do "Correio da Manhã", e de seu livro "Guia das Mães", a todos causa admiração pelo seu desenvolvimento rapido e progressivo.

Aos sabios ensinamentos do illustre pediatra, devo, em grande parte, a robustez alcançada por meu filho, que aos dez mezes, com 80 centimetros, attinge já o peso de 12 kilos.

Tem o olhar vivo e intelligente, um sorriso que traduz saúde, e sempre a brincar alegremente. A pelle é rosada denunciando tambem boa saúde. Já anda os primeiros passos, com muita firmeza, e toma diariamente o seu banho de sól.

Queira, pois, aceitar os agradecimentos..."

Mme. Iezura de Carvalho (Rio) — E' necessario examinar a creança.

Mme. G. M. Chagas (Rio) — Dê banhos de sól, crie ao ar livre.

Mme. Campos (Uberaba) — A insomnia é nervosa, não deve fazer festinhas, ensinar a falar e sim deixar isolado em logar quieto, ao ar livre, todo o dia.

As grippes frequentes e assim como, a inchação dos ganglios do pescoço, desapparecem, com os banhos de sól e o oleo de figado de bacalhau.

Mme. Maura (Rio) — A urticaria, (manchas vermelhas, acompanhadas de forte comichão) desapparecem reduzindo o leite e abolindo alimentos que contêm ovos, manteiga, e chocolate. A prisão de ventre de creança de 7 annos, melhora dando frutas com o bagaço (laranjas, limas) e verduras fibrosas. (Vagens, ervilhas verdes).

Mme. Monteiro (Petropolis) — Quanto á prisão de ventre siga os conselhos á Mme. Maura. O appetite melhora com os banhos de sól e a vida ao ar livre.

Mme. Regis Pinto (Rio) — nada precisa fazer para a futura dentição do menino de 4 mezes, pois, este phenomeno é normal e não necessita de tratamento. O peso de 6.300 é sufficiente, por isso, não deve auxiliar o aleitamento materno.

Mme. Ena Schleuker (Rio) — É necessario exame.

Mme. Ilda Ferreira Horta (Campanha Minas) — O Seu caso é complicado demais para resolver pelo jornal.

Mme Muniz Machado (Rio) — O umbigo da creança de 4 mezes, não estando ainda secco e segregando um liquido seroro, deve deitar, 2 vezes por dia, 2 gottas de solução de nitrato de prata a um por cento.

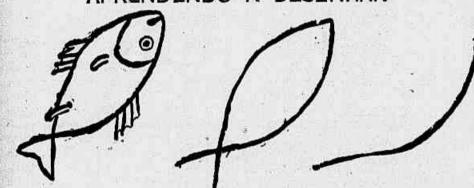
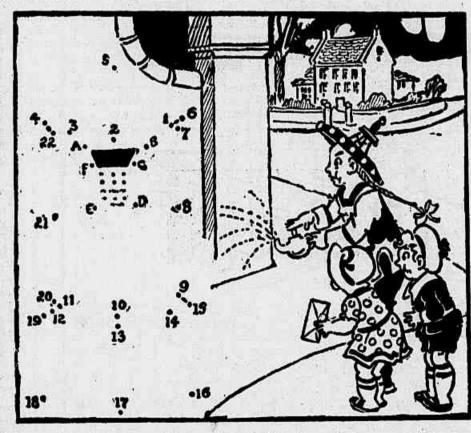
Passada a diarrhéa, continue com o caldo de laranja.

Mme. Resende (Ponte Nova) — Somno agitado; accordar aos gritos, assustado (teror nocturno) é manifestação de nervosismo; siga os conselhos á mme. Campos.

Para curar as feridas das pernas (pequenas bolhas, semelhantes as de queimaduras) lave com solução diluida de permanganato e enrole as pernas com gaze, faça a creança de 4 annos usar calças compridas e saquinhos nas mãos, para que não possa tocar com as unhas na pelle affectada.

As restantes cartas serão respondidas Domingo proximo.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5, Rio.

APRENDENDO A DESENHAR

Aladim foi dar uma volta com seus amiguinhos, Totonio e Milú. De repente Milú se lembrou que a mamãe lhe pedira alguma coisa. Mas o que? Não sabia mais! Pediu conselho a Aladim que logo accendeu sua lampada maravilhosa e viram apparecer... o que? Sigam com o lapis os numeros de 1 a 22. Depois façam o mesmo com as letras de A a B e assim por deante. Chegando ao F, voltem com o lapis ao A, e verão o que é que Milú queria

"CORREIO INFANTIL" EM MINAS

INTERESSANTE PRÉLIO ENTRE BEBÊS SADIOS REALIZADO PELO CENTRO DE SAUDE DE DIVINOPOLIS

1º — Sonia Campos; 2º — José Jorge Pereira; 3º — Magda Lucia Figueiredo; 4º — Diciola Assumpção; 5º — Jayme Brandão; 6º — Afranio Campos; 7º — Anthero Mattosinho Filho; 8º — Maria Nidia Contijo; 9º — Evandro Alberto Coutinho; 10º — Marcello Silva; 11º — Solanger Martins; 12º — Maria Lucia Michlini

Como ultima etapa do Concurso de Robustez Infantil levado a effeito pelo Centro de Saude de Divinopolis, séde do 5º Districto Sanitario do Estado de Minas Geraes, realizou-se no Cine Avenida, festivamente, com a presença de mais de 400 pessoas, no dia 26 de novembro, a distribuição de premios aos garotos classificados no interessante prélio.

Foi presidente da reunião o pharmaceutico Pedro X. Gontijo, dedicado prefeito local. Usou da palavra o Juiz Municipal, dr. José Pereira Brasil. O orador official da festa fez largas considerações sobre a eugenia, tecendo significativos elogios á actuação do dr. Mario Augusto de Figueiredo, esforçado director do Centro de Saude de Divinopolis.

Em seguida o universitario Paulo Augusto de Figueiredo fez uma conferencia sobre o thema: "Como enriquecer a Nação com filhos sadios e robustos", demorando-se em largas e opportunas referencias á medicina social. Abordou com muita felicidade o problema da hygiene infantil e pré natal, focalisando com grande enthusiasmo a magna questão do amparo á infancia proletaria.

Terminada a conferencia procedeu-se á distribuição de premios, elevando-se a 50 o numero de petizes contemplados.

Encerrando a sessão falou o Director do Centro de Saude, dr. Mario Augusto de Figueiredo que em ligeira oração discorreu com enthusiasmo sobre a finalidade do certamen e dizendo dos cuidados a dispensar aos bêbés para que possamos aprimorar a raça e fortalecer a patria. Apresenta — disse — os seus calorosos applausos e sinceros agradecimentos a todos quantos attenderam o seu appello e contribuiram para o exito daquella próva eugenica e terminou dizendo que "acima da contribuição politica do Brasil teremos que collocar a constituição physica de nossa raça." Enthusiasticas e demoradas palmas ecoaram pelo vasto salão.

Foram classificadas as seguintes crianças: 1º logar. Sonia Campos; 2º. José Pereira; 3º. Magda Lucia de Figueiredo; 4º Diciola Assumpção; 5º. Jayme Brandão; 6º. Afranio Campos; 7º. Anthero Mattosinho Filho; 8º. Maria Nidia Gontijo; 9º. Evandro Alberto Coutinho; 10º. Marcello Silva. Seguem-se os demais concurrentes pela ordem: — Solange Martins, Maria da Conceição, Luzardo Dias, Maria Santos, Edson Antunes dos Santos, Ildeu Guimarães, José Joaquim Ribeiro, Miranda Aguiar, Anna Maria, Maria Lucia, Margarida Vianna, Manoelina Silva, Maria Lidia de Lima, Sylvio de Mello, Edna Manoela da Silva, Carlos Ney da Costa, Mercês de Oliveira, René Moreira de Queiros, Vicente Marçal, Carlos Hugo Pereira, Carlos Pereira de Mello, José Janot, Normelio Ferreira, Therezinha Rolando, Ivone Pietre, Antonieta Passos, Olga Marinho, Rosa Victor, João Rezende, Lydia Gomes, Murillo Santos Guimarães, Antonio Duarte Calção, José Adolpho, Pery Brasil, Nilza Madureira, Zulma Gonçalves, Zenobia Magalhães, Ugener Rezende, Luiz Augusto e Ivone Fabrini.

A cada garoto que apparecia para receber o seu premio seguia-se uma salva de palmas, acompanhada de musica.

Enviaram valiosos premios as seguintes pessoas: — dr. Noraldino Lima, Secretario da Educação; dr. José Bernardino Alves, Secretario das Finanças; dr. Alvaro Baptista, Secretario do Interior, Coronel Gabriel Marques, Chefe do Estado Maior da Força Publica; dr. Antonio Torres, Prefeito de Bambuhy; pharmaceutico Pedro X. Gontijo, Prefeito de Divinopolis; dr. Antonio Gravatá, Director da Uzina de Alcool Motor de Mandioca do Estado de Minas; dr. Dario Gonçalves, Prefeito de Itauna; pharmaceutico Arthur Contagem Villaça; Coronel Alvino Alvim de Menezes, commandante do 7º Batalhão da Força Publica; dr. Antonio de Lima Coutinho, Funccionarios do Centro de Saude de Divinopolis; Mario Moreira; Deputado José Francisco Bias Fortes, pharmaceutico Alberto Coimbra, Thyrezio Mendes de Mourão; Halim Souk, da "Casa Soberana"; Michilini Notini, Magda Lucia de Figueiredo, Licinio Notini, Soares Nogueira & Cia; dr. Jocelyn Ferreira Fraga, ajudante technico do Serviço de Malaria do Estado de Minas; Ferreira & Gontijo; Padaria Progresso; pharmaceutico Jota de Oliveira; Companhia Santanense; professora do Grupo Escolar Padre Mathias Lobato; dr. Hildebrando de Castro; Jazz Band "Os Santinhos"; Companhia Nestlé; Antonio Machado; Jazz Band "Divinopolis"; Affonso Michilini; Frei Braz; Geraldo Madeira; dr. Antonio de Mattos; Casa Soberana; dr. José Pereira Brasil, Juiz Municipal de Divinopolis; capitalista José Aristides; Pio Antonio da Silva; Redacção da Noite; Coronel Jovelino Rabello; dr. Lourival Penna; capitalista Victorino Ter; commerciante Josias Gonçalves; dr. Affonso Michilini Filho; coronel José Fernandes; Elpidio Ferreira & Irmãos; José Sertorio; Manata & Filhos; Proprietario do Hotel Rio de Janeiro; Typographia Pequi; dr. José Barbosa; Tabellião do 2º Officio e Pharmaceutico Antonio Maximo Pereira Junior.

UMA MEZINHA PARA A CASA DAS BONECAS

Collem a tira e a roda em cartolina.

Depois recortem, dobrem a tira pelas linhas pontinhadas e collem para fechar; terão ahi os pés facetados em seis lados.

Agora sobre isso collem o tampo da mesa.

A mesa ficará mais bonita se vocês a guarnecerem de desenhos com seus lapis de côr.

A lição de Liana

Era uma vez uma rica menina, de cinco annos, que, entediada de tantos doces e brinquedos pediu ao papae que lhe arranjasse um cãozinho e um gatinho.

Promptamente, como de costume, trouxe-lhe o pae um gatinho muito lindo, muito manso, todo branco a que ella appelidou *Branquinho*, e um cachorro muito vivo, esperto, pouco docil, pretinho, a que chamou *Onyx*.

Liana chamava-se a garota cheia de vontades.

Todas as tardes estava ella no jardim, brincando, correndo atraz dos bichinhos até cansar. Então, sentava-se no degráu ou na grama e punha-se a puxar as orelhas do *Branquinho*, dar-lhe nó na cauda e outros máus tratos. O pobre gatinho lambia as mãos da dona, arrepiava-se, acariciava-a com a cabeça · não conseguia reformar-lhe as idéas ensinando Liana a brincar de outro modo. Os dias foram-se passando e *Branquinho* cresceu rapidamente. Liana já não podia pegar o gatinho que ella, mesmo assim, tanto estimava. Ficou então, novamente, sem ter com que se divertir. Sózinha, sem saber conversar, com a nurse, coisas que a interessasse, ella se deitou num banco do jardim e poz-se a chorar baixinho, suffocando os soluços com receio de que a tomassem por doente, pois desadorava dos remedios. Assim a Liana adormeceu e sonhou que *Branquinho* era muito amigo de *Onyx*. Saiam a passeio, armavam jogos interessantes e viviam numa alegria de invejar a Liana. Então, ella pediu ao *Branquinho* e ao *Onyx* que lhe permittissem partilhar das brincadeiras. O cão, todo áspero, lhe respondeu:

— Não, não quero saber de você; quando eu era pequenino, fugia sempre dos seus carinhos, porque sou abrutalhado, tinha medo de magoál-a. Sei o quanto você é cheia de caprichos e vaidades.

— Venha *Branquinho*, não me despreze, dizia ella, venha para meu collo, eu gosto tanto de você...

— No tempo em que não sabia defender-me, você divertia-se com o meu soffrimento, mas agora jamais... Prefiro o *Onyx*, que, quando zangado me persegue, á você que, sempre amiga, me faz chorar e me abraça.

A menina acordou meio assombrada com o sonho. Chamou a ama e perguntou:

— Diga-me uma coisa, Miss Dolly, você ouviu o gato, o meu *Branquinho*, falar?

— Não, *my dear*, respondeu a pagem.

Liana saiu a correr e narrou tudo ao pae.

— Minha filha, disse elle, não foram os animaes que fallaram; é o teu coração que censura os teus actos e reclamam piedade para os animaes que dependem de ti sem poder pedir soccorro. Aproveita bem essa lição recebida em sonho.

Liana reflectiu bem e concluiu que se ella não se corrigisse, nem os irracionaes seriam seus amigos.

MARIA AMALIA DE MATTOS

PROBLEMA "REPUBLICA NOVA"

(COMPOSIÇÃO E DESENHO DE ALDY CUNHA)

Horizontaes: 1 — Parente 4 — Lavrar, 6 — Verbo no infinito, 7 — Zomba, 8 — Moe, 10 — Addicionar (phonetica), 13 — Não é cego, 14 — Grito de dor, 15 — Sobrenome, 16 — Grande affecto, 20 — Idéa, 21 — Quasi paraiso, 22 — Fazer movimento com o leque.

Verticaes: 1 — Capital européa, 2 — Util á vida, 3 — Parenta (sem a primeira), 5 — Outra capital européa, 6 — Verbo no infinito, 9 — Faz um discurso, 11 — Nos peixes (plural), 12 — Metade, 16 — Elevada, saida de hospital, 17 — Ruim, 18 — Grande felino brasileiro, 19 — Destruir com os dentes.

* * *

Nota:

Todos os resultados ainda não publicados, daremos, no proximo domingo, dia 17.

O LEÃO E O HOMEM

O valor do leão é indubitavel. Apesar disso raramente ataca o homem, que, aliás, é muito mais debil do que elle. Só em caso de extrema necessidade, forçado pela fome, o leão atacará o homem. Tal é a opinião de exploradores como Drummond, Peyssonnel e Desfontaines, que observaram esse felino no seu ambiente natural.

A esse respeito asseveram os dois ultimos: "O leão não é tão cruel nem tão temivel como se crê. Quasi nunca ataca o homem. Apesar disso na Argelia se encontram muitos arabes que armados sómente de punhal entraram em luta com leões e lhes deram morte, apesar de receberem numerosas feridas que esses terriveis animaes lhes infligiram com as garras e os dentes. Na zona da costa, onde existem muitos bosques, javalis e cervos, os leões são para os homens muito menos temiveis do que no deserto. Affirma-se que os leões ousam penetrar até nos aduares, ou acampamentos mouriscos, para apoderarem-se de bois e ovelhas e que em certas occasiões os arabes os obrigam a soltar as presas, atacando-os a pauladas e os obrigando a fugir, ou simplesmente assustando-os com gritos furiosos. Affirma-se tambem que essa féra tem mais medo das mulheres do que dos homens, quando aquellas se põem a acossal-a vociferando, com gritaria injuriosa. E' crença geral entre os indigenas que o leão entende bem quando lhe falam com ira ou com sympathia. O bey de Constantina quiz verifical-o certa vez em que um leão havia caido em um fosso dos que os arabes preparam para caçar féras. O bey se approximou da boca do fojo e dirigiu ao leão prisioneiro palavras de ternura; á medida que falava, o animal abaixava a cabeça e a cauda, adoptando uma attitude de humildade e submissão; ao contrario, se se lhe falava em tom aspero e escarninho, a fera encolerizava-se e rugia. Naturalmente isso são coisas que se contam. O certo é que os leões dessas terras são menos crueis que os tigres e que muitas outras féras, ainda que estejam longe de ser tão timidos como os leões no districto de Ayla, cuja pusilanimidade deu origem a este proverbio: "Valente como um leão de Ayla, ao qual os cervos comem a cauda".

Um a um, os leões saltaram, pela porta, sobre os carneiros e nada fizeram ao capitão

Em resumo, resulta de diversas observações, que se um leão se encontra com um homem deste se afasta e distancia calmamente, como quem não faz caso, ou quer dar a entender que não deseja metter-se com o homem; mas, se o obrigam, está prompto a enfrental-o. Se não o atacam sae vagaroso a principio e só á distancia é que começa a trotear e por fim a correr. Mas se o homem intenta perseguil-o o leão detem-se e faz frente e se o homem o ataca o animal investe furioso, e o encontro termina normalmente com a morte do homem, se uma bala certeira não decidir em tempo o duelo.

O explorador Foa assegura: "Poderoso como é, o leão foge do homem, se este não o provoca". Mas foge tranquillamente, sem precipitação, volvendo de quando em quando a cabeça para ver o que o homem está fazendo. Mas é preciso não esquecer que nem sempre acontece isso. Uma leoa que tenha os filhotes nas proximidades atacará invariavelmente; o mesmo fará um leão ferido e na maioria dos casos um leão velho que, em razão da sua fraqueza, não póde nem fugir rapidamente nem atacar presas mais fortes do que o homem. Mas o leão "devorador de sêres humanos" — geralmente um leão velho e cançado — não ataca em pleno dia um homem que lhe vá ao encontro. Opera á noite em circumstancias muito favoraveis e de emboscada.

Foa narra um encontro inesperado com cinco leões a menos de trinta metros de distancia. O seu guia apostrophou ás féras a gritos, segundo os costumes dos indigenas, e declarou: "Chefe, podemos passar". Reiniciamos a marcha e as féras se reuniram instantaneamente. O leão mais velho eriçou momentaneamente a melena escura; todos elles nos miraram fixamente alguns segundos e começaram a distanciar-se em passo ligeiro, mas com attitude majestosa, voltando de quando em quando a cabeça para observar-nos. Vendo-os no seu ambiente natural é que póde formar-se uma idéa da soberana belleza desses animaes.

Já dissemos que o leão que ataca sêres humanos é invariavelmente um leão velho, de dentes gastos e forças physicas em decadencia. Isso porque renunciou á caça de animaes que são mais ageis do que elle e se dedica á do homem, que exige menos esforço. Esconde-se normalmente em moitas ou logares escuros perto do caminho e espera o momento opportuno.

Em casos raros o leão devorador de homens póde ser joven. Mas isso succede em regiões onde escasseiam outras caças e, sobretudo nas estações chuvosas, porque nessas épocas os animaes se dispersam para longe, seguros de encontrar agua por toda parte. Necessitando de alimento, o leão chega até ás aldeias e, se póde, mata um indigena; quando isso não lhe é possivel, contenta-se com cães, porcos ou mesmo gallinhas. Nas aldeias expostas a esse perigo estabelecem-se guardas nocturnas que quasi sempre logram afugentar a féra.

Sem ser por natureza um devorador de homens, o leão ferido investirá invariavelmente contra o aggressor. Defende-se de uma fórma magnifica. Os caçadores não ignoram esse facto. O coronel Noyes nos dá a seguinte noticia de um encontro com uma dessas féras durante uma expedição entre os somalis, na Africa: "O leão que eu procurava havia uma hora se achava deitado dentro do bosque a uns trinta metros. Eu só lhe distinguia a metade superior da cabeça, e uma parte da espadua. Quando lhe apontei a arma, ergueu subitamente a cabeça e soltou um rugido. Apertei o gatilho. A bala arrancou-lhe algumas crinas da juba. O leão deu um salto para a frente e desappareceu no meio do mattagal que nos separava. Preparei-me afim de apontar melhor. Apenas me puz em posição, a féra reappareceu entre as moitas, numa distancia de quinze a vinte metros e dirigindo-se a mim em linha recta. Pensando que não podia errar um alvo tão grande, disparei a arma pela segunda vez e nada mais pude ver por causa da fumaça da carabina. Passou como um relampago na minha mente a idéa de que havia errado. No mesmo instante ouvi perto de mim numerosas detonações e me senti envolto em fumo e fogo. Alguma coisa me bateu sobre as espaduas e me agarrou a mão esquerda. Os *shikaris* vendo que a féra havia investido contra mim dispararam as suas armas a pouca distancia. Estendido ao sólo, apesar do fumo, vi claramente que o leão se achava quasi sobre o meu corpo. Encolhi as pernas instinctivamente para dar-lhe ponta-pé e, como me sentia ferido, esforcei-me por esquivar-me da féra. Nesse momento percebi que o leão havia desapparecido. Eu me achava todo salpicado de sangue e a minha mão ferida estava inerte. Tinha duas mordeduras, uma das quaes a havia atravessado por completo. Além disso o animal me havia dado um golpe, lanhando-me profundamente o braço proximo do hombro, provavelmente com as garras. Tudo isso occorreu com tal rapidez que eu não tive medo nem soffri dor alguma. Minhas sensações foram semelhantes ás

Em defesa dos filhos, o leão ataca tudo. Os logares onde os leões se tornam mais perigosos são nas proximidades do covil

MONUMENTOS NATURAES — E — PROTECÇÃO Á NATUREZA

Nesta secção permanente, do "Supplemento Illustrado do Correio da Manhã", esta folha publicará notas e photographias relativas ao assumpto, desde que devidamente assignadas e em termos, isto é, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas.

Dirigir a correspondencia á Redacção do *Correio da Manhã* — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Rio de Janeiro.

A Escola Primaria na Zona Rural, centro de informações para a população local.

Sob o titulo acima, a Professora D. Ada Guimarães Pimentel, Directora da Escola do Morro do Chá, em S. Cruz, iniciou no "Jornal do Brasil" de 5 do corrente, uma serie de artigos que peço venia para registrar aqui, pelo que promette de util ao melhoramento do Habitat Rural Brasileiro.

Obedecendo, como declara, á orientação previamente definida pelo Professor Anisio Teixeira, Director da Educação Municipal, começou fazendo o historico da localidade e, no segundo artigo, de 19 Nov. 1933, passou a dizer "*O que os habitantes da zona rural devem saber sobre as cobras*", divulgando ensinamentos emanados de nossa maior autoridade em assumptos ophidios, o dr. Vital Brasil.

Partindo desse criterio, do respeito ás competencias especialidades e dissertando com a clareza necessaria á perfeita vulgarisação de conhecimentos scientificos, uteis ao povo, a autora virtualmente define desde logo um vasto programma, cujo desenvolvimento, com as etapas que lhe são proprias, irá naturalmente até ás questões de Esthetica Rural, já previstas nos programmas escolares, e ás de Protecção á Natureza, já implicitas na Educação Nacional, através dos Clubs Escolares de Amigos da Natureza, dos Concursos annuaes de Plantas Vivas nas Escolas Primarias, dos Clubs de Actividades Ruraes, dos Clubs Agricolas Escolares, etc.

Para que nem de leve se possa vir em minha apreciação um elogio banal, e se comprehenda bem a perfeita razão de ser deste registro, passo a indicar simplesmente o Quadro de Honra em que se inscreveu a Autora, com a serie de artigos que iniciou, para dizer sobre "*A Escola Primaria na zona rural, como Centro de Informações para a população local.*"

Esse quadro de honra em que se registram naturalmente e sem nenhum favor as iniciativas que o mereçam, não se limita decerto, á assistencia educacional ao sertanejo, ou ás populações ruraes que a protecção á natureza tambem visa beneficiar, procurando fazer de cada habitat rural um "*eden de fartura*"; mas no momento, vou limitar-me a esse sector, para não ser por demais extenso e tendo em vista especialmente a creança, as novas gerações.

1. *Club da Horta*, creação do Professor Thalles de Andrade, em Piracicaba.
2. *Clubs do Milho e Concursos de Arvores* (e outros), de Chacaras e Quintaes de S. Paulo.
3. *Escola Regional de Merity* (E. do Rio), Fundação Alvaro Alberto, com seus Concursos de *Casas Rusticas e Janellas Floridas*.
4. *Concursos Annuaes de Plantas Vivas*, nas Escolas Primarias. (Nota — Não me occorre que teve a iniciativa; lembro-me de já ter escripto a respeito alguns artigos n'A Ordem).
5. *Clubs Escolares de Amigos da Natureza*, nas Escolas Primarias do Districto Federal.
6. *Cruz Verde*, na Escola do Lar-Rio de Janeiro.
7. *Clubs de Actividades Ruraes*, na Escola Rural Modelo Annibal Falcão, em Recife.
8. *Clubs Agricolas Escolares*, em Piracicaba (creação da Professora D. Anna Pedrina), no Instituto de Educação de S. Paulo (creação do Professor Elyseo C. de Andrade) e em Petropolis (creação da Sec. dos Amigos de Alberto Torres).
9. *A Escola Primaria na zona rural, como centro de informações para a população local*, serie de artigos no "Jornal do Brasil", a partir de 5 de Nov. 1933, a que me referi acima.

A referencia que ora aqui se faz, tem por fim registrar uma iniciativa muito importante do sr. Monteiro Lobato, em artigo publicado em Chacaras e Quintaes, de nov. 1933, sobre a actuação da Escola Primaria, nos Estados Unidos, não apenas limitada a plantações festas das Arvores, mas plantando milhares de arvores annualmente.

O artigo de Monteiro Lobato, com o titulo "*Devemos criar entre nós uma mentalidade reflorestado — A idéa da floresta "self-paying"*", em Chacaras e Quintaes, de nov. de 1933, p. 627, refere-se ao ultimo relatorio do sr. Alexandre McDonald, Commissario do Serviço de Conservação de Florestas, onde se encontram, entre outras as seguintes indicações:

Arvores plantadas, na primavera anterior, pelas escolas em cooperação com o Serviço Florestal 187.000;

Idem pelos Clubs Spostivos .. 1.045.800;

Associações de Escoteiros ... 120.400; e assim um total de 19.484.515 arvores plantadas nos Estados Unidos, por particulares, serviços officiaes, escolas, clubs sportivos, escoteiros, etc., em tres mezes, isto é, na ultima primavéra.

Ha tambem os de outomno, para os quaes o Serviço Florestal tinha promptas 6 milhões de mudas.

E' claro que não poderemos fazer assim desde logo, mas no caminho em que vae a Educação Publica, chegaremos a conta semelhante, a visar desde já.

Uma arvore gigantesca no "Yosemite National Park" — California (De publicação do Nt. Park Service)

A ESTAÇÃO BOTANICA DE BRIGNOLES

(França)

E' uma estação biologica particular, creada em 1922, pelo sr. René Salgues, para o fim especial de incentivar estudos biologicos em Brignoles (França) e contribuir para a educação dos povos na protecção á Natureza.

E' um exemplo, entre muitos outros que serão aqui citados, cada um a seu tempo, para gaudio dos Amigos da Natureza e educação de nosso senso esthetico e de defesa de nossos bens naturaes.

Em seu trabalho educativo, a Estação Botanica de Brignoles publica folhetins a que dá o titulo de "circulares", cada qual tratando de um thema, de modo succinto, para diffundir as noções geraes que devem ser bem conhecidas do publico, para que coopere como possa, para a protecção visada.

Na circular nº. 18, de out. de 1929, trata do Officio Regional de Fannistica, annexo á Estação, divulgando conhecimentos de grande utilidade no caso, como sejam os seguintes:

Os maleficios da perseguição ás especies uteis já tem dado logar ao *desapparecimento* de especies seja de fórma absoluta (especies extinctas), assim a zebra de Burchell e a cuaga da Africa do Sul, ou *relativa* quando extincção em dadas regiões.

O primeiro phenomeno que se verifica, é o de rarefacção ou *diminuição numerica* por destruição systematica de especies ultimamente pouco communs ou hecatombes de rebanhos, assim a girafa, o elephante da Africa; o cervo commum o bisão da America, etc.

ALGUMAS CITAÇÕES BIBLIOGRAPHICAS

Myoshi, Watace and Sato — "Preservation of Natural Monuments in Japan" — Tokio, 1926.

Anonymus — "Le Canada, Nouveau Pays de Tourisme" — Ottawa, sem data.

Jean Manart — "Pour la Protection de la Nature en Belgique" — Bruxellas, 1912.

L. Lavanden — "Le Repeuplement des chasses en France" — Rev Hist. Nat. Appl. janv. 1923.

L. Hauman — "Para la Proteccion de la Naturaleza en la Republica Argentina", Buenos Aires, 1923.

Doello-Jurado — "Los proyectos de Parques Naturales en la region del Plata" — Buenos Aires, 1923.

E. Autran — "Les Parcs Nationaux Argentins" — Bol. Ministerio da Agricultura, Buenos Aires 1907.

Doello-Jurado — "Conveniencia de establecer un parque natural en los alrededores de Buenos Aires" — Physis, 1913.

— Estas indicações bibliographicas, já dão uma primeira idéa quanto a publicações sobre Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza.

— Mais amplas informações são dadas no relatorio geral do 1º. Congresso Internacional para Protecção á Natureza, de Paris 1923 (Rapports-Voeux-Realisations, 1 vol., Paris 1925, Livr. Lechevallier).

— E nas publicações do Conselho Internacional de Pesquizas, bem como nas do Officio Internacional para a Protecção á Natureza (Bruxellas, 21 rue Montayer).

— Vejam-se tambem as publicações da Universidade de New York (Arbor's Day), do "National Park Service" do Departamento do Interior dos Estados Unidos, , onde o Serviço Florestal, do Ministerio da Agricultura, publica trabalhos especiaes sobre suas centenas de Florestas Nacionaes, de gozo publico.

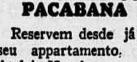
Por hoje, já é uma boa lista, para começar.

A. J. SAMPAIO

com que se cáe jogando football. Nada mais".

O commandante de um navio cargueiro inglez, que explorava o trafico entre a Inglaterra e as Indias, narra um facto commovente em que o seu navio ficou durante varias horas a mercê de seis leões no alto mar.

Esse navio havia numa das suas viagens recebido um carregamento de animaes selvagens na Serra Leôa, na Africa. Vinham nelle leões, leopardos, elephantes, tigres.

Num dado momento, por uma incuria qualquer, a jaula dos leões abriu-se e os terriveis felinos ficaram soltos a bordo, afugentando espavorida toda a tripulação. Depois de varias horas de vigia, de luta, de espectativa anciosa o capitão lembrou-se de que havia uma grande jaula com cerca de cem carneiros. Occorreu-lhe então a idéa de attrair para lá os terriveis felinos e prendel-os com os carneiros. Abrir a jaula e deixal-os entrar foi perigo a que ninguem se quiz expor. Mas o capitão sabia que os leões, vendo os carneiros, deixariam os homens em paz. Penetrou por isso por um alçapão, por baixo da jaula dos carneiros, e abriu corajosamente a porta, dando entrada aos leões. Foi uma terrivel matança. Os leões pincharam através da porta da jaula, mas não ligaram a menor attenção ao commandante do navio, que poude afinal escapar e prender todos os seis, entretidos na matança dos lanigeros apavorados.

CICERO

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com os programmas officiaes de Historia da Civilização).

VI

Antes de entrar em Roma foi-lhe ao encontro Pompeu. Os dois passaram um dia inteiro em palestra intima sobre a situação politica, e Cicero depressa teve de comprehender que era impossivel a paz entre elles, dado o espirito de arrogancia do rival de Cesar, cegamente confiante no seu prestigio pessoal, o que o levava a resistir, obstinado, a todas as propostas apresentadas pelo seu adversario.

Pompeu era um grande general, a quem a fortuna por um destes caprichos, que se não comprehende, favoreceu de modo excepcional, fazendo-o colher sem muito esforço louros de muitas victorias, graças ás quaes adquirira um nome illustre, o mais brilhante do seu tempo, collocando-o na elevada posição de consul com poderes discricionarios.

Elle nunca experimentara seriamente o amargor das lutas com a adversidade que torna rijo os caracteres. O caminho para a gloria lhe fôra aplanado como por mão invisivel, e agora, cheio de si, desprezava aquella pallida figura de Cesar, que lhe disputava o passo.

Confiante no seu prestigio pessoal, tornou-se surdo ás sabias ponderações de Cicero que dizia ser melhor transigir com as exigencias de Cesar do que infelicitar a patria com os horrores de uma guerra civil, e quando lhe perguntaram pelas legiões com que esperava oppôr ao inimigo, respondeu, cego de orgulho, que bastava bater com o pé no chão para fazel-as apparecer.

Logo que entrou em Roma, Cicero viu-se alvo de grandes manifestações da estima publica e tentou, junto com Catão, o Moço, organizar um forte partido de conciliação que congregasse elementos de uma e outra facção, operando, destarte, uma especie de congraçamento pelo qual pudesse restabelecer a harmonia no seio do paiz, e evitar o espantalho da guerra.

Todo o seu esforço resultou nullo, não só porue falleciam a um e a outro aquellas grandes qualidades de "leaders", como tambem porque as paixões exaltadas ao extremo, cegavam de tal modo os olhos do entendimento e do bom senso nos homens que estes já não podiam vêr as vantagens da paz, e cada um só desejava a victoria do seu partido.

Além disso, de ha muito que este egoismo natural á corrupta natureza humana, havia-se desenvolvido tão grandemente no coração do individuo, em Roma, que se lhe obliterara todo o sentimento de patriotismo pelo qual tanto se ennobreceram os homens do passado. Cada um só contemplava o interesse pessoal, como se viu naquelle vergonhoso commercio de votos, contra o qual debalde lutou Catão, impondo pesadas penalidades aos que vendiam os seus votos por occasião das eleições. Quando uma sociedade chega a este estado está perto de perecer.

No apogeu da crise que então se apresentava na luta imminente entre os dois cabos de guerra, quasi ninguem se incommodava com os destinos da republica, mas cada um trabalhava para a victoria do seu partido tendo em vista as vantagens que lhe poderiam advir.

Já a esse tempo Cesar, pronunciando a sua celebre phrase *alea jacta* est, atravessara o Rubicão, á frente de cinco mil homens e marchava sobre Roma, tomando Arminio, Arrecio, Pisauro, Auxino, espalhando o pavor por toda a parte

Pompeu, havendo batido inutilmente com o pé no chão, caiu afinal no mundo da realidade descobrindo que não era tão grande o seu prestigio como pensava até então, começou por pedir conselho aos amigos sobre o que devia fazer e acabou por fugir para Capua, e em tal estado de espirito que nem mesmo lhe occorreu levar o thesouro

Não se sentindo seguro em Capua, começou a ameaçar a todos os que não quizessem seguil-o, fugiu para Brindis e dahi para Macedonia, onde tratou de reunir forças para resistir ao terrivel adversario.

Cicero recusa a missão de defender Capua, sob o pretexto de que a cidade não dispunha de elementos para resistir, retira-se para a sua propriedade em Formias, onde se entrega a uma tremenda luta intima para decidir sobre o que devia fazer nas circumstancias em que se encontrava, e viam-no, constantemente, ainda de madrugada, andando de um lado para outro em frente de sua casa, em attitude extremamente agitada.

Escrevia, a miude aos amigos pedindo conselhos sobre o que devia fazer:

"E' licito, a um homem nas minhas condições permanecer no paiz"?

"Para livrar a patria da tyrannia é licito qualquer meio"?

"Póde um cidadão durante este tempo de perturbação social e politica conservar-se retirado"?

"Para libertar a patria de um tyranno é licito a guerra civil?"

Desta natureza são as questões que o atormentavam e o traziam perplexo, para cuja solução procurava auxilio dos amigos. Algumas nos parecem tão claras que nós, longe do seu tempo e logar, alheios ás circumstancias que o rodeavam, seriamos levados a julgal-as futeis pretextos para ganhar tempo, não fôra a decisão que veiu a tomar depois ao lado de uma causa visivelmente perdida.

Entretanto, se de um lado rogava o auxilio dos conselhos de amigos, de outro lado havia amigos que lhe offereciam gratuitamente e com insistencia, os seus conselhos. Entre elles estava Dolabella, seu genro, Celio e Curio, bem como outros amigos intimos que procuravam leval-o a passar para o lado de Cesar.

O proprio Cesar veiu visital-o e quando nada conseguiu delle, tão inabalavel o encontrou na sua decisão ao lado de Pompeu rogou-lhe que, ao menos, permanecesse neutro na contenda, procurando convencêl-o de que tal neutralidade era perfeitamente compativel com a sua posição.

Parece, porém, que tanta insistencia só conseguira resultado negativo, firmando-o no lado opposto, porque, depois de cinco mezes de hesitação, vemol-o "precipitando-se de olhos abertos e voluntariamente no abysmo".

"Amo a Pompeu, disse elle, e a sua causa é, sem duvida, a melhor".

Com isto elle embarca para a Macedonia, junta-se ao exercito de Pompeu só para assistir a derrota das forças da republica na batalha de Pharsalia.

Incontestavelmente esta eterna oscillação a que só faltava a periodicidade do pendulo, era até então a doença incuravel do illustre espirito de Cicero. A sua decisão ao lado de Pompeu só teria o cunho de um acto de heroismo se elle tivesse perseverado até o fim; mas em vez disso vemol-o regeitar o commando da armada em Pyrrachio, de onde regressa á Italia, e aguarda em Brindis o regresso do Dictador para apresentar-lhe a mais humilhante das submissões.

O vencedor de Pompeu, cujo coração era bastante nobre para não alimentar o espirito de vindictas, e bastante intelligente para reconhecer e apreciar os valores reaes, logo que o viu desceu do cavallo e marchou a pé ao seu encontro, recebendo-o com cordialidade, estima num gesto digno que por si só bastava a recommendal-o á consideração da posteridade.

Desde então, Cicero, accommodando-se ao novo estado de coisas, procurou esquecer o que não podia ser, sendo sempre o primeiro a votar honrarias ao Dictador a quem não perdia occasião de elogiar.

Depois de algum tempo, ennojado por tantas arbitrariedades de Cesar, retira-se para a sua residencia em Tusculo, onde se entrega aos estudos e as actividades litterarias, produzindo obras de grande valor, e só ia á Roma quando tinha de interceder junto ao Dictador por alguns de seus amigos.

Nessa occasião escreveu o seu elogio a Catão, (não o Antigo, mas aquelle seu companheiro na ultima campanha politica, que, havendo abraçado a causa de Pompeu, suicidou-se em Utica, quando a viu perdida), obra esta que Cesar refutou em outro livro sob o titulo — Anti-Catão, no qual fez as mais lisonjeiras referencias a Cicero.

A sua residencia em Roma tornou-se o centro de reunião de seus amigos de um e outro partido, e Cicero, perante elles, dava largas aos seus ditos chistosos, nos quaes era fertilissimo o seu espirito e com os quaes, não raro fazia muitos inimigos.

Esta qualidade do espirito torna-se tanto mais perigosa com o ser mais difficil de ser controlada, e aquelle que a possue difficilmente considera as pessoas, as circumstancias de tempo e logar para manifestal-a.

Cicero nem ao Dictador respeitava, mesmo sabendo que os amigos, que lhe frequentavam a casa, eram os melhores correios que se encarregavam de fazer chegar aos ouvidos de Cesar, bem como de propagar por toda a parte, tudo o que delle se ouvia em Tusculo.

De facto os seus ditos vieram pôr a prova a superioridade do espirito de Cesar. Tanto que alguns amigos observaram a Cicero o perigo a que se expunha, visto que algum desaffecto poderia, para perdel-o, inventar algum dito demasiadamente improprio e fazel-o circular no palacio com seu nome; elle, porém, respondeu que Cesar, de tão acostumado com os seus chistes, seria o primeiro a distinguir algum de origem espuria.

Tinha razão porque, a esse tempo, o proprio Cesar se empenhava em fazer uma collecção delles.

Certa vez Cicero foi á presença de Cesar pedir e alcançou o perdão para um certo Ligario do partido de Pompeu; mas Tuberão accusou com vehemencia a Ligario de sorte que Cesar, contra o seu costume, mudou de parecer, dando todavia a Cicero a opportunidade de defendel-o. Quando alguem estranhou no Dictador esse modo de proceder, este respondeu que, visto já estar Ligario condemnado, nenhum mal havia em gozar o prazer de ouvir a Cicero. Mas o orador defendeu com tal paixão e eloquencia que Cesar exclamou: "Cicero venceu-me desta vez" e absolveu o accusado.

Cicero não perdia occasião de elogiar ao Dictador ao mesmo tempo que procurava incutir-lhe no espirito a idéa de restaurar a republica.

Assim corriam as coisas até que se deu a morte de Cesar, a 15 de março do anno 44 A. C., e o grande orador, se bem que alheio á conspiração, regozijou-se com o sinistro acontecimento, julgando ter com elle raiado a aurora da restauração republicana.

Puro engano porque lá estava Marco Antonio, consul e logartenente de Cesar, candidato á dictadura e á realeza.

Este, vendo crescer, de momento, de modo extraordinario a influencia de Cicero, sentindo-se ameaçado por elle nas suas ambições ao logar deixado vago pela morte de Cesar, faz-se logo seu inimigo e procura perseguil-o.

Procurava já o exilio Cicero, fugindo á ira daquelle soldado inculto e brutal, que era Marco Antonio, quando, encontrando um amigo e correligionario, tambem fugitivo, este o exortou a que voltasse á Roma e ali permanecesse com o fim de tentar um esforço supremo para a salvação da republica.

Regressando á Roma, envolto embora numa atmosphera de ameaça criada pelo Consul, vae iniciar a campanha gloriosa em prol da republica.

Transformado pelo amor da liberdade, o fogo do enthusiasmo sagrado o purifica daquella fraqueza de espirito o que lhe foi sempre uma como molestia chronica, e ella profere perante o senado, contra Marco Antonio, aquella magnifica serie de discursos, a que deu nome de Philippicas, num sublime accesso de cólera que permanece unico no seu genero em toda a historia humana:

"C'est la plus long et le plus sublime accés de colére qui ait jamais retenti parmi les hommes".

As scentelhas do seu espirito se communicam ao senado e ao povo, os corações se inflammam e muitos se alistam voluntariamente nas fileiras dos exercitos republicanos, infligindo uma derrota a Marco Antonio na batalha de Modena.

Desde o dia da morte de Cesar vemol-o empenhado ardorosamente nessa luta, e aquelle espirito então em tudo vacillante, uma vez que se viu livre das duvidas e da perplexidade, mediante um claro dicernimento da verdade, da justiça, e do dever, sentiu-se possuido de uma força estranha que pôz em fuga o inimigo com o seu exercito, como outrora fizera a Catilina, e com o mesmo ardor perseverou até o fim, acabando a vida de modo tragico, mas digno de um herôe:

"But whatever Brutus, or any one else, may have said, if we reflect on Cicero's conduct, from the time of Cesar's death to his own, we shall find it in all respects uniform, great and glorious; never deviating from the grand point, which he had in view, the liberty country." (Middleton, vol. II, pag. 473).

Mas aquelle joven pallido e magro, Octavio, sobrinho e herdeiro de Cesar, que viera a Roma entrar na posse dos bens que lhe foram legados por seu tio, e que, (?) repellido por Antonio, buscara apoio do senado e do povo, vem collocar-se sob a protecção de Cicero para causar-lhe a mais cruel decepção.

Levado pela sua bôa-fé, que tocava os limites da ingenuidade, illudido pela apparencia humilde desse joven de aspecto doentio, abraça a sua causa contra Antonio, tece-lhe os mais extremos elogios, (?) chegando a fazer-se senhor da fidelidade de Octavio que a recompensal-o por vender-lhe a cabeça a seu inimigo.

"Cicéron, l'éleva dans ses eloges bien au-dessus de son oncle; il l'appela un divin jeune homme suscité par le ciel pour la défense de la patrie; il se fit garant de son patriotisme et de sa fidelité". (Gaston Boissier)

Mas Octavio, começando a desempenhar o seu papel de farçante neste ultimo acto desta tragedia extremamente dolorosa do (?), retira-se depois da batalha de Modena, onde as forças de Antonio foram derrotadas e onde elle viu cair, ou fazer cair mortos, os consules commandantes das forças da republica, notando a repulsa do senado ás suas pretenções ao consulado, tratou de fazer as pazes com Antonio e seu alliado Lepido, de onde resultou a formação do segundo triumvirato, tão tristemente celebrado pelas vergonhosas proscripções de que foi victima a admiravel figura de Cicero.

A conferencia entre elles realizou-se numa ilha junto á cidade de Bolonha, e os triumviros, depois de terem ajustado entre si a divisão da republica, deixaram para o ultimo plano a questão das proscripções. Antonio fazia tanta questão da cabeça de Cicero que pôs o seu nome em primeiro logar na lista dos proscriptos, dando por ella a vida do seu proprio irmão Quinto, que aliás não chegou a ser imolado graças á energia de sua mãe, que o livrara.

Parece que Octavio relutou um pouco em acceitar a tal imposição, mas rendeu-se facilmente, visto que elle tinha tambem muitos inimigos dos quaes desejava livrar-se. Trezentos senadores e dois mil cavalleiros faziam parte desta primeira lista de proscripções, o que servia de claro indicio do que havia de ser a natureza deste segundo triumvirato, sem ter para conter-lhe a furia sanguinaria um espirito magnanimo e esclarecido qual o de Cesar.

Cicero, não obstante o sigillo que se guardava, foi avisado no seu refugio de Tusculo, onde se encontrava. Procurou fugir, chegando a embarcar, mas voltou a terra, e, depois de peripecias varias, emquanto esperava seu irmão que voltára á villa a buscar recursos para a viagem, foi alcançado pelos soldados de Antonio, que o mataram.

Os seus escravos, segundo narra Middleton, quizeram reagir á força em defesa do seu amo; este, porém, não consentiu que tal fizessem, declarando que não se devia derramar mais sangue inutilmente.

Approximaram-se então os algozes, commandados pelo centurião Herenias e pelo tribuno Popilio Lenas, a quem Cicero defendera certa vez pelo crime de parricidio. A este dirige-se o orador, com voz firme e olhar sereno: "Approxima-te, veterano, e mostra a certeza do teu bote".

Diz Tito Livio que de todos os infortunios este foi o unico que elle soube supportar com verdadeiro heroismo. E' que a desgraça aperfeiçôa o caracter. Demais disso depois da grande decepção que lhe causou o moço Octavio, em que vira o restaurador das instituições republicanas, não lhe era já tão preciosa a existencia. Catão suicidara-se quando viu Cesar triumphante; Cicero conservou a vida, procurou adaptar-se ao novo estado de coisas, julgando algum dia ser util á republica; perdida, porém, toda a esperança, não lhe valia a pena sobreviver á liberdade, que expirava aos pés brutaes dos triumviros. Não se matou, mas deixou-se matar.

A sua cabeça sangrenta foi levada a Fulvia, esposa de Marco Antonio que lhe esbofeteou a face, e, "honte éternelle de son sexe et du peuple romain"! lhe furou a lingua com um alfinete. Depois foi esta mesma cabeça, livida, com as mãos do orador, os dois mais poderosos instrumentos da eloquencia, foi collocada no *Rostro*, de onde tantas vezes falára ao povo. E que outra ia ali encontrar, oh ironia do destino! senão a daquelle mesmo Verre, tão tristemente celebre pelos roubos e a quem Cicero fulminara com o poder da palavra!

Este o fim da vida de Cicero, o grande Cicero, o maior poder de eloquencia de que se tem noticia depois de Demosthenes, e que, a despeito das suas hesitações, "cette faiblesse des grands esprits", teria merecido, segundo a opinião de Erasmo, pela grandeza da sua alma, pela simplicidade do seu caracter, pela bondade do coração sempre affavel, não só para com pessoas da familia, mas até para os escravos, um logar de honra no calendario da egreja, caso tivesse elle vivido nos dias de Roma christã.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

LAGRIMAS DE AMOR (LENDA)

Por EDGARD DE ABREU

"A Lenda é o fruto da alma humana em extase, creador, perante a Historia".

RAMIRO PINHEIRO

Os factos e acontecimentos, que dizem respeito á vida intima de um povo, nos são revelados pelos historiadores que se limitam apenas ás narrativas reaes, sem estylo nem poesia, decalcadas na realidade, sem propositos litterarios, mas sim educativos.

O homem, porem, não se limita apenas aos factos concretos que a Historia escreve: procura na fantasia das Lendas, que muito mais lhes falla á alma, a moral d'aquelles mesmos factos, embora muitas vezes taes concepções ultrapassem as raias do absurdo.

A Lenda é pois, a meu modo de vêr, a historia intima de um povo, mascarada pelo véo roseo da fantasia.

Em todas as civilizações por que têm passado as raças humanas, desde tempos immemoriaes, o homem sempre teve um "mytho" em torno do qual sempre gravitaram, de mãos dadas, a fantasia e o sonho.

Assim, tambem, em face da realidade historica, o homem totalmente mentalizado, embora apparentemente compenetrado da verdade, admitte mais facilmente as creações fantasticas das lendas em torno desses mesmos factos.

Entre a Historia e a Lenda, ha pois um ponto de referencia qualquer, que tem ligação entre si. Se de um lado está a verdade patenteada pela documentação irrefutavel, de outro lado se encontra a voz do povo, que é a voz do coração.

Muito pouca gente conhece a historia de Paquetá, e muito menos as suas lendas, que dariam por certo um rico volume, digno de figurar em qualquer bibliotheca, por mais importante que ella fosse.

Dentre as muitas *lendas*, que são por demais conhecidas dos habitantes da "Perola da Guanabara", destaca-se uma que, por si só, reune toda a belleza creadora das demais, pois diz respeito ao episodio romantico da "Moreninha" de Macedo, que os leitores, por certo, não desconhecem.

A lenda em torno desse episodio é curta, porém, cheia de encanto e lyrismo. Os seus personagens, embora differentes, eram humanos tambem, tinham coração e alma.

Ambos selvagens, viviam sob o mesmo céo, contemplando as mesmas estrellas...

Elle, forte guerreiro tamoyo, muito joven ainda, e ella, a "cunhã" mais formosa das plagas paquetaenses.

Aoitin amava a natureza que o cercava, porém esquecia-se de que o seu mais bello ornamento, era *Ahy*, a virgem tamoya que o namorava...

Ahy tinha quinze annos apenas, e, como todas as jovens dessa edade, sentia no sangue quente que lhe corria nas veias a necessidade ingente de ser amada...

Aoitin, o felizardo, talvez por ser o mais aguerrido da tribu, despertara os instinctos da joven, convulsionando-lhe o coração, que jamais teve socego...

Ahy soffria em se ver desdenhada por aquelle que era motivo das suas inquietações. O guerreiro, porem, não via em *Ahy* a mulher dos seus sonhos, a companheira que deveria, na *primeira lua*, ornamentar a sua *taba* para a *festa nupcial*.

Ahy apaixonara-se de tal sorte pelo joven indio que, para chorar as suas maguas, subia todas as tardes para o cimo de um rochedo onde, debulhada em lagrimas, cantava uma ballada triste, que enternecia os proprios passaros, que lhe voejavam em torno.

Aquelle cantico tão cheio de tristeza e de magua, foi ouvido, uma certa tarde, por um frade portuguez, que o transcreveu; mas, infelizmente, hoje ninguem o conhece.

Aoitin, porem, era insensivel ao cantico da virgem. Partia para a caça e para a pesca, sempre indifferente á seducção sexual da belleza tamoya. Ao passar por ella, nem parecia vel-a, nem ouvil-a.

E *Ahy* cantava sempre, sempre, até que um dia cinco sóes eram passados, suas lagrimas foram tantas que infiltrando-se por uma frincha do rochedo, foram cair sobre a face de *Aoitin*, que dormia a sesta, indifferente ao soffrimento de sua apaixonada amante.

Ao sentir na face as lagrimas quentes dos olhos tristes de Ahy, Aoitin ergueu-se da rêde para se certificar de onde vinham aquellas mysteriosas gottas cristallinas.

Olhou para o alto do rochedo e ficou deslumbrado. Ahy completamente nua se expunha ás caricias do vento. A sua silhueta gracil se destacava da luz do sol, que crepusculava por trás da montanha, numa verdadeira apotheose pagã.

Aquelle quadro maravilhoso deslumbrou os olhos do selvagem, que começava a sentir, pela primeira vez, os efluvios do amor dentro do coração, então vasio...

Aquellas lagrimas de Ahy, que lhe humedeceram a face, cahiram-lhe tambem no coração, enternecendo-o.

Ao se afastar do rochedo, onde ainda se conservava de pé a india nua, Aoitin fallou bem alto, para que os céos e a terra escutassem:

— Virgem de Tupan, sinto que te amo!

Ahy, ouvindo-o, lhe sorriu pela primeira vez, cheia de felicidade.

E desde esse dia as lagrimas de Ahy se transformaram numa fonte inexgotavel de agua cristalina.

Ardendo em febre de amor, o guerreiro teve sêde e, após beber daquella fonte milagrosa, sentiu que tambem amava.

Aquelle elixir lhe desvendara segredos de amor...

E elle disse á sua amada:

— Tu tambem me amas?

E, depois de trocarem o primeiro beijo, nunca mais se separaram.

*

E' por isso que, ainda hoje, quando os namorados vão a Paquetá, não se esquecem da *Pedra da Moreninha*, onde Ahy chorou lagrimas de amor...

OS NOSSOS COSTUMES

Por MARIO ACCIOLY

Yorker de New York — 2.500 quartos

Ouvimos, geralmente, a cada momento, esta interrogação: "Como fazer turismo, si não temos bons hoteis?" Os que assim falam, certamente por informações, nunca se deram ao trabalho de uma visita aos nossos grandes hoteis, para poder formar um juizo proprio do que já possuimos.

São sempre acompanhadas de pessimismo as apreciações que fazem essas pessoas, daquillo que é nosso, accrescentando, commumente, que na America do Norte e na Europa ha magnificos estabelecimentos desse genero, dotados de todo luxo e conforto.

Realmente, os Estados Unidos são o paiz dos hoteis, todas as suas cidades os possuem com luxuosas installações.

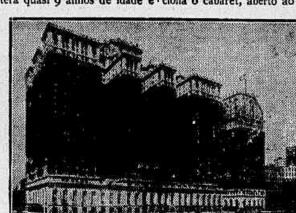
Chicago, a segunda cidade americana, tem orgulho dos seus monumentaes hoteis. O Stevens, por exemplo, com seus 25 andares, tem nada mais nada menos de 3.000 accomodações. Dizem que, se uma criança nascer nesse estabelecimento e cada dia fôr banhada em uma das banheiras, quando chegar á ultima terá quasi 9 annos de idade e si continuar, successivamente, pelos demais hoteis da cidade, quando chegar ao ultimo, terá perto de 70 annos!

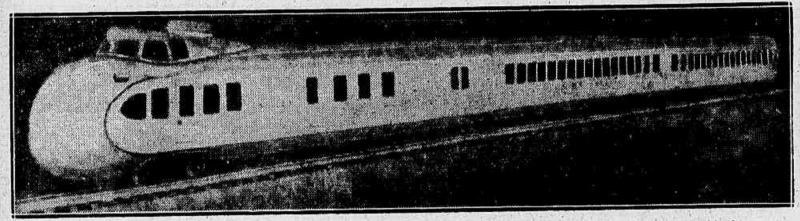
New York possue 30 grandes hoteis, alguns antigos, o mais rico e moderno é Woldorf Astoria, construido em substituição a outro de igual nome, que tambem era confortavel, e o maior é o New Yorker, com 2.500 quartos, distribuidos em 35 andares.

O edificio e mais installações do novo Astoria custaram varios milhões de dollares: basta se ter em conta que, antes de começarem as obras, os seus proprietarios, para darem ao publico uma ideia concreta do que elle seria, fizeram adaptar, num predio antigo de uma das principaes avenidas, um modelo de cada uma das dependencias a serem construidas, e nisto gastaram mais de um milhão de dollares.

São, de facto, vastos e ricos os seus amplos salões de recepção, de banquetes e de palestra, todos pintados por afamados artistas; porém os appartamentos, quartos e mais servidões privativas dos hospedes, são simples no mobiliario e no acabamento, não sobrepujando os dos nossos melhores hoteis.

A entrada principal é imponente, formada em grande galeria, com dois enormes jarrões de prata; os salões são dispostos de ambos os lados; os empregados bem parecidos e fardados com rigor; uma serie de elevadores rapidos e de gosto; muita luz artificial, fazendo realçar tudo que nella existe; o salão de jantar diario está preparado com requintado apuro e os cardapios confeccionados com muita arte, em cores, sobre relevo, com os preços marcados.

Em um dos andares funcciona o cabaret, aberto ao pu-

Hotel Stevens de Chicago — 3.000 quartos

110 MILHAS POR HORA (CERCA DE 200 KILOMETROS)

O novo trem electrico da companhia de E. de Ferro Union-Pacific, dos Estados Unidos da America, é todo construido de metal levissimo, uma liga especial

blico, mediante contribuição; em nada, porém, superior aos casinos que possuimos.

Não devemos ter inveja dos hoteis da America: ella os possue em quantidade, nós os temos em qualidade mais ou menos approximada; podemos, por isto, receber os mais exigentes hospedes, sem ficarmos envergonhados.

Não ha no mundo hoteis que tenham a bellissima e privilegiada situação dos nossos que estão á beira mar.

Os que aqui nasceram, ou os que vivem ha muitos annos e, portanto, acostumados a perder a vista nos horizontes sem fim de nossas praias, sempre e cada vez mais se deslumbram e se extasiam ante esse panorama que aos nossos olhos diariamente apparece.

Bem imagino, agora, a sensação que intimamente sente o estrangeiro, principalmente o americano do norte, que vive nos grandes hoteis das populosas cidades, dia e noite sob a claridade artificial das lampadas electricas, encurralado entre as paredes dos salões e pisando fofos tapetes.

Bem imagino o deslumbramento dos nossos turistas, quando recebem pela manhã a luz clara e sadia do dia que os desperta á vida, e da janella do seu appartamento se deliciam, então, a contemplar a vastidão sem fim das nossas praias limpidas e a espuma branca das aguas azues.

Não; não devemos ser pessimistas, nós temos tudo que lá fóra ha e temos mais aquillo que é nosso: a natureza selvagem e exuberante das nossas florestas emmoldurando a cidade, e o mais azul dos mares que vem quebrar nas areias claras e finas das praias encantadoras.

Só isto, basta!

A COLONIA MINEIRA NO SUL FLUMINENSE

IV

DE 1900 A 1910

DERMEVAL PIMENTA

A decadencia das propriedades, iniciada logo após abolição da escravatura, em 1888, acentuou-se a partir de 1900.

Como tive opportunidade de verificar, em um dos cartorios de Barra Mansa, foi vendido, em 1900, um sitio de 10 alqueires pela quantia de 7:000$000, ao passo que, em 1910, uma fazenda com 54 alqueires de terra já foi adquirida por 2:500$000, baixando, portanto, o alqueire de terra de 700$000 para 46$300.

Os productos da lavoura pouco valiam, custando 5$000 uma arroba de café.

Não havia industria pastoril. Não se exportava o leite para o Rio. O gado, de pessima qualidade, vivia, á solta, pelas pastagens sujas e sem divisões. O preço de uma rês variava de 50$000 a 80$000, e o litro de leite de $050 a $080.

Deante de preços tão baixos para os productos das fazendas descontrolaram-se os proprietarios. Não descobrindo estes outras fontes de rendas, para custear as suas propriedades, viram-se obrigados a hypothecal-as por preços irrisorios ou a vendel-as a quem lhes offerecesse uma certa quantia em dinheiro.

Como era natural, os colonos, os agregados, os pequenos sitiantes ficaram em situação ainda mais angustiosa, e por isso não tiveram duvida em abandonar os seus lares, emigrando-se para o Estado de S. Paulo, á procura de uma vida mais folgada.

Foi exactamente, nessa época, em que o vale do Parahyba caira em precaria situação economica, que se deu inicio á entrada dos mineiros no sul fluminense.

No periodo de 1900 a 1910, pelo que pude investigar, eram somente tres os mineiros que cuidaram dos serviços agricolas, no municipio de Barra Mansa, sendo elles os srs. Aldino Fonseca, Marinho Sacramento e Francisco Villela de Andrade.

FAZENDA DE SANTA MARIA

Em 1903, o sr. Aldino da Fonseca, mineiro, actual proprietario da Fazenda "Primavera", no districto de Floriano, arrendou a fazenda denominada Santa Maria, situada nas proximidades da estação de Joaquim Leite, na linha da Oeste de Minas, pela quantia de 100$000 mensaes e com plenos poderes para exploral-a, como bem entendesse com o direito de vender madeiras, lenha e etc.

Era uma propriedade de 130 alqueires de terra e que estava, então, em completo abandono. O engenho de cana e o moinho ha muitos annos não funccionavam; uma pequena lavoura de café estava coberta de matto e de erva; não se plantavam cereaes e não havia colonos.

Toda a fazenda estava hypothecada pela quantia de 5:000$000.

Terminado o prazo de arrendamento e resgatada a hypotheca, com a quantia proveniente do aluguel, a fazenda, já em melhores condições, devolvida ao seu dono.

FAZENDA DOS COQUEIROS

Foi uma das grandes fazendas do seculo passado. Pelos vestigios que ainda se notam na sua séde, situada a 2 kms. da estação de Antonio Rocha, na Oeste de Minas, avalia-se a intensidade do trabalho que ali se operou no tempo do elemento servil.

Pelas notas encontradas no archivo da fazenda, sabe-se que somente na construcção e na installação da sua séde, incluindo-se a casa de moradia, os engenhos de cana e de café, as senzalas, os paióis, os terreiros e etc. foi despendida a quantia de 410 contos de réis, em 1882.

Eram varias fazendas reunidas, onde se cultivavam, com abundancia, o café, a cana de assucar e os cereaes.

Em 1903, porém, as terras estavam reduzidas a 100 alqueires. Os cafezaes, não produziam mais, e os engenhos enferrujavam-se. O cultivo dos cereaes reduziu-se ao estritamente necessario ao custeio do proprietario.

Não se cuidava da industria pastoril.

E foi nesse anno de 1905, que o sr. Marinho Sacramento, mineiro, adquiriu a Fazenda dos Coqueiros, com 100 alqueires, pela quantia de 40 contos de réis. Note-se, que, neste preço, está incluido tudo o que se encontrava nessa propriedade, machinismos, mobilia, etc, e que como vimos ha-

(Continua na 11ª pag.)

Tidinha

CONTO REGIONAL DE

EPAMINONDAS MARTINS

A imagem seductora da Tidinha preoccupava tanto o espirito do Eugenio que, desde as nove horas, a revirar-se na cama de um lado para o outro, não conseguia elle conciliar o somno.

Se aquillo não fosse amor, tambem não seria o puro desejo carnal desprovido de affectos...

Ah... isso não! Elle não era lá algum bruto para *desejar* irracionalmente.

Para elle a mulher não bastava ser bella, precisava ter uma alma ou qualquer coisa parecida, imponderavel, feita de meiguices e ternuras inefaveis. E quem teria lá um corpo harmonioso como a Tidinha? Que rosto! Que pernas deliciosamente contornadas! Os olhos grandes... pardos... sonhadores... Quando a Tidinha sorria toda a sua alma feita do gorgeio de mil sabiás e dos esplendores de mil-e-uma alvoradas transluzia-lhe no rosto moreno e alvicaeiro. Era a alma branca da Tidinha, alma pura, innocente, perfumosa!

Não é phraseado balofo, meus senhores. Não torçam o nariz julgando nisso um mero alinhar de palavras sonoras e vazias. Qual, historia!

Ha almas brancas e immaculadas como a neve que cobre o cimo altaneiro das montanhas. Ha almas que são azues e profundas como o firmamento limpido em tardes estivaes. Ha tambem almas negras de azeviche; almas escarlates, sangrentas; almas rubras, flammejantes como crateras ignivomas; almas enferrujadas, garoentas, espinhosas, fétidas, repellentes como sapos em pantanos.

A alma da Tidinha era perfumosa, gorgeante e branca.

Eram pelo menos essas as conclusões do Eugenio.

E justamente por isso estava o Eugenio a revirar-se incessantemente na cama sem poder dormir.

O relogio de parede, reboante e solenne, na sala, bateu dez horas.

Eugenio revoltou-se. Ora essa! E o somno? sacudiu a cabeça como que para espantar a chusma de idéas perniciosas. Ora... ora... Afinal de contas a Tidinha... Havia cinco annos que não a via. Desde que fôra para o exercito e ficára na capital... Que falta lhe fizera a Tidinha? Nenhuma. Se estava pensando tanto nella naquelle momento era por estar de volta em casa do pae em Sapopema. Recordações.

Mulheres!

Todas eguaes!

Uma com a lingua mais comprida, outra com o nariz mais curto; pretas, mulatas, morenas, brancas, magras, gordas, esqueleticas, obesas, redondas, quadradas, chatas, — as differenças são apenas exteriores e apparentes, pois no fundo o objecto era sempre o mesmo — mulher.

Eugenio mudou de posição, deu de hombros.

Essa historia de almas vermelhas ou azues era positivamente uma tolice. A mulher não tem alma!

Deu um murro na cama, irritado contra aquella ameaça de insomnia. Depois ficou immovel, palpebras cerradas. Oh... maldição! Os ouvidos estavam attentos escutando tudo. Eram mil sons subtis dentro de casa, no terreiro, no campo... Latir de cães, zum-zuns, estalos, chilros, sopros... E por cima de tudo aquillo a imagem da Tidinha, ideal, sorridente, como a dizer-lhe "Por que não vens"?

O relogio de parede reboante e solenne, bateu pausada e funebremente onze horas.

Na tranquillidade da noite roceira, as badaladas resoavam dentro de casa como se foram do sino de uma cathedral. Nunca o Eugenio ouvira um relogio de parede bater com tamanha violencia. Que escandalo! E durma-se com um barulho desses! A Tidinha encheu-lhe de novo o espirito, cada vez mais radiante. Reviu-a sentada a encaral-o sorridente, debruçada á janella e tristonha, deitada á sombra da mangueira; imaginou-a em todas as posições e attitudes. Oh... recordar! Da primeira vez que a beijara... tinha ella ainda quatorze annos. Ruborizara-se... mostrara-se offendida... Depois ella propria procurou-lhe os beijos "Serei sua! Prefiro morrer a pertencer a outro homem"! E' verdade que todas ellas dizem isso, mas a Tidinha dizia com paixão, com alma... Não, decididamente ella não era uma mulher como as outras. Isso não!

Ergueu-se de subito, poz-se a passear no quarto em pyjama e ás escuras.

— Ella é differente!

Lá fóra o arvoredo sussurrava ao sopro do vento.

— E' a unica mulher de cujo amor não duvido. Eu é que tenho sido injusto. Fui para o exercito e por lá me fiquei cinco annos, no Rio, empregado numa casa commercial, sem lembrar-me da minha Tidinha. Em parte papae é que foi culpado e me afastou propositadamente della, por saber que, se ficasse aqui, eu me teria casado com ella para reparar o mál feito. Coitadinha! Quanto confiou em mim. Deu-me tudo o que podia dar. Mas, diabo, dezeseis e vinte cinco e um! Como não hade estar ella bonita! Mulher plena. Jurou que não pertenceria a outro. Mulher é bicho muito mentiroso, mas aquella... aquella é differente. Eu é que sou ingrato!

Abriu a janella.

A viração branda da noite inundou-lhe o quarto de ar fresco. Da encosta do morro onde estava via Sapopema, o povoado tranquillo, resomnando lá em baixo ás margens do Rio das Piabas.

Umas vinte casinhas silenciosas, esparsas e quasi em desordem ao longo da estrada. No meio dellas a capellinha com a torre ponteaguda espetando o espaço. Nem um transeunte nas ruas! Quinta-feira. Era o dia em que os lobishomens saiam correndo sete provincias e estraçalhando nos dentes a canzoada indomita das fazendas. Por acaso havia naquelle momento, muito ladrar de cachorros lá para os lados do Morro do Quaty. Talvez fosse algum lobishomem vagabundo. A venda do Néco Pirão ainda estava aberta, vendendo aguardente aos *páos d'agua* de Sapopema.

— Eu é que sou ingrato. Aquella é differente!

A lua vinha nascendo agora por cima do morro do Cupim, dealbando os campos com a sua poesia de suavidade luminosa.

Aqui e ali adelgaçavam-se tenues véos de nuvens. Tidinha! Sem ella a noite perdia muito do seu delicioso mysterio. Viver é amar. A vida é um milagre do amor. Sem o amor nem uma aza se agitaria sobre o céo ermo de Sapopema. Em logar do arvoredo frondoso e basto ás margens do rio das Piabas, sem o amor, ali se veria um areal safaro, o deserto sabuloso, as rochas núas crestadas pelo sól dos tropicos. Se existem ninhos, gorgeios, flores, agitação é por que existe o amor.

Talvez sabendo da sua volta, como elle, a Tidinha estivesse insomne. Sentiu uma necessidade imperiosa de revel-a. Fechou a janella, vestiu-se num açodamento, quasi sem saber o que ia fazer. Saiu pisando de mansinho na sala, fechou atrás de si a porta, atravessou o terreiro. A' pouca distancia na estrada começou a correr. Teve a noção exacta de ser um macho primitivo em busca da femea. Censurou-se. Que ia fazer lá? Que pretexto para justificar aquella viagem a pé a deshoras, quasi dois kilometros, molhando-se na galharia aljofarada. Era preciso dominar o instincto, ser racional.

Apesar disso continuou na caminhada insana. Passou o pontilhão sobre o riacho, entrou na unica rua de Sapopema.

Um pouco distante do pontilhão foi obrigado a esconder-se junto da capella para deixar passar um cavalleiro retardatario. Adeante teve que atravessar duas vezes uma cerca de arame farpado para não passar em frente da venda aberta do Néco Pirão. Mergulhou por fim num ambiente sombrio e lobrego onde não penetravam raios da lua. Um bambual espesso e farfalhante erguia-se imponente de cada lado da estrada sulcada de fundas sangas. Ouviu vozes humanas. Alguem conversava na estrada accendendo um cachimbo. Era o palerma do Zé Catuca esbravejando contra o vento que lhe apagava os phosphoros. Vinha agora num passo lerdo, positivamente sem nenhuma vontade de chegar ao destino. Quasi em frente da moita onde o Eugenio se havia escondido para não ser visto, parou gesticulando só, cacarejou uma risadinha. Durante um segundo Eugenio se julgou descoberto. Mas não se precipitou. Zé Catuca puxou do bolso um isqueiro, desenrolou-o pachorrentamente, bateu, bateu, bateu, tirando faiscas até accendel-o, levou um tempo infinito a reacender o cachimbo. Aquillo até parecia de proposito, mas afinal o palerma proseguiu viagem no mesmo andar, lento, preguiçoso.

Eugenio saiu do esconderijo amaldiçoando-o. Devia ser mais de meia noite. O quarto crescente ia alto; a garôa descia como um véo da montanha expandindo-se sobre o valle. De vez em quando um vulto como um tropeço, até então immovel no caminho, movia-se, batia azas dois passos á sua frente e saia agoirento aos zig-zagues no ar. Era uma coruja. Vagalumes piscos riscavam as sombras de pequenos traços luminosos. Pareciam fragmentos da lua. Que bom se pudesse accender nelles um cigarro! Quanta economia de phosphoros seria possivel para as populações da roça. Depois Eugenio pensou nos inconvenientes. E os incendios que causariam? Imaginou devastações, palhoças, macegas, cannaviaes, capoeirões, devorados pelas chammas por esse mundo afóra se os pyrilampos fossem realmente brazinhas vivas esvoaçantes por esses sertões do Brasil afóra. A natureza está certa! A gente ás vezes acha que o mundo seria melhor desta ou daquella fórma. Nada disso! Está tudo bem. O mundo deve ser assim mesmo! Os defeitos do mundo residem apenas na nossa incapacidade de comprehendel-o.

Empurrou uma cancella e penetrou num cercado.

A' luz tibia da lua, dez ou doze bois, uns deitados e outros de pé, encararam o Eugenio com uma curiosidade assustadora. Por mais pacificos que sejam, os bois têm esse habito alarmante. Uns com olhares mornos, outros orgulhosos, parecendo querer investir, os corruptos não cessam de encarar o transeunte. Para cumulo da afflicção uma vacca criadeira saiu acompanhando o Eugenio passo a passo, parando quando elle se detinha e a enfrentava e estugando o passo, quando elle se apressava.

Só o abandonou quando elle bateu a segunda cancella da estrada, impossibilitando-lhe a viagem impertinente.

Eugenio suspirou satisfeito ao vêr-se livre da indesejavel companheira.

No ultimo pontilhão deteve-se indeciso. Bater á porta e acordar os moradores áquella hora! Que absurdo! Maluquices!

O ribeirão rumoroso gorgolejava em baixo. Um sapo estupido malhava incançavel e insistente numa touceira de bananas. Sons barbaros na capoeira, cri-cris, chiados, estalidos...

Um cachorro latia perto querendo abocanhar um gambá catingoso trepado num galho de goiabeira.

Eugenio hesitava.

Lá estava afinal aquella janellinha rustica que occupava um logar tão importante na historia da sua vida.

Aquella janella... mas, ó diabo! Estava aberta. Como? Estaria desoccupada a casa? vazia? abandonada? E a Tidinha? Para onde teria ido? A idéa de perdel-a affligiu-o. Não, ella havia de encontral-a nem que fosse no fim do mundo.

Cansada de esperal-o, coitada!...

Eugenio poz-se a correr morro acima como se fosse salval-a de um desastre imminente. Parecia-lhe agora que a Tidinha era tudo o que existia no mundo, que sem ella a vida ficava sem objectivo. Oh... mas elle haveria de, custasse o que custasse, bater em todas as portas e janellas daquella casa, gritar muito, penetrar-lhe no interior, investigar canto por canto.

No outro dia, discutiria com o pae, exprobando-lhe o estupido orgulho de familia que lhe annullára todos os sentimentos humanos. Porque todo aquelle empenho absurdo em conserval-o longe da sua Tidinha sabendo-a infeliz? A nossa existencia é tão curta e porque estragal-a com as nossas vaidades mesquinhas?

Chegou afoito á janella. Olhou para o interior da sala. Lá estava junto á parede e pregado no esteio do ipê o vulto negro do oratorio humilde.

— Você veiu?!

Era a voz de Tidinha. O seu rosto, banhado em cheio pelo luar surgiu á janella.

— Você Tidinha! Que faz acordada a esta hora?

— Esperando você.

— Esperando-me! — falou Eugenio surpreso. — Como sabia?

A morena suspirou, a sua voz era tremula e branda, voz de quem ama, com uma expressão de magua infinita.

— Você chegou hoje ao meio dia... Eu sabia que você vinha me procurar... Tinha que vir... Coração não deixava... Beijou-o sorrindo e disfarçando as lagrimas. Meu coração dizia que você tinha que vir... Coração não engana. Toda gente foi-se deitar... mas eu não sairia daqui emquanto você não chegasse, meu Geninho.

Meu Geninho! Era assim que a Tidinha o tratava outróra nas horas de maior arrebatamento. Que mixto de doçura, sentimento e calor naquella voz feminina! Nenhuma outra mulher no mundo lhe falára jámais assim. Era o passado que voltava, resurgindo esplendido da poeira do esquecimento. A laranjeira em flor fremiu; espanando o céo, as palmas do coqueiro esfrolavam-se no alto tataranhando ao esfusio da viração embalsamada de perfumes selvagens.

— Meu Geninho...

— Eu é que fui ingrato.

— Amanhã vou pagar uma promessa a Santo Antonio.

O SONHO QUE MORREU

PRADO MAIA

(Sala de estudo em tom sobrio. Janella á direita. Portas á direita e ao fundo. Na parede á esquerda, em tamanho natural, um retrato de mulher. Estantes, quadros, gravuras, objectos de arte.

Lá fóra, no parque, um sol de verão põe laivos de ouro nas franças do arvoredo.

Ao levantar o panno, um velhinho, só, junto á janella, fita o horizonte).

ELLE

Como rebrilha o sol! Como o dia está lindo!

(Pausa)

Foi numa tarde assim que a conheci...

(Depois de olhar o retrato, evocativo):

Abrindo

O aureo leque de luz sobre a Natura em festa,
O sol dourava o espaço, incendiava a floresta
Pondo nos corações algo do seu calor...
Porque o sol, em si mesmo, é uma fonte de amôr.
E ella vinha a sorrir... Parece que a estou vendo...
(E ah, como me é pesado o fardo da velhice!)
Parece, a pezar meu, que inda lhe estou dizendo
As palavras de amor que, então, feliz, lhe disse.

(Pausa)

Toda felicidade é uma nuvem que passa
E nos deslumbra o olhar um rapido momento.
Tem um destino certo: aos poucos se adelgaça,
Some-se, aos poucos, lá no azul do firmamento.
Depois... depois a gente fica para traz
Porque a nuvem não volta! ai! nunca, nunca mais.
Mas esquecer quem póde? O amôr, se verdadeiro,
E' chamma ardente que nos toma o peito inteiro,
Agora bruxoleante, agora reacendida,
E nelle fica, assim, por toda a nossa vida.
Alimenta-o com sangue o proprio coração:
Póde-se até odiar... Esquecer é que não.
Por isso, em meu anseio apaixonado e vivo
De belleza, ella foi meu unico motivo.
Da magia sem par dos seus olhos de sonho
Vem o fulgôr que anima os versos que componho.
E ah, pezar destas cãs, pezar que a mão me trema,
Quando a saudade, como agora, a dôr me acalma,
Sinto envolver-me todo o seu sorriso-poema
E sua voz, Deus meu! canta-me dentro d'alma!

(Pausa)

E meus poemas de amôr... Será que os tenha lido?
E nelles, com emoção, ter-se-á reconhecido?
Num fulgôr de apotheose ou de deslumbramento
Terá detido o olhar, um minuto sequer,
Sobre a visão gentil — santa a um tempo e mulher —
Que ás estrophes lhes dá doçura e encantamento?
Entanto, eu os escrevi, como uma oblata ou prece,
Tão só para levar-lhe, aonde quer que estivesse,
A mensagem cordial, a expressão pura, a essencia
De um amôr tão maior quanto maior a ausencia...
Fico a conjecturar, ás vezes, num enlevo,
Se ella lê, por acaso, as paginas que escrevo,
E se sente, como eu, a encher-lhe o coração,
Esta mesma inebriante e extatica emoção...
A vida, que se esvae como a folha amarella,
Cada dia me traz um applauso, um louvôr.
Que importa? A unica gloria era um sorriso della
Tranfundindo a embriagues de um osculo de amôr!

(Pausa)

Se a visse agora aqui... Deve estar tão mudada!
Velha. Tropego o andar. Talvez feia, alquebrada...
Quem sabe? A vida amarga, o tedio, o soffrimento...
Mas não, não póde ser! Diz-me um presentimento,
Uma estranha intuição — quasi certeza plena,
que ella teve, feliz, a existencia serena.
Viveu como uma flôr ou como ave em seu ninho,
Alma leve qual pluma e branca como o arminho...
Mas deve estar mudada, sim. Em sombra o olhar;
Os cabellos — de sol — polvilhados de luar...
Do meu viver, no entanto, a luta e os desenganos
Não me tiraram nunca o olhar dos meus vinte annos;
E se ella viesse, agora, envolta em claridade,
Reavivar na velhice o ardor da mocidade,
Era com aquelle olhar, repleto della ainda,
Que eu de novo a veria, encantadora, linda,
Fremente de esplendor, rica de seducção,
Tal como a tive, e a tenho, na imaginação!
Se a visse agora aqui... Sinto fugir-me a vida
Como a fumaça azul pelo alto céo diluida:
— Visão de amôr, visão de luz, visão divina,
Quem me déra, ao partir, levar-te na retina!

(Batem de manso á porta. Elle abre e uma velhinha entra, commovida, o olhar baixo)

ELLA

(para si mesma):

Eis-me ante elle, afinal.

(Alto, em voz tremula):

Meu amigo, perdão!

ELLE

Oh, este estranho sonho! Esta allucinação!

ELLA

Desta vez não é sonho, não. E' a realidade.
Recebi teu chamado e, a passo tardo, vim.
A belleza morreu... Fanou-se a mocidade..
Sou eu mesma, no entanto. Olha bem para mim!

ELLE

Mas... Creio que se engana...

ELLA

(olhando em torno)

A saudade... A esperança...

Todo um passado lindo a esplender e a vibrar!...
Como me sinto bem! Como me torno creança!
Quando se foi feliz é tão bom recordar!...

ELLE

Nã, não, não a conheço... e nunca, nunca a amei!

ELLA

Não precisas negar aquillo que bem sei.
Ouve. Eu li, um por um, num extase sublime,
Todos os livros teus. O amôr é a hostia santa
Que exculpando a fraqueza ao peccador redime!
Para que renegal-o, então?! Ah, que doçura,
Que immensa suavidade o meu ser invadia
Quando, ao lêr-te a poesia, alta, emotiva, pura,
Na inspiradora della eu me reconhecia!
Perguntaste, uma vez, rimando uma canção,
Se eu conhecia, acaso, os teu poemas diversos.
Conheço-os todos, sim. Tua prosa e teus versos
Vivem quentes, aqui, dentro em meu coração!
Murmuro-os tanta vez, em surdina, em delicia...
Elles têm, para mim, o sabor de caricia.

(Pausa)

Cada trabalho teu que, emocionada, eu lia,
Era um jorro de luz ou um jacto de alegria
Que me embriagava. Então, nesse divino instante,
Eu voava para ti num sonho delirante...
E o espirito liberto, e a alma de abrolhos núa,
Eu era tua, tua, inteiramente tua!
Por vezes não sentiste, em ignorados desvelos,
O calôr desta a amaciar-te os cabellos?
Nunca experimentaste esta sensação louca
De uma boca a beijar, de longe, a tua boca?

ELLE

Minha querida!

ELLA

Sim, fui tua, unicamente,

A ternura sem par do meu amôr vehemente!
Quanta vez desejei correr ao doce appello
Que me vinha de ti! Mas, podia eu fazel-o?
Passado o vendaval que a vida nos consome,
Que seria de mim, — do meu lar, do meu nome?!
Soffremos ambos nós, meu amigo. Porém,
Todo mal, por maior, sempre traz algum bem.
Quem sabe se o destino, ás vezes tão mordaz,
Tão só nos separou para nos unir mais?!
Vi correr-me a existencia a olhar a escuridão...

(Implorativa):

Dá-me um pouco de luz, — a luz do teu perdão!

ELLE

(Commovido):

Tudo quanto de bom possui na alma sincera,
Adorando-te a effigie a este amôr consagrei.
Foste a eterna manhã de eterna primavera!
Como agora perdoar, se eu nunca condemnei?!
Na claridade branda e exul do teu sorriso
Dir-se-ia que entrevisto o proprio paraiso.

ELLA

Como é bom reviver uma illusão perdida!

ELLE

Meu amôr!

ELLA

Meu amôr!

ELLE

(vibrante)

Tu me trazes a vida!

(Recosta a cabeça no espaldar da cadeira, entreabre ligeiramente os labios como para sorrir, fecha os olhos... Está morto).

ELLA

(Como que evoca, num extase, todo um passado longinquo. Depois, reparando nelle, e constatando-lhe a morte, resignadamente mas embargando soluços):

Roteiros deseguaes visando o mesmo porto,
Viemos pela existencia aos ludibrios da sorte.
Chegamos, afinal... Mas já te encontro morto

(Beija-o na testa)

Que para o nosso amôr — disseste-o: a vida é a morte!

PANNO

Rio, 25/V/932.

A nossa casa

É velho antigo desejarmos aquillo que está fóra do nosso alcance. E o que acontece com a casa: todos desejam construir a que não podem. Se tem 10 contos desejam uma casa de 20; se possuem 50, logo querem uma residencia de 100 contos para parecerem ricos.

O que se vê na economia, observa-se tambem na architectura: pessoas que dispõem de terrenos estreitos fazem questão fechada de imprimir á sua casa um estylo por si mesmo esparramados que pede terreno amplo; e os que o têm á vontade, como é frequente em Therezopolis, primam por fazer architectura propria ás casas de cidade, apertada entre predios contiguos. A situação do architecto é penosissima em face de taes circumstancias, porque o mais difficil da architectura é resolvido pelos interessados em construir. Vou dividir a architectura em duas partes para esclarecer este ponto: architectura de conjunto e architectura de detalhe. A architectura de conjunto devia vir primeiro e vem depois, passando a ser simplesmente uma consequencia da de detalhe. Dahi se póde affirmar que em architectura quasi sempre o carro anda adeante dos bois. Assim mesmo, graças ao esforço de muitos architectos, vê-se por muita coisa interessante. Mas nem sempre elle póde realisar o milagre de adaptar o detalhe ao conjunto. E cada vez torna-se-lhe mais difficil encarar com o devido carinho a questão architectonica, apezar de crescer dia a dia o numero de profissionaes. Talvez esse augmento é que os venha prejudicar, porque a impossibilidade de exercer a profissão os força a metterem-se em construcção. E na qualidade de constructor o architecto tem dois caminhos a seguir; o da arte ou o do commercio. Se como architecto, para poder viver, é necessario fazer um pouco de commercio, quanto mais como constructor. E quem é capaz de contrariar o interessado em construir? O constructor que tal proceder, morre á fome; e o architecto que o tentar, fica sem trabalho.

A architectura preferida pela maioria é o "bungalow". Foi a que caiu na sympathia. Acontece, porém, que é quasi impraticavel entre nós, por causa do terreno. Elle pede terrenos amplos e estes estão por preço só accessivel ás pessoas de muito recurso. A construcção não é cara, mas como o terreno supera seu custo, raramente se offerece a opportunidade de se construir uma casinha dessas tal o qual os americanos a realizam. A que eu aqui pede um terreno de 14,50 no minimo. Ora, custando a casa 25 contos precisa um terreno que não póde custar menos de 30 contos e que não é possivel, pois quem adquire um lote por este preço constroi uma casa de 70 contos no minimo. O desequilibrio de preço entre a construcção e o terreno é o principal factor que devemos ter em mente para refutarmos o "bungalow". Eis, pois, a razão porque não o apresento habilmente nesta secção. Seria provocar nos leitores do Rio um como supplicio de Tantalo, enthusiasmando-os por uma coisa difficil de realização. Demais, contribuiria, tambem para maior desastre na architectura, porque muitos constructores, no interesse de satisfazer o sonho dos proprietarios adaptariam fachadas proprias para terrenos de 15 metros em lotes de 8. Eu não quero concorrer para mal maior. Seria livral-o de Sylla para fazel-os cair em Caribides.

UM COTTAGE INGLEZ POR 25 CONTOS — DE SYLLOS PARA CARIBIDES

J. CORDEIRO DE AZEREDO

* *

A prefeitura exige que as plantas de situação sejam agora feitas da seguinte forma: desenho da quadra onde fica situado o lote e localização de todos os predios de um lado e de outro da rua desde a esquina mais proxima ao terreno onde se pretende edificar.

Qualquer dia nos será exigido o levantamento geodesico de um perimetro de 500 metros em volta do terreno, ficando o constructor obrigado a medir uma base com trena de aço levando em conta a dilatação do metal. A base deve ser rigorosamente nivelada, fazendo o constructor 3 medições, cujo calculo da media deverá ser approvado por um engenheiro de concessão de Licença.

Adivinha-se a intenção da Prefeitura com esta nova exigencia. Ella pretende rectificar a planta cadastral da cidade. Mas o peor é que quer fazer a nossa custa, e não está certo.

Estudos na ethica judaica

Pelo Dr. Isaias Raffalovitch

(Gran-Rabbino dos israelitas do Brasil)

III

(Especial para o "Correio da Manhã")

Ben Azai disse: "Corre para cumprir um preceito ainda dos de menor importancia e foge da transgressão, pois atraz de preceito vem preceito e transgressão rasteja transgressão. Pois a recompensa do preceito é o preceito e o galardão da transgressão é a transgressão". (Ethica IV2").

Esta maxima concisa encerra uma lição importante, que não obstante ser simples e saltar á vista, necessita de constante reiteração. Pois são justamente as coisas mais obvias as que somos propensos a esquecer; é pela propria razão da simplicidade de uma coisa que necessitamos ser della relembrados. A lição que ensina Ben-Azai não é nova: vez sobre vez foi ensinada em differentes épocas e por differentes mestres. Nem por isso perde de valor ethico, pelo contrario augmenta a sua valia, pois estas repetições demonstram e testificam a sua verdade. Nos faz lembrar que o factor mais importante na formação do caracter é o habito ou costume. E' principalmente pela força de habito que se molda o caracter do homem. Dahi segue que a formação do caracter de uma pessoa está nas suas proprias mãos. Plutarcho, o grande sabio romano, quasi contemporaneo de Ben-Azai, formula como axioma que "O caracter é simplesmente o habito prolongado". O homem se habitua a certos actos, e é o valor ethico destes habitos que nos mãos; tal que estes actos se lhe tornam habituaes; exercem uma influencia sobre a sua conducta; se cunham no seu caracter, — chegam a formar parte do seu caracter. O mundo em grande parte é guiado pelo habito, e é o valor ethico destes habitos que constitue a civilização. Temos por costume traçar as divergencias entre os caracteres dos differentes povos, porém perdemos de vista que o caracter de cada povo tem sido moldado por certos habitos adquiridos no decurso de um periodo mais ou menos extenso: sendo tambem possivel que cada povo, dado o mesmo ambiente, seria capaz de desenvolver caracteristicos mais ou menos parecidos.

E' tão comezinho isto que se torna quasi superfluo citar casos.

O adventicio chegando num paiz novo traz comsigo certos caracteristicos — frutos de longo habito — que causam extranheza ao nativo.

Paulatinamente, porém a medida que o immigrante se vae habituando á sua nova vida, elle se vae despindo dos seus costumes antigos, assume costumes novos e com effeito altera de caracter. Que foi que aconteceu? Os novos costumes crearam, moldaram um novo caracter.

O povo israelita, arrastando-se, no seu desterro de terra em terra e de nação em nação, assimilando costumes aqui e adquirindo habitos acolá, desenvolveu, é logico, um caracter peculiar e unico, do qual um exame acurado desvendará a influencia das muitas e differentes nações com as quaes viveu em contacto.

A influencia do habito na formação do caracter foi reconhecida pelo sabio tão antigo que foi o autor do livro dos Proverbios, o que disse:

"Habitua a creança no caminho que deveria seguir e mesmo quando chegar á velhice não o abandonará". Os habitos contraidos na juventude produzem uma impressão tão indelevel sobre todo o curso do resto da vida que os annos não conseguem apagar. Um homem que foi creado nos sãos principios judaicos, por longe que elle se dirija mundo afóra, qualquer que sejam as influencias posteriores na sua vida, não fica inteiramente perdido ao nosso povo, pois lhe resta alguma coisa latente, alguma coisa guardada no intimo da alma que o attrae novamente á grei, e que ás vezes, pelo menos, o faz conscio de ser parte do seu povo. E' um habito adquirido que não pode ser completamente eradicado. "O habito — diz Carlyle — é a lei mais profunda da natureza humana".

E Ben-Azai aponta a maneira de adquirir aquelles habitos que deveriam moldar o caracter moral. Em poucas e singelas palavras elle nos revela o segredo de como o homem, se assim deseja, póde tornar-se um caracter bom, moral e pio. Ben-Azai não trata de idéas ou opiniões, nem com os pensamentos do homem, porém com os seus actos, com a sua conducta, que cada um de nós tem nas suas forças controlar e governar. "Corre para cumprir com o menor dos preceitos". Tudo que tende a produzir algum beneficio, ainda o mais insignificante, é virtude, é preceito que deveria ser cumprido sem hesitação. Tudo que fôr moralmente bom constitue uma Mitsvá que devemos correr a cumprir. Não existe norma ou calibrador pelo qual possamos medir ou estimar o valor de uma Mitsvá. O seu valor nem mesmo admitte ser aquilatado pela quantidade de bem que possivelmente produza. O valor maior no cumprimento de uma Mitsvá é a influencia que exerce sobre o proprio cumpridor. "Preceito segue no rastro de preceito", o costume de obrar actos meritorios participa na formação do caracter daquelle que os faz. Um preceito traz outro após si, e desta maneira o homem adquire o habito do bem-fazer.

Ha gente que argumenta que por distribuirmos esmolas aos pobres não os auxiliamos realmente; chegamos mesmo a causar mal a elles com habitual-os a depender da largueza de outrem, pauperizando-os assim. Não é este o momento para discutir este argumento. Porém o que é necessario frisar é, que o exercicio da caridade beneficia aquelle que dá, egual se não maiormente, áquelle que recebe. O habito da caridade ajuda na formação do caracter. O costume de dar induz á liberdade, a qual por sua vez, torna o coração susceptivel aos impulsos nobres e sentimentos humanitarios, faz com que o coração se estremeça á vista do soffrimento, torna o homem humanitario, — e lhe proporciona satisfação.

"Porque a recompensa de um preceito é o proprio preceito". Não existe prazer maior que a satisfação de ter feito o bem. Ha um deleite espiritual ineffavel, que só póde o homem provar ao fazer uma acção verdadeiramente boa e altruista. Quanto maior o sacrificio tanto maior o prazer. Este deleite só está ao alcance daquelles que o experimentaram.

O cego não póde conceber o prazer sublime que proporciona á vista um panorama deslumbrante. Do mesmo modo aquelle que não adquiriu o habito de praticar o bem não póde realizar o prazer incomparavel de executar um acto nobre.

O mesmo se refere ao cumprimento de preceitos puramente religiosos.

"Corre para cumprir com o menor dos preceitos, tirarás grande proveito pois "preceito vem atraz de preceito". Contrairás o costume de regular a tua vida de conformidade com o preceito judaico. Ser praticante ou não, seguir uma vida judaica ou não, é mais questão de habito que de opinião. Aquelles que se habituaram a manter o Sabbado, a frequentar a Synagoga, e observar as Leis da Dieta e as outras instituições que constituem na sua totalidade o Judaismo, certamente que não são peiores por isso, nem sentem nisto onerosidade alguma; "Um preceito traz outro no seu rastro" e o seu costume entra a fazer parte da vida. Só o Judeu praticante póde realizar a satisfação que resulta da consciencia de ter cumprido com uma Mitsvá, de ter por esse meio identificado o seu ser e ter-se incluido nas fileiras da collectividade de Israel. "A verdadeira recompensa está no cumprimento do preceito".

Importa de identica forma contrair o habito de evitar o menor mal "e fugir da transgressão". "Tolerar o mal conduz aventualmente á ruina espiritual. Tal é o caminho da má inclinação, progride paulatinamente de um passo mão a outro até cumular na idolatria". Foge da transgressão! A propensidade ao mal póde ser subjugada no seu principio, porém tornando-se habitual, cresce de forças e póde chegar a render impossivel a salvação. O galardão da transgressão é a propria transgressão.

Os costumes peccaminosos desvirtuam a capacidade regeneradora do homem, pelo seu peso, elle se afunda na lama até ficar completamente submergido.

"Os máos costumes vão-se accumulando imperceptivelmente — como os córregos se reunem e formam os rios — e os rios se juntam para desembocar no mar".

O homem que não foge ao peccado fica submerso na transgressão; muitas vezes o conduz á morte, — no sentido bem literal; o homem morre pelo seu proprio peccado.

E' assim que Ben-Azai nos admoesta a adquirir o habito de fazer o bem e de evitar — fugir do peccado: "Porque preceito vem atraz de preceito e transgressão vem no rastro de transgressão".

"Ben-Azai disse: — Não menosprezai a quem quer que seja e não desdenhai coisa alguma, pois não ha homem que não tenha a sua hora, nem ha coisa que não tenha o seu logar". (Ethica, IV. 3)".

* * *

A vida em grande parte vem a ser o que nós mesmos della fazemos. Temos gostos e aversões, sympathias e antipathias. São os reflexos do nosso temperamento. Uma coisa não é realmente ruim pela razão de não a approvarmos, nem constitue a sua bondade o facto della gostarmos. A mesma regra é applicavel aos individuos. Concebemos uma sympathia para alguem nem sempre pela razão de ser elle dotado de qualidades raras de amabilidades ou de elevada sabedoria. Gostamos de uma pessoa porque a nossa indole nol-a indica sympathica. O raciocinio num caso destes representa um papel de minima importancia: é apenas uma disposição. Sentimos uma attracção áquella pessoa. Da mesma maneira concebemos antipathias. Não podemos descrever razão alguma pela aversão que temos para com certas pessoas. Apenas sentimos uma antipathia, a sua companhia nos repelle.

Comtudo, occasiões ha em que a nossa aversão assume a forma de um calculo arrazoado. Individuos, por exemplo, como aquelle cuja importancia consiste em ser o que resume a palavra "Esperto". O povo se inclina perante o homem que consegue fazer a sua estrada no mundo.

Toma-se por concedido que elle deve ter habilidade. Um homem a quem sorriu a sorte é lisongeado por todos. E' tido por habil e sabio, ainda que, na realidade, seja estupido e tôlo. A enchente de riqueza material não só lhe proporciona o conforto como tambem lhe dôa ares de sabedoria. Por outro lado o homem sem sorte, aquelle a quem o destino reservou uma luta perpetua e que não consegue manter a cabeça fóra dagua, ainda que fôr objecto de commiseração, é tido em conta de um imprestavel, um tôlo incompetente e incorrigivel que merece desprezo e que certamente tem poucos amigos. Porque? "Qual é a razão de ser favorecido um e desprezado o outro? Esta não é uma questão de sentimento. Aqui não se trata de um caso de inclinação. O coração não nos impelle á fovorecer o felizardo e a desdenhar o infeliz. São estes effeitos do nosso raciocinio falso, do erro da nossa estimação, da falta do nosso criterio. Calculamos o valor de uma idéa pelo rendimento material que poderá proporcionar.

O homem só toma conhecimento do que elle vê com os proprios olhos. A sua percepção das coisas é baseada nas impressões dos seus sentidos. Julgamos a um homem pelo que vemos delle. Raros aquelles que tem o dom de reconhecer potencialidades. Quanto genio se extinguiu porque ninguem poude sondar o talento que permaneceu latente no seu cerebro, e por falta da opportunidade de ser exercido! Muita idéa excellente tem sido desperdiçada porque o seu verdadeiro valor deixou de ser apreciado e não encontrou o seu logar direito.

O Rabbino, na sua concisa mas sabia maxima, nos adverte contra a precipitação na formação das opiniões acerca dos homens e das idéas. Não se deve nunca desdenhar um homem por não ter elle conseguido alcançar a sua méta no mundo. Póde ser que elle esteja de posse de qualidades notaveis que não teve a opportunidade de exercer. Não deveis nunca condemnar uma idéa por não na approvardes, porque não se conforma com o vosso ambiente ou por não vos serem evidentes os resultados que poderá fruir. "Não menosprezar pessoa alguma e não desdenhar coisa qualquer que seja, pois não ha homem que não tenha a sua hora, nem ha coisa que não tenha o seu logar".

Um dos caracteristicos salientes do Judaismo é o seu optimismo perenne. A vida é bôa. Mesmo o mal que tão amiude encontramos vem para o nosso bem. Em caso algum deve o homem abandonar a esperança. "Mesmo com a espada ao pescoço, o homem não deve perder a esperança de ser libertado". Naturalmente ha dois aspectos da vida. Ha sombra como ha luz, talvez mais sombra que luz. Porém não se observa bem objecto algum sem a sombra. E' a sombra que dá relevo á luz. Não chegariamos a apreciar a felicidade da vida se não fossem as contrariedades occasionaes. E' esta a philosophia da vida que o Judaismo apresenta. "O mundo é julgado com bondade". O bem deve prevalecer. A méta da humanidade é "um dia repleto de bem". Nenhum homem deve deixar-se vencer pelo desespero, por mais sombrio que seja a perspectiva.

Por mais dura e mais ferrenha a luta, não deve elle perder a esperança de melhores dias. Ha de soar a sua hora, que se arme de paciencia e não esmoreça nos seus esforços. "Não ha homem nenhum que não tenha a sua hora". Persista, por mais arduo que seja. Não abandone a luta se quizer ser victorioso. Não ha um só homem que não tenha a sua hora e póde muito bem ser que no momento em que o desespero está para leval-o de vencida, soará a sua hora e o seu trabalho afinal encontrará o seu logar. A differença que existe entre os homens renomados e os homens desconhecidos é que aquelles, depois de falharem persistiram na luta, emquanto que estes deixaram-se vencer pelo desalento.

A opportunidade bate á porta de cada um pelo menos uma vez na vida. Feliz aquelle que, esperançoso e alerta, abre a porta no momento propicio e se torna assim um homem feito. Ai daquelle que, lamuriando e protestando o seu infortunio, desapercebe aquella chamada e desattendendo-a perde por toda a vida aquella opportunidade! Cada um de nós tem o seu quinhão na vida. A cada um virá um dia a sua opportunidade. Feliz aquelle que sabe esperar, vigiar e ao mesmo tempo trabalhar. O trabalho é a nossa razão de ser, o seu exito pertence a Deus. O mesmo se dá com as nossas idéas. Gente ha que, não approvando uma idéa, desanima: á aquelles que por ella se esforçam, porque não se coaduna com as suas preferencias, porque talvez vá de encontro ás suas idéas preconcebidas ou por não se lhes apresentar viavel. E ha aquelles que, não obstante ficarem plenamente convencidos da solidez da idéa, por não vislumbrarem resultados immediatos, devido á difficuldade de esforço e por ser o caminho artodou e ingreme se perdem de animo e no logar de perseverarem e labutarem com paciencia para que no futuro, se não nos seus dias, ao chegar a opportunidade, possa ser essa idéa realizavel, lançam-n'a ao abandono seu descoraçoamento. A esses se refere o "Misuch": Não ha coisa alguma que, sendo genuina, não venha finalmente a encontrar o seu logar. Se tiveres a convicção da veracidade da tua causa, trabalha no proseguimento della.

Poderás levar annos para surtir os seus effeitos, talvez não chegarás tu a ver o seu cumprimento, ainda assim é teu dever ajudar na sua marcha para diante. "Não é dever teu completar a obra, nem por isso estás isento de contribuir o teu auxilio". Continue a peleja, coração destemido, e não esmoreças. A causa em que te empenhas tem certeza de prevalecer. Pois "não ha um só homem que não tenha a sua hora, e não ha uma só coisa que não tenha o seu logar".

GRUPO DE MEDICOS QUE CONSTITUIU A COMMISSÃO DO JURY NO CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL DE DIVINOPOLIS (Minas)

De pé, a partir da esquerda: — dr. José Drumond, dr. Aristoteles de Barros e Dario Gonçalves. Sentados, seguindo a mesma ordem: — dr. Mario Augusto de Figueiredo, chefe do Centro de Saude, dr. Antonio de Lima Coutinho e Ananias Ataliba Teixeira. (v. noticiario no "Correio Infantil")

Musica em disco

DISCANDO

Nestes tempos que correm, de victoria, embora fugaz, da mentira e da brutalidade, os homens de coragem moral estão destinados ás perseguições, ás injurias e outras injustiças improprias de um seculo que se presumia esclarecido, livre de pensamento e sabedor dos erros praticados pelas centurias que o precederam.

Esta phase vergonhosa para a humanidade ha de passar, uma reacção vigorosa ha de restabelecer o respeito pelo pensamento alheio e pela dignidade humana, pois ninguem mais tem em que se basear para comprimir o cerebro de cada um e impor o que é a verdade no seu modo de ver.

Mas, emquanto esta nova edade-média de decennios apenas não é anniquilada por um outro renascimento luminoso, vamos assistindo aos barbaros espectaculos da bestialidade se lançando em furia contra a intelligencia, contra essa martyr que pacientemente, mas cheia de dôr, supporta os ultrages na certeza de que a hora da sua redempção tem de voltar.

E por isso é commovedor saber de factos como aquelle que acaba de se verificar em Paris (Paris sempre a terra do espirito independente!) com o regente Toscanini.

Paris possue grandes maestros — Wolff, Paray, Gaubert, Pierné — e sabe perfeitamente o que elles valem pela sciencia, pela cultura e pela sensibilidade de que têm. Porém isso não cegou a cidade maravilhosa e assim quando Toscanini, ha tres mezes, lá voltou para reproduzir os seus successos de tempos atraz, a capital do mundo, pela sua élite, unanime acclamou o musico italiano o maior regente vivo.

Não se quiz saber se elle era ou não estrangeiro, não se procurou averiguar o que elle pensava sobre politica, ninguem cuidou ao de leve se quer de pôr em jogo o patriotismo: o cerebro (e o coração) da França fez a justiça que lhe cabia praticar e por isso, quando o maestro italiano deu por finda, com uma pagina eterna, o concerto, "a sala, de pé (escreveu o critico F. Rangel), acclamou o mestre Toscanini numa ovação enthusiastica á qual a orchestra Straram se associou espontaneamente. Todos tinham comprehendido que um ser excepcional aqui tinha vindo trazer uma mensagem sublime e dar um admiravel exemplo de probidade artistica". "A lenda celebriza o sr. Toscanini (disse o mesmo critico) como o primeiro regente do mundo... e isso é rigorosamente verdadeiro", — palavras que toda a critica parisiense confirmou, como André George: "Que Toscanini seja o maior regente do mundo eis talvez o unico principio indiscutido de toda a Musica contemporanea; e pense-se no que é preciso de fulgurante saber para alcançar por universal consentimento este titulo supremo; é precizamente o signal infallivel do genio ver-se reconhecido como tal sem a menor hesitação, sem a mais leve contradição".

E essa pagina eterna com que Toscanini foi glorificado para sempre como o maior regente destes tempos tambem não teve a França como patria, era a abertura de "Os Mestres Cantores de Nuremberg".

Wagner e Toscanini foram os sacerdotes, Paris o templo. E o milagre se operou: o calice fulgiu com o sangue vivificador que a todos sublimou.

Só mesmo a arte, além da sciencia, lograria hoje realizar esse movimento de intensa belleza espiritual em torno de um grande homem, de um authentico homem de saber e de caracter, que se não deixa humilhar — bem se lembram Milão e Bayreuth —, que não mercadeja com a sua arte e que se não curva deante da prepotencia, qualquer que esta seja.

O gesto de Paris constitue uma lição profunda que se não póde esquecer.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Debussy: *O Martyrio de S. Sebastião.* Trechos symphonicos: *La Cour de Lys* (Preludio), *Danse extatique* e Final do 1º acto, *La Passion, le Bon Pasteur* — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Victor franceza (Gramophone). Ns. DB. 4.817-8.

A Victor prestou um grande favor á arte com o registro que fez da musica que Debussy escreveu para o mysterio de Gabriel d'Annunzio, serviço de primeira ordem, este, porque é em condições excellentes de execução e de gravação que se vae operar a diffusão dessa obra notavel do compositor francez.

Vae-se passar, assim, a poder ouvir com a frequencia que merece essa composição surprehendente, que tão bem se casa com o espirito das palavras de d'Annunzio e maravilhosamente emoldura o ambiente pagão-christão, o periodo de transição de duas mentalidades que, na verdade, mais se completam do que se contradizem. São Sebastião na concepção dannunziana exprime admiravelmente, sob o ponto de vista esthetico, essa phase do paganismo se transmuntando no christianismo, o que Debussy comprehendeu na perfeição e traduziu na sua musica indefinida, vaga, despertadora de emoções subtis, deliciosas e perturbadoras, rica de um mysticismo cheio de angustia que por tudo conduz para o extase no meio da sua singeleza.

Foi em 22 de maio de 1911 a estréa dessa obra complexa, no theatre du Chatelet, a immensa casa de espectaculos de Paris, com a famosa Ida Rubinstein no papel de São Sebastião.

Num portico interior sete arcadas, abertas para jardins fantasticos d ebelleza, servem de quadros para sete grandes feixes de lirios. No meio o throno do prefeito; deante delle uma quadrado de fogo que crarascos com cafulas atiçam. A direita duas columnas em que estão amarrados os gemeos martyres Marcos e Marcelino, os confessores de Christo que serão entregues ao supplicio se não sacrificarem aos idolos. Sua mãe, cheia de dor, supplica em vão aos carrascos depois cantos ingenuos e voluptuosos são ouvidos, com os quaes os irmãos dos gemeos tentam chamal-os para o amor terreno. Os adolescentes vão desfallecer, mas de repente appareceu São Sebastião: vae restituir aos martyres o heroismo da sua fé e proclamar com elles a crença em Christo. Sebastião entra no quadrado de fogo e se entra a uma dansa sagrada: primeiro, como na dansa jonica, parece cahido em estado de languidez, mas logo depois se reanima e, como na pyrrhica, torna a energia do guerreiro a bater com o dardo no escudo. O delirio sagrado de Sebastião contagia os dois martyres, a mãe, que até pouco amaldiçoara Christo, e as irmãs, que cantavam as alegrias da vida. E o milagre da graça que os domina. E deante do archeiro Sebastião a mãe com os dois filhos e as filhas se entrega ao martyrio.

Sebastião, até então favorito de Cesar e agora athleta de Christo, comparece em Roma deante do Imperador, a sua belleza emociona violentamente o Imperador, que não sabe se deve erguer-lhe um templo ou mandal-o para o supplicio, decidindo-se, por fim, por lhe offerecer honras divinas. Sebastião fica tentado e hesita. As mulheres syrias, suas conterraneas, crêem ver nesse bom pastor um Adonis resuscitado. Todos querem adoral-o como um deus e elle proprio já não mais quer resistir á seducção. Mas a graça divina triumpha e Sebastião regeita as honras. E' condemnado ao supplicio e exposto ás flechas romanas. Elle morre... mas resuscita na gloria eterna do Paraizo.

Destacada da acção dramatica a musica constitue cinco trechos: *La Cour des Lys, La chambre magique, Le concile des faux Dieux, Le laurier blessé, Le Paradis.* Grande parte disso é o que os dois discos da Victor apresentam, numa execução notavel do eminente Piero Coppola á frente da celebre orchestra do Conservatorio de Paris.

VARIAS

WAGNER E FALLA

A nova e importantissima revista madrilenha *Cruz y Raya* publicou no numero de setembro ultimo um artigo curioso de Manuel de Falla sob o titulo *Notas sobre Wagner a proposito do seu cincoentenario.*

Esse original artigo possue observações muito interessantes, pois partem da penna do maior compositor hespanhol, por isso, embora sejam discutiveis, aqui vão ser transcriptas algumas dellas, dada a impossibilidade, devido ao comprimento do artigo, de transcrevel-as todas.

O essencial é o seguinte:

"Eu não creio que haja outra grande obra de arte onde acharemos de modo tão patente a sabedoria alternando com o erro nem nenhuma que tenha sido mais injustamente atacada ou cegamente incensada. Nem os contemporaneos do musico allemão nem a geração seguinte quizeram ou souberam julgar a sua obra resplandecente sem paixão. Elles ignoraram o justo meio: ou bem que negavam as mui altas qualidades e os ensinamentos que ella contem, ou bem que, fechando os olhos á razão, pretendiam transformar em virtudes até os grandes erros que obscurecem e ás vezes destroem essas qualidades. O caso se aggravava quando o wagneriano fanatico era um musico de profissão: incapaz de imitar o que é peculiar ao genio, aggravava-se desesperadamente ao que — porque falso ou ficticio — está ao alcance de qualquer simples mortal de intelligencia media, pensando, assim, apropriar-se do thesouro brilhante que via entre persistentes trevas. Quanto aos não musicos eu proprio conheci mais de um cuja bocca se enchia de blasphemias e que *rasgavam as suas vestes* ao menor julgamento desfavoravel sobre o idolo que tinham como intangivel.

"Hoje, após meio seculo, vemos Wagner com olhar mais lucido: as obras do glorioso musico vivem por si proprias e graças á força do genio que as creou mas sem a significação de mensagem prophetica que elle lhes pretendia dar. Para nós ellas representam o contrario: considera-mol-as como eminentemente representativas da epoca na qual foram escriptas: uma musica e uma litteratura *muito do tempo dellas.* E eis ahi a grande *derrota* de Wagner: elle quiz ser um *semeador* de musica dramatica para o futuro e da colheita mal se salva a sua propria musica e, entre esta, o que mais facilmente pode figurar num programma de concerto do que numa scena lyrica; e se pomos de lado assim, a parte dramatica da sua obra é porque ahi achamos, precisamente, uma semelhança mais ou menos escondida com as obras passadas que elle se propunha substituir...;

"Sabemos que Wagner, apezar do seu desejo ardente de um ideal puro, só obedecia a este impulso quando elle não contrariava o seu egoismo. Donde esta mistura de força e de fraqueza que a sua vida e a sua obra accusam. Nós não nos occuparemos disso aqui. Bem pelo contrario: cada vez que eu me encontro deante da musica de Wagner esforço-me por esquecer a personalidade do seu autor. Jamais pude suportar a sua vaidade altiva e essa ambição — orgulhosamente pueril — de encarnar os seus personagens dramaticos. Elle se julgou Siegfried, e Tristão, e Walther, e até Lohengrin e Parsifal. E' verdade que elle nisso se mostrava da sua epoca; no final das contas Wagner era, como tantos outros homens da sua classe, enorme personagem desse immenso carnaval que foi o seculo XIX, ao qual poz fim a Grande Guerra, que, está, por sua vez nos introduz no hospital de loucos que parece querer ser o seculo em que vivemos."

Nessas linhas está perfeitamente condensado o modo de ver de Manuel de Falla sobre o complexo problema wagneriano.

Comquanto emittido por uma pessoa de inegavel valor artistico e cultural, essa opinião se resente de influencia de uma tendencia, que se vae enfraquecendo, que considera estupido e contrario ao idealismo o seculo passado. E' evidente que esse julgamento sobre o seculo ultimo não podia subsistir por muito tempo, dadas as falsissimas bases sobre que assenta, e assim esse criterio acabou confirmado em grupos confessinaes, os quaes, naturalmente, hão de sempre olhar de maneira atravessada para o seculo por excellencia da libertação do pensamento, para o seculo da sciencia e do senso realmente critico.

Manuel de Falla, por motivos intimos, de origem dogmatica, tem que apreciar com idéas preconcebidas o seculo 19 e como possue finura de espirito o transformou não na vulgaridade de que o accusam mas num periodo grotesco, caricatural mesmo, de que Wagner é um dos typos mais representativos.

No entanto o que o seculo 19 foi realmente só pode enchel-o de nobreza e dignidade: foi um seculo profundamente torturado por ter sido elle que penetrou de verdade e sem contemplações na analyse de todos os problemas que dizem respeito á humanidade, foi elle que mais heroicamente se empenhou no combate a illusões, foi elle que de vez, consciente e angustiado, revolveu o espirito humano e o despertou vigorosamente para enfrentar a realidade, e como para isso tudo precisou de energia de abnegação e de heroismo, o seculo 19 apparentemente se contradizia lançando-se em busca do real animado por um idealismo sublime.

Assim era Wagner. O Mestre não perdia, como não podia perder, o senso da realidade — dahi o accusarem de defeitos — porque de outro modo não realizaria o seu objectivo, na realidade revestida de poesia tinha que ir buscar a essencia e a finalidade de sua obra (thema dos Niebelungen, o ouro-cupidez em luta com o espirito independente, thema de Tristão, o amor puro, thema de Os Mestres Cantores, a arte livre e sincera, etc), para assim levar avante o seu desejo da creação de uma arte totalizadora do espirito humano: a união completa do pensamento com a sensibilidade.

E pela força do seu genio Wagner realizou o seu desejo: o seu sonho ahi está tornado realidade, de pé, vivendo por si proprio, como Falla o reconhece.

Prophetas são todos os genios para a epoca em que vivem, porque para o seu tempo elles são mensageiros de uma boa nova. Prophetas foram Palestrina, Frescobaldi, Schuetz, Bach e Beethoven e tambem Wagner e Debussy porque, synthetizando as aspirações mais puras da sua epoca, são marcos destacados de uma evolução continua, marcos que pela sua altura descortinam um horizonte que os corvos não logram alcançar. Depois que se chega ao ponto que os gigantes anteviram então estes deixam de ser prophetas...

Todos os genios, como Schuetz e Beethoven, são um dualismo de synthese das mais puras aspirações da sua epoca e de descortino de um horizonte que escapa aos contemporaneos. Passa o tempo, progride-se. Então só se sabe ver nesses gigantes o que elles não têm de commum comnosco, aquella synthese, esquecidos, nós, do que elles, tão mais velhos, têm de preso a nós, melhor, do que temos de preso a elles (isso sem se falar no que elles ainda posuem de mysterioso para nós...) Por essa razão apenas se diz de Wagner que o Mestre *é muito do seu tempo...* E se esquece que os que não são genios ainda são muito mais do seu tempo, como vemos todos os dias...

UM BOM GARFO!

Este é o dr. Hans Luther, embaixador da Allemanha em Washington. Não soffre de falta de appetite, como se vê...

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

M. Neves — Campo Grande — Escreve-nos: — Desejava merecer-lhe um favor de fôr possivel, de indicar as melhores raças de vaccas para leite e que quantidade produzem por dia.

Onde poderei comprar gallinhas "Australorp"?

Resposta: — A pergunta do amigo está formulada de modo pouco correcto. Raças leiteiras ha muitas; preciso se torna saber quaes as melhores em quantidade, em proporção de materia gorda, etc. Ademais ha tambem as raças mixtas (carne e leite), as de grande porte, as de pequeno porte, as delicadas, as rusticas, etc. etc.

Vê, pois, o amigo que não basta perguntar "quaes as melhores raças de vaccas para leite e que quantidade produzem por dia".

A quantidade tambem varia com a adaptabilidade, a acclimação da raça porque uma dada raça póde ser optima no seu habitat e pessima em zona não adaptavel.

Aqui, no Brasil, temos exemplos disto. Houve criadores que "sympathisavam" com determinadas raças e mandavam-n'as buscar, sem a menor noção de acclimação, adaptabilidade e, sujeitam-se a desastres bem sérios.

Quanto ás gallinhas Australorp, dirija-se á Casa Editora "Chacaras e Quintaes".

Francisco B. — Petropolis — Escreve-nos: — Tendo acompanhado com grande interesse a sua secção dedicada á vida dos campos.

Agora chegou a minha vez de me utilisar dos seus conhecimentos:

Tenho um cachorrinho de tres annos e quatro mezes de edade da raça (Fox) que a uma semana vem atacado de completa surdez: elle come bem, só se coça muito nas orelhas.

Desejava saber o que devo applicar como preventivo ou para curar.

Resposta: — Infelizmente não ha processo util sem exame directo do paciente.

L. Silva — Rio — Escreve-nos: Solicito por meio destas linhas, um conselho para o meu cãosinho.

Elle deve ter approximadamente uns 10 annos. Ha uns oito dias elle não se sente com firmeza nas pernas, e por vezes solta gritos, mas apezar de tudo tem muito bom appetite, e nota-se que elle quer correr mas não póde pois cae muito.

Resposta: — Tenha a bondade de injectar 1 cc. de "Iodeiobil A", por dia. Ministre, tambem, duas colheres por dia de "Ossical".

Verifique se a defecação é normal. Em caso contrario ministre todas as manhãs 20 gottas de "Extracto esplenico glycerinado".

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre tudo o que, [illegible] favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Adherbal Nunes — Nova Iguassú — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio da Manhã", venho acompanhando com muito interesse os varios assumptos da "Secção veterinaria", e como o v. s., a qual me proporcionou a opportunidade de solicitar de v. s. uma consulta para uma pequena criação que possuo de frangos — raça Malayo Japonez.

Os frangos que possuo regulam um anno de edade, conservo alguns em gaiolas, estas ao rez do chão e outros soltos; accresce que, um dos frangos em gaiola com chão de madeira está atacado de "peste", a qual foi manifestada por evacuação esverdeada, uma especie de gomma na garganta, enfraquecimento geral e uma especie de paralysia do lado esquerdo.

[illegible] no começo herva de santa Maria juntamente com alho, fazendo embrocações na garganta com limão e sal, o que deu resultado; porém, a herva santa Maria e o alho não obtive effeito, passando a dar mercurio cyanatum (medicamento homoeopathico), com o que obtive melhoras, entretanto notei a paralysia permanecer [illegible] a perna atacada muito mais fina do que a outra. Qual a alimentação adequada e se ha cura?

Em outros frangos percebo outras enfermidades taes como: alguns com a crista completamente branca, bouqueira, pronunciada em uma camada preta no bico. Diante destes casos venho observando a evacuação esverdeada em alguns, applicando como medida de precaução o mercurio citado, como acima.

Resposta: — O aviario do consulente dá-nos a impressão de um hospital polyclinico: tal a variedade de doenças.

E' facil evitar e tratar, adoptando os preceitos de hygiene, prevenção e intervindo aos primeiros symptomas de molestia. Todos os livros didacticos trazem capitulos que ensinam as medidas geraes de prophylaxia.

Descrever a symptomatologia das molestias mais communs e a therapeutica applicavel ao caso.

Não se comprehende a administração de drogas empiricamente, a esmo, para acertar.

São estes os conselhos que podemos lhe dar: ler attentamente um bom livro sobre criação de gallinaceos; alimentar racionalmente as aves; manter installações hygienicas; usar poucos remedios, porém escolhidos e experimentados.

Maria Christina — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Manoel Milagres — Baixo Guandú — E. Santo — Escreve-nos: — [illegible] Rhodes Island Red. [illegible] começou a se "desequilibrar", considerando-o eu mão para o fim a que o destinei.

Dias depois notei que se tratava de doença, pois o mal se aggravava, não tendo melhorado com os cuidados que lhe dispensei, até agora constantes de boa alimentação, menos milho, dormir ao ar livre, etc. Remedios não lhe dei.

Os symptomas são os seguintes: Roda muitas vezes durante o dia, parecendo tonto, e vae baixando até ficar sobre as pernas. A's vezes abaixa tanto a cabeça que leva o bico ao solo.

Isso se dá frequentemente e se persegue uma gallinha, se acode ao chamado para comer a ração que lhe offereço.

Resposta: — [illegible] lesões do systema da coordenação motora.

Só uma attenta observação, a qual no seu caso não é possivel se fazer, mais por interesse scientifico, poderá localisar a lesão nos centros nervosos coordenadores. Vertigem de origem periferica ou de origem central?

O vertigem que se caracterisa nas aves pelo rodopio, queda para frente, para trás ou para os lados póde ter causa em lesões do ouvido ou dos centros cerebellares, etc.

O vertigo apparece ora espontaneamente, ora provocado; é de rapida duração, em certos casos persistente.

Quanto ao prognostico, póde ser um simples symptoma que se dissipe [illegible] a molestia e tornar-se o estado vertiginoso [illegible] terminando com a morte.

Em conclusão: Em "anima vili" não se deve perder tempo. Se o paciente não serve para a procriação, é eliminal-o ou encaminhal-o para o Instituto veterinario.

Silva Campos — Cascavel — Ceará — Escreve-nos: — Existindo aqui no Ceará apenas duas estações de anno, peço a v. s. que tenha a bondade de me informar qual é a época propria para incubação dos ovos de gallinha; o inverno começa (quando ha) em janeiro e termina em junho e o verão de julho a dezembro. O frio, a neve, nunca apparecem nesta parte do Brasil. O calor no verão vae até 30º.

Qual é a época da muda das gallinhas? Que tempo dura? [illegible]

Resposta: — [illegible]

A muda é um substitutivo da hybernação, que é a reserva de forças [illegible]

[illegible] Em agosto, o sertão do nordeste é uma desolação, mas se caem as chuvas de caju' a coisa se transmuda.

A differença dos climas na grande extensão territorial do Brasil: equatorial, sub-tropical e temperado, influe em parte sobre os trabalhos annuaes dos avicultores.

O nortista, creando pelo processo natural deve aproveitar os mezes de junho a desembro emquanto que os sulinos de abril a outubro.

A peor época para os avicultores em geral, é a das chuvas.

Ninho-alçapão — escreva á Cooperativa Central dos Avicultores — Rua da Misericordia, 2.

Adelino C. da Fonseca — Campo Grande — Estado do Rio. — Escreve-nos: — Venho por intermedio do Correio Agricola, rogar a vossa attenção sobre o que exponho:

Tenho algumas aves, que ultimamente appareceram com vermes, outras anemicas e rheumaticas, sendo que até agora não obtive resultado com alguns remedios empregados, e espero que v. s. se digne de prescrever-me um medicamento que venha a sanar taes males. Aguardando sua breve resposta, pelo mesmo jornal.

Resposta: — Qual o verme intestinal?

Se não viu ou não conhece, mande examinar num laboratorio os excrementos de suas aves.

Pelos ovos encontrados se identifica o parasita.

Para não perder tempo leia o capitulo sobre "Herminthologia" da Cartilha Avicola.

Ofeges — Rio — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe informação á respeito do funccionamento das incubadoras Sovo, pois perdi os ovos que incubei, tendo o cuidado de manter a temperatura de 42 gráos durante os dias necessarios.

Obs.: Dos ovos, uma duzia adquiri em acreditada casa do ramo.

Resposta: — Solicitar á casa que vendeu o apparelho que forneça as instrucções para fazel-o funccionar.

A temperatura de 42º centigrados é excessiva para incubação de ovos.

INDUSTRIA

Gerancio Ferreira — Lage do Muriahé — Escreve-nos: — Desejando fabricar em pequena escala aguardente de frutas, com especialidade a de abacaxi, venho por vosso intermedio, pedir a vª. sª. ter a bondade de esclarecer-me como se procede a operação.

Ponho um alambique de capacidade para 8 litros de caldo.

Qual o melhor livro no assumpto, e onde posso encontral-o, para adquirir?

Resposta: — Um livro que trate especialmente do assumpto a que se refere não conhecemos. O processo de distillação é egual aos usados para os demais fructos. Queira ler o "Manual Pratico do distillador" que se encontra na livraria Quaresma, á rua S. José n. 71 nesta capital.

A. Falcão — Rio — Escreve-nos: — Lendo constantemente o util e interessante "Correio Agricola", tenho com grande exito posto em pratica alguns de seus conselhos.

Venho hoje importunar-lha pedindo explicações sobre um processo simples de curtir couros de gatos do matto, coelhos, capivaras, etc., que por ignorancia do que lhe peço sou obrigado a desperdiçar.

Resposta: — O dr. Antonio Barreto, professor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria aconselha para curtir pequenas pelles o seguinte processo:

As pelles são tratadas como de costume, retirando-se as partes grossas, as gorduras, carnes, etc.

Lava-se em uma agua morna a 50 — 6º e durante 6 — 8 horas, contendo 2 — 3% de amoniaco ou soda calcinada (barrilha, etc.). Lava-se depois com agua pura e morna até que a agua saia completamente limpida.

Deixa-se enxugar um pouco e em seguida prepara-se o seguinte banho, para 1 kilo de pelles: — 50 grs. de bichromato, 100 grs. de acido chloridico, 100 grs. de sal, 30 grs. de acetato de sodio, 5 litros de agua, 250 grs. de assucar. Ferve-se esta solução por espaço de 3 horas em um vaso esmaltado. Neste banho junta-se mais 100 grs. de alumen e conservando-se a 40 — 45º junta-se a pelle. Deixando-se escorrer a pelle de 4 — 4 horas, conserva-se a pelle durante 5 — 6 dias.

Depois desse tratamento junta-se ao banho 200 grs. de barrilha e immerge-se a pelle durante mais 2 horas no mesmo banho a 40º. c.

Após esse tratamento lava-se a pelle com agua fria varias vezes e deixa-se enxugar.

Prepara-se outro banho de chloreto de cal, 20 grs. de chloreto de cal para cada litro de agua e junta-se a pelle, em seguida acidula-se com acido chloridico até o papel de tornar-se sol azul tornar-se ligeiramente vermelho.

Deixa-se durante 1 — 2 horas nesse banho.

A pelle em seguida é lavada em agua pura e posta num terceiro banho composto de 10 grs. de hyposulphito de soda para cada 3 litros de agua. Acidula-se novamente com acido chloridico o banho após permanecer a pelle durante 1 — 2 horas no mesmo banho.

O mesmo processo acima descripto póde ser empregado ao mesmo tempo juntamente com o de cascas.

Curte-se a pelle como acima foi descripto e sem tratar com chloreto de cal e hyposulphito, põe-se a pelle após lavadas, em banho de extractos taninosos com plantas aromaticas ou cascas de qualquer especie, durante 15 — 20 dias, mexendo-se de vez em quando. Em seguida, depois das pelles enxutas, faz-se uma passagem de oleo de algodão fina com uma boneca de panno no lado avesso do couro, ao mesmo tempo faz-se uma fricção mais ou menos forte com uma escova de madeira dentada para amaciar bem a pelle.

AGRICULTURA

O. M. C. Ferros — Minas Geraes — Escreve-nos: Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", e como pretendo iniciar um pequeno cultivo do linho, recorro aos seus ensinamentos, solicitando os seguintes esclarecimentos, por intermedio do "Correio Agricola":

1º — Se ha tratados, em portuguez, sobre essa cultura.

2º — Caso affirmativo, onde são encontrados e o respectivo preço.

3º — Qual o terreno proprio para o plantio.

5º — Se as fibras devem ser extraidas no local da cultura ou se póde ser exportado bruto.

6º — Onde póde ser vendida a colheita e o preço médio.

Resposta: — Conhecemos uma publicação do Ministerio da Agricultura mandada fazer pelo então ministro Bezerra Cavalcanti, talvez encontrada ainda á venda na Imprensa Nacional e a que editou a revista "Chacaras e Quintaes" que é vendida á rua da Assembléa, 16 — S. Paulo.

O linho exige os mesmos terrenos que os do trigo, terra fertil, afeiçoada por culturas anteriores, silico argilosa, plana, fresca, humida sem ser inundada.

As épocas do plantio são: abril a maio e setembro a outubro. Melhor a do inverno.

As hastes depois de arrancadas são sujeitas ao processo de maceração e o producto é entregue em rama ao mercado. O restante processo do preparo da fibra pertence á industria. Embora tenhamos informações de que em São Paulo existem casas que adquirem o producto, não dispomos de elementos seguros para a indicação que nos pede.

José Esquerdo — Urucu' — Escreve-nos: — Peço-lhe o favor de responder pela secção de Agricultura do "Correio da Manhã".

1º — Qual deve ser o terreno escolhido para o plantio dos enxertos de laranja da Bahia?

2º — Onde se encontra um tratado de medicina Homœopatha veterinaria do dr. Nilo Cairo?

3º — Qual deve ser o tratamento que se deve applicar ao animal cavallar que está espaduado (ou tolhido) como se costuma dizer por aqui?

Resposta: — De um modo geral, póde dizer-se que mais convem ás plantas citricas principalmente ás laranjeiras, solos silico-argillosos, permeaveis e propeados. Deve-se evitar a cultura em terras barrentas, excessivamente argilosas ou demasiado seccas, pouco espessas, humidas ou tufosas.

O tratado "Curar pela Homœopathia" encontra-se á venda na casa Editora "Chacaras e Quintaes" á rua da Assembléa n. 16, S. Paulo.

Sobre a ultima parte da consulta foi a mesma encaminhada ao dr. Americo Braga que o responderá no proximo domingo.

Julio Furtado Valença — Escreve-nos: — Confirmo minha carta de hontem e venho falar ainda sobre as batatas. A terra não foi preparada profundamente, mas estava bem solta e é fertil, tanto que não empreguei adubos. Quanto as sementes foram comprados em perfeito estado e collocados em uma sala, de onde as retirei para plantar depois de bem brotadas.

Aproveito a opportunidade para solicitar de v. sª. um conselho devo prevenir e curar a broca que ataca a laranjeira.

Só tem apparecido no tronco e galhos e não na raiz. Muito me preoccupa os insectos, cujos exemplares remetti ante-hontem, pois, é um terivel devorador das plantas especialmente o tomate.

Resposta: — Pelas informações que, em referencia á anterior consulta, me prestou parece que o insuccesso verificado na cultura da batata é devido á má semente. E' condição essencial para o bom resultado a escolha de uma bôa semente. A degenerescencia da planta é doença o principal factor para diminuir a producção. Além de escolhidas sementes sadias e de maior numero de tuberculos devem as mesmas desinfectadas.

Ainda não recebemos os exemplares dos insectos. Assim que nos forem entregues os enviaremos ao Instituto de Biologia Vegetal para a necessaria classificação. Disso daremos opportunamente as informações.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Calcio, Solbar, etc.** (50982)

PHYTOPATHOLOGIA

Recebemos do Instituto de Biologia Vegetal os pareceres sobre as seguintes consultas:

Erico Lobo — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Assiduo leitor da sua utilissima secção supplemento semanal do "Correio da Manhã" venho merecer de v. s. o favor da seguinte informação: tendo no meu jardim uma roseira nova, trepadeira, que de pouco tempo para cá, parece, parou de crescer, ficando com as folhas no estado das que acompanham esta. Mudei, ha pouco, a direcção de sua haste principal, porém tendo a certeza de não ter machucado a haste ou qualquer parte nessa occasião.

Resposta: — As folhas de roseira apresentam um pó branco devido ao fungo "Oidium leucoconium" Desm. combatido mediante applicações de enxofre, em estado de completa pulverização. O enxofre é applicado ás plantas por meio de um enxofrador. — **Heitor N. Silveira Grillo**, Assistente chefe da secção de Phytopathologia.

Maria Amelia Silva — Nictheroy. — Escreve-nos: — Tenho em meu quintal uma goiabeira nova e vigosa e que pela primeira vez floresce; no emtanto agora apparece na folhagem um pó amarello que julgo ser uma parasita e como receio que venha prejudicar os frutos, venho pedir-lhe o grande obsequio de me indicar um remedio para exterminar.

Resposta: — O pó amarello que se nota na folha de goiabeira, conhecido por "ferrugem", é causado pelo fungo Puccinia psidii Wint.

Contra as ferrugens da jaboticabeira e goiabeira aconselhamos a destruição dos frutos atacados, especialmente os que permanecem nas plantas e o emprego de pulverisações de calda bordaleza a 1%, applicada a primeira no inicio da vegetação, após a quéda das flores, seguida de um ou mais mezes, com espaço de 15 dias. Deve-se evitar as adubações azotadas que diminuem a resistencia das arvores á ferrugem, preferindo-se adubações potassicas e phosphatadas. A calda bordaleza é composta de 1 kilo de sulphato de cobre e 1 kilo de cal virgem para 100 litros de agua.

Militão Delgado — Fazenda São José. — Escreve-nos: — Tendo feito regular plantio de tomateiros e a principio appareceu alguns pés doentes isto de um modo isolado, porém agora este mal atacou toda a plantação e para melhor orientação de v. s. remetto junto a esta, algumas folhas para investigações; se preciso fôr e, peço a v. s. indicar qual o remedio a applicar.

Resposta: — As folhas de tomateiro estão atacadas pelo fungo "Septoria lycopersici" Speg., causador das manchas observadas nas folhas. As pulverisações com a calda bordaleza são em numero de tres, sendo que a primeira quando a planta está no inicio do desenvolvimento e as de mais á medida do apparecimento das manchas. São indispensaveis os cuidados culturaes exigidos pela planta, taes como a desinfecção das sementes em solução de 1|1000 de sublimado corrosivo, distanciamento, estaqueamento das plantas, etc.

João Baptista Carvalho — Campos. — E. do Rio. — Escreve-nos: — Pela presente venho solicitar de vv. ss. a fineza de me informar e ao mesmo tempo indicar uma receita para uma laranjeira que está com as folhas amarellas e o tronco na superficie da terra, solta toda a casca e morre, mas supponho eu que seja formiga "quente", mesmo assim peço a vv. ss. que me envie com urgencia a receita, caso seja possivel, porque estou com diversas assim nesse estado, e estão muito carregados.

Resposta: — As folhas de roseira recebidas para exame estão atacadas pelo fungo "Phragmidium subcorticium" (Schrank) Wint.

Contra este fungo causador da ferrugem da roseira, os meios de combate são preventivos e consistem em pulverisações com a calda bordaleza, devendo-se antes eliminar as partes atacadas.

I. M. V. — Juiz de Fóra. — consulta sobre um pó amarello que se encontra nas jaboticabeiras:

O pó amarello que se encontra em folhas, galhos verdes, botões floraes e frutos de jaboticabeira é conhecido vulgarmente por "ferrugem" e produzido pelo fungo "Puccinia rochae" Putt.

DIVERSOS ASSUMPTOS

A. Taurino de Rezende — Viamão — Relativamente ao que nos relatou cumpre-nos dizer que sobre o referido cereal o "Correio Agricola" já teve occasião de se manifestar. A proposito da propaganda do mesmo cereal a revista "Chacaras e Quintaes" publicou no seu numero de 15 de agosto do corrente anno uma critica do professor Octavio Domingues e na correspondencia da mesma revista de 15 de julho anterior, á pag. 33, parece que está dito tudo o que se póde dizer sobre a "milagrosa" planta.

Antes de publicar a carta que nos dirigiu julgamos aconselhavel encaminhar uma copia da mesma á pessoa indicada afim de nos habilitar a uma ulterior providencia.

Zacharias Theodoro da Silva — Matto Alto — Guaratiba. — Somos muito gratos á gentileza das expressões externadas na sua attenciosa carta.

Com muita satisfação encaminhamos o convite ao illustre doutor Oswaldo Sequeira de cuja resolução fica dependendo o comparecimento do redactor desta secção.

David Abelha — Vermelho — Consulta sobre o processo para destruição do cupim.

Resposta: — Enviamos, como nos pediu, a informação, por via postal.

Publicações recebidas

Da empresa editora "Chacaras e Quintaes" recebemos um exemplar do trabalho "Doenças, Pragas e Tratamentos" que constitue a 2ª parte do Manual de Citricultura de autoria do dr. Ed. Navarro de Andrade.

Este trabalho foi confiado aos srs. dr. Agesilau Bitancourt, José Pinto da Fonseca e Mario Autuori, o que basta para lhe dar o valor technico de que se reveste o precioso livro.

Já tivemos occasião de apreciar o "Manual de Citricultura", quando foi o mesmo publicado. Limitamo-nos hoje a indicar a publicação que a perseverante iniciativa do Conde Amadeu Barbiellini, completa os ensinamentos constantes do 1º volume, aos nossos leitores, com especialidade áquelles que se dedicam ao ultimo do genero citrus.

O magnifico trabalho a que nos referimos contém, além de considerações geraes, sobre a distribuição das doenças, a influencia do meio, sobre o desenvolvimento das doenças, etc. diversos capitulos onde são estudadas as doenças das raizes, dos troncos e dos ramos, doenças dos orgãos verdes e dos orgãos completamente desenvolvidos, revestimentos de diversas naturezas, doenças proprias dos frutos, pragas dos citrus, com a luta dos insectos e outros parasitas, animaes prejudiciaes ás plantas e finalmente os tratamentos do pomar onde se ensina o tratamento e pulverisação, o preparo e applicação dos formicidas, o preparo e applicação dos insecticidas. O trabalho, que contém magnificas e innumeras gravuras elucidativas vem preencher sensivel lacuna na nossa literatura agricola.

CORRESPONDENCIA

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO DR. ENNIO LEITÃO RECEBEMOS OS PARECERES EM RESPOSTA A'S SEGUINTES CONSULTAS:

Jonjoca — Porto das Flores — Escreve-nos: — Ficaria muito satisfeito se essa secção me fizesse o favor de informar, de que maneira poderei fabricar o sabão especial. Quero me referir ao sabão commum para lavagem de roupa, mais entretanto prefiro que seja um artigo superior.

Resposta:

Sebo	100 partes
Breu	10 partes
Sóda caustica a 30º Baumé	60 partes

Jayme Miranda — Rio. — Escreve-nos: — Venho pedir a v. ex. o favor das seguintes informações.

1º — Uma formula para fazer carbonato de magnesia.

2º — Qual o livro de chimica que poderei encontrar a dita formula de preferencia em hespanhol ou francez.

Resposta: — Prepara-se geralmente o carbonato de magnesio, calcinando o dolomita, (dolimia, calcareo magnesiano ou cal carbonata magnesifera) que é um carbonato de calcio e magnesio de formula CO^3Ca,CO^3Mg.

Daremos dois processos de preparar o Carbonato de magnesio:

1º) — Trata-se a dolomita pelo acido sulfurico (H^2SO^4), obtendo-se uma mistura de sulfato de magnesio (SO^4Mg) e sulfato de calcio (SO^4Ca), na qual o primeiro é soluvel.

$$CO^3Ca,CO^3Mg + 2H^2SO^4 = SO^4Mg + SO^4Ca + 2CO^2 + 2H^2O.$$

Em seguida filtra-se para separar o sulfato de calcio (SO^4Ca), aquece-se o liquido contendo sulfato de magnesio (S^4Mg) de 65 a 70º ou a ebullição. Durante este aquecimento colloca-se pouco a pouco uma solução de Carbonato de sodio, afim de precipitar o carbonato de magnesio. Lava-se e secca-se o precipitado formado, que é um hydrocarbonato complexo; de duas especies: carbonato leve, e carbonato pesado, respectivamente producto obtido até 70º e producto obtido até 100º.

2º) — A magnesia branca leve empregada em therapeutica, como antidoto e laxativa ou para combater a hyper acidez do succo gastrico, tem a seguinte formula: $3CO^3Mg, MgO, 4H^2O$. Prepara-se aquecendo a 80º um leite de carbonato de magnesio ($CO^3Mg, 3H^2O$) (preparado pela dupla decomposição:

$$CO^3Na^2 + Cl^2Mg = 2NaCl + CO^3Mg)$$

Carbonato de sodio mais chloreto de magnesio é egual a chloreto de sodio mais carbonato de magnesio.

Com relação a sua segunda pergunta aconselhamos a Chimie Industrielle de Paul Baud.

Conselhos e informações

As plantas exigem uma boa geração e assim quando se acham demasiado juntas tem a sua producção prejudicada. A boa regra é manter as arvores fructiferas, numa cultura, de forma que, quando perfeitamente desenvolvidas seus ramos não se toquem. Dando-se tal, pratica-se um desbaste.

* * *

Sobre o valor do peixe como alimento sir James Crichtan Browne affirmou o seguinte: — O peixe possue muito maiores propriedades nutritivas do que multissimos outros alimentos e é mais facilmente digerido do que a carne e a caça, sendo, ao mesmo tempo mais barato. E' salutar, economico e conveniente.

* * *

Para colher o leite de mamão basta fazer incisões no fruto riscando-o com uma faca de marfim, de osso ou mesmo de taquara, porquanto qualquer objecto de metal deve ser evitado, afim de não se dar a fermentação ou oxidação do succo.

* * *

A citricultura pode ser feita com vantagem sempre que o clima seja quente e constante, onde não haja nem grandes nem bruscas oscillações de temperatura. Geralmente ella se localisa em regiões não muito longe da costa, onde o mar exerce uma acção moderadora sobre a temperatura. Como excepção entre os paizes de grande producção citrica, podemos citar a Africa do Sul em que as plantações mais importantes, no Transvaal, estão a algumas centenas de kilometros do oceano. (Navarro de Andrada — Manual de citricultura).

* * *

Nesta secção os annuncios são tão interessantes como os proprios conselhos e informações, pois estão intimamente relacionados com os assumptos nella tratados.

* * *

O porco é o animal que produz maior quantidade de carne comestivel em relação aos alimentos que absorve, pois emquanto o gado vaccum requer 13 kilos de alimento solido para produzir um kilo de carne comestivel e o ovino de 8 a 9 kilos, o porco necessita apenas de 4 a 5 kilos.

NO MUNDO DA TÉLA

"A RIVAL DA ESPOSA"

Robert Montgomery e Anna Harding no film da Metro "A Rival da esposa", que o Palacio Theatro estréa amanhã

"A Rival da Esposa" (When Ladies Meet), da Metro-Goldwyn-Mayer, reunindo Robert Montgomery, Anna Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan mostrará, amanhã, no Palacio-Theatro, um enredo que Rachel Franken escreveu e que foi representado durante mezes e mezes na Broadway. Estudo da vida de um casal e da "psyché" de uma mulher fina que se toma de amores por um homem casado, o film, sem comtudo querer tornar infeliz a esposa desse homem. "A Rival da Esposa", é um enredo rico, elegantissimo — e em tudo por tudo, um enredo que a cada passo se nota ter sido escripto por uma mulher, porque o film, exteriorisa a alma feminina de um modo completo. Ahi estão Montgomery e Myrna Loy num "instante" desse film cuja elegancia de ambientes e de figuras desperta o interesse de toda a gente de sensibilidade.

"BELLEZA Á VENDA"

Madge Evans, tão bonita, tão gentil, tão expressiva, é uma das figuras adoraveis de "Belleza á venda", que a Metro estreará dia 18 no Palacio

MULHER E MEDICA

De amanhã em diante, o Odeon estará em festa, pois começará a exhibir mais um celluloide que fará seus milhares de quadros exigirão a arte magnifica e a inegualavel belleza de Kay Francis! Nas suas sequencias todas Mulher e Medica apresenta para as nossas sensibilidades, uma nova e mais adoravel Kay, uma mulher fascinante como nunca, e que se agiganta na interpretação de um caso fortissimo, de um romance novo e repleto de emoções uma improvisada masculina e que lhe abria as portas de todos os cerebros e de todos os corações, julgou poder continuar a ser... Mulher. Isto, entretanto, lhe foi negado! Ou era medica e venceria brilhantemente na carreira ou conservava-se mulher e deixava de inspirar Confiança! E entre uma e outra gloria elle balançou e soffreu, soffreu muito e não encontrou remedio para o seu mal! E no emtanto a sua sciencia e a suavidade das suas mãos habeis e carinhosas enxugavam muitas lagrimas, alliviavam todas as dores... Kay Francis veste-se com a mais pura mascara do drama, com isso ter a perder a sua quasi irreal belleza... Ella é a mulher linda e fascinante que os homens do mundo inteiro veneram... galga mais um grão na escada da Gloria e apresenta-se como tragica de extraordinarios recursos. Com ella teremos Lyle Talbot, Glenda Farrel e Una O'Connor. O Odeon, iniciará, assim, uma esplendida semana, a partir de amanhã! E a Warner-First National, marcará mais um triumpho para esta temporada.

A CONDESSA DE MONTE CHRISTO — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

Ha quanto tempo Briggite Helm, não delicia os seus apaixonados com o encanto de sua presença suggestiva e fascinante!

Os seus filmes são sempre esperados com anciedade, sempre tidos como manifestações de arte, e este ultimo — "A Condessa de Monte Christo", não foge á regra. O magnetismo da belleza de Briggite Helm, a sua interpretação toda sua, unicamente emanada de sua personalidade voluptuosamente excentrica e fascinantemente perturbadora, constitue a maior attracção dessa artista, que a Ufa tem justo orgulho de possuir.

"A Condessa de Monte Christo, não é um drama, muito embora tenha algumas rapidas passagens dramaticas. E' um cocktail de elegancia, de humorismo, de complicações, misturadas em doses adequadas, de modo a dar-lhe um sabor todo especial.

A original e graciosa aventura na qual se viram envolvidas duas artistas cinematographicas, reveste-se de lances cheios de imprevistos, porque, para ellas se verem livres de tremendas complicações, mais se emmaranha a sua situação e mais difficil se torna a explicação, afim de explicar a presença das duas naquelle luxuoso hotel de Berlim.

"A Condessa de Monte Christo", joven sagaz, e além disso dotada de grande belleza, achou finalmente um meio de se sair bem de toda complicação, e ainda ganhou uma grande publicidade, o que a tornou mais disputada pelas fabricas de films, até que percebeu um contrato tentador.

O argumento deste film é vivaz e retocado de humorismo e requer uma interpretação brilhante, como a que Briggite Helm pôde dar.

Os dois ultimos lançamentos da United em 1933

Scena do film "Amor cria azas"

A United Artists fará estrear, ainda este mez no Gloria — Casa do Camondongo Mickey — mais dois films, com os quaes ficará encerrado o anno cinematographico. São, de resto, dois espectaculos de reconhecido merito, um delles já impacientemente esperado pelo publico — "Honra em Jogo" — onde Jack Holt, e Evalyn Knapp vivem os protagonistas. "Honra em Jogo" vem sendo annunciado com insistencia, approximadamente ha um mez, o que tem feito, com muita razão, crear um ambiente de expectativa em torno ao seu lançamento, que se dará no dia 21 do corrente. Logo na semana seguinte, para fechar com chave de ouro este 1933 — que não foi dos peores! — A United apresentará "O amor cria azas", producção da British, estrellada por Dorothy Bouchier e Harry Milton, romance traçado em moldes incommuns todo pontilhado de leves matizes de ironia e bom humor, mas onde se entrelaçam, tambem, os grandes momentos dramaticos.

Com "Honra em Jogo" e "O amor cria azas", a United Artists fará suas despedidas aos "habitués" do Gloria, preparando-se então para enfrentar a grande temporada de 1934, que reservará para o publico, maravilhosas surprezas.

"A CANÇÃO DE LISBÔA"

Todas as cidades têm o seu typo, a sua physionomia, seu caracter. Paris é uma expressão de arte. Vive do passado, da historia architectonica, do luxo e do ambiente pittoresco, dos cabarets que se improvisam para seduzir os estrangeiros. Berlim é pesada e imperial, apesar de sua nova feição republicana. A sua grandeza pouca expressão accusa. Madrid é uma cigarra que canta no meio da aridez e escaldante mezeta castelhana. Os seus olhos

Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna no film "A Canção de Lisbôa"

não vêm o mar. Roma dos Cesares e dos papas, é triste e sepulchral; em suas pedras ha gloria, mas tambem ruina. Londres é a cidade sem sol e New York um aço sem piedade. Até aqui apenas grandes capitaes do mundo, centros nervosos e alavancas de commando. Das outras cidades se falaria dos meritos e das virtudes de cada uma, como de seus vicios, pelo mesmo diapasão.

Lisboa, entretanto, é differente. Quem já foi á Europa, mesmo que não fique em Lisboa, não deixa de reconhecer ali alguns momentos para sentir o que ella desmanda.

"A Canção de Lisbôa", o film que a Tobis Portugueza entregou á Cottinelli Telmo para fazer. "A Canção de Lisbôa" é bem a alma de Lisboa, alma diversa, ondeante, profunda de lyrismo, a cantar sempre, mesmo quando o seu coração soffre. Os realisadores desse film conseguiram fazel-o cheio de optimismo, de belleza, de juventude e de encanto popular. Não é um banal e estafado documentario com scenas de acção para entreter o publico, mas uma grandiosa obra de fundo, amorosa, sentimental, alegre, densa, cheia de chiste engraçadissimo, inspirada na realisação onde se fixa tudo o que constitue a vida de Lisboa. Nenhum dos seus ambientes e locaes pittorescos lhe escapou.

Um retiro fadista, que é uma boa pagina de graça typica; uma academia recreativa com a sua exacta figuração; um arraial garrido, zaragateiro, como dizem em Lisboa, isto é, tumultuoso, cheio bem dessa alegria popular, tão franca e expontanea. A noite de São João é um dos momentos mais felizes da obra.

"A Canção de Lisbôa" está ahi. Com ella vieram Vasco Santanna e Beatriz Costa, nos papeis principaes. Ella está ahi, e o Odeon vae exhibil-a no proximo dia 18.

A DUPLA DO AMOR

James Dunn e Sally Eilers, que reapparecerá breve na gozadissima comedia "Sorte de Marinheiro" que a Fox fará exhibir na téla do Broadway

MUSICA A GRANEL

Quem quizer escripta qualquer musica, alegre ou triste, uma melodia ardente, uma *berceuse*, uma nemia uma marcha funebre, dirija-se a Arthur Johnston, nos studios da Paramount, e logo verá attendidos os seus desejos. Escrever musicas por encommenda, é a especialidade de Johnston, e o mais curioso, é que tudo quanto elle escreve sae em geral a contendo.

Tres trechos escreveu elle para "Mocidade e farra", a *pochade* musical que o Gloria nos vae dar na quinta-feira com Bing Crosby, Richard Arlen, Jack Oakie, Mary Carlisle e um grupo escolhido do *broadcasting* americano, e os tres sairam a primor: "Learn to Croon", Moonstruck" e "The Old Ox Read" são composições leves e trefegas, ao som das quaes os mais enragés dos nossos bailarinos terão que dansar dora em deante.

Ora a sós, ora, em combinação com Sam Coslow, Johnston já deu ao cinema um magnifico repertorio. "Everyone Knows it Buy You" em "Homem de Peso", foi talvez a mais popular das musicas dessa parceria do cinema.

O systema dos dois musicos é imbuirem-se do espirito do film, e em especial da scena para a qual se lhes solicitou a musica. Uma vez isso feito, o resto, em poucos dias está prompto e sempre com resultados os mais animadores.

A musica de Johnston e Coslow, não ha duvida, será um dos grandes attractivos do film que o Gloria nos vae offerecer.

"DIREITO DE ERRAR"

Joan Blondell e William Powell da Warner First National

"ESKIMO", QUE O PALACIO ESTREARA' EM 1934

Está despertando immensa curiosidade a apresentação de "Eskimo", film exótico que a Metro-Goldwyn-Mayeyr apresentará em 1934 no Palacio-Theatro. Trata-se de um film de aventuras e romantico, onde são mostrados os curiosos costumes dos nativos das regiões arcticas, e através o qual o publico verá sensacionaes caçadas de ursos e baleias.

A realisação de "Eskimo" nos desertos do Arctico, proporcionou a W. S. Van Dyke e aos seus cincoenta e tres technicos curiosidades extraordinarias. Esse "unit" esbarrou accidentalmente com uma descoberta que póde auxiliar a sciencia a solucionar o mysterio das tradições polares ou aurora boreal daquellas frigidas regiões.

A revelação das photographias filmadas pela expedição enviada ao Arctico pela Metro-Goldwyn-Mayer, revelou nas irradiações polares, que até agora julgavam ser relacionados com o relampago a presença de raios semelhantes aos raios X ou emanações do radio.

— Em varios casos, explica Peter Freuchen, autor de "Eskimo", descobrimos que os letreiros, gonzos e outros objectos opacos encerrados em caixas de metal á prova de luz, appareciam impressos no film. Isto era evidentemente devido á presença de algum raio analogo ao Raio X que penetra nas caixas de metal. Isso acontecia invariavelmente quando os films eram guardados em regiões onde apparece a aurora boreal. Os technicos do laboratorio insistem que não ha a menor duvida de que as irradiações polares emittem um raio especial, que possue esta propriedade. Desde então temos recebido informações semelhantes de outras casas productoras que filmaram pelliculas nas regiões arcticas. Os films que eram guardados por muito tempo naquellas zonas, acabam estragando-se em muitos casos.

"AS QUATRO SABIDONAS"

"As Quatro Sabidonas" — eis o film que fará o "freguez" acordar no Prompto Soccorro. O verão está, este anno, muito "frappé". Sentimos a falta do calor infernal, dantesco, das vezes anteriores. Se é verdade, porém, que a atmosphera está facil, leve, impregnada de frescura, não menos verdade é que "As Quatro Sabidona" farão subir formidavelmente a atmosphera moral, elevando de modo alarmante, a temperatura interior. Surgem pequenas, no decorrer do enredo que acceleram nossa circulação, vulcanizam o nosso pensamento incendeiam os musculos. E' porque o calor que falta externamente vae sobrar no espirito da gente. E não será demais, por medida de previdencia, collocar algumas ambulancias na porta do "Broadway" 2ª feira, afim de conduzir os pacientes ao Prompto Soccorro. "As Quatro Sabidonas" faz desenrolar para a platéa, o mais vibrante romance musical do anno. E' a vida dynamica, trepidante, de quatro pequenas incriveis. Apparecem pernas que, fixadas num relance, bastam para o knock-out espectacular do "freguez". O curioso é a actividade em que se empregam essas meninas. Todos os seus esforços se desenvolvem para a seguinte finalidade: limpar os "otarios" deixar os "trouxas" a "nenêm". Não adeanta bancar o "intelligente": O proprio diabo seria abafado, ficando a "nenhum". A especialidade das quatro "féras" soltas era a velhice desamparada. Tudo quanto era velho maluco, sem controle, ellas "limpavam". Na rua, quando passavam, faziam o congestionamento duplo do transito dos transeuntes. Os mais resistentes ficavam apenas "grogy". Os fracos desabam num fragoroso knock-out. E, assim, ellas se iam enchendo do "milho" e convictas, cada vez mais, que, no planeta, ha mais "trouxas" do que gente. Estava escripto, porém, que essa raspagem methodica no bolso da humanidade, devia ser interrompida. Assim é que, um bello dia, uma das voracissimas pequenas, soffre, por sua vez, um violento knockout sentimental. Fica de uma languidez assaz alarmante. O enredo do film movimenta-se, então, de episodios lindos e romanticos. Ha beijos que arrepiam a gente como se fossemos nós os beijados. E as musicas? Cada melodia que é um peccado. A canção da amante nostalgica, que faz a revivescencia de caricias sepultas, bastaria para que um surdo de nascença entregasse os pontos. As coisas maravilhosas, as minudencias ornamentaes, as piadas malucas, as scenas indigestas, as notas de malicia, as intenções subtis, tudo isso se succede endoidecendo a platéa. Como resistir ao encanto, ao veneno, á graça, á suggestão, aos decotes das quatro sabidonas? Vejam só estes nomes: June Knight, Sally O' Neill, Dorothy Burgess Mary Carlisle. Imaginem um galã como Neil Hamilton. "As Quatro Sabidonas", o film que, a partir de amanhã, estará na téla do "Broadway", arrebatará a cidade.

"O FANTASMA DE CRETSWOOD"

O Fantasma de Critswood", narrativa impressionante, plena de emoções e mysterio. Era um assassinato estranho, realizado em circumstancias desconcertantes e que apparecia numa historia altamente suggestiva. Através do microphone, foram descriptos os episodios que compunham o enredo. O curioso é que a narrativa foi suspensa no penultimo episodio e no momento preciso em que se devia definir a actuação de cada personagem. O remate abrupto deixou o publico sem saber quem era o assassino. O radio annunciou, então, que a historia não tinha fim. Dest'arte, instituia-se um concurso entre os ouvintes, devendo cada disputante apresentar uma conclusão que se ajustasse, sem quebra de coherencia, ao enredo não terminado. Era preciso que a solução se integrasse na historia naturalmente, como um prolongamento logico e mesmo obrigatorio. A melhor suggestão seria premiada generosamente e ajustada, de modo definitivo, ao enredo. Realizado o concurso e feita as classificações, o radio reproduziu a historia e sendo que, desta vez, integra, completa. E' ocioso dizer que jamais uma irradiação emocionou tanto, tão profundamente, os Estados Unidos. Essa emoção foi tão grande, tão unanime que a R. K. O. Radio teve a idéa, logo adoptada e realizada, de filmar "O Fantasma de Cretswood" Dahi o celluloide, unico no genero, pleno de mysterio, cheio de imprevistos e que passará, no "Broadway", "O Fantasma de Cretswood" é um desses films que empolgam, absorvem, ao mesmo tempo que obriga a platéa ao exercicio de todas as faculdades deductivas. Historia que gyra em torno de um assassinato mysterioso, e conduzido de tal forma que, só no final, o publico vem a descobrir qual é o assassino. A parte de interpretação foi realizada magistralmente. O elenco constitue, póde-se dizer, só de "astros".

SOLUÇÃO Nº 20

SOLUÇÃO N.º 21

A colonia mineira no sul fluminense

IV

De 1900 a 1910

Dermeval Pimenta

(Continuação da 5ª pag.)

via custado em 1882, a importancia de 410 contos.

E 1930, vendeu 50 alqueires de terra por 70 contos, reservando para si toda a installação da séde da fazenda, e alguns alqueires de terra que circundam a estação de Antonio Rocha.

FAZENDA DO PAVÃO, EM POMBAL

Em 1909, o sr. Francisco Villela de Andrade, mineiro, adquiriu, por compra, a fazenda do Pavão, com 509 alqueires de terra, pela quantia de 80 contos de réis, incluindo-se neste preço 400 rezes, algumas centenas de arrobas de café, mobilia, louça, rouparia, etc etc.

A séde da fazenda que ficára a seis kms. da estação de Pombal, na Central do Brasil, contava apenas de um casarão com cento e tantos metros de comprimento, rodeado de senzalas, em máo estado de conservação. Não tinha engenho de canna, nem machinismos de beneficiar café, e nem moinhos.

A lavoura de café, mal tratada, no matto, constava de 10 mil pés, com 20 annos de vida, e produzia 120 saccas de café.

Cultivavam-se cereaes apenas para o custeio de meia duzia de colonos, que residiam nessa grande propriedade.

As 400 rezes ali existentes, de má qualidade, viviam em commum, pelas pastagens sujas ou pelas capoeiras, sem divisões. Não havia retiros, de modo que o gado percorria varios kms. á procura dos curraes onde deveriam ser tratados. A producção do leite era insignificante, cincoenta litros, apenas, o que demonstra ausencia de qualquer administração.

Logo que tomou posse da fazenda, o seu novo proprietario dispensou a administração e elle mesmo, em pessoa, passou a dirigil-a.

Selecionado o gado, vendeu 200 rezes por 10 contos de réis, isto é, a 50$000 cada res; dispoz do café que encontrou depositado, e pôde assim obter recursos para iniciar a remodelação que planejara.

Alguns annos depois comprou a fazenda do Goiabal com 109 alqueires, por 85 contos de réis, annexando-lhe a do Pavão, e esta, conta, actualmente, com 618 alqueires de terra, sendo uma das maiores deste municipio.

Quem percorrer, hoje, esta grande propriedade, não póde deixar de reconhecer a grande transformação, para melhor, por que tem passado.

A antiga séde foi reformada e apparelhada com o machinismo de beneficiar café, com moinhos, com cevas, com paioes, etc.

Em 1920, em aprasivel colina, a cavalleiro da estação de Pombal, foi construida a nova séde da fazenda. E' uma bella vivenda, rodeada de jardins e pomares. E' dotada de todos os elementos indispensaveis ao conforto. Tem agua corrente, installação sanitaria, esgoto, luz electrica, telephone.

Bellas e bem conservadas pastagens, divididas com cerca de arame, em varios retiros comportam as 1150 rézes, seleccionadas, pertencentes ás raças suissa e jersey, e cujo preço medio oscilla entre 500$000 e 800$000.

Diariamente a producção do leite é de 1.000 litros que são entregues á Usina de Lacticinios, construida mesmo junto á estação de Pombal.

Em 1909 havia 10 mil pés de café, já velhos, e actualmente, ha 150 mil pés, com 3 a 8 annos, produzindo 1.000 saccas.

Abrigados em casas hygienicas, muitas dotadas de agua corrente, esgoto e luz electrica, cincoenta familias de colonos, garantidos por contrato, entregam-se aos serviços da lavoura, cultivando o café, o milho, o feijão e o arroz.

Uma escola publica recebe os filhos dos colonos, ensinando-lhes as primeiras letras.

Pelo exposto, fica demonstrado, que no periodo de 1900 a 1910, os mineiros não contribuiram para que as lavouras fossem abandonadas e nem para que os colonos ou pequenos sitiantes se emigrassem, despovoando o vale do Parahyba.

O que ficou constatado, é que no periodo considerado, os fazendeiros premidos pelas contingencias de uma crise economica cujas raizes remontam á abolição do elemento servil, abandonaram as suas propriedades, facilitando, deste modo, não só a imigração dos seus aggregados, como tambem o desapparecimento das lavouras.

MANUEL PINHO

— XADREZ —

PROBLEMA N. 352

de A. CHÊRON

Pretas 3

Brancas 4

Brancas: R2BD, T8TR, B8BR, C6TR = 4 peças.

Pretas: R8TD, B7CD, P7TD = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 352

(Defesa franceza)

Jogada em Kiel, junho de 1933.

Brancas: Brinckmann (Kiel) — Pretas: Rodatz (Hamburgo)

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, PDxP; 5 — CxP, B2R; 6 — BxC, BxB; 7 — C3BR, C2D; 8 — D2D !, 0-0; 9 — 0-0-0; D2R; 10 — P4CR, P3CR; 11 — P4TR, B2CR; 12 — P5TR, P4BD; 13 — P3BD, PBxP; 14 — PxP, P3CD; 15 — P5D, B2C; 16 — R1C, C3B ?; 17 — D4B, CxC; 18 — BxC, BxB; 19 — DxB, TD1D; 20 — P5CR, T4D; 21 — TR3T, TR1D; 22 — PxP, PTxP; 23 — TD1T, D5CD; 24 — P8T, D4T; 25 — T7T, R1B; 26 — TxB !, RxT; 27 — D4T, R1B; 28 — D8T xeq., R2R; 29 — D6B xeq., R2D; 30 — T1BD !, T4B ?; 31 — C5R xeq., R1R; 32 — D8T xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 351:
B.4BR

Enviaram solução exacta do problema n. 351: Gaspar da Rocha, Augusto Beck, Emmanuel Total, Samuel Danemberg, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Antonio Coutinho, Francisco de Carvalho, Commandante Dez, Melle. Dupont, Frederico Silva, Manuel Gondra, Sebastião Mendes e Almeida, Dama Preta, Torres II, José de Souza, Gabriel Niklaus, Jorge Ruprecht, Alcibiades Ribeiro.

Palavras Cruzadas

INIGMA Nº 22 DE LUCIA BARROCA.

Orizontes: — 2 — Passar 3 — Rio de Portugal, 5 — Prefixo, 6 — Cabo da Africa, 9 — Rei de Israel, 10 — Sarrafo, 15 — Terreno onde cresce erva- damninha, 16 — Letra grega, 17 — Artigo, 18 — Rio dos Estados-Unidos, 20 — Vegetação dos desertos, 23 — Adverbio, 26 — Fruta, 27 — Ignobil, 28 — Fome canina, 30 — Prefixo, 31 — Rio da França, 32 — Padre de Buddha entre os Thibetanos.

Verticaes: — 1 — Rio da França, 2 — Seguia, 3 — Juba, 4 — Arcada gothica, 5 — Enorme, 7 — Chefe antigo de Veneza, 8 — Decreto, 11 — Cidade do Ceará, 12 — Grupo Escolar Ribeiro, 13 — Tainha, 14 — Cabo nautico, 17 — Interjeição, 19 — Cabo de Marrocos, 20 — Conjuncção, 21 — Rio de Matto Grosso, 22 — Existencia, 23 — Echo, 24 — Impeto, 25 — Nota, 29 — Adverbio.

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

"Está mais acostumado com o aço do que com as balas e é por isso que o prefere.

"Não o façam esperar.

John Bruce sentiu a repentina pontada da arma.

Entrava devagar.

— Esperem! exclamou com bem simulado paroxismo de terror.

— Chega!

"Escreverei.

— Já esperava por essa, disse Crang com calma.

"Bem, vá para a mesa e sente-se.

E voltando-se para os dois homens, accrescentou:

— Vão-se embora.

Crang ficou só com John, e bateu no papel com o cano do revolver.

— Eu dito.

"Pegue na caneta.

John Bruce obedeceu, humedecendo os labios com a lingua.

— Vae fazer algum mal a Larmon? perguntou.

"A minha vida vale mais do que um punhado de dinheiro, se é só isso que você quer... e tenho quasi certeza de que Larmon pagará.

— Não temos tempo para conversas! disse Crang.

"Escreva.

"Dirija-se a elle como costuma fazer.

John Bruce mergulhou a pena no tinteiro e escreveu com letra pequena:

"Estimado sr. Larmon.

Levantou a vista como que intimidado.

— Muito bem grunhiu Crang.

"Parece-me que mataremos ainda outro coelho.

Levantou-se com secreta ironia.

— Escreva.

E John Bruce lançou no papel o que Crang lhe ditou:

"Estou num aposento do mesmo hotel que v., mas muito vigiado. Pedi a mão duma joven e ao fazel-o comprehendi que ella tinha o direito de saber quem eu era. Disse-lhe e...

John deteve-se.

— Adeante, intimou Crang, asperamente.

"Deve parecer verosimil a Larmon para que elle acredite.

"Não é nenhum idiota, pois não?

— Não.

— Bom, então vamos.

John escreveu:

"Estava ligada a um bando de patifes.

O riso malicioso de Crang interrompera o ditado.

— Como vê não sou muito benevolo commigo mesmo.

"Adeante!

John continuou a escrever:

"Querem praticar uma "chantage", ameaçando revelar quem v. é. Telegraphei-lhe para que viesse com nome supposto afim de que ficassemos prevenidos e para v. estar perto; se souberem, porém, que está aqui, darão ao caso maior importancia e augmentarão o preço. Julgam que v. está em S. Francisco e que nos communicamos pelo correio. Estão impacientes. Póde ter toda a confiança no portador desta. Elle o levará até ao logar onde nos poderemos encontrar sem levantar suspeitas. Vou sair neste momento do hotel. Não deveriamos ter mais de uma entrevista e assim leve um cheque em branco. Não ha outro modo de a gente se livrar da quadrilha. E' só questão de dinheiro. Causa-me grande pesar que isto tenha succedido por minha causa. — *John Bruce*".

Crang com o revolver apoiado no pescoço de Bruce, e inclinando-se sobre elle, leu attentamente a carta.

— Dobre-a e metta-a no enveloppe, sem o fechar.

"Ponha o seguinte endereço:

Mr. R. L. Peters, Bayne — Milóy Hotel.

John Bruce dobrou a carta e, ao fazel-o, notou que a sua assignatura ficava ainda duas ou tres pollegadas por cima do vinco feito com a unha no papel.

Metteu a folha dentro do enveloppe e escreveu o endereço indicado por Crang.

O medico deu volta á mesa, guardou a carta no bolso e riu-se zombeteiramente.

Sem dizer palavra, John Bruce levantou-se da cadeira e deitou-se no colchão, de rosto para baixo.

X V

Paul Veniza, apoiado nas almofadas do leito, seguia com o olhar Claire, emquanto esta arranjava o quarto.

Talvez por estar muito doente fazia já algum tempo, Paul não tinha reparado, mas experimentou vivo sobresalto ao olhar para a joven.

Estava tão pallida e abatida e os proprios gestos pareciam tão desanimados...

— Que dia é hoje? perguntou Paul, de repente.

— Quarta-feira, meu pae.

Paul puxou a colcha.

Era demais para Claire.

Não falando em Crang, ella não dormira aquelles ultimos dias.

— Põe o chapéo e vae dizer a Hawkins que quero falar-lhe, disse Paul Veniza sorrindo.

Claire olhou fixamente para elle.

— Como, meu pae? protestou.

"Não é muito tarde?

"Ficarias só em casa.

— Não digas tolices! exclamou Paul.

"Estou bem.

"Muito melhor.

"Levantar-me-ei amanhã.

"Quero falar esta noite com Hawkins.

Paul Veniza não queria falar com Hawkins nem com ninguem, mas se não se servisse dum subterfugio qualquer, ella, com certeza, não quereria sair, deixando-o só.

Um passeio para tomar um pouco de ar far-lhe-ia muito bem.

E quanto á hora, Claire, naquelle ponto da cidade, estaria tão segura como em sua propria casa.

— Por favor, Claire, insistiu o velho, faz o que te mando.

— Está bem, meu pae, concordou Claire, após um instante de reflexão.

Foi pôr o chapéo.

Mas ao abrir a porta da rua, lá em baixo, disse, ainda, ansiosa:

— Tens certeza de que estás bem?

— Absoluta, querida, respondeu Paul Veniza.

"Não é preciso ires com muita pressa.

Claire saiu para a rua.

Não era muito longe.

Bastava virar a primeira esquina e, depois, caminhar até metade do quarteirão seguinte.

A principio, a joven pos-se a andar com muita rapidez, impellida pela ansiedade de voltar quanto antes, mas, insensivelmente, foi diminuindo o passo, pouco a pouco.

Que era?

Qualquer coisa na obscuridade, ou a propria obscuridade, proporcionava-lhe o piedoso véo contra a debilidade da sua antiga fortaleza e fazia-a abençoar as lagrimas que pugnavam por lhe humedecer as faces.

Trar-lhe-iam consolo?

Naquelle dia, durante toda a tarde, sentira Claire, mais do que nunca, que a sua resistencia chegava ao ultimo limite.

Levantou a cabeça.

A noite estava densa, sem estrellas.

Qualquer coisa densa e repugnante como um manto sombrio tinha coberto o mundo.

Até Deus parecia estar longe naquella noite!

Claire estremeceu.

Podia ser verdade o que estava a pensar?

Que Deus a abandonara?

Em vão tentara refugiar-se na fé.

Era só o que lhe restava.

Era tudo o que do passado se havia interposto entre ella e o desespero e a tristeza.

Tão desanimada estava que a morte, por contraste, lhe parecia uma felicidade.

Os labios tremiam-lhe, emquanto caminhava.

Era como se houvesse renunciado a continuar a batalha.

E, comtudo, havia recebido uma grande e maravilhosa recompensa, antes de efazer o sacrificio final a que se vira obrigada.

Se a alma se indignava deante do pensamento de conviver com o dr. Crang, se o instincto se horrorizava deante do pensamento de contaminar-se com a desenfreada immoralidade delle, qualquer coisa estranha e admiravel a sustinha.

Não era justo que duvidasse de Deus, pois Deus a conduzira áquella situação.

Tinha comprado uma vida anonyma que chegara a ser para ella mais querida do que a sua propria.

Conhecia o amor.

Já não era um *estranho* aquelle que durante os annos vindouros seria a sua constante recordação, pois depressa pagaria ella o preço da sua vida: John Bruce.

Levou as mãos ao peito.

John Bruce!

Ainda temia pela sorte delle.

Toda aquella tarde o seu temor augmentara, fazendo-a augurar o perigo.

Seria apenas um presentimento?

Crang ameaçara.

Tinha-o ella ouvido e sabia, por terrivel coincidencia, que Crang, entre uma vida humana e os seus desejos, não hesitaria na escolha.

Não obstante, John Bruce estava salvo, pelo menos quanto á sua vida.

Por isso a tinha forçado Crang a cumprir a sua promessa

Não, não tinha certeza disso.

Havia uma inimizade profunda entre os dois.

Demais, se agora acontecesse alguma coisa, não seria possivel accusar Crang, elle bem se saberia precaver, e ella sempre estaria obrigada a cumprir a sua promessa.

Não voltara a ver o medico desde a noite em que John Bruce o atirara pelas escadas abaixo, mas agora, agora não tinha certeza...

Que seria que o tinha afastado?

Onde estaria John Bruce?

A joven começou a arrepender-se de lhe haver dito que não tentasse communicar-se com ella, nem tampouco vel-a, embora lhe tivesse pedido isso apenas por temor ao que pudesse succeder-lhe, caso o dr. Crang viesse a sabel-o.

Talvez John Bruce lhe tivesse seguido o conselho e saido de Nova York.

Claire moveu a cabeça.

Conhecendo o homem que amava, sabia perfeitamente que nada o faria fugir...

Parou de repente.

Tinha chegado ao sujo edificio onde morava Hawkins.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

O POVO AMERICANO NÃO SE ABATE COM UM SÔCO

Richard Barthelmess e Loreta Young em "Fome por Gloria", da Warner First National amanhã no Alhambra

"A CONDESSA DE MONTE CHRISTO", AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO

Scena do film "A condessa de Monte Christo"

"MULHER E MEDICA"

Kay Francis e Lyle Talbot em "Mulher e medica" da Warner First National, amanhã no Odeon

"RAINHA CHRISTINA"

Aqui está o elenco de "Rainha Christina", o espectaculo de ouro que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará em 1934 no Palacio-Theatro: Greta Garbo John Gilbert, Lewis, Stone, Reginald Owen, Ian Keith, C. Aubrey Smith, Florinne Mc Kinney, Jean Parker e Cora Sue Collins. A direcção de "Rainha Christina" merece menção: é de Rouben Mamoulian. A photographia é de William Daniels, o photographo que Greta Garbo sempre preferiu. A montagem de "Rainha Christina" é de raro esplendor e de uma authenticidade a toda prova. A propria Garbo, quando esteve na Suécia, recolheu dados para ser melhor feita, nos studios da Metro, a reproducção de salões e mobiliarios do velho palacio imperial de Stockolmo. Mas o que interessa mais que tudo, em "Rainha Christina", é isto: Garbo-Gilbert...

"O PHANTASMA DE CRETSWOOD"

Scena do film da R. K. O. Radio "O Phantasma de Cretewood"

"DANCING LADY", DE JOAN CRAWFORD

Os "fans" já perceberam, e com razão, que "Dancing Lady", o film de Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone, que o Palacio estreará em maio de 1934, é um film elegantissimo. De facto, Adrian desenhou innumeros "modelos" para Joan Crawford nesse film de sensação, que promette tornar, no anno proximo, Joan ainda mais querida. Joan apresentará um vestido branco, todo de celophane, que promette fazer sensação immensa. Está claro que não era um vestido feito com uma só peça de celophane, mas varias, muitas mesmo, porque de outro modo teriamos Joan em plena "toilette" digna de um figurino de Mme. Rasimi para as suas "etoiles"... Joan dansa varias vezes nesse film, e por alguns momentos o faz ao lado de Fred Astaire, bailarino excepcional.

"AS QUATRO SABIDONAS"

Scena do film da Universal "As Quatro sabidonas", que o Broadway exhibirá amanhã

"SANGUE HUNGARO"

A "Urania" começa a preparar a reclame de um novo cartaz em que estreará no Brasil a famosa actris Gitta, Alpar, o soprano lyrico mais festejado em toda a Hungria e que,, no seu primeiro film sonoro allemão, empolgou Berlim. "Sangue Hungaro" intitula-se esse celluloide de arte, estylo opereta, com Gustav Frohlich e um grupo de excellentes artistas hungaros. Na direcção de scena, o celebre Carl Froelich.

O POVO AMERICANO NÃO SE ABATE COM UM SOCCO!

Foram estas as palavras de Roosevelt, o grande presidente da nação norte-americana, em resposta aos pessimistas que tremiam diante do rigor da crise monetaria e do crescimento do numero de desempregados... Póde ser o film de muito, principalmente dos que descreiam do poder da nação, da força das suas industrias, da riqueza do seu solo do valor dos seus homens... mas nunca o fim da America do Norte, pois "o povo americano não se abate com um socco"! o celluloide que a Warner First National realizou com o concurso precioso de Richard Barthelmess, o eterno idolo, e mais Loretta Young e Aline Mac Mahon, com o titulo de "Fome Por Gloria", é o espelho desse momento dramatico e de valoroso combate, que se trava, actualmente, em terras americanas! A abnegação de poucas dezenas, a fé inabalavel de poucos corações verdadeiramente fortes, crescendo e agigantando-se para conter a maré de scepticismo, de falta de confiança no porvir! O celluloide que nos apresenta o drama das multidões, dos homens que deram seu sangue pela causa da liberdade que se viram esquecidos e enxotados como cães vadios... pelos commodistas e açambarcadores de posições e de dinheiro! Homens e mulheres marchando sem rumo e sem destino! Infelizes que deliram com o estomago vasio e se atiram contra a machinaria, culpando-a da falta de trabalho... Fome, cobiça e pavor, tambem, um suave e impressionante romance de amor, em meio á tormenta geral! Em "Fome por Gloria", mais do que em nenhum outro, podemos apreciar o extraordinario talento dramatico de Richard Barthelmess, idolo eterno e herói inesquecivel de tantos celluloides do valor de Patrulha da Madrugada, Gloria Amarga, Vendido, Escravos da Terra, etc... Com elle, ainda teremos ensejo de conhecer mais um bello trabalho de Loretta Young e, ainda, Aline Mac Mahon, Gordon Westcott, Grant Mitchell e Robert Mac Wade. O Alhambra nos dará "Fome por Gloria", a partir de amanhã, com um novo triumpho da Warner-First National.

MUSICA A GRANEL

Interessante scena do film da Paramount "Mocidade e farra"